PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT



RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Poconé-MT

2020

EM BRANCO

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE (SEMA/MT)

SUPERINTENDÊNCIA DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS E BIODIVERSIDADE (SUBIO)

COORDENADORIA DE FAUNA E RECURSOS PESQUEIROS (CFRP)

OBJETIVO

Atendimento emergencial aos animais silvestres vítimas dos incêndios florestais ocorridos no Pantanal Mato-grossense.

LOCAL

Poconé, Barão de Melgaço, Cáceres, Santo Antonio do Leverger-MT

PERÍODO

01 de outubro a 15 de dezembro de 2020.

RELATORES FINAIS:
Neusa Arenhart
Wladimir Marques Domingues

Créditos de imagens
Wladimir Marques Domingues – Nupélia/UEM - Maringá-PR
Neusa Arenhart - CFRP-SUBIO-SEMA – Cuiabá-MT
Vlamir José Rocha – UFSCar – Araras-SP
André Rodrigues – IBAMA – Brasília-
Defesa Civil – Cuiabá-MT

EQUIPE DE COMANDO DO INCIDENTE DO DESASTRE – PAEAS PANTANAL

COMANDO GERAL

Comandante Do Incidente do Desastre

Cel. Paulo André Barroso – Secretário Executivo do Comitê do Fogo/ SEMA/MT

COMANDO ADMINISTRATIVO

Coordenadores das Atividades Técnicas do Atendimento à Fauna Silvestre

Neusa Arenhart – CFRP/SUBIO/SEMA – Cuiabá-MT

Wladimir Marques Domingues – NUPELIA/UEM – Maringá-PR

Auxiliar Administrativo

Amanda Auxiliadora Leite Queiroz

COMANDO DE OPERAÇÕES

Chefe de Operações Terrestres

1º Ten. PM Mendes Jr - BPMPA

Roberto Cabral - IBAMA

COMANDO DE LOGÍSTICA

Chefe de Logística

2º Ten. BM Delfino

Cpt. BM Felipe Mançano Saboia

Ten. BM Thiago Soares Reis

1º Ten. BM Frank

COMANDO DE PLANEJAMENTO

Coordenador Técnico

M.V. Fernando Rogério Domingos de Siqueira

EQUIPES ENVOLVIDAS: Participam da Força Tarefa junto com o Governo do Estado de Mato Grosso, a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA com a Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – CFRP e o Comitê do Fogo – CEGF como coordenadores a Força Tarefa, equipes do Ibama, Corpo de Bombeiros Militares, Policia Militar, Batalhão de Policia Militar de Proteção Ambiental, Defesa Civil, Força Tática, Força Nacional, Polícia Rodoviária Federal, Marinha, Sistema Penitenciário, Exército, ICMBIO, SESC, Ministério Público Estadual, Prefeituras Municipais de Nossa Senhora do Livramento, Barão de Melgaço e de Poconé, o Núcleo de Pesquisas em Limnologia, Ictiologia e Aquicultura - NUPELIA da Universidade Estadual de Maringá - UEM-PR, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, por meio do Hospital Veterinário – HOVET, Centro Acadêmico de Medicina Veterinária e Centro de Pesquisa em Animais Silvestres (CEMPAS), o Conselho Regional de Medicina Veterinária (CRMV-MT) e a Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT)Programa REM-MT, Assembleia Legislativa, Juizado Volante Ambiental, a Associação É O BICHO e AMPARA Animal, as ONGs: Grupo de Resgate de Animais em Desastre/GRAD, Ecotropica, Reprocon, EkkoLontra, Mata Ciliar, Jaguar-Animal, empresas privadas INTEGRAL PET, Clínica Anjo da Guarda e a Clínica VIVET, VET VIDA e CEDIVET, Centros de Diagnósticos Veterinários, Pantaneiro Clínica Veterinária, além de centenas de Voluntários entre Biólogos, MédicoS Veterinários e tantos outros Voluntários, Pessoas Físicas e Jurídicas, que de uma forma ou outra se preocuparam e se dedicaram na Missão de Salvar Vidas.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO..... 09

DISTRIBUIÇÃO E ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR PARA OS ANIMAIS SILVESTRES..... 13

GUIA DE ALIMENTAÇÃO..... **16**

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS..... 30

Distribuição aérea de alimentos **30**

Caracterização geral e localização dos 70 pontos das Ilhas de Alimentação..... **41**

Equipe Responsável pelas Atividades de suplementação Alimentar Aérea..... **112**

Distribuição terrestre de alimentos **113**

Apresentação dos relatórios emitidos **116**

Relatório Técnico nº 01/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT **117**

Relatório de Atividade n 02/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT **123**

Avaliação das atividades de suplementação/enriquecimento alimentar realizadas no Pantanal, o Prof. Dr. Vlamir José Rocha do Laboratório de Fauna, UFSCar-Araras..... **129**

Relatório Parcial de Avaliação Técnica Nº 03/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT **139**

Relatório de Atividade Nº 04/2020/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT. Apresentação e caracterização dos pontos das Ilhas de Alimentação **144**

Cronograma de Desmobilização do PAEAS **258**

Relatório Parcial de Avaliação Técnica nº 04/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT..... **261**

RESGATE E ATENDIMENTO CLÍNICO EMERGENCIAL..... 269

RELATÓRIO DE ATIVIDADES TÉCNICAS DO PAEAS (MV. Karen Ramos Ribeiro)... **271**

RELATÓRIO PARCIAL OPERACIONAL DO AMBULATÓRIO MÉDICO EMERGENCIAL DO PAEAS (M. V. Fernando Rogério Domingues de Siqueira)..... **285**

Lista de Animais Atendidos no PAEAS **323**

RELATÓRIO DE ATENDIMENTO DE ANIMAIS – Mata Ciliar **583**

OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PAEAS..... 584

Atendimento à Comunidade de Porto Jofre **585**

Instalação de Placas Educativas **590**

Acompanhamento da Soltura da Onça "OUSADO" – Relatório nº 1/2021 – CENAP/ DIBIO/ICMBio – (Ronaldo Gonçalves Morato – Coordenador do ICMBio/CENAP)..... **592**

Orientação e Recomendação Técnica nº 001/PAEAS/SEMA-MT..... **599**

Orientação e Recomendação Técnica nº 002/PAEAS/SEMA-MT..... **600**

Orientação e Recomendação Técnica nº 003/PAEAS/SEMA-MT..... **601**

Registro Fotográfico de Outras Atividades..... 602

Acompanhamento da Soltura de Onça "Ousado..... **602**

Reunião com Secretária de Meio Ambiente e equipe **602**

Reunião com Defesa Civil Estadual **603**

Reunião com Senador Wellington Fagundes **603**

Reunião com Geólogos da UFMT **604**

Reunião com proprietários de Fazendas e Pousadas **604**

Reunião com AMPARA ANIMAL e JAGUAR **605**

Reunião com SUBIO e ONG AÇÃO VERDE **605**

Reunião ECUMÊNICA **606**

Reunião com GSAGA e SUBIO **606**

Visita comando do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental..... **607**

Reunião com equipe da FIOCRUZ..... **607**

Encerramento das atividades no PAEAS..... **608**

CONSIDERAÇÕES E ORIENTAÇÕES FINAIS..... **609**

Lista de Tabelas e Quadros

Tabela 01: Resumo dos resultados absolutos da atividade de suplementação/enriquecimento alimentar..... **32**

Tabela 02. Quantificação do número de visitas e quantidade de pontos visitados..... **33**

Tabela 03. Quantificação do número de visitas e quantidade de pontos visitados..... **35**

Tabela 03-a. Quantificação do número de visitas e quantidade de pontos visitados..... **35**

Tabela 04. Apresentação dos resultados absolutos dos pontos visitados e do número de visitas realizadas..... **36**

Tabela 05. Apresentação dos resultados absolutos e relativos dos animais silvestres avistados durante as visitas de manutenção das Ilhas de Alimentação..... **38**

Quadro 01. Registros da fauna silvestre se alimentando nas Ilhas de Alimentação disponibilizadas em toda a área coberta pelas equipes de campo do PAEAS..... **39**

Quadro 02. Apresentação com localização e caracterização geral dos 70 pontos que foram instalados e operados durante a distribuição aérea de alimentos no Pantanal de Poconé-MT. **41**

Quadro 03. Atividades de distribuição de alimentos e água em Ilhas de Alimentação corixos e coxos..... **115**

Lista de Figuras

Figura 01. Imagem que representa a delimitação da área total da planície do Pantanal Mato-grossense e destaca em vermelho a área total atingida pelo fogo e em verde a área intacta..... **27**

Figura 02. Representação da área atendida com suplementação/enriquecimento alimentar aos animais silvestres vítimas dos incêndios florestais no Pantanal Mato-grossense, destacada na cor amarela..... **28**

Figura 03. Distribuição geral dos pontos indicando a localização das Ilhas de Alimentação aérea (▲) e terrestre (●) instaladas na região do Pantanal em Poconé-MT..... **29**

Figura 04. Distribuição e identificação das Ilhas de Alimentação instaladas e abastecidas durante o período de 17 de novembro a 10 de dezembro/2020..... **31**

Figura 05. Representação gráfica da quantidade relativa de pontos de alimentação por visitas recebidas..... **33**

Figura 06. Avaliação dos níveis de consumo das ilhas de alimentação..... **34**

Figura 07. Representação gráfica dos critérios utilizados para a escolha das áreas de instalação das Ilhas de Alimentação..... **36**

Figura 08. Representação gráfica dos resultados de avistamentos da fauna silvestre nos momentos de manutenção das ilhas de alimentação..... **37**

Figura 09. Distribuição e identificação das Ilhas de Alimentação instaladas e abastecidas ao longo da Estrada Parque Transpantaneira e estradas vicinais..... **113**

Anexos..... **614**

Fichas de Campo..... **638**



INTRODUÇÃO

Diante do incêndio que se alastrava e dominava o Bioma Pantanal destruindo tudo que havia nos ecossistemas presentes, atingindo as mais altas copas das árvores e ainda avançando de forma silenciosa, porém, traiçoeira e fatal pela região subterrânea atingindo extensas áreas que ardiam sem chances à vida que existia no Pantanal.

Para amenizar os resultados desse desastre sobre a fauna silvestre foi pensado, desenvolvido e instalado um Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres (PAEAS), que operava em várias frentes de trabalhos voltados ao atendimento direto e indireto à fauna silvestre vítima desses incêndios florestais.

A base do PAEAS foi instalada no KM 17 da Estrada Parque Transpantaneira, rodovia MT 060, junto ao Portal da Transpantaneira, no dia 28 de agosto e suas atividades finalizaram em 15 de dezembro 2020. Como resultado da intensidade e o tamanho do caos instalado no Bioma Pantanal, da quantidade de tarefas e objetivos a serem atingidos e do número de pessoas que chegavam para atuar nas atividades, foi necessário instalar uma organização administrativa para gerenciar centenas de pessoas, equipes, suprimentos, equipamentos, missões e todo tipo de demanda que surgia diariamente. Esse sistema foi denominado de “Sistema de Comando de Incidente do Desastre” (SCI) e era composto pelo Comando Geral, Comando de Operações, Comando de Logística, Comando de Planejamento e Comando Administrativo. Dessa forma, as atividades foram se ajustando por setores e as equipes, compostas diariamente, eram incumbidas de cumprirem as missões, as demandas fixas e outras que surgiam ao longo do período.

O foco primordial das atividades era o atendimento clínico emergencial que se iniciava no resgate, no atendimento clínico com internação quando necessário e finalmente a destinação que se resume na transferência dos animais feridos em estado grave para clinicas ou hospitais veterinários para tratamento especializado/intensivo ou a soltura daqueles que se recuperavam. As atividades do ambulatório clínico se encerraram no dia 30 de novembro de 2020.



Para que as atividades de manejo de fauna silvestre ocorressem dentro da formalidade foi aberto o processo nº 307536/2020 pela Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – SUBIO/SEMA-MT, e emitidos os seguintes Pareceres Técnicos e Autorizações e que estão disponíveis nos anexos "PARECERES E AUTORIZAÇÕES":

- ✓ Dia 28 de agosto de 2020: Parecer Técnico nº 137897/CFRP/SUBIO/2020 emitido conjuntamente pela Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros, Coordenadoria de Unidades de Conservação e Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade autorizando, em caráter provisório e emergencial os recintos provisórios para atendimento emergencial da fauna silvestre atingida pelos incêndios florestais na área da Transpantaneira. (ANEXO 01)
- ✓ Dia 05 de outubro de 2020: Parecer Técnico nº 139160/CFRP/SUBIO/2020, emitido pela Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros referente à continuidade das ações de resgate e salvaguarda de animais silvestres atingidos pelos incêndios florestais na área do Pantanal Mato-Grossense. (ANEXO 02)
- ✓ No dia 08 de outubro de 2020: Parecer Técnico nº 139273/ CFRP/SUBIO/2020, emitido pela Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros referente ao acolhimento à Notificação nº E1Y37RDB do IBAMA e retificação quanto à continuidade das ações de resgate e salvaguarda de animais silvestres atingidos pelos incêndios florestais na área do Pantanal Mato-Grossense. (ANEXO 03)
- ✓ Autorização nº 148720/2020, vencimento em 30/10/2020, em favor do Médico Veterinário Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira (CRMV-MT: 3401), referente ação de resgate e salvaguarda de animais silvestres atingidos pelos incêndios florestais na área do Pantanal Mato-Grossense. (ANEXO 04)
- ✓ Autorização nº 1530/2020, com validade até 30/11/2020, em favor do Médico Veterinário Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira (CRMV-MT: 3401), referente ação de resgate



e salvaguarda de animais silvestres atingidos pelos incêndios florestais na área do Pantanal Mato-Grossense. (ANEXO 05)

- ✓ Autorização nº 1520/2020, com validade até 30/11/2020, em favor do Médico Veterinário Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira (CRMV-MT: 3401), referente ação de resgate e salvaguarda de animais silvestres atingidos pelos incêndios florestais na área do Pantanal Mato-Grossense. (ANEXO 06)

Outro foco era o de amenizar a fase da Fome Cinzenta pós incêndio, quando foram discutidas e desenvolvidas estratégias e técnicas de dessedentação e distribuição de alimento fazendo a suplementação/enriquecimento alimentar emergencial em campo permitindo, assim, maior sobrevida dos animais que sobreviveram aos incêndios.

Ao longo da trajetória do PAEAS, enquanto os resgates de animais diminuíam, a preocupação com o período Fome Cinzenta passou a ser o cerne da força tarefa. Poucos trabalhos com esse objetivo e com esta magnitude são conhecidos no mundo. Recentemente tivemos o exemplo da Austrália que utilizou helicópteros para lançar alimentos nas áreas queimadas pelos incêndios florestais ocorridos em final de 2019 e início de 2020.

A distribuição de alimentos ocorreu pelas vias terrestre, aérea e fluvial adotando a forma de pequenas Ilhas de Alimentação, onde o alimento era levado até a área escolhida e espalhada sobre o solo e em seguida cortado. Em alguns casos o alimento era cortado na base antes de ser transportado. Em geral as Ilhas eram abastecidas com frutas, legumes, tubérculos, ração, sementes e feno.

A dessedentação ocorreu somente pela via terrestre, sendo a água disponibilizada em coxos junto com os alimentos e, com auxílio de caminhões pipas, em corixos e pequenas lagoas que estavam prestes a secar.

Foram instalados mais de 300 pontos de Ilhas de Alimentação e distribuídos inúmeros coxos para dessedentação dos animais silvestres. Essa atividade teve início no mês de setembro e



se encerrou no dia 15 de dezembro/2020, dia em que o PAEAS foi desmobilizado e a SEMA junto com o Corpo de Bombeiros se retiraram da região.

Ações independentes das propostas iniciais do PAEAS também foram realizadas por algumas equipes como atividades de fiscalização (IBAMA) e orientação às pessoas que residem ou que transitavam na área de desastre.

Para acompanhar e avaliar a situação da força tarefa de resgate, definir e corrigir estratégias para amenizar a fase da Fome Cinzenta, elencar prioridades emergenciais e apresentar ideias e soluções sobre as diversas ações que estavam sendo executadas, foi necessário criar um grupo com especialistas e profissionais renomados que foi denominado Câmara Técnica do Desastre. Os participantes também apresentaram propostas para projetos de pesquisa a médio e longo prazo que possam contribuir na resposta ao desastre ambiental que atingiu o Pantanal MT.

Diante do exposto, relacionamos abaixo os Relatórios compartimentalizados que descreverão as metodologias, as técnicas e as atividades que ocorreram no PAEAS no período de 01/10/2020 a 15/12/2020, período em que participamos da força tarefa. Além disso, recuperamos e acrescentamos ao Relatório Geral, algumas informações de atividades anteriores ao período citado e que são pertinentes e de interesse ao relatório ora apresentado:

1. Relatórios das atividades realizadas no Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres - **Distribuição e Enriquecimento Alimentar** - PAEAS-PANTANAL;
2. Relatórios das atividades realizadas no Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres – **Ambulatório Clínico Emergencial** – PAEAS Pantanal;
3. Relatórios das atividades realizadas no Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres – **Outras Atividades** - PAEAS-PANTANAL.



PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT

DISTRIBUIÇÃO E ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR PARA OS ANIMAIS SILVESTRES

POCONÉ-MT
2020



OBJETIVO: Suplementação, enriquecimento alimentar e dessedentação dos animais silvestres vítimas dos incêndios florestais ocorridos no Pantanal Mato-grossense.

LOCAL: Município de Poconé-MT – Ao longo do eixo da Estrada Parque Transpantaneira; Estradas de acesso às propriedades particulares; Em áreas interiores sem acesso terrestre motorizado.

PERÍODO: 01 de outubro a 15 de dezembro/2020.

RELATÓRIO

A decisão pelo enriquecimento alimentar da fauna silvestre foi o melhor e talvez o único caminho a ser tomado como resposta emergencial a destruição das fontes naturais de alimento nos incêndios. Dessa forma, o oferecimento de suplemento alimentar e água foi implantada no maior número possível de pontos, tanto em áreas atingidas diretamente pelo fogo como aquelas intactas que em maior ou menor grau foram atingidas pelo êxodo de animais em fuga dos incêndios.

Para se atingir esse objetivo, foi pensado e instalado a metodologia de Ilhas de Alimentação em pontos estratégicos para que o maior número de espécies e indivíduos tivessem acesso fácil e seguro aos alimentos e água oferecidos. O termo “Ilhas de Alimentação” consiste em se distribuir um “mix” de alimentos pré-estabelecidos e agrupados em locais previamente escolhidos, levando em conta a dieta alimentar dos animais silvestres da região.



Os alimentos foram distribuídos diariamente por equipes que eram organizadas e formadas diariamente. Também de forma permanente, discussões e orientações de como escolher novos pontos e como disponibilizar os alimentos aconteciam para que os objetivos de suplementação alimentar e dessedentação acontecessem de forma prática e eficiente.

Com base nessas discussões, nos trabalhos de montagem das Ilhas de Alimentação e na prática adquirida em todo o processo, foi organizado e adaptado do NSW DEPARTMENT OF PLANNING, INDUSTRY & ENVIRONMENT pela Zootecnista Ana Raquel Gomes Faria, pela Bióloga Fabiana Lúcia André Padilha e pela representante da Associação É O Bicho Jenifer Gonçalves Larrea, o manual "**Guia de Alimentação para a Fauna em regiões atingidas por incêndios florestais - Poconé-MT/2020**", apresentado abaixo e que foi disponibilizado para as equipes.

Guia de Alimentação para Fauna em regiões atingidas por incêndios florestais

Manual adaptado do: NSW DEPARTMENT OF PLANNING, INDUSTRY & ENVIRONMENT

APRESENTAÇÃO

Sem dúvida alguma a estratégia para suplementação alimentar de animais em regiões atingidas por incêndios deve vir acompanhada de muita paciência e cautela. A escolha dos pontos de alimentação e o acompanhamento constante desses pontos são fundamentais para garantir que o suporte alimentar esteja sendo direcionado de forma adequada.

É importante ressaltar que trata-se de uma situação da qual os animais não estão acostumados e, por este motivo, algumas vezes a suplementação não vai responder da forma como foi planejada ou com resposta imediata. Os locais escolhidos, em princípio, devem atender aos requisitos de proximidade de água, verificação de rastros/pegadas de animais selvagens e, principalmente, avistamentos, além da proximidade com regiões afetadas diretamente pelo incêndio florestal.

Os animais podem demorar a entender que trata-se de um ponto de suprimento constante e a intenção também não é acostumá-los por um tempo muito longo. Por este motivo, é importante sempre estar atento e modificar a estratégia e os pontos sempre que necessário.

Por fim, o objetivo da suplementação deve ser o suporte a todos os animais, vertebrados e invertebrados, que sustentam o Ecossistema e serão os verdadeiros responsáveis pela restauração do ambiente em médio e longo prazo.

Este guia foi realizado com base na experiência de vários profissionais e foi organizado por Ana Raquel Gomes Faria, zootecnista, Fabiana Lúcia André Padilha, bióloga e Jenifer Gonçalves Larrea, da OnG É o Bicho MT. Agradecemos as Instituições que incentivaram, apoiaram e contribuíram com a elaboração e a divulgação deste Guia, a OnG AMPARA Silvestre, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA e Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Mato Grosso – SEMA/MT.

Poconé, 2020

Guia de Alimentação para Fauna em regiões atingidas por incêndios florestais

Manual adaptado do: NSW DEPARTMENT OF PLANNING, INDUSTRY & ENVIRONMENT

Diretrizes gerais para fornecer alimentos para os animais durante o período de crise:

- ✓ Assegure-se que haja água potável/limpa sempre estará disponível;
- ✓ Animais selvagens só devem receber alimentos quando não houver absolutamente nenhuma outra opção disponível de alimentação do ambiente natural - ou seja, em caso de desastres como um incêndio florestal;
- ✓ Monitore os pontos escolhidos a cada três dias para disponibilização de novos itens, levantar o consumo do local e preferências alimentares;
- ✓ Monitore a área em torno dos pontos de alimentação com o objetivo de avistar a fauna por meio de contato visual direto, pegadas, fezes ou vestígios de animais vivos ou mortos;
- ✓ Sempre que possível, utilize câmeras trap para assegurar que a alimentação está sendo consumida pelas espécies silvestres;
- ✓ Não retire as cascas dos alimentos;
- ✓ Forneça os alimentos em locais com proteção de sol/chuva;
- ✓ Forneça os alimentos em tamanhos e cortes variados para ampliar o número de espécies beneficiadas pela suplementação;
- ✓ A oferta de alimentos deve ser reduzida quando observada a diminuição do consumo e a regeneração da flora nativa, com intervalo de oferecimento gradual de três vezes na semana, após duas, uma e encerramento das atividades.

Poconé, 2020

Guia de Alimentação para Fauna em regiões atingidas por incêndios florestais

Manual adaptado do: NSW DEPARTMENT OF PLANNING, INDUSTRY & ENVIRONMENT

Diretrizes gerais para fornecer alimentos para os animais durante o período de crise:

X Não forneça alimentos se a vegetação estiver em recuperação na área;

X Não alimente nem deixe comida em excesso na área (caso esteja sobrando muito alimento na área, altere a área e /ou reduza o fornecimento);

X Evite disponibilizar os alimentos ao lado ou muito próximo de estradas ou rodovias;

X Não ofereça frutos e legumes com adesivos, papel de identificação, barbante ou qualquer item aderido ao alimento;

X Não alimente diretamente o animal na boca. Evite acidentes.

Poconé, 2020

Guia de Alimentação para Fauna em regiões atingidas por incêndios florestais

Manual adaptado do: NSW DEPARTMENT OF PLANNING, INDUSTRY & ENVIRONMENT

❖ ***Alimentos em geral SUEGERIDOS:***

- ✓ Alimentos Nativos
- ✓ Banana
- ✓ Laranja
- ✓ Manga (cortar o caroço)
- ✓ Melancia
- ✓ Melão
- ✓ Mamão
- ✓ Cenoura
- ✓ Beterraba
- ✓ Milho em espiga
- ✓ Abóbora
- ✓ Ração extrusadas específicas para papagaios/periquitos/araras/tucanos/ passeriformes/primatas
- ✓ Rações específicas para equinos baixa performance
- ✓ Rações extrusadas linha premium para cães de porte médio

Poconé, 2020

Guia de Alimentação para Fauna em regiões atingidas por incêndios florestais

Manual adaptado do: NSW DEPARTMENT OF PLANNING, INDUSTRY & ENVIRONMENT

❖ *Itens Alternativos (segunda opção):*

✓ Maçã
✓ Abacaxi
✓ Rações para cães adultos de pequeno/médio porte podem ser utilizadas na ausência de rações específica **para aves**

❖ *Itens não Sugeridos:*

X Grãos de milho inteiro
X Sementes de Girassol
X Rações fareladas
X Água com açúcar em bebedouros
X Mix de sementes em geral

Poconé, 2020

AVES GRANÍVORAS/ FRUGÍVORAS
(Passeriformes, Galiformes, Psitaciformes e Piciformes)

✓ **Disponibilizar sempre em pequenas porções:**

- Alimentos nativos próprios da dieta natural dos animais (ver fotos com exemplos de alimentos consumidos por papagaios no Pantanal – Nunes & Junior, 2011);
- Frutas diversas (banana, mamão, melão, melancia, manga com caroço cortado ao meio);
- Rações extrusadas específicas para papagaios/periquitos/araras/tucanos/ passeriformes;
- Rações para cães podem ser utilizadas na ausência de rações específicas, por um curto espaço de tempo, como suporte emergencial em áreas muito afetadas pelo fogo (15 dias em média).
- Quirera de milho

X **<u>Não</u> usar:**

- Girassol
- Qualquer outra mistura de sementes que não seja nativa;
- Rações, em locais com muita chuva e sem proteção.

E como fornecer?

- As frutas devem ser distribuídas em galhos de árvores o mais alto possível. Exceto a banana que pode ser presa inteira, as demais frutas devem ser partidas em pedaços médios.
- As rações devem ser colocadas em cochos suspensos (ver foto) ou, na ausência, distribuídas em ocos de árvores.



Figura 2. Cocos intactos e mandibulados por arara-azul (*Anodorhynchus hyacinthinus*) no Pantanal. A - babaçu (*Orbignya speciosa*). B - acuri (*Scheelea phalerata*).



Figura 1. Frutos consumidos por algumas espécies de Psittacidae no Pantanal e planaltos do entorno. A – genciana (*Couepia grandiflora*). B – ingá (*Inga laurina*). C – maria-pobre (*Dilodendron bipinnatum*) D – acupari (*Rheedia brasiliensis*). E – figueira (*Ficus calyptroceras*). F – louro-preto (*Cordia glabrata*).







MAMÍFEROS HERBÍVOROS
(Perissodactyla, Artiodactyla)

✓ **Disponibilizar sempre em pequenas porções:**

- Frutas diversas COM casca (banana, laranja, mamão, melão, melancia, manga com caroço cortado ao meio);
- Rações específicas para equinos baixa performance;
- Tubérculos e Legumes diversos (abóbora, beterraba, cenoura, milho em espiga).

X **Não usar:**

X Grãos de milho;
X Mistura de sementes;
X Rações para equinos de alta performance;
X Rações, em dias de muita chuva quando o cocho for descoberto.

E como fornecer?

- As frutas devem ser distribuídas em cochos ou no chão, preferencialmente separadas para observar preferências alimentares;
- Oferecer os frutos e legumes cortados, exceto a banana que pode ser colocada inteira;
- As rações devem ser colocadas em cochos ou em locais mais protegidos de muito sol/ chuva.







MAMÍFEROS e RÉPTEIS
(Canídeos, Procionídeos, Primatas, Répteis)

✓ **Disponibilizar sempre em pequenas porções:**

- Frutas diversas COM casca (banana, laranja, mamão, melão, melancia, manga com caroço cortado ao meio);
- Rações para cães adultos de pequeno/médio porte.

X **<u>Não</u> usar:**

X Carnes

E como fornecer?

- As frutas devem ser distribuídas em cochos ou no chão, preferencialmente separadas para observar preferências alimentares;
- Oferecer os frutos cortados, exceto a banana que pode ser colocada inteira;
- Parte das frutas deve ser distribuída em galhos de árvores o mais alto possível. Exceto a banana que pode ser presa inteira, as demais frutas devem ser partidas em pedaços médios;
- Parte da ração deve ser colocada em cochos suspensos (ver foto) ou, na ausência, distribuídas em ocos de árvores ou cochos terrestres e em locais mais protegidos de muito sol/ chuva.











Em termos gerais, o mix de alimento foi constituído por uma mistura de cinco ou seis itens de uma disponibilidade contendo abobora; abobrinha; banana; batata doce; cara; cenoura; laranja; maçã; mamão; manga; melancia; melão; milho; ovos; ração, sementes, feno, entre outros. Os mix de alimentos eram preparados de forma a atender o maior número possível de hábitos alimentares. No momento de oferecimento, os alimentos eram espalhados em uma pequena área de modo a não ficarem amontoados e quando não estavam cortados previamente eram cortados com facão no local.

Os pontos eram escolhidos preferencialmente levando-se em consideração a presença de água natural nas proximidades, em corixos ou lagoas. Quando a água não estava presente naturalmente, cochos eram instalados e abastecidos regularmente por caminhões pipas e/ou caminhonetes que transportavam bombonas com água.

Os critérios de escolha das áreas de instalação das ilhas levaram em conta o acesso terrestre ao ponto a ser adotado. A princípio adotou-se a Estrada Parque Transpantaneira por apresentar condições básicas necessárias para distribuição terrestre. Ela apresenta uma extensão de aproximadamente 150 Km com 120 pontes que foram enumeradas e georreferenciadas. Seu entorno é caracterizado pela presença de diversos corixos, lagoas e rios. As ilhas foram instaladas sob as pontes ou em sombras próximas a água quando esta existia no local.

Em seguida iniciou-se também a distribuição em estradas laterais de acesso às propriedades particulares ao longo da Transpantaneira, transformando a área de distribuição em forma de espinha de peixe.

Como a distância a ser percorrida pelas equipes para fazer a distribuição dos alimentos era muito grande, optou-se por segmentar a Transpantaneira em três regiões. Desta forma foi possível escalonar equipes específicas para todas regiões e para os pontos na espinha de peixe. Com as pontes enumeradas, a distribuição ocorreu em dias alternados entre pontes pares e ímpares. Os estoques de alimento eram centralizados nas bases do PAEAS e na Pousada Jaguar onde as equipes de campo eram abastecidas para executarem suas missões de distribuição de alimentos e dessedentação dos animais silvestres.



Em meados de outubro até o dia 13 de novembro/2020 a equipe do IBAMA prospectou pontos inacessíveis por terra e distribuiu alimentos por helicóptero, fato que ampliou a área atendida com alimento ofertado em 36 pontos. No dia 17 de novembro o Estado de Mato Grosso, por meio da Secretaria Adjunta de Proteção e Defesa Civil também disponibilizou um helicóptero e a distribuição aérea pôde ser continuada até o dia 10 de dezembro/2020. Além de dar continuidade na distribuição de alimentos nos 36 pontos adotados pelo IBAMA, foram prospectados outros pontos e escolhidos e instalados mais 34 pontos, totalizando 70 ilhas de alimentação no período de 17 de novembro a 10 de dezembro/2020.

Os critérios adotados para escolher os pontos de distribuição aérea também levaram em conta a presença de água, o sombreamento e se a área foi ardida ou não pelo fogo. Na prospecção dos pontos escolhidos, também foi considerado o livre acesso e segurança para o pouso/decolagem do helicóptero. Os mix de alimentos eram pré-preparados e transportados em caixas até o ponto definido onde eram cortadas e ofertadas em forma de pequenas ilhas de alimento. A localização do ponto era marcada com uma fita de pano branco para orientar e facilitar a visualização aérea do local.

Eventualmente, as ilhas que não eram visitadas pelos animais eram desconsideradas e um novo ponto era escolhido para suprir a região.

Para obter resultados passíveis de serem monitorados e ter a certeza que o objetivo fosse atingido foi elaborada uma Ficha de Campo para Avaliação de Consumo de Alimento para Distribuição Aérea (ANEXO 7) que era preenchida em todas as visitas aos pontos. Os pontos eram identificados por números e foram avaliados segundo os seguintes itens:

1. Consumo de alimentos, sim ou não: Grau de consumo foi avaliado em quadrante, considerando as faixas entre: 01-25; 26-50; 51-75; 76-100 (percentual aproximado) e 0 consumo; também foram identificados os alimentos consumidos e não consumidos.
2. Estrato Queimado: todos; sub-bosque; copa; subterrâneo; não queimado
3. Nível de regeneração da vegetação ardida avaliado em quadrante, considerando as faixas entre: 01-25; 26-50; 51-75; 76-100 (percentual aproximado) e 0 regeneração;



4. Se foi ofertado e qual alimento no dia
5. Se há ou não presença de água
6. Se há ou não presença de rastros e quais espécies
7. Se há ou não presença de carcaças e quais espécies
8. Se há ou não presença de fezes
9. Se há ou não presença de animais silvestres vivos e quais espécies
10. Se há ou não presença de animais introduzidos vivos e quais espécies

Foram adotadas duas áreas com 06 ilhas de alimentação cada, em local intacto pelo fogo. Essas áreas foram estrategicamente escolhidas para servirem como parâmetro de comparação do nível de consumo das áreas ardidas e da regeneração da vegetação.

A avaliação da distribuição de alimentos "via terrestre" foi feita de forma distinta pelas equipes pois não foi possível adotar um modelo único de ficha de campo como o apresentado no ANEXO 8. Vários fatores contribuíram para que a atividade fluísse de forma independente de avaliação padrão. A alta rotatividade e o número elevado de pessoas que integravam as equipes que se revezavam para atingir a extensa área da Estrada Parque Transpantaneira e as estradas vicinais, a grandeza das atividades com as mais diversas demandas diárias que incluíam também o resgate de animais silvestres, a dessedentação com caminhões pipas e caminhonetes carregando bombonas d'água, orientações à população residente sobre os cuidados e procedimentos relacionados aos animais silvestres durante os incêndios, insuficiência logística, entre outros.

No entanto, apesar de não haver uma ficha única de campo, o critério de avaliação da efetividade da ação era similar entre as equipes e era discutido pelos coordenadores gerais que compunham o PAEAS em reuniões diárias de avaliação e definição das atividades posteriores.

O Pantanal Mato-grossense ocupa aproximadamente uma área de 5.304.000 ha e, desta, 2.479.447 ha foram atingidos pelos incêndios o que representa 46,75% do total da área do Pantanal (Fonte: https://lasa.ufrj.br/noticias/area-queimada-pantanal-2020/, acessado em 12/01/2021).



A Figura 01 apresenta de forma destacada a delimitação da área total do Pantanal Mato-grossense e em vermelho a área total atingida pelo fogo (imagem atualizada em 21 de dezembro/2020; Fonte: https://lasa.ufrj.br/noticias/area-queimada-pantanal-2020/)

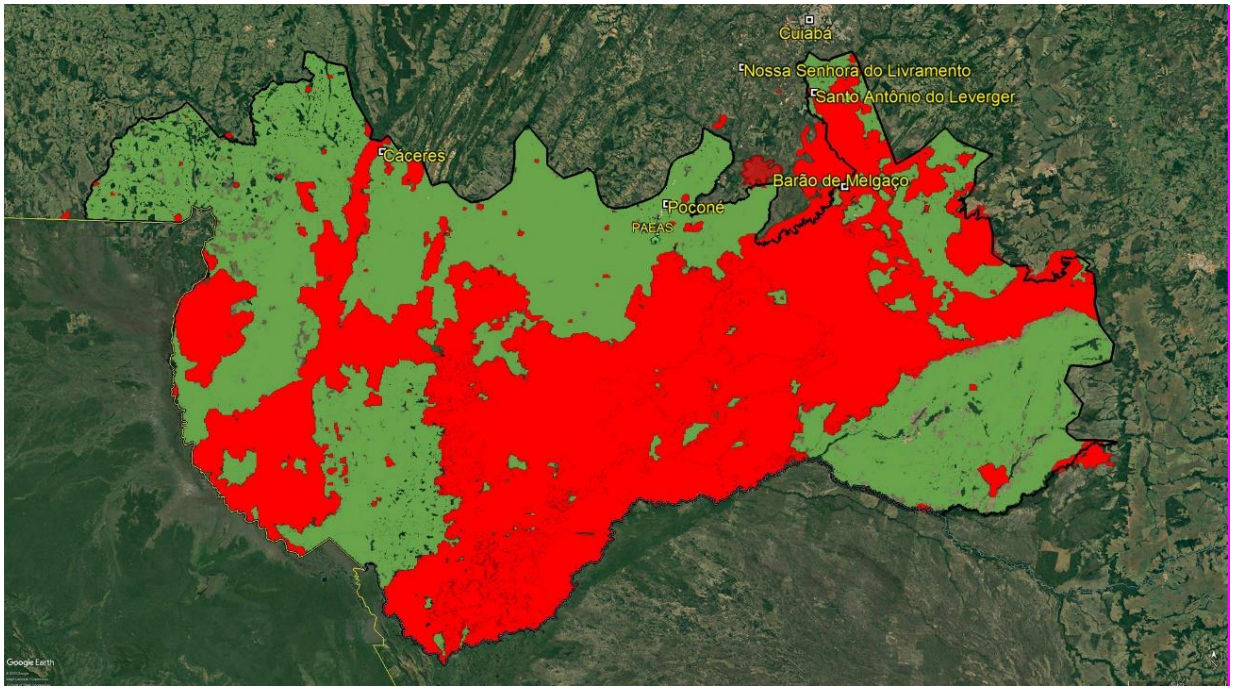


Figura 01. Imagem que representa a delimitação da área total da planície do Pantanal Mato-grossense e destaca em vermelho a área total atingida pelo fogo e em verde a área intacta. (Fonte para confecção do mapa: https://lasa.ufrj.br/noticias/area-queimada-pantanal-2020/, acessado em 12/01/2021).



A Figura 02 destaca, em amarelo, a área trabalhada pelas equipes na suplementação/enriquecimento alimentar e dessedentação dos animais silvestres vítimas dos incêndios florestais. A área trabalhada com a suplementação alimentar é estimada em 392.000 ha, somando-se as distribuições feitas por via terrestre e via aérea.

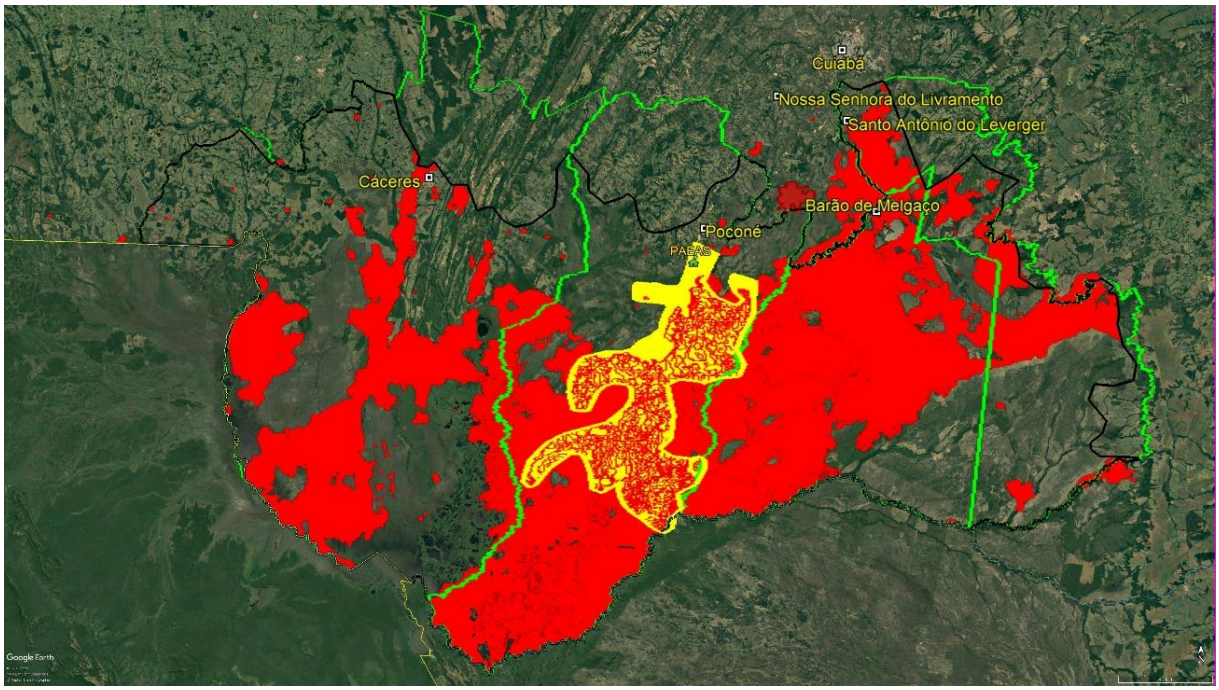


Figura 02. Representação da área atendida com suplementação/enriquecimento alimentar aos animais silvestres vítimas dos incêndios florestais no Pantanal Mato-grossense, destacada na cor amarela.



A Figura 03 apresenta a localização e a distribuição dos pontos das Ilhas de Alimentação instaladas e abastecidas mediante uso de helicóptero e as localizadas ao longo da Estrada Parque Transpantaneira e nas estradas de acesso às Pousadas e Fazendas: Piuval, Pouso Alegre, Aymara, Estância Vitória, Pantanal Lodge e Fazenda Satira (KM 115).

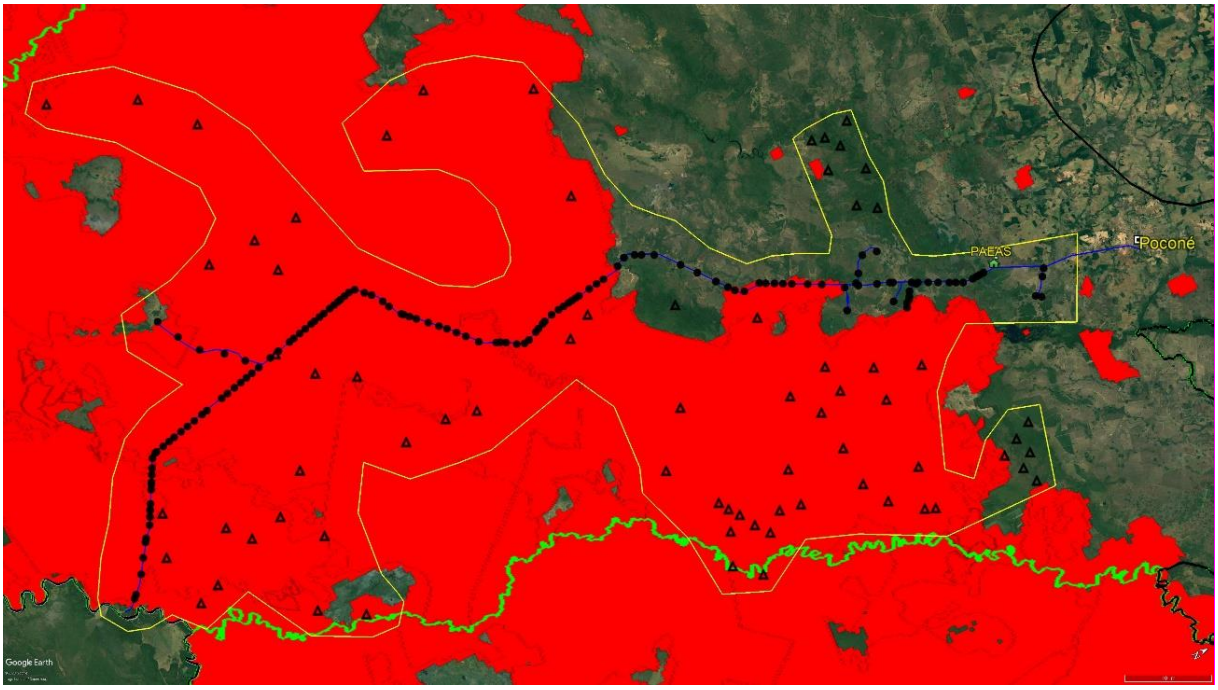


Figura 03. Distribuição geral dos pontos indicando a localização das Ilhas de Alimentação aérea (▲) e terrestre (●) instaladas na região do Pantanal em Poconé-MT.



APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

A descrição e apresentação dos resultados alcançados na execução das atividades de suplementação/enriquecimento alimentar e dessedentação dos animais silvestres vítimas dos incêndios florestais ocorridos no Pantanal Mato-grossense será feita em dois tópicos distintos sendo: “Distribuição aérea de Alimentos” e “Distribuição terrestre de Alimentos”.

Distribuição aérea de Alimentos

A distribuição aérea de alimentos foi realizada na região do pantanal de Poconé-MT no período de meados de outubro até 10 de dezembro/2020. Teve início com a equipe do IBAMA que permaneceu na atividade até o dia 13 de novembro/2020, quando a nave foi direcionada para outras missões do Instituto.

Em 17 de novembro foi recebido pelo PAEAS o helicóptero cedido pela Defesa Civil do Estado. A SEMA, junto com as equipes do PAEAS, elaboraram uma Ficha de Campo que foi utilizada para a coleta padronizada de dados com preenchimento a cada visita às ilhas de alimentação instaladas. Desta forma, os dados e resultados das 70 ilhas de alimentação plotadas na Figura 04 ora apresentados, se restringem ao período de 17 de novembro a 10 de dezembro/2020, que correspondem a 24 dias com o helicóptero e efetivamente, 17 dias para a atividade de suplementação alimentar.



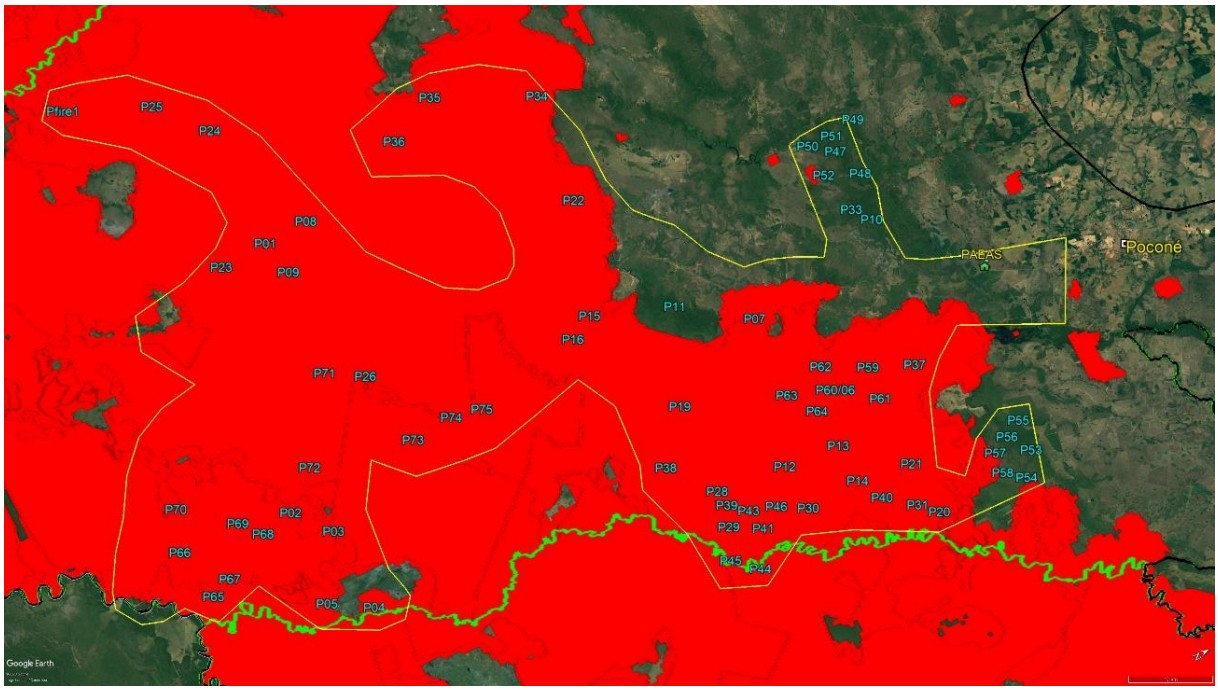


Figura 04. Distribuição e identificação das Ilhas de Alimentação instaladas e abastecidas durante o período de 17 de novembro a 10 de dezembro/2020.

A Tabela 01 apresenta os resultados absolutos dos principais critérios adotados na distribuição aérea de alimentos durante os 17 dias que o helicóptero esteve efetivamente disponível e que serviram de base para acompanhar e avaliar a atividade durante a permanência do PAEAS na Estrada Parque Transpantaneira, em Poconé-MT.

Foram realizadas 218 visitas nas 70 ilhas de alimentação instaladas e ofertadas aproximadamente 4,36 toneladas de alimento aos animais silvestres. O número máximo de visitas por ponto foi de seis e o mínimo de uma visita, com média de 3,11 visitas aos pontos durante o período.

Os pontos que receberam apenas a primeira visita e alguns que receberam também a segunda visita foram descartados por critérios técnicos, como: incidência de fogo subterrâneo nas proximidades da área, fato que poderia atrair animais ao local e a área ser consumida pelo fogo;



ponto anteriormente adotado pela equipe do IBAMA e não havia consumo; pontos sem condições de pouso para a nave, entre outros.

Tabela 01: Resumo dos resultados absolutos da atividade de suplementação/enriquecimento alimentar via aérea no pantanal de Poconé-MT, durante o período de 17 de novembro a 10 de dezembro/2020 (24 dias).

Itens	**Quantidades**
Dias efetivos de alimentação	17
Total de pontos abastecidos	70
Total de Visitas	218
Número máximo de visita por ponto	6
Número mínimo de visita por ponto	1
Média de visitas por ponto	3,11
Visitas com consumo 0	12
Visitas com consumo 1-25%	20
Visitas com consumo 26-50%	15
Visitas com consumo 51-75%	33
Visitas com consumo 76-100%	83
Visitas feitas em área atingida pelo fogo	164
Visitas feitas em área não atingida pelo fogo	54
Pontos escolhidos com água	46
Pontos escolhidos sem água	24
Visitas com presença de animais silvestres vivos	59
Visitas com indícios de animais silvestres (rastros e fezes)	24
Alimento distribuído (toneladas)	4,36

Conforme a Figura 05 e Tabela 02, 66% dos pontos escolhidos receberam pelo menos três visitas e dois destes receberam 6 visitas. A proposta era de se fazer uma visita a cada quatro/cinco dias, no entanto, não foi possível implantar o ritmo ideal pois estávamos inseridos numa condição de desastre, em atendimentos emergenciais e com demandas extremamente dinâmicas.

Os pontos 07 e 60/06 receberam seis visitas durante o período. São pontos considerados de alto consumo com presença constante de animais como anta, cervo, queixada, capivara, jacaré, lontra, variedade de espécies de aves demonstrando a necessidade de um



acompanhamento mais intenso e assim, quando surgia oportunidade tais pontos eram revisitados. Sete pontos receberam cinco visitas, 18 pontos com quatro visitas e 19 pontos receberam três visitas.

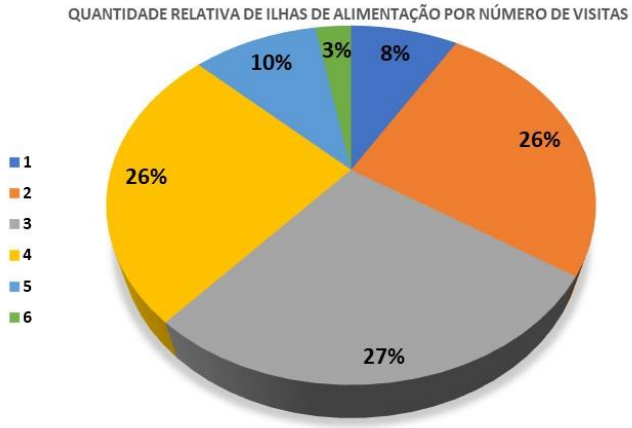


Figura 05. Representação gráfica da quantidade relativa de pontos de alimentação por visitas recebidas.

Tabela 02. Quantificação do número de visitas e quantidade de pontos visitados.

Visitas	Quantidade de pontos	Número relativo de pontos (%)
1	6	8,57
2	18	25,71
3	19	27,14
4	18	25,71
5	7	10
6	2	2,86
Total	70	100

A Figura 06 destaca o grau de aceitação ou de consumo de alimentos ofertados nas ilhas de alimentação trabalhadas por via aérea. Em 74% das visitas o consumo de alimentos foi avaliado pelas equipes (Figura 06-**A**). Das visitas em que não houve avaliação de consumo, em



83,64% foram aberturas/instalações dos pontos, ou seja, foi a primeira visita ao ponto em que fez a suplementação alimentar e em 16,36% por alguma razão a equipe não preencheu o item na ficha de campo (Figura 06-**C**).

A figura 06-**B** representa o percentual de consumo para cada faixa estipulada para fazer a avaliação. Em 51% das avaliações, os alimentos ofertados foram bem aceitos ficando na faixa de 76-100 e em 20% na faixa entre 51-75. Considerando que em 71% o consumo foi avaliado acima do nível 50, entende-se que a atividade de suplementação/enriquecimento alimentar em forma de ilhas de alimentação atendeu ao objetivo para o qual foi proposto.

Apenas em 21% das visitas o consumo foi avaliado abaixo do nível de 50 e em 12 visitas (8%) não houve consumo. Destes, oito avaliações foram realizadas na segunda visita ao ponto e na maioria estavam localizadas em área intacta e, a partir da terceira visita o consumo foi enquadrado na faixa de 0-25. Isso pode ser um indicativo de que os animais que estão inseridos em área não atingida pelo fogo estavam com alimento natural disponível. Os dados absolutos estão apresentados nas tabelas 03 e 03-A.

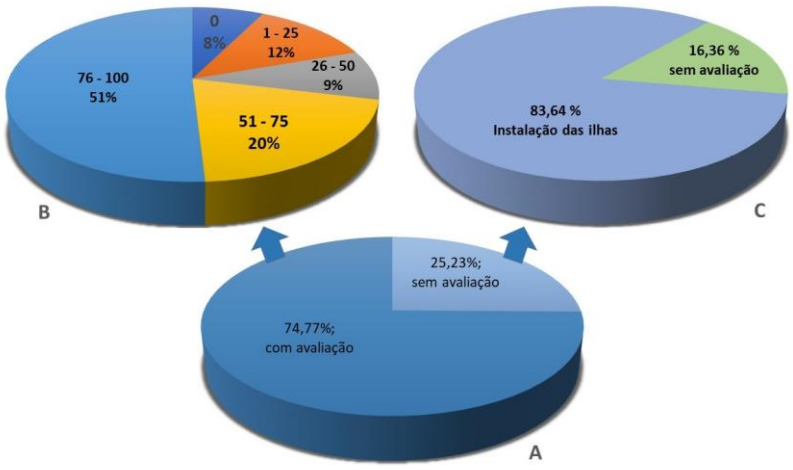


Figura 06. Avaliação dos níveis de consumo das ilhas de alimentação via aérea instaladas no Pantanal no período de 17 de novembro a 10 de dezembro/2020. Gráfico A: Representação da quantidade de pontos em que houve ou não avaliação de consumo de alimento nas visitas aos pontos instalados. Gráfico B: Representação das faixas de consumo de alimento nos pontos com avaliação. Gráfico C: Representação dos motivos pelos quais não houve avaliação de consumo nos pontos.



Estrada Parque Transpantaneira na altura do km 130 da MT 060. Resultado dos incêndios.

Tabela 03. Quantificação do número de visitas e quantidade de pontos visitados.

	Com Avaliação	Sem Avaliação		SEM AVALIAÇÕES		
				Instalação	2ª visita	3ª visita
n	163	55	218	46	7	2
%	74,77	25,23	100	83,64%	12,73%	3,64%

Tabela 03-A. Quantificação do número de visitas e quantidade de pontos visitados.

NÍVEL DE CONSUMO	n	%
0	12	7,36
1 - 25	20	12,27
26 - 50	15	9,20
51 - 75	33	20,24
76 - 100	83	50,92

Inicialmente, a combinação de dois critérios foi usada para escolher as áreas de instalação de Ilhas de Alimentação: área atingida pelos incêndios e presença de água, no entanto, nem sempre a combinação desses critérios eram atendidos pois o severo efeito da crise hídrica no pantanal era visível e em muitos pontos escolhidos a água se esgotou durante o período das atividades. No geral, 76% dos pontos adotados estavam em área ardida pelo fogo e em 66% havia água nas proximidades das Ilhas. Proporcionalmente a quantidade de pontos com água nas áreas atingidas pelo fogo (ARDIDO) e nas áreas intactas (INTACTO) foi similar, 33 e 35% respectivamente (Figura 07 e Tabela 04).



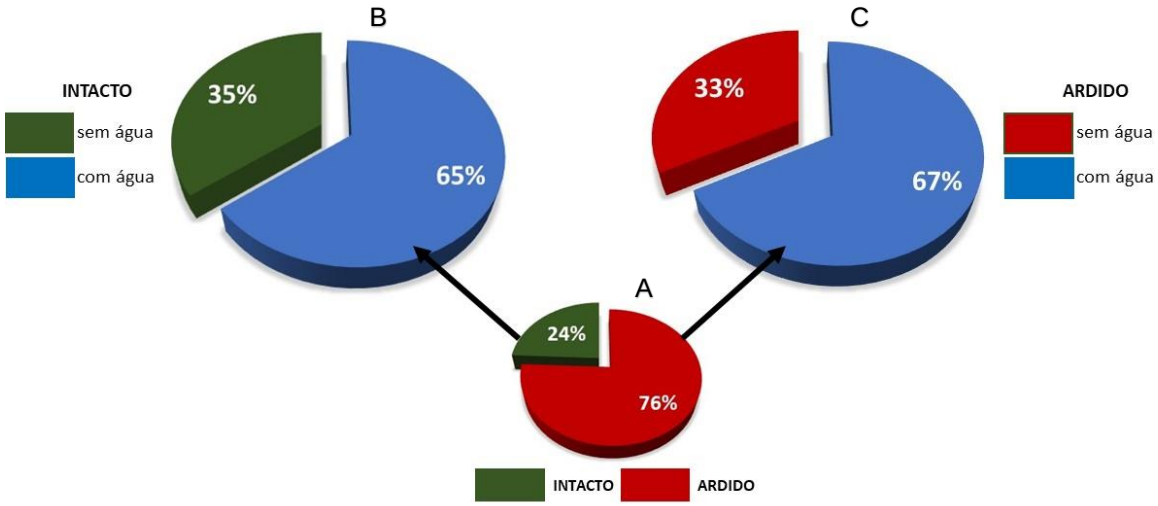


Figura 07. Representação gráfica dos critérios utilizados para a escolha das áreas de instalação das Ilhas de Alimentação. O gráfico "A" apresenta a proporção dos pontos em áreas ardidas e intactas. O gráfico "B" os pontos das áreas intactas com e sem água e o gráfico "C", os pontos das áreas ardidas com água e sem água.

Tabela 04. Apresentação dos resultados absolutos dos pontos visitados e do número de visitas realizadas.

	n	%		n	%
Ardido	53	75.71429	Com água	35	67.04
			Sem água	18	32.96
Intacto	17	24.28571	Com água	11	64.71
			Sem água	6	35.29
TOTAL	70	100		70	-

Durante as visitas às Ilhas de Alimentação as equipes se depararam com um número significativo de animais silvestres que circulavam pelas áreas próximas aos pontos. A Figura 08 traz a representação gráfica do número de visitas em que foram registradas a presença dessas espécies. Entre os animais silvestres avistados pelas equipes estavam o jacaré, cervos, anta, cateto, queixada, cachorro do mato (lobete), cutia, quati, macaco prego, bugios, onça, irara, lontra, ariranha, tatu, mão-pelada e entre as aves estavam as garças, patos e marrecos selvagens, tabuiaiá,



tuiuiú, anhuma, mutum, galinha d'água, gaviões, socós, arancuã, araras, cabeça-seca, insetos nativos diversos.

Durante as visitas também foram observados outros sinais da presença de animais silvestres como rastros e fezes de anta, cervos, queixadas, catetos, mão-pelada, cachorro do mato (lobete), capivara, além disso, em alguns pontos foi registrada a presença de carcaças de jacaré, cateto, queixada, serpente, capivara e peixe cascudo. A Tabela 05 apresenta os resultados absolutos e relativos dessas observações.

O quadro 01 apresenta algumas imagens obtidas pelas equipes de campo registrando espécies da fauna silvestre se utilizando das Ilhas de Alimentação como fonte de alimento indo de encontro com os resultados apresentados na Figura 08 e Tabela 05.

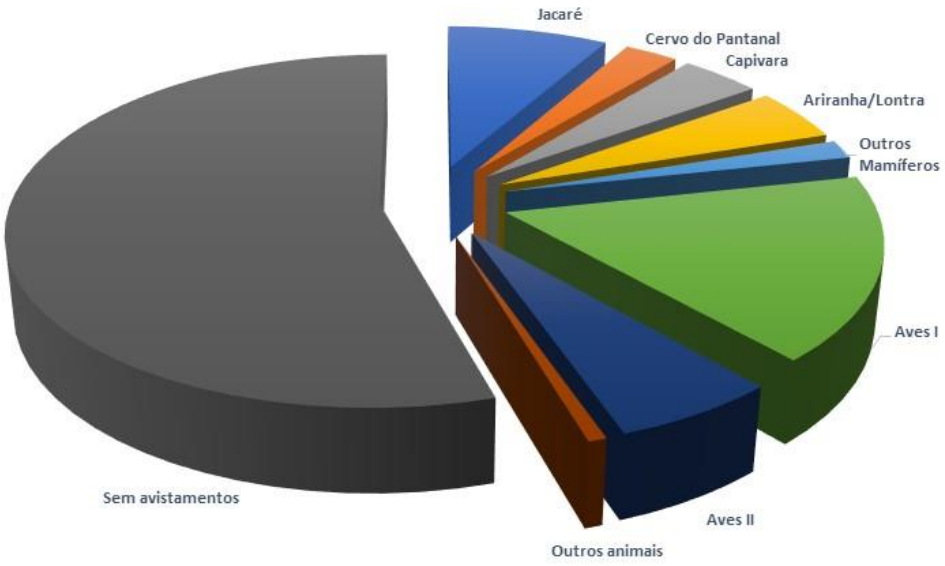


Figura 08. Representação gráfica dos resultados de avistamentos da fauna silvestre nos momentos de manutenção das ilhas de alimentação realizados com apoio de helicóptero da Defesa Civil. Onde: **Outros Mamíferos:** Onça pintada, Anta, Bugio, Queixada, Cutia, Quati, Mão-pelada, Tatu; **Aves I:** Patos selvagens, Cafezinho, Socó, Cabeça Seca, Garça, Tuiuiú, Tabuiaiá, Anhuma, Tachã, Jaçanã, Galinha D'água, Carão; **Aves II:** Arara Azul, Passeriformes, Quero-quero, Gavião, Mutum, Arancuã.



Tabela 05. Apresentação dos resultados absolutos e relativos dos animais silvestres avistados durante as visitas de manutenção das Ilhas de Alimentação.

ANIMAL	n	%
Jacaré	24	11.00
Cervo do Pantanal	8	3.77
Capivara	12	5.50
Ariranha/Lontra	14	6.42
Outros Mamíferos	5	2.29
Aves I	49	22.47
Aves II	18	8.25
Outros animais	2	0.91
Sem avistamentos	159	72.93

Quadro 01. Registros da fauna silvestre se alimentando nas Ilhas de Alimentação disponibilizadas em toda a área coberta pelas equipes de campo do PAEAS.



A distribuição aérea de alimentos ficou limitada e restrita à região do pantanal de Poconé-MT. Vários fatores contribuíram para essa decisão, como: a área atingida pelo fogo ser muito extensa e continuar se expandindo diariamente; a certeza do Bioma Pantanal ser o sistema mais rico da fauna silvestre da américa latina e a falta de logística suficiente para suprir essa e as demais regiões afetadas pelos incêndios. Mesmo assim, buscou-se atingir o maior número de animais silvestres possíveis garantindo necessidade básica de sobrevivência, uma vez que toda cadeia alimentar foi afetada.

O propósito não era de suprir todas as necessidades diárias de alimentação, mas sim o de oferecer o mínimo necessário de nutrientes e atingir o maior número de animais possível oferecendo assim, condições mínimas necessárias para permitir uma maior sobrevida e manter as populações com a maior variabilidade genética até o pantanal se reestabelecer minimamente e poder ofertar o alimento natural. O Quadro 02 apresenta um resumo dos 70 pontos onde as Ilhas de Alimentação foram instaladas e trabalhadas pelas equipes que utilizaram o helicóptero nas atividades.

Quadro 02. Caracterização geral e localização dos 70 pontos instalados e operados durante a distribuição aérea de alimentos no Pantanal de Poconé-MT.

SEM REGISTRO FOTOGRÁFICO	SEM REGISTRO FOTOGRÁFICO	**PONTO 01** **Coordenada Geográfica:** 17° 3'56.00"S / 57° 3'42.00"O **Classificação da área:** Queimada **Estrato queimado:** sub-bosque e copa **Nível de regeneração em 29/11/2020:** 75 **Presença de água**: Sim. Barrenta **Presença de rastro/espécies:** sem informação **Presença de carcaças/espécies:** sem informação **Presença de animais silvestres/espécies:** jacaré, aves aquáticas, cervo **Presença de animais introduzidos/espécies:** não **Grau de consumo:** **Observação:** Ponto estabelecido pela equipe IBAMA. Na segunda visita não foi possível o pouso e o ponto foi descartado.
SEM REGISTRO FOTOGRÁFICO	SEM REGISTRO FOTOGRÁFICO	









PONTO 02

Coordenada Geográfica: 17°10'22.00"S / 56°47'8.00"W

Classificação da área: Queimada

Estrato queimado: Sub-Bosque, subterrâneo

Nível de regeneração 29/11/2020: 50

Presença de água: Sim.

Presença de rastro/espécies: Não

Presença de carcaças/espécies: Não

Presença de animais silvestres/espécies: Não

Presença de animais introduzidos/espécies: Não

Grau de consumo:

Observação: Ponto inicialmente estabelecido e abastecido pela equipe IBAMA, porém, descartado pois havia presença de fogo e não houve possibilidade de pouso. Área completamente consumida pelo fogo. Disponibilizamos alimento em outra área segura nas proximidades.

<table>
<tr>
<td>  </td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 03

Coordenada Geográfica: 17° 8'30.00"S / 56°44'44.00"W
Classificação da área: Queimada
Estrato queimado: Subterrâneo, sub-bosque e copa.
Nível de regeneração em 29/11/2020: 75
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: jacaré
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 75
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 04

Coordenada Geográfica: 17° 8'26.00"S / 56°39'2.00"W

Classificação da área: levemente afetada pelo fogo

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 29/11/2020: 50

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75

Observação: Vegetação preservada

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 05

Coordenada Geográfica: 17°10'59.00"S / 56°40'41.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: Subterrâneo, sub-bosque e copa.
Nível de regeneração em 29/11/2020: 25
Presença de água: não
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 75
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>

<table>
<tr>
<td>  </td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 07

Coordenada Geográfica: 16°38'43.00"S / 56°44'21.00"W
Classificação da área: não queimada
Estrato queimado:
Nível de regeneração em 06/12/2020: 75
Presença de água: sim/limpa
Presença de rastro/espécies: gado e cavalo
Presença de carcaças/espécies: jacaré
Presença de animais silvestres/espécies: capivara, jacaré, lontra, quero-quero.
Presença de animais introduzidos/espécies: cavalo
Grau de consumo: entre 25 a 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 08

Coordenada Geográfica: 17° 1'1.00"S / 57° 3'46.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: subterrâneo, sub-bosque, copa

Nível de regeneração em 29/11/2020: 50

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: cervo

Presença de carcaças/espécies: serpente, jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: cervo, garça, cafezinho, lontra, jacaré, capivara

Presença de animais introduzidos/espécies: gado

Grau de consumo: 75

Observação: muita área queimada, com focos de incêndio subterrâneo ativos









PONTO 09

Coordenada Geográfica: 17° 3'29.00"S / 57° 1'19.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 29/11/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: gado

Presença de animais silvestres/espécies: lontra, capivara, garça, cervo, jacaré

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 50

Observação:

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 10

Coordenada Geográfica: 16°29'2.01"S / 56°47'2.70"W
Classificação da área: não queimada
Estrato queimado: área não queimada
Nível de regeneração em 02/12/2020:
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: gado
Presença de animais silvestres/espécies: cervo, capivara
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 50
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 11

Coordenada Geográfica: 16°42'50.00"S / 56°47'30.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado:

Nível de regeneração em 05/12/2020:

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: maguari, gavião belo, quero-quero, jacaré, pato selvagem, garça, lontra, ariranha

Presença de animais introduzidos/espécies: gado

Grau de consumo: entre 50 a 100

Observação: água de coloração ver e água limpa

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 12

Coordenada Geográfica: 16°41'20.22"S / 56°34'47.66"W
Classificação da área: Queimada
Estrato queimado: subterrâneo, sub-bosque, copa
Nível de regeneração em 26/11/2020: 25
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: cascudos
Presença de animais silvestres/espécies: calango
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 25 e 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 13

Coordenada Geográfica: 16°37'44.00"S / 56°34'23.00"W

Classificação da área: Queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 50

Presença de água: no início tinha, em 17/11 não havia mais água

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: jacaré, anta

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: entre 25 e 100, com predominância de 75

Observação:

<table>
<tr>
<td>  </td>
<td>  </td>
<td rowspan="2">PONTO 14

Coordenada Geográfica: 16°37'40.00"S / 56°31'45.01"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque
Nível de regeneração em 06/12/2020: 75
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: anta
Presença de carcaças/espécies: gado
Presença de animais silvestres/espécies: cervos
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: entre 50 e 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td>  </td>
<td>  </td>
</tr>
</table>









PONTO 15

Coordenada Geográfica: 56°31'45.01"S / 56°49'33.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: subterrâneo, sub-bosque, copa

Nível de regeneração em 02/12/2020: 25

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: anta

Presença de carcaças/espécies: jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75 e 100

Observação: o corixo seco só começou ter água em 02/12/2020.









PONTO 16

Coordenada Geográfica: 16°49'30.00"S / 56°48'41.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, subterrâneo

Nível de regeneração em 02/12/2020: 50

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75 e 100

Observação:

<table>
<tr>
<td>  </td>
<td>  </td>
<td rowspan="2">PONTO 19

Coordenada Geográfica: 16°45'28.00"S / 56°41'30.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque, copa
Nível de regeneração em 05/12/2020: 50
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: de 25 a 100, com predominância no 100.
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td>  </td>
<td>  </td>
</tr>
</table>









PONTO 20

Coordenada Geográfica: 16°34'23.00"S / 56°28'14.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: onça pintada

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75 e 100

Observação:









PONTO 21

Coordenada Geográfica: 16°34'9.00"S / 56°31'6.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 75

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: gado

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: gado

Grau de consumo: 75

Observação:

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 22

Coordenada Geográfica: 16°45'24.00"S / 56°56'48.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque
Nível de regeneração em 06/12/2020: 50
Presença de água: não
Presença de rastro/espécies: gado
Presença de carcaças/espécies: jacaré
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 50 a 100, com predominância de 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td>  </td>
<td rowspan="2">PONTO 23

Coordenada Geográfica: 17° 7'6.00"S / 57° 3'40.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque
Nível de regeneração em 29/11/2020: 50
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: jacaré, gado
Presença de carcaças/espécies: serpente, jacaré, búfalo
Presença de animais silvestres/espécies: mutum, cervos, garças
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 50
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 24

Coordenada Geográfica: 17° 3'45.00"S / 57°12'3.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa

Nível de regeneração em 29/11/2020: 50

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 25

Coordenada Geográfica: 17° 6'19.00"S / 57°15'15.18"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque, subterrâneo, copa
Nível de regeneração em 29/11/2020: 50
Presença de água: não
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: jacaré
Presença de animais silvestres/espécies: jacaré no ninho
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 26

Coordenada Geográfica: 17° 2'12.00"S / 56°52'51.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, subterrâneo, copa

Nível de regeneração em 29/11/2020: 75

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 50

Observação:

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 28

Coordenada Geográfica: 16°46'4.00"S / 56°34'57.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque
Nível de regeneração em 05/12/2020
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: gado
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: tuiuiú, Gavião Belo, Jacaré, socó boi
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 25 e 100, com predominância em 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 29

Coordenada Geográfica: 16°46'14.00"S / 56°32'58.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa

Nível de regeneração em 05/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: cervo

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 30

Coordenada Geográfica: 16°41'38.00"S / 56°32'26.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque, copa
Nível de regeneração em 05/12/2020: 50
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: garças
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 25 e 100, com predominância de 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 31

Coordenada Geográfica: 16°34'60.00"S / 56°28'31.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa

Nível de regeneração em 06/12/2020: 50

Presença de água: sim, limpa

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: anhuma, gavião belo, cabeça seca, cafezinho, aves aquáticas

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:











PONTO 33

Coordenada Geográfica: 16°30'6.00"S / 56°47'48.00"W

Classificação da área: não queimado

Estrato queimado:

Nível de regeneração em 02/12/2020:

Presença de água: sim e não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: cervo

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75 e 100

Observação: Ponto foi escolhido com água e a partir da segunda visita estava seco.









PONTO 34

Coordenada Geográfica: 16°44'24.00"S / 57° 4'2.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não

Nível de regeneração em 06/12/2020: não queimado

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: jacaré, gado

Presença de animais silvestres/espécies: capivara, aves aquáticas, patos, selvagem, jacaré, anta, lontra, cafezinho, tachã

Presença de animais introduzidos/espécies:

Grau de consumo: 50 e 100, com predominância de 100

Observação:











PONTO 35

Coordenada Geográfica: 16°50'27.00"S / 57° 7'14.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, subterrâneo

Nível de regeneração em 06/12/2020: 75

Presença de água: sim e não

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: gado, jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: gado

Grau de consumo: 75 e 100, com predominância no 100

Observação: Ponto escolhido com água e depois secou.









PONTO 36

Coordenada Geográfica: 16°53'44.00"S / 57° 5'44.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 29/11/2020: 50

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:









PONTO 37

Coordenada Geográfica: 16°31'5.00"S / 56°36'48.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, subterrâneo

Nível de regeneração em 02/12/2020

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado e vários rastros de mamíferos.

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: jacaré, ariranha, marrecos, lontra, quero-quero, pato selvagem

Presença de animais introduzidos/espécies: gado

Grau de consumo: 25, 50 e 100, predominância de 100.

Observação:









PONTO 38

Coordenada Geográfica: 16°48'2.00"S / 56°38'20.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque e copa

Nível de regeneração em 02/12/2020: 25%

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: cervos, jacarés, diversas espécies de aves aquáticas.

Presença de animais introduzidos/espécies: boi

Grau de consumo: não foi possível classificar

Observação: Ponto estabelecido pela equipe IBAMA, porém não foi possível pousar após o dia 29/11/2020.

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 39

Coordenada Geográfica: 16°45'43.00"S / 56°34'18.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque
Nível de regeneração em 05/12/2020: 50
Presença de água: não
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: cervo
Presença de animais introduzidos/espécies: búfalo
Grau de consumo: 75 e 100, predominância de 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td>  </td>
<td rowspan="2">PONTO 40

Coordenada Geográfica: 16°36'47.00"S / 56°30'2.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque
Nível de regeneração em 06/12/2020: 50
Presença de água: sim, depois não
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 41

Coordenada Geográfica: 16°44'44.00"S / 56°32'37.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 50

Presença de água: no início sim, depois secou

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:











PONTO 42

Coordenada Geográfica: 16°44'6.00"S / 56°31'44.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, subterrâneo

Nível de regeneração em 07/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: cervo

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 43

Coordenada Geográfica: 16°45'16.00"S / 56°33'39.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub bosque
Nível de regeneração em 07/12/2020: 75
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies:
Presença de carcaças/espécies:
Presença de animais silvestres/espécies: anhuma, belo, cabeça seca, jacaré, capivara, passariformes, arara azul, garças, lontra, cervo
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 100
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 44

Coordenada Geográfica: 16°45'40.00"S / 56°29'33.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, subterrâneo

Nível de regeneração em 07/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: anta

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75 e 100, predominância de 75

Observação:









PONTO 45

Coordenada Geográfica: 16°47'6.00"S / 56°30'56.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub bosque, copa

Nível de regeneração em 07/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: anta

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:

<table>
<tr>
<td>  </td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 46

Coordenada Geográfica: 16°42'58.00"S / 56°32'43.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque
Nível de regeneração em 07/12/2020: 75
Presença de água: não
Presença de rastro/espécies: cervo, gado
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 75 e 100, predominância de 75
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 47

Coordenada Geográfica: 16°29'17.00"S / 56°51'41.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimado

Nível de regeneração em 04/12/2020:

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: gado

Presença de animais silvestres/espécies: capivara, arara azul, garça moura, socó-boi, pato selvagem, lontra, jacaré, caarão, cabeça seca, ariranha

Presença de animais introduzidos/espécies: gado

Grau de consumo: 100

Observação:









PONTO 48

Coordenada Geográfica: 16°28'32.00"S / 56°49'38.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimado

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimado

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: gado

Presença de animais silvestres/espécies: lontra, garças, cabeça seca, ariranha, lontra, garças, cabeça seca, ariranha

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75 e 100

Observação:













PONTO 49

Coordenada Geográfica: 16°28'13.00"S / 56°52'55.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado, capivara, anta, cervo

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: cervos, capivara, gavião Belo, jacaré

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 25, 50, 75

Observação:









PONTO 50

Coordenada Geográfica: 16°30'42.00"S / 56°52'50.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:









PONTO 51

Coordenada Geográfica: 16°29'54.00"S / 56°52'36.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: jacaré, gado

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:











PONTO 52

Coordenada Geográfica: 16°30'39.00"S / 56°50'39.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: gado, queixada

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0 e 50

Observação:









PONTO 53

Coordenada Geográfica: 16°27'39.00"S / 56°28'37.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0 e 25

Observação:









PONTO 54

Coordenada Geográfica: 16°28'5.00"S / 56°26'48.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 25

Observação:









PONTO 55

Coordenada Geográfica: 16°26'53.00"S / 56°30'24.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: galinha d'água, quero-quero

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0

Observação:

<table>
<tr>
<td>  </td>
<td>  </td>
<td rowspan="2">PONTO 56

Coordenada Geográfica: 16°28'0.00"S / 56°29'47.00"W
Classificação da área: não queimada
Estrato queimado: não queimada
Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 25
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td>  </td>
<td>  </td>
</tr>
</table>













PONTO 57

Coordenada Geográfica: 16°29'8.00"S / 56°29'11.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: anta

Presença de carcaças/espécies: jacaré, boi

Presença de animais silvestres/espécies: jacaré

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0 e 25

Observação:











PONTO 58

Coordenada Geográfica: 16°28'27.00"S / 56°27'55.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimada

Nível de regeneração em 04/12/2020: não queimada

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: gado, cavalo

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0 e 25

Observação: Gado passou pela ilha de frutas e não consumiu.













PONTO 59

Coordenada Geográfica: 16°33'47.00"S / 56°38'4.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa

Nível de regeneração em 10/12/2020: 50

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: anta

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0 e 25

Observação:











PONTO 60/06

Coordenada Geográfica: 16°36'16.00"S / 56°37'44.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 10/12/2020: 50

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: anta, cervo, queixada

Presença de carcaças/espécies: jacaré

Presença de animais silvestres/espécies: mutuns, queixada, jacaré, gabião Belo, jaçanã, aves aquáticas e quero-quero

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 100

Observação:











PONTO 61

Coordenada Geográfica: 16°34'0.00"S / 56°35'52.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa, subterrâneo

Nível de regeneração em 07/12/2020: 25

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: gado, cateto

Presença de carcaças/espécies: gado

Presença de animais silvestres/espécies:

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 75 e 100, predominância de 75

Observação:













PONTO 62

Coordenada Geográfica: 16°36'25.00"S / 56°39'33.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 10/12/2020: 25

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies:

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 25 e 100, predominância de 100

Observação:









PONTO 63

Coordenada Geográfica: 16°39'9.00"S / 56°38'54.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 10/12/2020: 75

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: gado

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: gado

Grau de consumo: 25, 75, 100, predominância de 75

Observação:









PONTO 64

Coordenada Geográfica: 16°37'55.00"S / 56°37'3.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque, copa
Nível de regeneração em 10/12/2020: 50
Presença de água: não
Presença de rastro/espécies: anta, veado
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: gado
Grau de consumo: 25, 75, 100, predominância de 75
Observação:









PONTO 65

Coordenada Geográfica: 17°17'9.00"S / 56°44'34.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 25

Observação:

<table>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
<td rowspan="2">PONTO 66

Coordenada Geográfica: 17°17'45.00"S / 56°48'11.00"W
Classificação da área: queimada
Estrato queimado: sub-bosque, copa, subterrâneo
Nível de regeneração em 06/12/2020: 50
Presença de água: sim
Presença de rastro/espécies: não
Presença de carcaças/espécies: não
Presença de animais silvestres/espécies: não
Presença de animais introduzidos/espécies: não
Grau de consumo: 0
Observação:</td>
</tr>
<tr>
<td> 
</td>
<td> 
</td>
</tr>
</table>









PONTO 67

Coordenada Geográfica: 17°15'43.00"S / 56°45'6.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 50

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: búfalo

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: patos selvagens

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 25

Observação:











PONTO 68

Coordenada Geográfica: 17°12'32.00"S / 56°46'44.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 50

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: diversas aves aquáticas: garças, cabeça seca, caarão, gavião belo

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0

Observação:









PONTO 69

Coordenada Geográfica: 17°13'39.00"S / 56°48'7.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: abelhas nativas/arapuá

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 0

Observação:











PONTO 70

Coordenada Geográfica: 17°16'43.00"S / 56°50'50.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 06/12/2020: 75

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: cervos, bugios

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo: 25

Observação:









PONTO 71

Coordenada Geográfica: 17° 4'24.00"S / 56°54'17.00"W

Classificação da área: não queimada

Estrato queimado: não queimado

Nível de regeneração em 03/12/2020: não queimado

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo:

Observação: ponto novo. Não houve revisita.











PONTO 72

Coordenada Geográfica: 17° 7'59.00"S / 56°49'12.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa, subterrâneo

Nível de regeneração em 03/12/2020: 25

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies:

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo:

Observação: Ponto novo. Não houve revisita.









PONTO 73

Coordenada Geográfica: 17° 1'23.00"S / 56°47'40.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa, subterrâneo

Nível de regeneração em 03/12/2020: 25

Presença de água: não

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: gado

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo:

Observação: Ponto novo. Não houve revisita.











PONTO 74

Coordenada Geográfica: 16°58'35.00"S / 56°47'49.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque, copa

Nível de regeneração em 03/12/2020: 25

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: búfalo

Grau de consumo:

Observação: Ponto novo. Não houve revisita.











PONTO 75

Coordenada Geográfica: 16°56'38.00"S / 56°47'22.00"W

Classificação da área: queimada

Estrato queimado: sub-bosque

Nível de regeneração em 03/12/2020: 25

Presença de água: sim

Presença de rastro/espécies: não

Presença de carcaças/espécies: não

Presença de animais silvestres/espécies: não

Presença de animais introduzidos/espécies: não

Grau de consumo:

Observação: Ponto novo. Não houve revisita.









PONTO DA ALMA

PERÍODO DE 01 DE OUTUBRO A 15 DE DEZEMBRO

Quantas vezes me senti impotente...

Quantas vezes as lágrimas rolaram queimando...

Quantas vezes o coração queria parar junto...

Quantas vezes pedi perdão ao Universo...

Quantas vezes lutei com todas as minhas forças...

Quantas vezes desejei o impossível...

Quantas vezes gritei aos Espíritos invocando Luz...

Quantas vezes eu me levantei...

Quantas vezes corri mais uns passos...

Quantas vezes carreguei mais uma caixa...

Quantas vezes deixei para trás a vontade de ficar...

Quantas vezes suspirei e me segurei...

Quantas vezes suspirei e desabei...

Quantas vezes agradeci ao Universo...

Quantas vezes me senti com o dever cumprido...

Quantas vezes me senti forte e segui mais uma vez...

Dos 24 dias em que a aeronave da Defesa Civil esteve cumprindo missões no PAEAS, dezessete dias foram efetivamente utilizados para a distribuição de alimentos. Os outros sete dias em que a nave não foi utilizada dentro do que foi proposto para suas atividades tiveram como justificativas o tempo/clima não favoráveis para a operação aérea; manutenção técnica da nave; sobrevoo emergencial em áreas com incidência ou focos de queimadas para avaliar e auxiliar em decisões emergenciais; deslocamento de equipe PAEAS para avaliar a necessidade e as condições de se manter um centro de atendimento emergencial de animais silvestres no município de Cáceres (página 325) e deslocamento de equipe do IBAMA até Porto Jofre para reunião com a comunidade sobre o ataque de onças que ocorreram e se intensificaram no período em que o PAEAS estava em operação (página 586).

Equipe responsável pelas atividades de **Suplementação Alimentar Aérea**

SEMA-MT/DEFESA CIVIL/NUPELIA/UEM-PR

Coordenadores/Executores:
Neusa Arenhart – CFRP/SUBIO/SEMA/Cuiabá-MT
Wladimir Marques Domingues – NUPELIA/UEM/Maringá-PR

Aeronave: Defesa Civil
Alimentos: Associação É O BICHO

Auxiliares de Execução:
Prof. Dr. Vlamir José Rocha – Laboratório de Fauna/UFSCar/Araras-SP
Jussara Oliveira– CUCO/SUBIO/SEMA/Cuiabá -MT
Caroline Souza Machado
Felipe - Defesa Civil
Alexandre - Defesa Civil
Adrialdo - Defesa Civil
Wellington da Costa Oliveira – PETRO SAPPER
Eduardo – IBAMA/IBRAM
Oliveira – IBAMA/PRF

Centro Integrado de Operações Aéreas de Multimissão - C.I.O.P.A.M.:
Piloto e Co-Pilotos:
Comandante Robson Fabiano de Souza Stella
Fernando Henrique ribeiro da Cruz
Roberto Giannotti Junior



DISTRIBUIÇÃO TERRESTRE DE ALIMENTOS

A metodologia de Ilhas de Alimentação também foi a melhor alternativa para promover a distribuição terrestre de alimentos e com isso, oferecer suplemento alimentar e água no maior número possível de pontos, tanto em áreas atingidas diretamente pelo fogo como aquelas intactas que em maior ou menor grau foram atingidas pelo êxodo de animais em fuga dos incêndios. Inicialmente isso aconteceu ao longo do eixo da Estrada Parque Transpantaneira e em seguida aos acessos vicinais como às pousadas Piuval, Pouso Alegre, Aymara, Estância Vitória, Pantanal Lodge, Fazenda Satira e em áreas que permitiam o acesso terrestre (Figura 09).

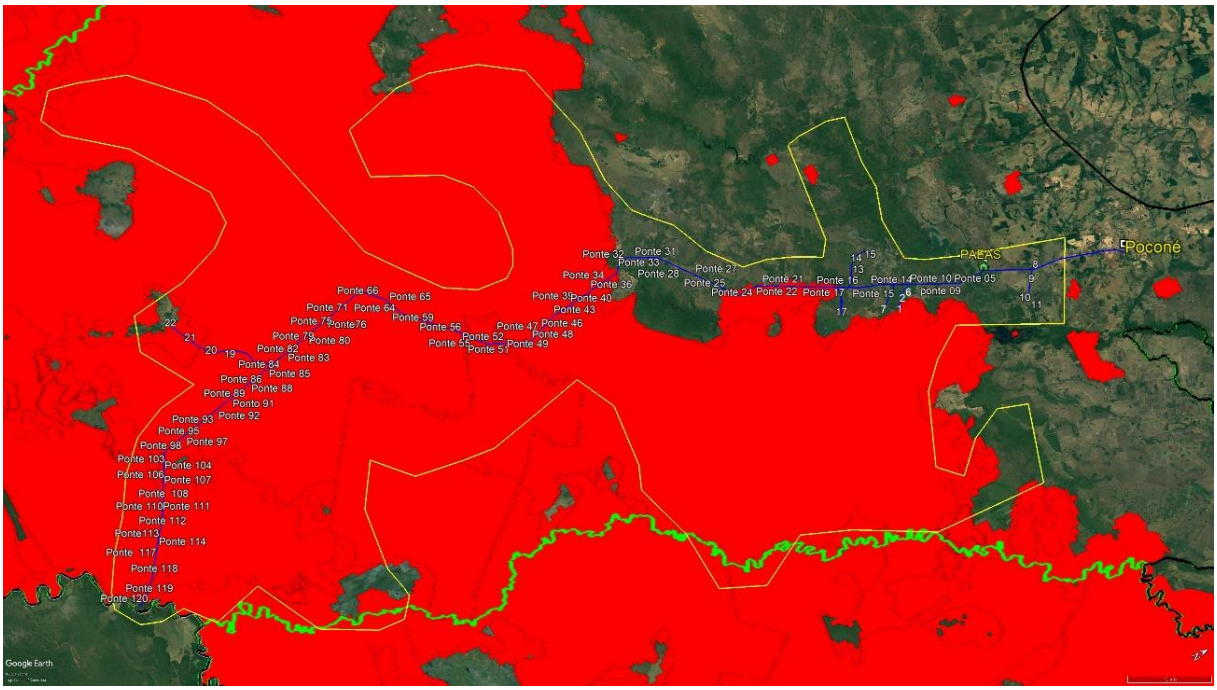


Figura 09. Distribuição e identificação das Ilhas de Alimentação instaladas e abastecidas ao longo da Estrada Parque Transpantaneira e estradas vicinais de acesso às pousadas: Piuval, Pouso Alegre, Aymara, Estância Vitória, Pantanal Lodge e Fazenda Satira (KM 115).



Em 01 de outubro de 2020, data em que chegamos ao PAEAS, as equipes já estavam em atividade e, muitas vezes, a mesma equipe que cumpria a missão de instalar e/ou fazer a manutenção das Ilhas de Manutenção, também realizava o resgate de animais que eram eventualmente encontrados. Para atender toda extensão da Transpantaneira e das estradas vicinais, o eixo da Estrada Parque foi segmentada em três quadrantes e as equipes, subdivididas em "times" que eram responsáveis pelas suas respectivas áreas e que foram divididas e delimitadas como: **Quadrante A:** De Poconé até a ponte nº 32; **Quadrante B:** Da ponte 32 até a ponte 82; **Quadrante C:** Da ponte 82 até a Comunidade de Porto Jofre. Dessa forma e diariamente, as equipes tinham como missão a distribuição de alimento, providenciar água para a dessedentação e resgatar as vítimas dos incêndios.

As missões de dessedentação animal foram executadas por equipes distintas daquelas que faziam a distribuição de alimentos. Tais equipes levavam em caminhonetes recipiente com capacidade de mil litros de água e eram utilizados para a instalação e manutenção dos cochos que por sua vez eram preferencialmente instalados sob as pontes ou sombras próximas aos locais como corixos e lagoas que estavam secos e onde também foram instalados as Ilhas de Alimentação. Aqueles locais como corixos e lagoas onde antes havia água naturalmente, que sabidamente eram pontos naturais de dessedentação e que não estavam completamente secos, foram suplementados com água periodicamente com caminhões pipa. Mesmo naqueles pontos ainda com água mas que eram intensivamente visitados pela fauna silvestre também foram periodicamente suplementados com água. Garantindo assim, condições mínimas favoráveis para aumentar a sobrevida dos animais silvestres que lá se encontravam, como lontras, ariranhas, jacarés, capivaras e dessedentavam também aves aquáticas e outros animais que por lá transitavam. O quadro 03 ilustra todas essas atividas descritas acima.

Ao todo foram distribuidos no período que compreende este relatório (01/out a 10/dez de 2020) aproximadamente 8.000.000 litros de água e 38,40 toneladas de frutas apenas na base do PAEAS.



Quadro 03. Atividades de distribuição de alimentos e água em Ilhas de Alimentação corixos e coxos.





Em situações de emergência dessa magnitude nem sempre é possível ter um acompanhamento técnico mais criterioso das atividades em execução. A alta rotatividade das equipes que se formavam diariamente somada ao envolvimento e ao compromisso das pessoas, voluntários ou não (acredito que todos que lá estavam eram, de certa forma, voluntários para salvar vidas), a grandeza das perdas provocadas pelo desastre e a nobreza do propósito pelo qual se reuniram centenas de pessoas, seres humanos que carregavam na alma a esperança em cada vida que acreditavam estar ajudando, podem ter sido fatores que contribuíram para que as equipes envolvidas não apresentassem dados tabulados das atividades realizadas no período.

Desta forma, não foi possível fazer acompanhamento ideal e avaliação específica por Ilha de Alimentação instalada e abastecida durante o período como foi feito na distribuição aérea. No entanto, alguns relatórios periódicos foram emitidos sobre a distribuição terrestre de alimentos e dessedentação feitas ao longo da Rodovia Transpantaneira e seu entorno para responder e avaliar a necessidade de manter a alimentação e permanência do PAEAS ativos.

Apresentação dos Relatórios Emitidos

No dia 30 de outubro uma equipe técnica do PAEAS emitiu o RELATÓRIO TÉCNICO Nº 01/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT que segue abaixo, com objetivo de "Avaliação da condição ambiental da MT 060 - Estrada Parque Transpantaneira com objetivo específico de avaliar a necessidade de manter o abastecimento de água e alimento emergencial para a fauna silvestre vítima dos incêndios e, consequentemente, a manutenção do Posto de Atendimento Emergencial aos Animais Silvestres (PAEAS)".

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

RELATÓRIO TÉCNICO Nº 01/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT

OBJETIVO: Avaliação da condição ambiental da MT 060-Estrada Parque Transpantaneira com objetivo específico de avaliar a necessidade de manter o abastecimento de água e alimento emergencial para a fauna silvestre vítima dos incêndios e, consequentemente, a manutenção do Posto de Atendimento Emergencial aos Animais Silvestres (PAEAS).

LOCAL: MT 060 – Estrada Parque Transpantaneira-Poconé/MT

TRECHO PERCORRIDO: Do KM 17 ao KM 115

DATA: 28 de outubro de 2020

EQUIPE: Neusa Arenhart – Bióloga/Coordenadora CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues – NUPELIA/UEM/MARINGÁ-PR

A atividade realizada na presente data teve como objetivo avaliar as condições do entorno da Estrada Parque Transpanateira no que se refere ao suprimento emergencial de água e alimento realizado pelas equipes envolvidas nas atividades de atendimento à fauna atingida pelos incêndios na região. Isso se justifica por todo alimento natural ter sido consumido ou destruído pelos incêndios, período pós incêndio, denominado "Fome Cinzenta". Por esta razão foram distribuídos emergencialmente ao longo da transpantaneira e sua lateralidade ilhas de alimento e coxos com água para suprir as necessidades mínimas da fauna silvestre local.

Ao longo do percurso a equipe se deparou com a maioria dos corixos esgotados, a despeito de alguns apresentarem leve vegetação emergente, indicando presença de umidade sem contudo, acúmulo de água na superfície do solo (Fig. 01). O volume da água do corixo da ponte número 69, km 101, vem sendo monitorado e em menos de 20 dias observou-se mais de 30 cm de redução do nível da água, indicando que a seca ainda persiste (Fig. 02). Apenas os corixos mais próximos à base do PAEAS, que está localizado no KM 17 da transpantaneira, estão com melhora nos níveis de reserva de água, isso resultado das chuvas pontuais na região.

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente



Fig. 01: Corixos esgotados e vegetação emergente, indicando presença de umidade sem contudo, acúmulo de água na superfície do solo.





Fig. 02: Marca preparada pelo IBAMA para monitorar o nível de água no corixo da ponte nº 69, km 101, indicano que nos últimos 20 dias o nível da água teve redução significativa, indicando que a seca ainda persiste.

A vegetação lateral da Transpantaneira que foi atingida pelos incêndios ainda não apresenta sinais de regeneração. Após o rio Pixaim percebemos a presença de fumaça que foi aumentando de intensidade à medida em que avançávamos em direção ao Porto Jofre, porém não se visualizou especificamente o fogo (Fig. 03). Nas proximidades do Km 96 observamos que houve modificação na disposição dos restos da vegetação queimada, sendo o material orgânico assentado em montes caracterizando, assim, limpeza de área para produção agropecuária (Fig. 04).





Fig. 03: Presença de fumaça que foi aumentando de intensidade à medida em que avançávamos em direção ao Porto Jofre.



Fig. 04: Material orgânico assentado em montes caracterizando, assim, limpeza de área para produção agropecuária

Observamos que o alimento oferecido está sendo consumido e isso se confirma pela concentração de animais nos arredores das ilhas de alimento, como paca, cutia, lobete e aves e pelos restos dispersados indicando que os animais estão se alimentando (Figs. De 05 a 08).



Fig. 05: Lobete se alimentando na ilha de alimentos disponibilizada ao longo da transpantaneira.



Fig. 06: Gaviões junto ao coxo com água.

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente



Fig. 07: Cervo do Pantanal dentro de corixo já com água das chuvas locais.



Fig. 08: Momento em que a lontra chegou no corixo da ponte 69 em busca de refúgio e alimento.

Diante disso, concluímos que há necessidade de se continuar as ações de distribuição emergencial de alimento e água e com maior abrangência de área via aérea, pelo menos mais 30 dias. Isso se justifica com a necessidade de se dar tempo de que a vegetação se recupere disponibilizando alimentos naturais.

Além disso, é um período que muitas espécies de mamíferos estão em reprodução e a disponibilização do alimento é uma forma de aumentar a sobrevida de espécies diminuíndo a variabilidade genética das populações locais que permanecerem.

Transpantaneira-Poconé/MT, 30 de outubro de 2020.

Neusa Arenhart
Bióloga – Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues
Biólogo-NUPELIA/UEM/PR



Relatório de Atividade n 02/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT emitido em 30 de outubro de 2020 relatando o sobrevoo para avaliar, escolher, validar e monitorar pontos de ilhas de distribuição de alimento emergencial aos animais que sobreviveram após os incêndios no Pantanal no dia 30 de outubro de 2020

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

RELATÓRIO DE ATIVIDADE Nº 02/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT

OBJETIVO: Sobrevoo para avaliar, escolher, validar e monitorar pontos da ilhas de distribuição de alimento emergencial aos animais que sobreviveram após os incêndios no Pantanal.

LOCAL: Pantanal Matogrossense.

ÁREA SOBREVOADA: Município de Poconé: Fazenda Piuval, Parque Encontro das Águas, parte da Transpantaneira, Pousada Pouso Alegre entre outros.

DATA: 30 de outubro de 2020

EQUIPE TÉCNICA: Neusa Arenhart – Bióloga/Coordenadora CFRP/SUBIO/SEMA-MT
Eduardo – Médico Veterinário/IBRAM/Brasília
Carla – Médica Veterinária/IBAMA/Brasília
Ana Raquel – Nutricionista Animal/IBAMA/Brasília

A equipe técnica composta por Biólogo, Veterinários e Nutricionista dos Órgãos Ambientais SEMA/IBAMA/IBRAM fez um sobrevoo de aproximadamente 03 horas (8:30 às 11:30hrs) com helicóptero cedido pelo IBAMA. O sobrevoo teve com objetivo avaliar a área do pantanal para escolher e validar regiões apropriados para instalar as ilhas de almimento com fins de enriquecimento ambientalaos animais que sobreviveram aos incêndios no pantanale monitorar 06 pontos já escolhidos no dia 28/10.

Os critérios para escolha dos pontos se basearam na disponibilidade de água em corixos, áreas com vegetação queimada, manchas com vegertação para refúgio e ausência de animais domésticos.

Dentro dos critérios foram escolhidos 06 pontos, validados novos e monitorados 05 pontos, sendo 02 com câmera Trap e 03 monitoramentos sem câmeras.

Pontos validados:

Ponto 20 - 16°34'24.4"S 56°28'14.2"W

Ponto 21 - 16°34'09.5"S 56°31'06.8"W

Substituição do ponto 12 - 16°45'28.0"S 56°41'30.0"W

19 - (Corixo com família de arriranhas)16°45'28.0"S 56°41'30.0"W

13 - (parecido com o cemitério dos Queixadas) 16°37'43.9"S 56°34'27.3"W

14 - 16°41'20.3"S 56°34'47.8"W

Novos pontos avaliados e escolhidos

16°41'20.3"S 56°34'47.8"W

17° 08' 26.73"S 56° 39' 01.93"w

17° 09' 37.78"s 56° 45' 01.82"w

17° 10' 17.77"s 56° 47' 08.44"w

17° 03' 32.97"s 57° 03' 46.97"w

17° 10' 57.91"s 56° 40' 41.47"w

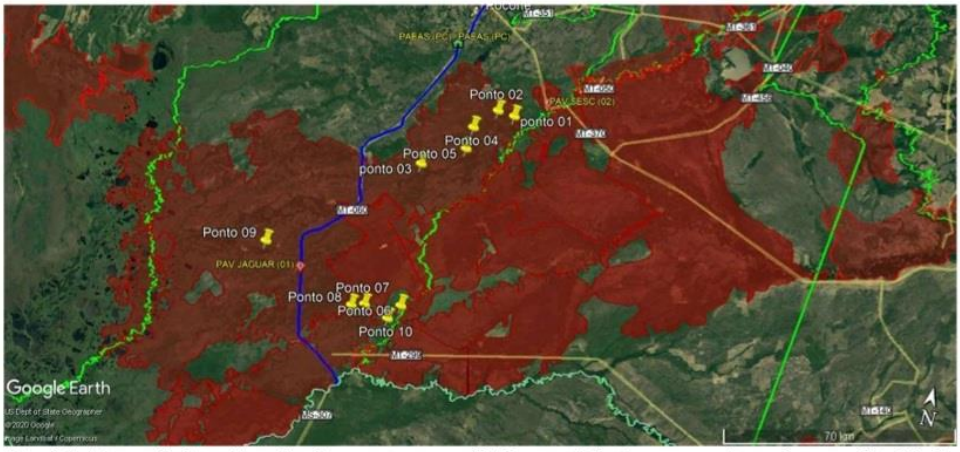


Fig. 01. Mapa de localização de pontos escolhidos, validados e monitorados no dia 30 de outubro/2020, para dispobilizar alimento aos animais sobreviventes.

Tabela 01: Tabela de imagens com pontos avaliados, escolhidos, monitorados e validades





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente







Tabela 02: Tabela com as ilhas de alimentos (melão, melancia, laranja, mamão, tubérculos) disponibilizados aos animais; Encontramos enxame de abelha nativa se alimentando das frutas disponibilizadas aos animais; Melões são todos consumidos; Instalação de Câmera Trap para monitoramento





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente



Transpantaneira-Poconé/MT, 01 de novembro de 2020.

Neusa Arenhart
Bióloga – Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT



No período de 11 a 18 de novembro/2021, o Prof. Dr. Vlamir José Rocha, Laboratório de Fauna, UFSCar-Araras, em atividade voluntária, apresentou abaixo uma avaliação sobre as atividades de suplementação/enriquecimento alimentar realizadas no Pantanal, região de Poconé-MT:

Relatório sobre a avaliação da oferta de alimentos para a fauna do Pantanal Norte pós incêndios em 2020.

Introdução

O Pantanal é a maior área alagado do mundo com cerca de 155 mil km². A riqueza de espécies da fauna compreende: 263 espécies de peixes, 41 de anfíbios, 113 de répteis, 463 de aves e 132 de mamíferos (Alho, 2006). O Bioma apresenta dois regimes climáticos, a estação chuvosa quando os rios deixam suas calhas e inundam as planícies alagáveis, atingindo seu pico em março; e a estação seca com pico em agosto, nesta estação as águas das planícies retornam para o leito dos rios ou evaporam permanecendo apenas alguns pontos com água natural como grandes lagoas e rios (Alho, 2006; Lazaro et al, 2020).

Todavia em 2019, o Pantanal passou por períodos de pouca chuva, favorecendo secas extremas, sendo que este fenômeno se acentuou em 2020 onde vem ocorrendo uma das piores secas já registradas, tendo como possíveis causas as mudanças climáticas globais e o desmatamento da Amazônia sendo esta última, responsáveis pelos "rios voadores" que precipitam nas cabeceiras do rios e provocam o regime de cheia do Pantanal (Lazaro et al, 2020). Associados a estes eventos climáticos atípicos, nos últimos dois anos além dos incêndios técnicos e "controlados" como forma de limpeza de áreas para renovação das pastagens naturais para o gado, ocorreu também os incêndios criminosos com a mesma finalidade. De acordo com o INPE (2020) só neste ano de 2020 já foram registrados 21.810 focos de incêndio batendo todos os recordes desde o início dos registros por este órgão.

As áreas atingidas pelas queimadas em 2020 estão próximas dos 30% do Bioma (INPE, 2020) ocorrência esta, sem precedente na história. No Pantanal Norte, com seus mais de 5. 365,534 ha, estão as áreas mais intensamente afetadas por estes incêndios com 12.949 focos de incêndios (INPE, 2020) desde o início do ano até 20 de novembro de 2020, porém com a maioria dos focos se concentrando entre agosto a outubro de 2020 e que já consumiram em torno de 45% de sua área ou seja cerca de 2,4 milhões de ha com consequências trágicas para toda sua biodiversidade. Pois, além do incêndio direto que matou milhares de plantas e animais, tem o efeito secundário que é a falta de recursos alimentares para os animais sobreviventes, período este nomeado de "fome cinzenta" e que perdurará até a recuperação de parte da vegetação mais resiliente, tempo este ainda desconhecido pela ciência para este Bioma nessas dimensões de áreas afetadas.

Neste sentido, certamente os primeiros meses após o incêndio será de muita dificuldade para a fauna sobrevivente e como forma de minimizar este impacto, uma força tarefa foi criada composta de órgãos oficiais como SEMA, IBAMA, ICMBio, Defesa Civil, Polícia Ambiental e diversas ONG's, que desde

outubro de 2020 vem desenvolvendo estratégias para disponibilizar alimentos e água aos animais como forma de minimizar os impactos dos incêndios e a seca prolongada.

Desta forma o objetivo deste trabalho foi de avaliar durante oito dias de campo como a fauna estava utilizando estas fontes de alimentação e água ofertadas por ação humana.

Área de estudo

A área de estudo compreendeu o Pantanal Norte onde no qual se estabeleceu alguns pontos georreferenciados pelas equipes envolvidas desde o início das ações para a distribuição dos alimentos e de água. A estrada Transpantaneira, uma UC, foi o eixo principal para a distribuição dos alimentos, paralelamente também foi ofertado nas vias secundárias, além dos pontos realizados por helicóptero (Figura 1).

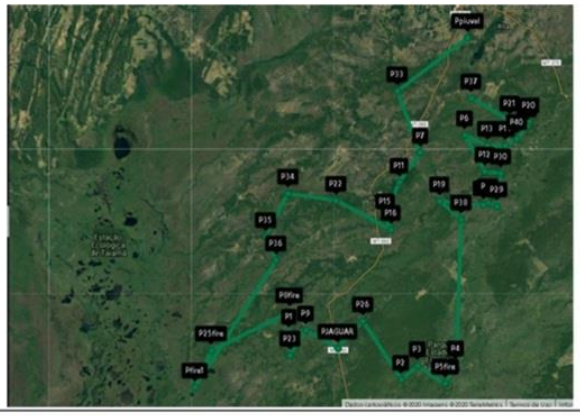


Figura 1. Polígono principal com pontos onde foi realizada a alimentação dos animais por helicóptero.

Método utilizado

Durante o período de 11 a 18 de novembro de 2020, por meio de observação direta, realizou-se uma avaliação dos pontos com alimentos. Em campo foi registrado o consumo ou não destes alimentos ofertados, paralelamente foram utilizadas duas armadilhas fotográficas da marca Bushnell colocadas em pontos escolhidos aleatoriamente, as quais foram configuradas para 30 segundos de filmagem com intervalo de 20 segundos por um período de 48 horas, e posteriormente duas armadilhas fotográficas também foram colocadas em pontos escolhidos aleatoriamente em locais com coxos contendo água com o propósito de identificar as espécies de animais que estavam utilizando desses recursos.

Os alimentos foram distribuídos pelas equipes dos órgãos oficiais e ONGs por terra em pontos ao longo das 120 pontes da Transpantaneira diariamente e em alguns pontos nas vias secundárias em intervalos de dois a três dias. As equipes também levaram água nos pontos preestabelecidos ao longo da Transpantaneira, que era disponibilizada em coxos plásticos de cerca de 1,5m de cumprimento por 40cm de altura e 35cm de profundidade, em alguns casos, a água era lançada diretamente por caminhões pipa em corixos com pouca água, como forma de melhorar sua disponibilidade aos animais que utilizavam estes locais. Também houve distribuição de alimentos com o uso de helicópteros em áreas remotas sem acesso por estradas.

Os alimentos foram adquiridos conforme a disponibilidade no mercado, mas os principais foram frutas como: bananas, melancias, melões, mamões, mangas, abacaxis, laranjas, abobrinhas, maçãs e ovos. Ocasionalmente também foram disponibilizados uvas, mandiocas, carás, couve-flor, tomates, abóboras, beterrabas, chuchus e milho-verde em espiga e milho em grão seco. Em algumas vezes também foi distribuída ração de equino.

Os deslocamentos do pesquisador até os pontos de alimentação e água foram realizados durante o acompanhamento das equipes de alimentação sendo uma manhã com a Defesa Civil organizado pela SEMA, um dia todo por via terrestre e parte de uma manhã com o helicóptero juntamente com o IBAMA.

Resultados

Análises por observação direta

Um total de 20 pontos foram visitados por via terrestre para colocação de alimentos e verificação de consumo. Quatorze pontos foram ao longo da Transpantaneira no dia 11/11/2020 em área pouco afetada pelo incêndio (pontes 16 a 29) e seis pontos foram nas vias secundárias no dia 12/11/2020 em áreas de moderadamente a intensamente afetadas pelos incêndios. Já por via aérea (helicóptero), no dia 16/11/2020, foram visitados quatro pontos de alimentação em locais mais remotos e em áreas intensamente afetadas pelos incêndios (não tenho os pontos georreferenciados).

Em todos os pontos, exceto em um, houve o consumo dos alimentos disponibilizados, porém não foi possível visualmente constatar um padrão de consumo por determinado tipo de frutas por pontos, mas foi possível verificar que frutos como bananas, mangas, mamões, melões, melancias e laranjas foram mais consumidos tanto por aves como por mamíferos, quando comparados com tomates, carás, chuchus, abóboras, beterrabas, abacaxis, maçãs e milho-verde e milho em grãos.

Laranjas foram muito consumidas por aves e cutias durante o dia evidenciado pelas bicadas nos frutos e marcas de incisivos das cutias e durante à noite, mamíferos consumiram. O consumo de milho-

verde foi muito variável para aves e mamíferos, indo desde consumo total, parcial a nenhum consumo dependendo do ponto. Já milho em grãos em alguns pontos que foram disponibilizados foi pouco consumido e ainda assim parcial o mesmo se observou com a ração de equinos. Também não foi observado consumo em nenhum ponto de alimentos com couve-flor, cará e mandioca, porém esta última não é recomendada aos animais devido a presença de cianeto que pode provocar intoxicação. Já os ovos foram consumidos tanto por aves principalmente carcarás quanto por mamíferos principalmente cachorro-do-mato registrados por observação.

Em algumas das visitas aos pontos foi realizado observação direta dos animais se alimentando assim que foi disponibilizado os alimentos. As espécies observadas nesta situação foram, cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), Aracuã (*Ortalis canicollis*), cutia, (*Dasyprocta azarae*) quatis (*Nasua nasua*) (figura 2), além de gralhas (*Cyanocorax cyanomelas*) e carcarás (*Caracara plancus*). Estas observações diretas dos animais reforçam a importância da suplementação alimentar neste período de escassez de recurso pós incêndio.

Outra constatação importante é a forma de distribuição dos alimentos nos pontos, apesar de poucos dias amostrados ficou claro que alimentos distribuídos próximos a fontes de água são mais rapidamente consumidos do que alimentos ofertados em locais sem fonte de água, sendo que em apenas um caso próximo a fonte de água em área intensamente queimada, não houve nenhum consumo aparente dos alimentos, porém o corpo d'água se encontrava eutrofizada e provavelmente imprópria para dessedentação animal.

Além da proximidade de fonte de água como protocolo de disponibilidade de alimento é importante não colocar mais do que dois montes de alimentos por corpo d'água, pois quando esta forma de distribuição era feita, apesar do consumo intenso dos alimentos estes eram sempre consumidos pelos mesmos indivíduos. Este fato ocorre, porque os diferentes animais apresentam área de vida específicas na qual possuem territórios que são defendidos contra outros indivíduos da mesma espécie e de espécies diferentes o que diminui as chances de outros animais entrarem nestas áreas e consumirem os alimentos ofertados. A distribuição de alimentos em um número maior de pontos com no máximo dois montes de alimentos por fonte de água, permitiria o acesso por um número maior de indivíduos e espécies, quando comparado com a distribuição de vários montes de alimentos próximos por fonte de água.



Figura 2. Consumo dos alimentos pelos animais imediatamente após colocação nos pontos.

Análises dos pontos de alimentação monitorados por câmeras "traps"

As câmeras "traps" monitoraram dois pontos escolhidos aleatoriamente (ponte 20 da transpantaneira e um ponto secundário na Fazenda Vitoria) por um total de 113 horas. Durante este período, houve o registro de 13 espécies de animais (Tabela 1) e 253 minutos de gravações de atividade (figura 3). Das 13 espécies, 11 consumiram os alimentos ofertados, sendo que as espécies com mais tempo de forrageio nos locais foram respectivamente *P. tajacu* (catetos), *D. azarae* (cutia) e *E. sexcinctus* (tatus). Enquanto que as espécies que mais vezes frequentaram as fontes de alimentos foram *D. azarae*, *E. sexcinctus* e *T. terrestris* (antas) (fig. 4).

Já *A. cajaneus* (saracura) e *M. tridactyla* (tamanduá-bandeira), foram registrados enquanto estavam apenas passando pelo local pois são espécies que naturalmente não se utilizam de frutos e ovos em sua alimentação.

Destaca-se também que animais domésticos usaram deste recurso (*S. scrofa* e *E. caballus*) o que não é desejável uma vez que em situações de catástrofes ambientais que acometem animais silvestres, os animais domésticos acabam competindo pelo mesmo alimento ofertado, prejudicando os silvestres, além do risco de transmissão de doenças.

Tabela 1. Listas das espécies registradas nos pontos de alimentação durante as amostragens.

Classe	Espécies	Nome comum
Aves	*Aramides cajaneus*	Saracura
	Ortalis canicollis	Aracuã
Mammalia	*Dasyprocta azarae*	Cutia
	Eira barbara	Irara
	Equus caballus	Cavalo
	Eufractus sexcinctus	Tatu-peba
	Myrmecophaga tridactyla	Tamanduá-bandeira
	Nasua nasua	Quati
	Cerdocyon thous	Lobete
	Pecari tajacu	Cateto
	Procyon cancrivorus	Mão-pelada
	Sus scrofa	Porco-doméstico

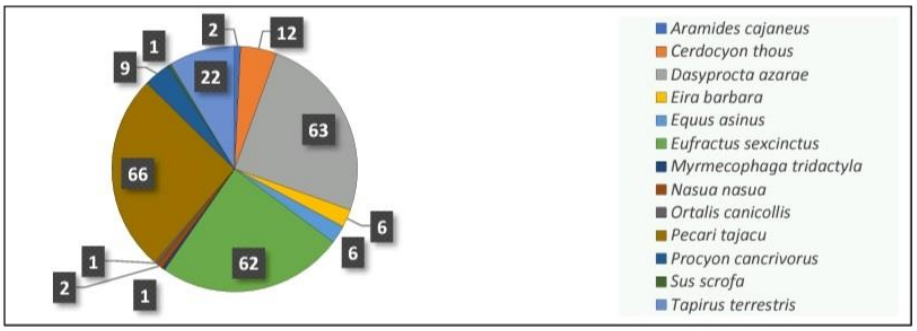


Figura 3. Espécies de animais registradas nos pontos de alimentação amostrados e o tempo em minutos com que cada espécie permaneceu forrageando.

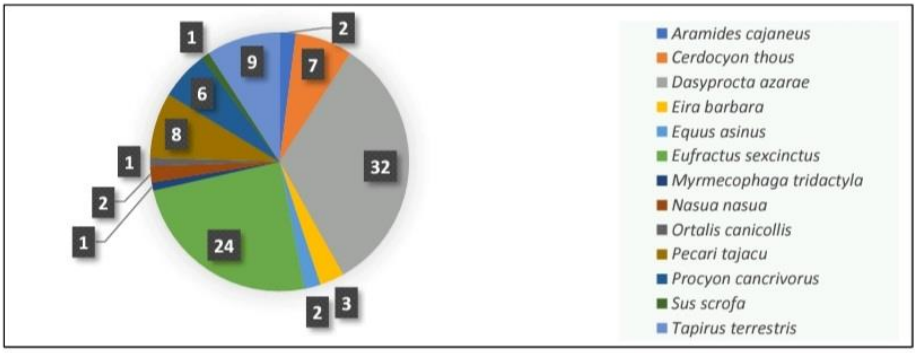


Figura 4. Frequência de visitação pelas espécies registradas nos pontos de alimentação.

Por meio dos registros das câmeras "traps," foi possível detectar em algumas situações o tipo de alimento consumido por espécies animais. Laranjas foram consumidas por *C. thous*, *P. cancrivorous*, *D. azarae*, *T. terrestres*, *E. sexcinctus* e *E. barbara*. Abobrinhas foram consumidas por *T. terrestres* e *D. azarae* e mamão por *D. azarae*, *O. canicollis, bananas por T. terrestris, C. thous*. Ovos por *C. thous*. Destaca-se que outros alimentos também foram consumidos e visualizados por meio das câmeras "traps", mas não foi possível identificar quais foram.

Recomendações finais - alimentação

Desta forma como medida de otimizar os recursos disponíveis em situações de catástrofes ambientais que acometam a fauna e que seja necessária a suplementação alimentar, é desejável que se estabeleça um protocolo de alimentação que inclua:

- A colocação de alimentos próximo à fontes de água e não mais que dois montes por local, e sempre que possível em locais sombreados;

- Incluir preferencialmente alimentos como: bananas, mangas, mamões, melões, melancias, laranjas, milho-verde e ovo;

- Disponibilizar frutas sempre cortadas/picadas, pois desta forma exalam mais odores o que aumenta sua atratividade pela fauna, principalmente os mamíferos que se utilizam primariamente do olfato. Além disso, frutas cortadas/picadas também favorecem a ingestão pelos animais em geral. A ação de cortar/picar as frutas, aumenta as chances de danificar as sementes principalmente das mangas diminuindo a probabilidade de introdução de espécies exóticas no ambiente.

- A distribuição por helicópteros é muito onerosa porém necessária em algumas situações e como forma de otimizar este recurso, os alimentos já devem ser embarcados picados/cortados em caixas apropriadas para não ocorrer vazamento dos fluídos dos alimentos na aeronave. Uma vez estabelecido os pontos de distribuição, os alimentos devem ser lançados diretamente da aeronave sem a necessidade de se fazer o pouso, ganhando-se em tempo, possibilitando cobrir uma área maior.

Análises dos pontos de coxos com água monitorados por câmeras "traps"

Em relação a utilização dos coxos com água pela fauna, dois pontos (pontes 8 e 9) foram monitorados por meio de câmeras "traps" que totalizaram 144 horas (72 horas em cada coxo). Neste período, registrou-se 11 espécies de animais (Tabela 2) e 113 minutos de atividades nos locais, com destaque para *A. cajaneus* e *N. nasua* em tempo de permanência no local (figura 5).

Tabela 2. Listas das espécies registradas nos pontos de coxos com água.

Classe	Espécies	Nome comum
Aves	*Aramides cajaneus*	Saracura
	Ortalis canicollis	Aracuã
	Carcara plancus	Carcará
	Paroaria coronata	Cardeal
	Ramphocelus carbo	Pipira-vermelha
	Sicalis flaveola	Canário-da-terra
	Saltator similis	Trinca-ferro
	Sábia não. id.	Sabiá
Mammalia	*Procyon cancrivorous*	Mão-pelada
	Nasua nasua	Quati
	Cerdocyon thous	Lobete
	Procyon cancrivorus	Mão-pelada

Nem todas as espécies que foram registradas nos locais com coxos de água (pontes 8 e 9), utilizaram a água disponível para beber ou banhar-se, muitas delas estavam apenas de passagem (fig. 6). As espécies que mais frequentaram estes locais foram *A. cajaneus* (saracura) com 34 registros, 39 minutos de permanência e nove registros bebendo água. *Nasua nasua* (quati) por sua vez teve 20 registros, 24 minutos de permanência e 10 registros bebendo água sendo esta a espécie que mais bebeu água dos coxos, uma vez que estes animais se deslocam em grupos e certamente por isto teve vários registros de diferentes indivíduos utilizando estes locais. Já as saracuras são bastantes territorialistas o que explica o porquê dos vários registros pois quase sempre os registros tratavam dos mesmos indivíduos. Outra constatação, foi que além da água ser utilizada para beber, também foi utilizada por algumas aves para banhos.

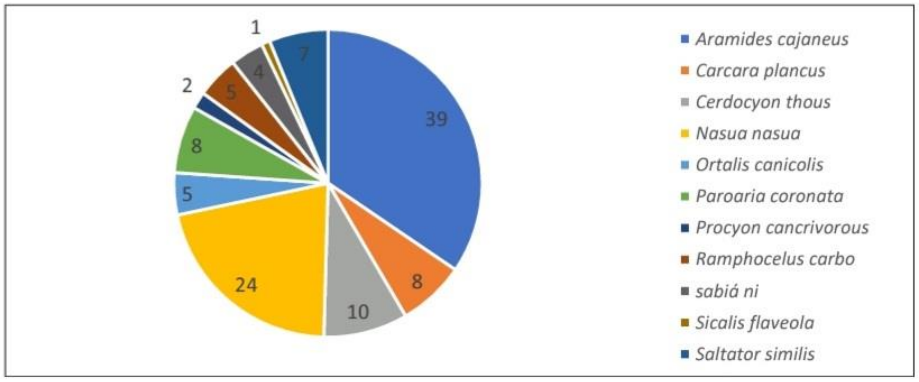


Figura 5. Espécies de animais registradas nos pontos com coxo com água e o tempo de permanência no local.

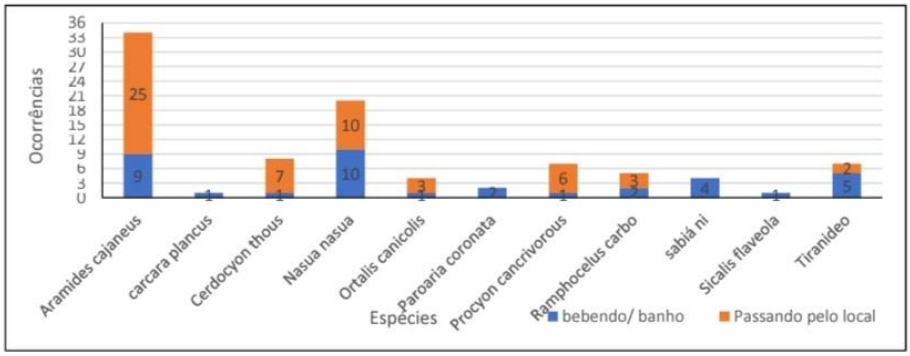


Figura 6. Espécies registradas visitando os pontos com os coxos e número de vezes que apenas passaram pelo local e número de vezes que beberam/banharam-se nas águas dos coxos.

Recomendações finais - coxo com água

Em período de seca, a oferta de água em coxo plástico ou mesmo diretamente através do caminhão pipa nos corixos secos ou com pouca água nestas áreas que foram atingidas pelo incêndio, foi de extrema importância para a fauna. Também não foi observado ou registrado nenhum efeito negativo da oferta de água aos animais.

Referências

Alho, CJR. 2008. Biodiversity of the Pantanal: response to seasonal flooding regime and to environmental degradation. Braz. J. Biol., 68(4, Suppl.): 957-966.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Demográfico do Brasi. Rio de Janeiro: IBGE, 2000. INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (**INPE**). Acessado em 23/11/2020. http://queimadas.dgi.inpe.br/queimadas/bdqueimadas/.

Wilkinson Lopes Lázaro, Ernandes Sobreira Oliveira-Júnior1, Carolina Joana da Silva, Solange Kimie Ikeda Castrillon, Claumir César Muniz. 2020. Climate change reflected in one of the largest wetlands in the world: an overview of the Northern Pantanal water regime. Acta Limnologica Brasiliensia, vol. 32, e104. https://doi.org/10.1590/S2179-975X7619.

Prof.Dr. Vlamir José Rocha
Laboratório de Fauna, UFSCar-Araras



No dia 25 de novembro foi emitida pelo PAEAS o RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO TÉCNICA Nº 03/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT que avalia a manutenção das atividades da força tarefa de resgate e atendimento emergencial dos animais silvestres vítimas dos incendios no pantanal e a permanenciado Posto de Atendimento Emergencial aos Animais Silvestres (PAEAS), na Estrada Parque Transpantaneira – Poconé-MT

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO TÉCNICA Nº 03/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT

DE: POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES/PAEAS

PARA: GABINETE DO SECRETÁRIO – SEMA/MT

OBJETIVO: Avaliar a **manutenção** das atividades da força tarefa de resgate e atendimento emergencial dos animais silvestres vítimas dos incêndios no pantanal e a **permanência** do Posto de de Atendimento Emergencial aos Animais Silvestres (PAEAS), na Estrada Parque Transpantaneira-Poconé-MT.

RELATÓRIO TÉCNICO

Este relatório tem objetivo avaliar a manutenção das atividades da força tarefa de resgate e atendimento emergencial dos animais silvestres vítimas dos incêndios no pantanal e a permanência do Posto de Atendimento Emergencial aos Animais Silvestres (PAEAS), na Estrada Parque Transpantaneira-Poconé-MT.

Os critérios de avaliação utilizados dividem-se em 04 itens principais e com base nos dados coletados no período de 22 a 25 de novembro/2020.

1. Presença de focos de incêndio;
2. Presença de água nos corixos e lagoas;
3. Regeneração da vegetação como fonte de alimento;
4. Consumo de alimento ofertado nas ilhas de alimentação distribuídas em via terrestre ao longo da Estrada Parque Transpantaneira, na sua lateralidade e por via aérea nas áreas que não permitem acesso terrestre;
5. Animais resgatados e recebidos no Ambulatório Clínico.

Avaliação Dos Critérios

1. <u>Presença de focos de incêndio;</u>

Na planície pantaneira os focos de incêndio ainda estão presentes e em alguns casos com intensidade significativa e estão sendo acompanhados pelas equipes de combate; fogos de superfície em áreas de difícil acesso, outros com fogo subterrâneo ardendo e consumindo áreas extensas áreas lentamente.

2. <u>Presença de água nos corixos e lagoas</u>

Os corichos, lagoas e baías ainda estão, na sua grande maioria deplecionados e/ou completamente secos, justificando os trabalhos de oferta de água em pontos estratégicos para dessedentação e permanência de espécies aquáticas.

3. Regeneração da vegetação como fonte de alimento

A vegetação que foi atingida pelos incêndios apresenta alguns sinais de regeneração, principalmente nas áreas que receberam chuva, e começam a atender as espécies herbívoras, entretanto os animais com hábitos onívoros, incluindo os frugívoros e graníveros, ainda estão com a alimentação indisponível nas áreas ardidas o que indica a permanência do enriquecimento alimentar.

4. Consumo de alimento ofertado nas ilhas de alimentação distribuídas em via terrestre ao longo da Estrada Parque Transpantaneira e na sua lateralidade e por via aérea nas áreas que não permitem acesso terrestre.

As ilhas de alimentação foram enriquecidas com a oferta de um mix de frutas, legumes, tubérculos, grãos e farelo de milho. A prospecção dos locais em que as ilhas de alimentação foram instaladas e a sua manutenção foi realizada por equipes da SEMA, IBAMA, Secretaria de Defesa Civil, ONGs e voluntários. Nas regiões em que o acesso terrestre não é permitido, Sema, Ibama e Defesa Civil realizaram as prospecções e manutenção com equipamento aéreo, helicóptero, do Ibama e Defesa Civil.

Foram avaliados mais de 350 pontos e destes, aproximadamente, 260 estão sendo acompanhados com enriquecimento alimentar e dessedentação sendo aproximadamente 50 pontos por via aérea e 210 por via terrestre.

Observamos que o alimento oferecido está sendo consumido e isso se confirma pela concentração de animais nos arredores das ilhas de alimento, como paca, cutia, lobete e aves e pelos restos dispersados indicando que os animais estão se alimentando.

5. Animais resgatados e recebidos no Ambulatório Clínico.

O resgate de animais atingidos pelos incêndio têm diminuído significativamente. No Ambulatório Clínico do PAEAS encontram-se 02 queixadas, 01 cateto, 01 sucuri e 06 cágados que serão destinados até o dia 30/11/2020 pela equipe de Médicos Veterinários, ficando assim sem necessidade de se manter as atividades ambulatoriais.

EQUIPES ATIVAS EM CAMPO

No momento as seguintes equipes estão ativas no PAEAS:

AMBULATÓRIO CLÍNICO: Constituído por um Médico Veterinário (SEMA), 12 Médicos Veterinários e Biólogos Voluntários;

IBAMA: Quatro equipes completas;

CORPO DE BOMBEIRO: Equipe com três integrantes na parte de logística;

DEFESA CIVIL: Três equipes terrestres completas (seis integrantes); Uma equipe aérea completa; três caminhões pipas;

POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL: Uma equipe com três integrantes

SEMA: Cinco integrantes nas funções de: Coordenação; colaborador técnico voluntário, um auxiliar e um motorista no Ambulatótio Clínico, um auxiliar administrativo e logística.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando a necessidade da continuidade das ações de enriquecimento alimentar e disponibilização emergencial de água até que as condições mínimas de sobrevivência dos animais silvestres no pantanal sejam restabelecido;

Considerando que o Ambulatório Clínico do PAEAS será desmobilizado até o dia 30 de novembro junto com a saída definitiva dos voluntários;

Considerando a desmobilização das equipes do IBAMA, com a intensão de voltar com apenas duas equipes;

Considerandoque as Ordens de Serviço de quatro integrantes da SEMA vencem dia 30 de novembro e,

Considerando que as Ordens de Serviço das equipes terrestres da Defesa Civil encerram dia 30 de novembro;

Desta forma, **Concluímos** pela permanência do PAEAS nas seguintes condições:

1. Continuidade das ações de enriquecimento alimentar e disponibilização emergencial de água até que as condições mínimas de sobrevivência dos animais silvestres no pantanal sejam restabelecidas;

2. Desmobilização do Ambulatório Clínico até o dia 30 de novembro de 2020.

3. Permanência do Médico Veterinário Fernando de Siqueira para eventuais resgates e atendimento de animais silvestres, auxiliar na distribuição de alimentos e elaboração do relatório final do ambulatório clínico;

4. Permanência do responsável pela logística e mais 03 auxliares;

5. Permanência de duas equipes terrestres de campo da Defesa Civil;

6. Permanência de helicóptero e tripulação pela Defesa Civil;

7. Permanência da equipe Polícial Militar Ambiemtal para rondas noturnas;

8. Permanência de auxiliar de coordenação;

9. Permanência de banheiros químicos;

10. Permanência de dois caminhões pipas.

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Transpantaneira-Poconé/MT, 25 de novembro de 2020.

Neusa Arenhart
Bióloga – Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues
Biólogo-NUPELIA/UEM/PR
Colaborador Voluntário/PAEAS



Para avaliar a situação das pontes e os pontos de distribuição de água e alimentos ao longo de toda extensão da Rodovia Transpantaneira – MT 060 foi designada uma equipe específica que se deslocou durante o período de 16 à 21 de novembro de 2020 e emitiu o RELATÓRIO DE ATIVIDADE Nº 04/2020/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT que segue. O modelo da ficha utilizada para registrar as informações é apresentado no ANEXO 9.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

RELATÓRIO DE ATIVIDADE Nº 04/2020/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT

OBJETIVO: Monitorar e avaliar a situação das pontes e os pontos de distribuição de água e alimentos realizados ao longo da rodovia Transpantaneira – MT 060.

LOCAL: Rodovia Transpantaneira – MT 060, Pantanal Matogrossense.

PERÍODO: De 16 à 21 de novembro de 2020.

EQUIPE TÉCNICA:

Angélica Estefânia da Silva – Gerente Regional do MoNa Morro de Santo Antônio/SEMA-MT

Nayara Sátyro Trindade – Voluntária PAEAS

Lenon Lemos Oliveira – Médico Veterinário voluntário PAEAS

Julia Herter - Médica Veterinária Voluntária PAEAS

Vlamir – Universidade de São Carlos – voluntário PAEAS

Amanda Auxiliadora Leite de Queiroz- Contratada REM/SEMA-MT

Mirella Lauria D'Elia – Contratada REM/SEMA-MT

Cecília Haarengl – Veterinária voluntária PAEAS

Jussara Souza Oliveira – CUCO/SUBIO/SAGA/SEMA-MT

METODOLOGIA:

O levantamento ocorreu durante quatro dias (16, 17, 18 e 21-11), com equipe de 3 à 4 pessoas/dia.

Foi utilizada uma ficha de campo (Anexo I) desenvolvida pela equipe técnica do PAEAS, para coletar as informações nas cento e vinte pontes existentes na rodovia Transpantaneira.

As fotografias foram feitas por celular, utilizando o aplicativo Timestamp, que possibilita adicionar nome e coordenada geográfica da fotografia. Estas coordenadas geográficas foram adotadas também nas fichas de campo.

Quatro principais variáveis foram amostradas:

_ As condições estruturais das pontes e a situação da área de seu entorno;

_ A existência de águas (em cochos ou naturais) e suas condições;

_ Alimento ofertado e consumindo:

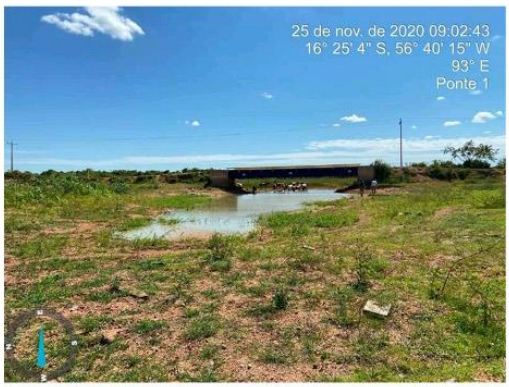
_ Avistamento de animais, de pegadas, ou de carcaças recentes.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

A equipe do PAEAS desenvolveu também uma planilha Exel (Anexo II) com quatro abas (uma para cada uma das principais variáveis), para fazer a tabulação dos dados.

ATIVIDADES:

Ponte 1:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta, não possui cocho.
Alimento	Não foi ofertado
Espécies animais	Teve avistamento de animal, pegada e carcaça.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 2:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural turva e com vegetação aquática, não possui cocho.
Alimento	Não foi ofertado
Espécies animais	Teve avistamento de animal e pegada.

Ponte 3:



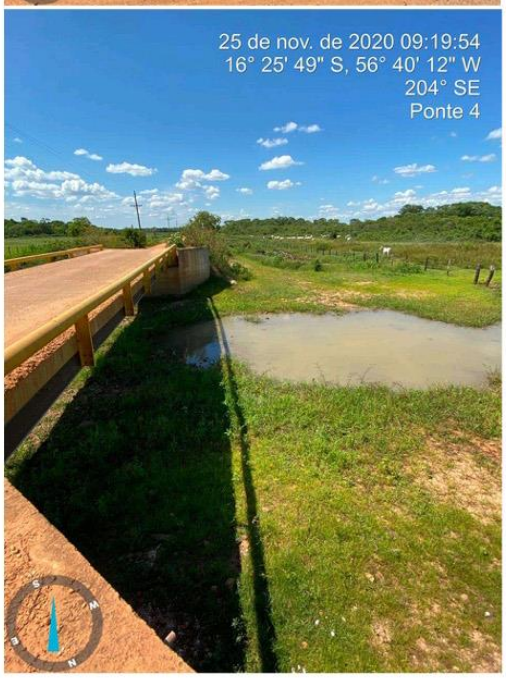
Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural com vegetação aquática, não possui cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal e carcaça.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 4:



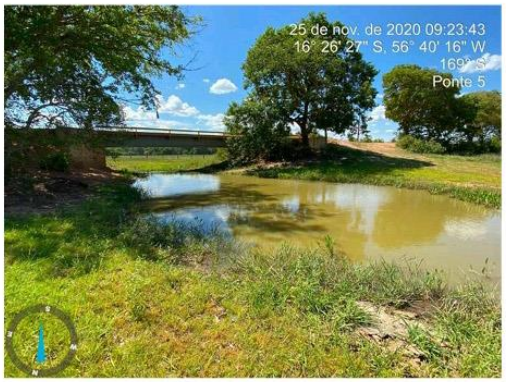




Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta, não possui cocho.
Alimento	Ofertado, alguns consumidos e outros não consumidos.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 5:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com lodo, não possui cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

Ponte 6:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural ruim com vegetação aquática, não possui cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 7:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta, cocho com água verde.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

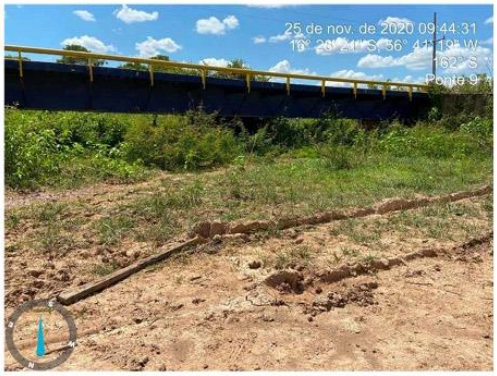
Ponte 8:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

Ponte 9:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural, cocho com água suja.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 10:

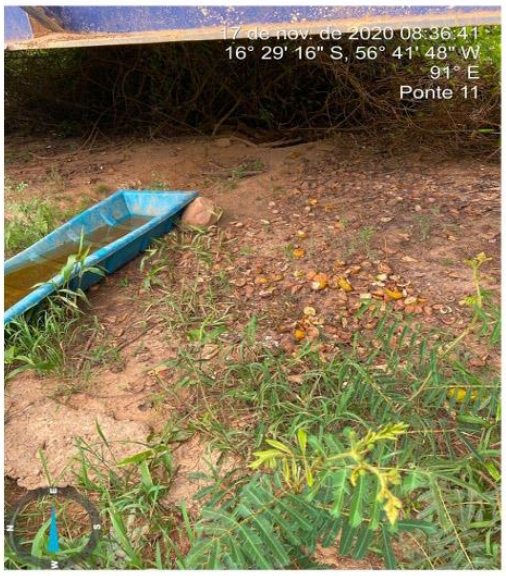




Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta, cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

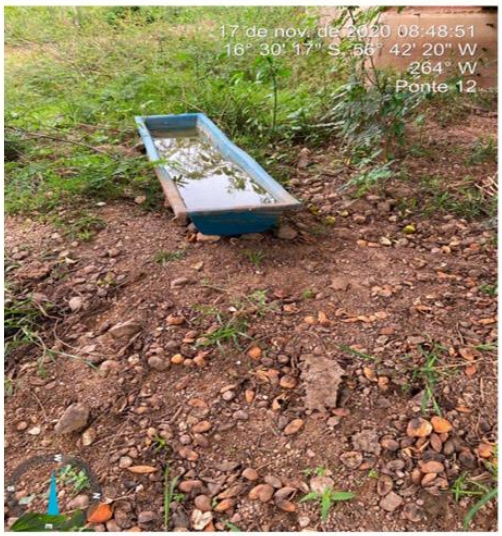
Ponte 11:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural, cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento apenas de pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

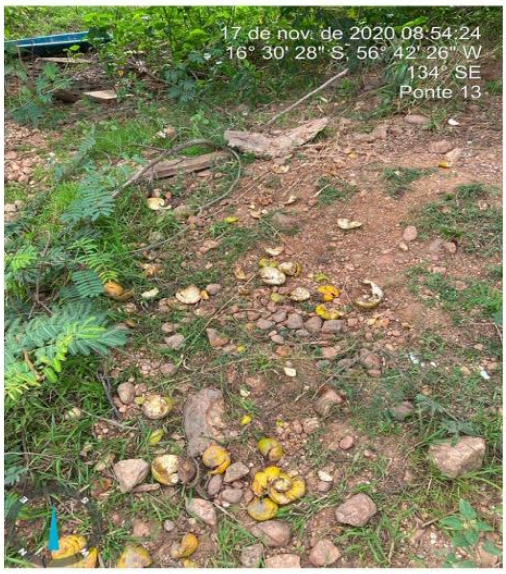
Ponte 12:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e turva, cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento apenas de pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

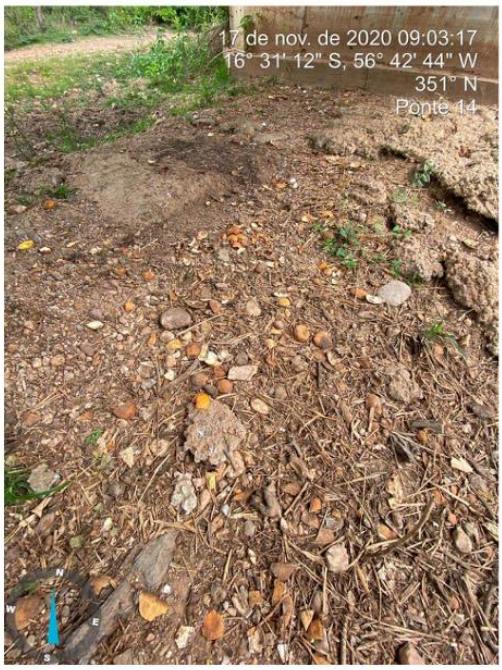
Ponte 13:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e turva, cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento apenas de pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

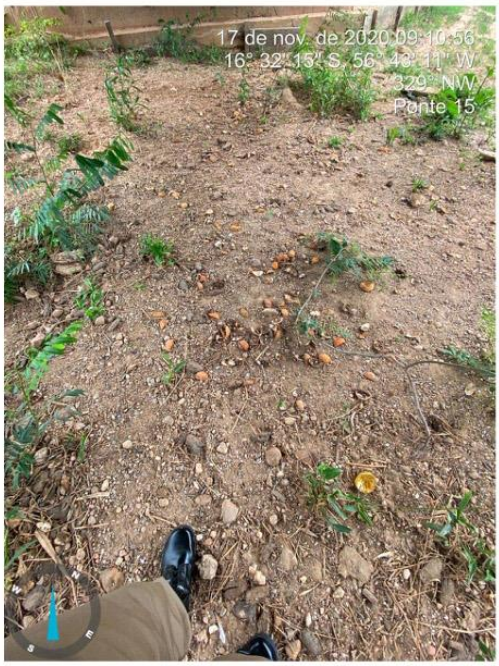
Ponte 14:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural, cocho sem água.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal e pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 15:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural e não possui cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 16:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área afetada por queimada.
Águas	Possui pouca água natural barrenta e turva, cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 17:

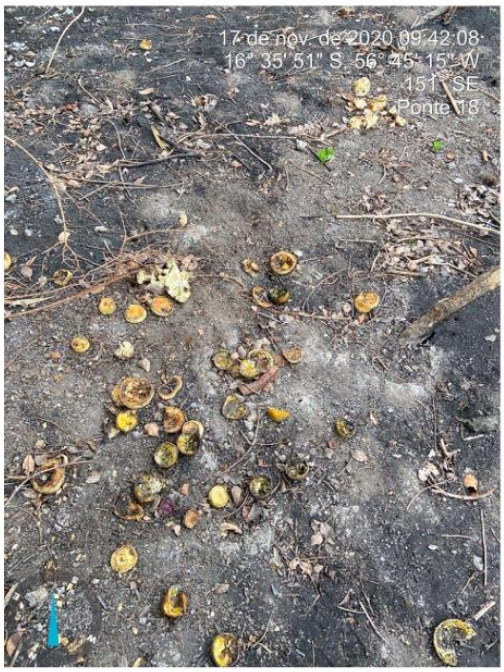


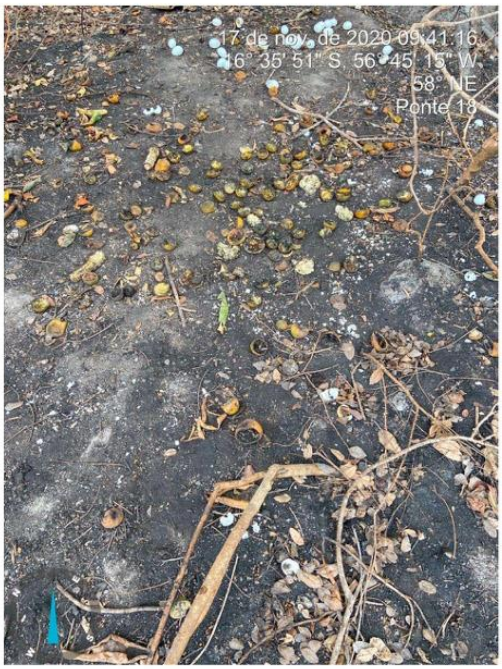


Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural, cocho com água suja.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 18:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área parcialmente queimada.
Águas	Não possui água natural e nem cocho.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento apenas de pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 19:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural e nem cocho.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

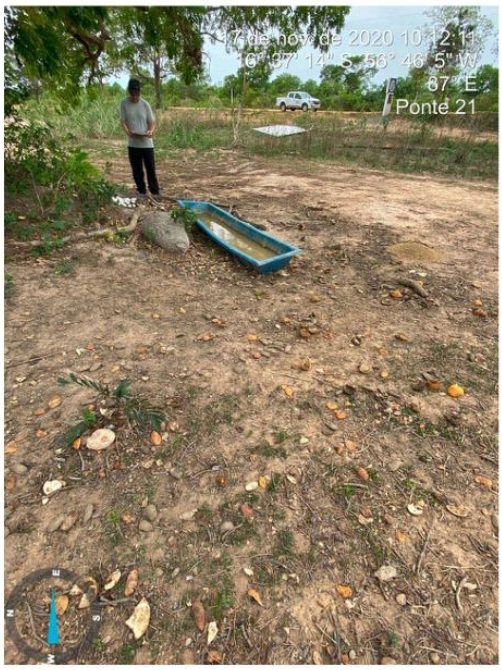
Ponte 20:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal e pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 21:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 22:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal e pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

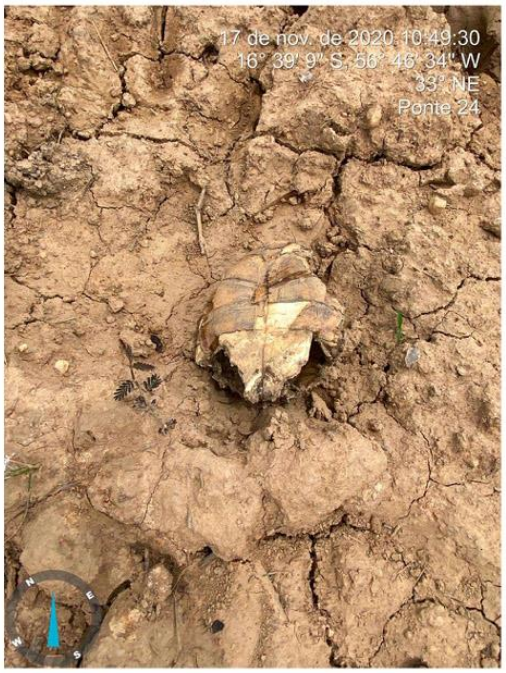
Ponte 23:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Cocho com água suja.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 24:





Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e turva, não tem cocho.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal e carcaça.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 25:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural e nem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 26:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e turva, cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal e pegada.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 27:





Ponte	
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 28:

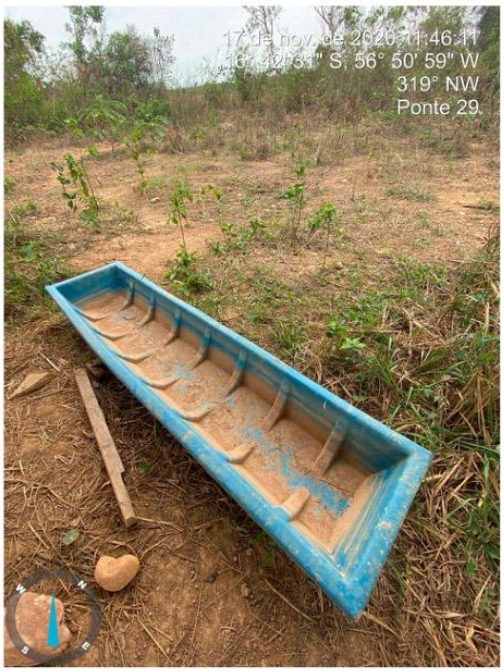




Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com pouca água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 29:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural e nem cocho.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 30:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural, cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 31:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural, cocho com pouca água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve pegadas de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

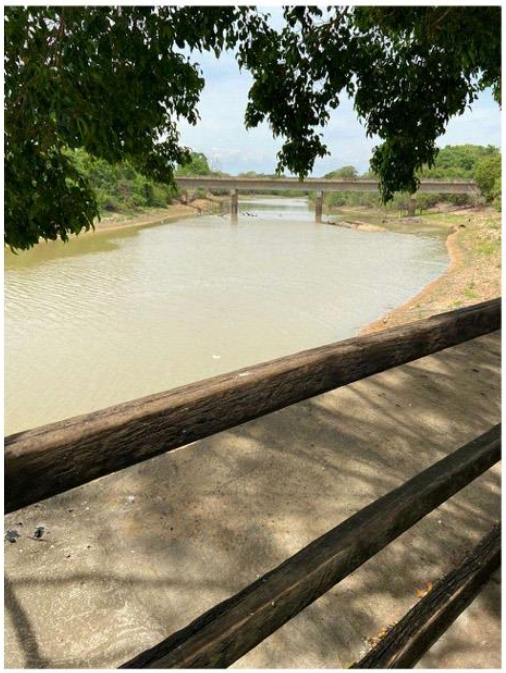
Ponte 32:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural, cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e pegadas.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

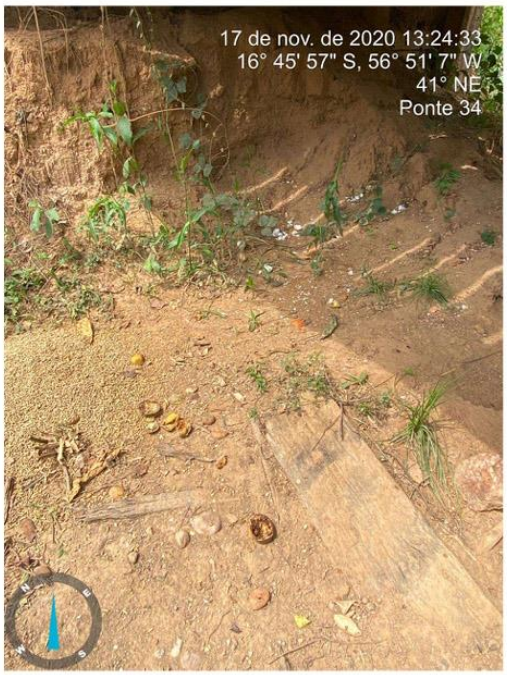
Ponte 33:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Possui água natural (rio Pixaim); não possui cocho.
Alimento	Não ofertado.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 34:



Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Não teve quaisquer avistamentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 35:



Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 36:

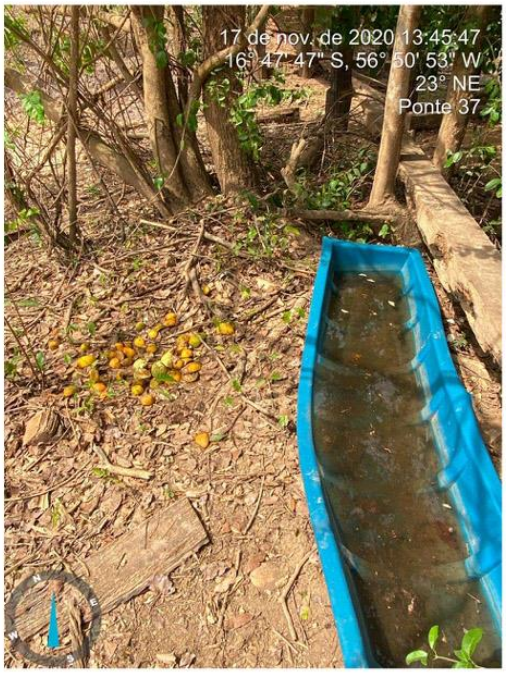


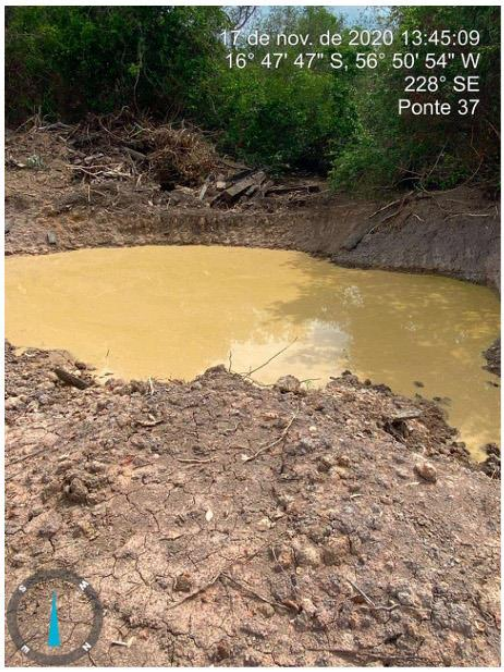


Ponte	Madeira, interditada com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 37:





Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

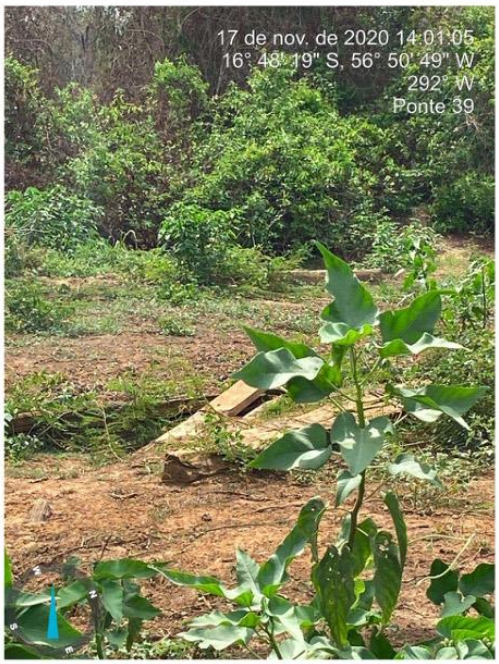
Ponte 38:



Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

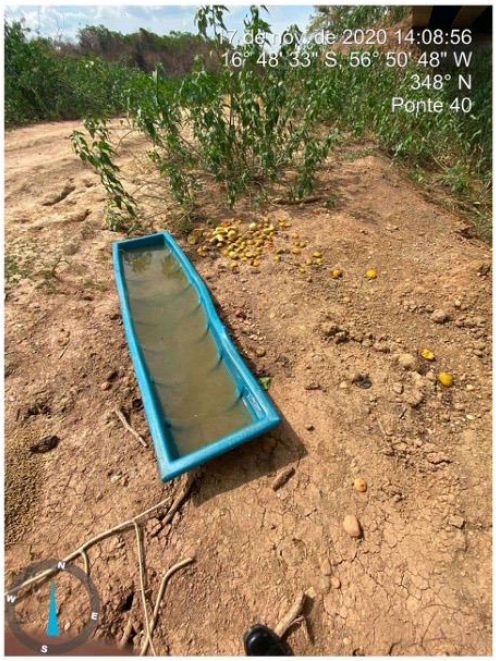
Ponte 39:



Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática;
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

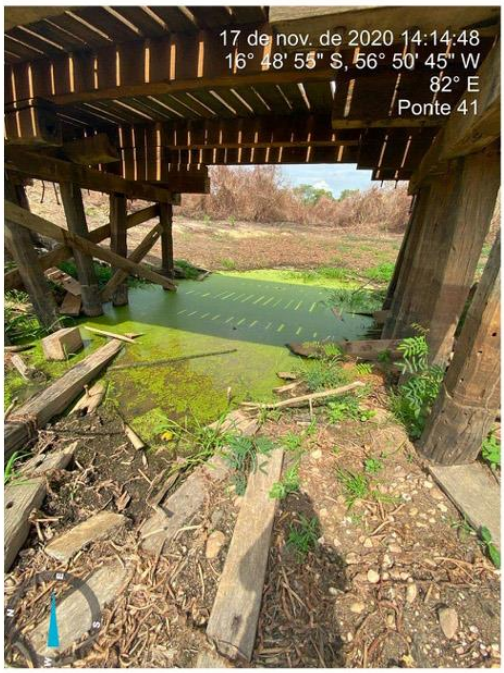
Ponte 40:

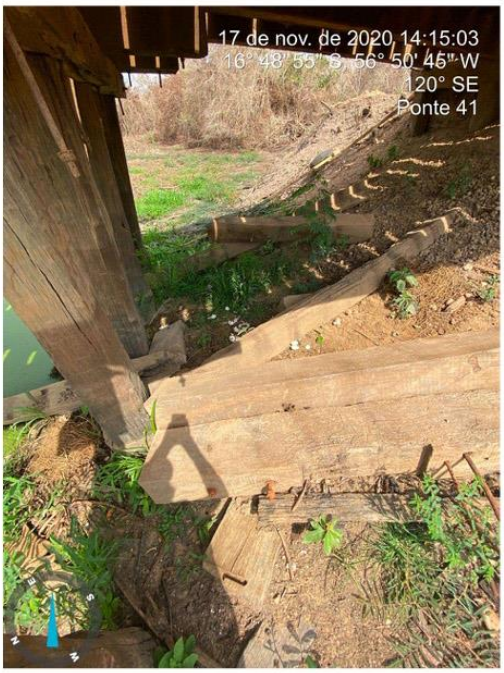


Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 41:





Ponte	Madeira, liberada. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; não possui cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

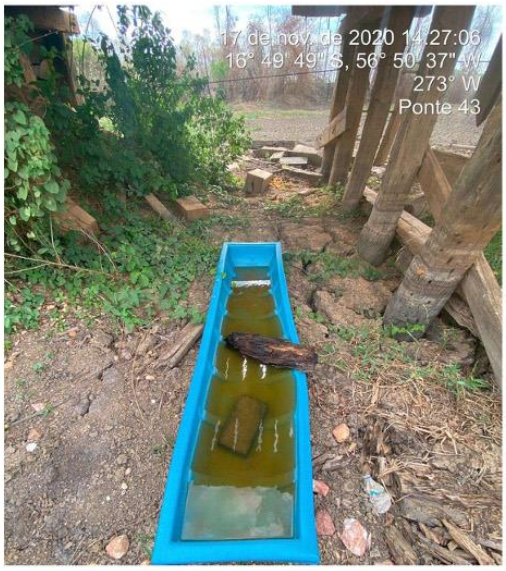
Ponte 42:



Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 43:





Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

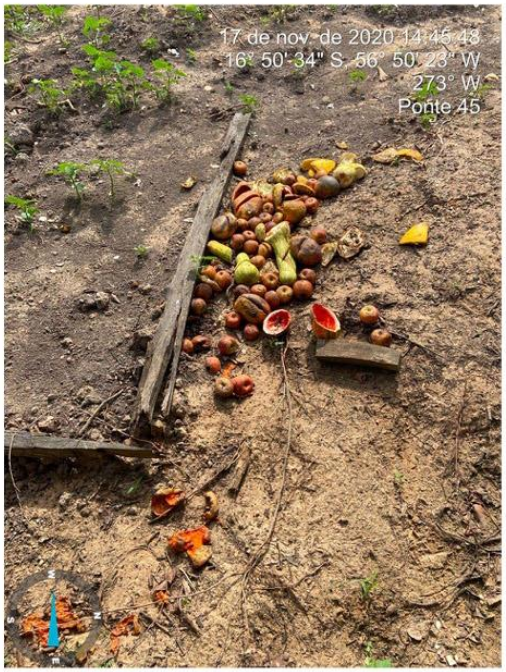
Ponte 44:

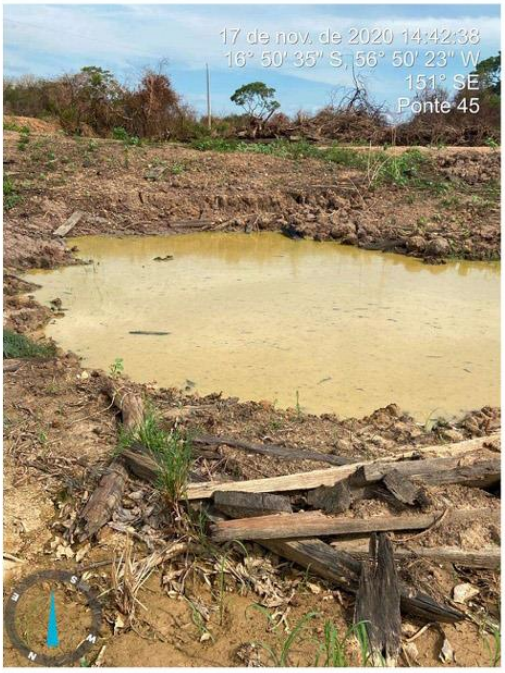


Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 45:

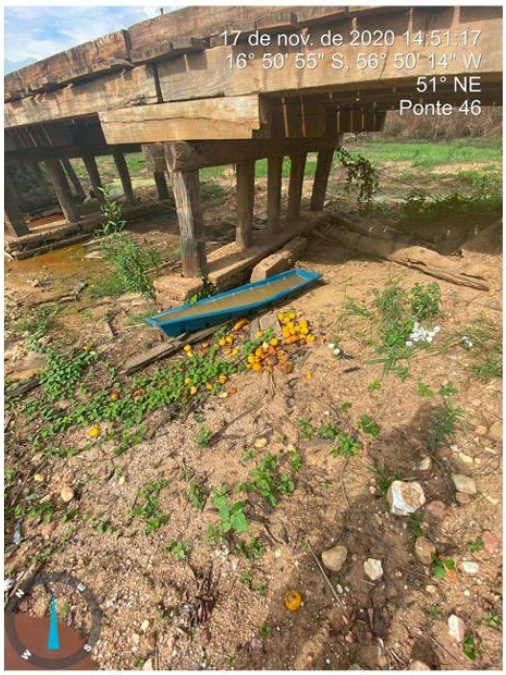


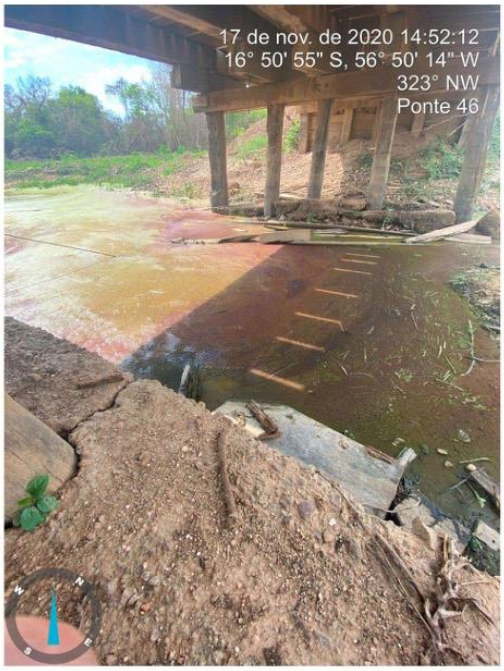


Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 46:

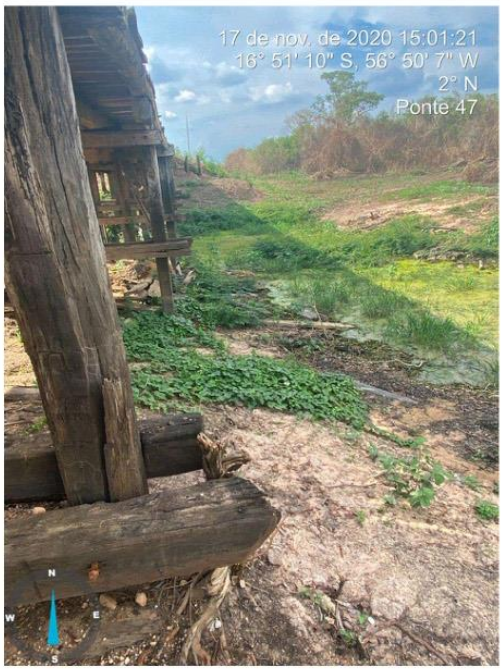




Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com nata verde; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 47:



Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui pouca água natural barrenta com nata verde; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento e pegadas de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 48:



Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e eutrofizada; com cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

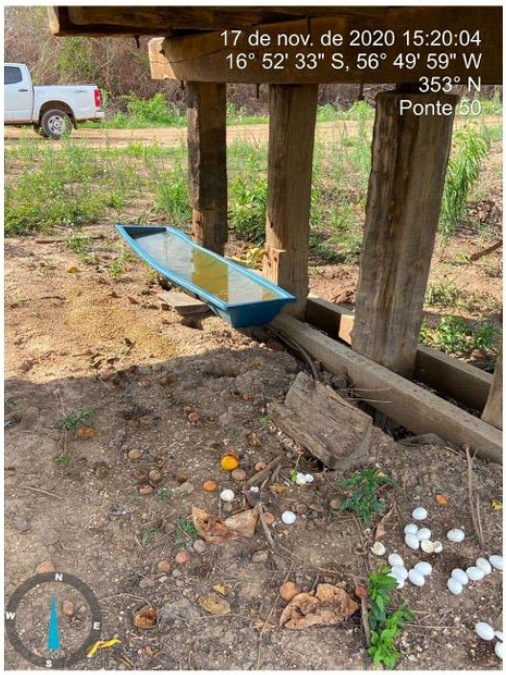
Ponte 49:

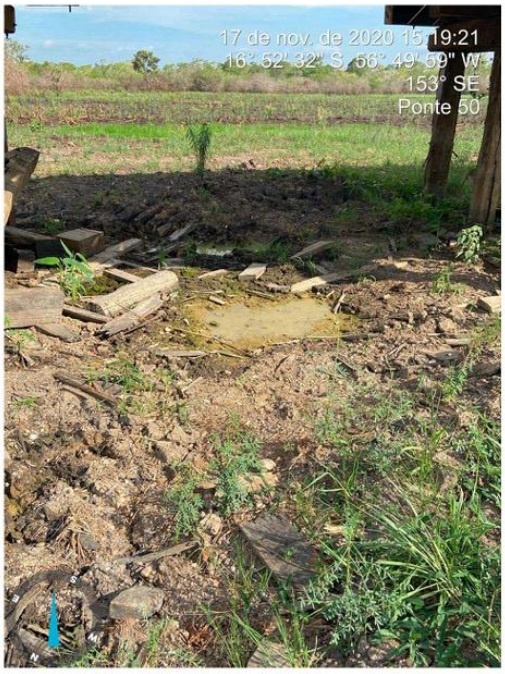


Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

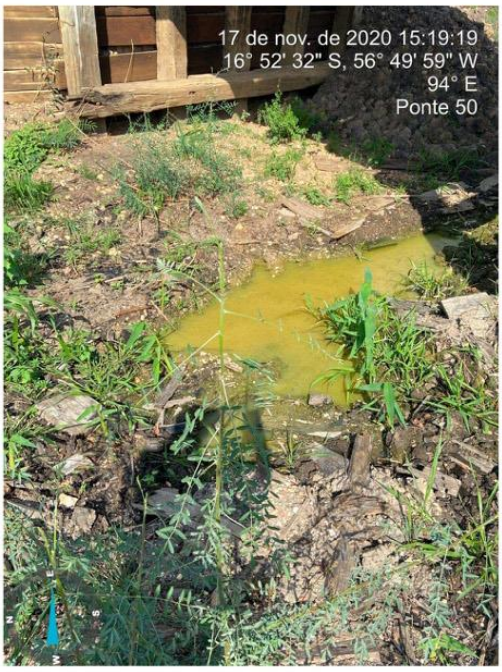
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 50:





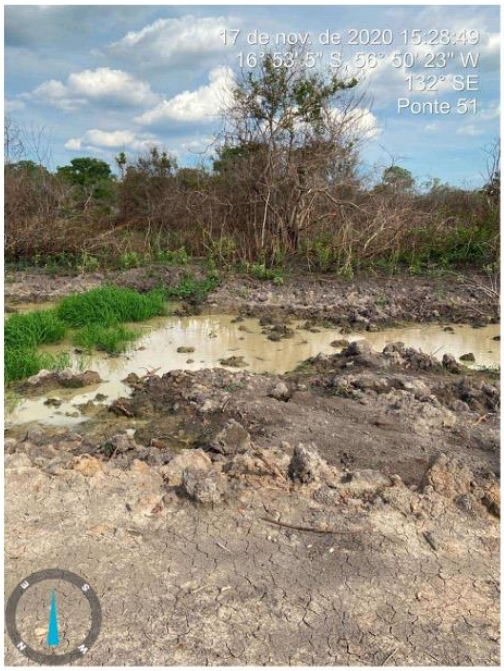




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Madeira, liberada. Área queimada.
Águas	Não possui água; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 51:

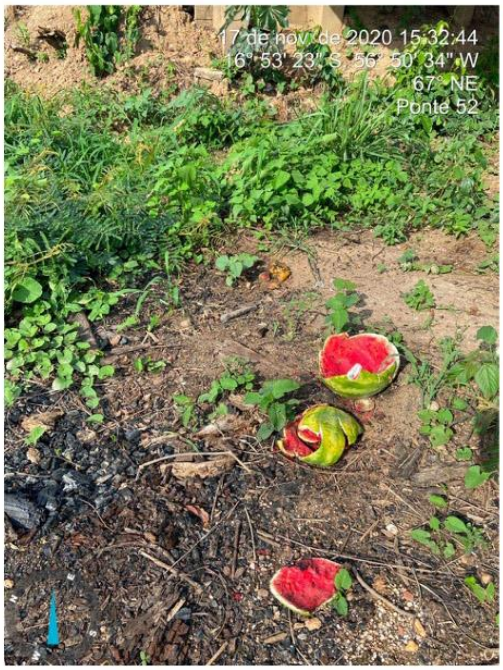




Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 52:



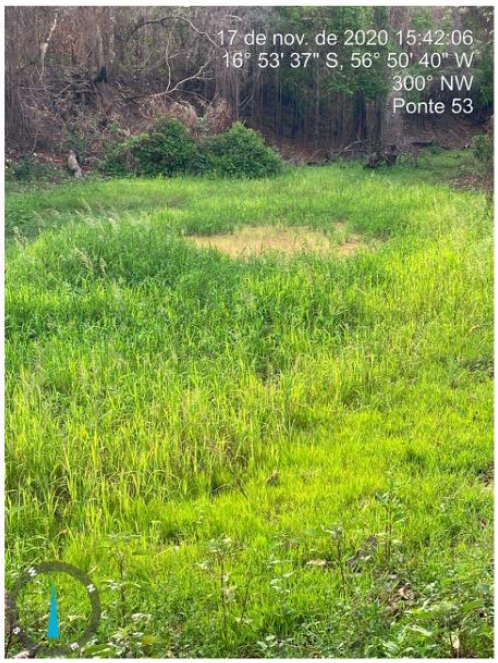


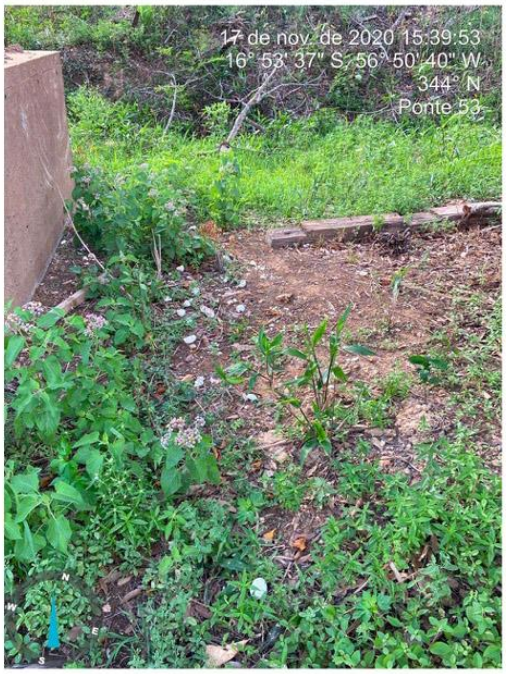
Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 53:





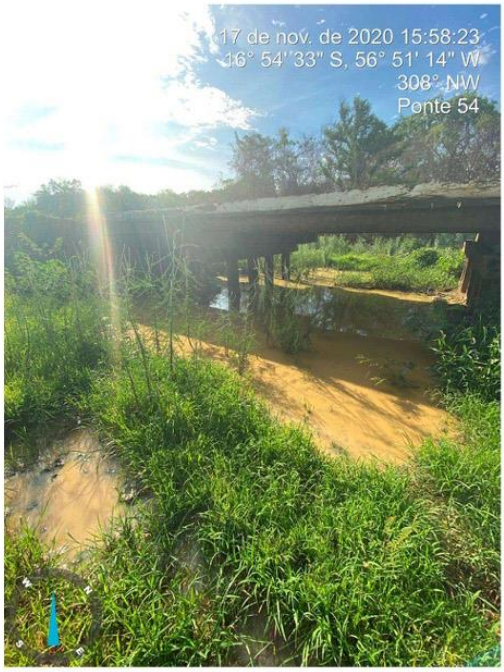




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Alvenaria, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e pegadas.

Ponte 54:

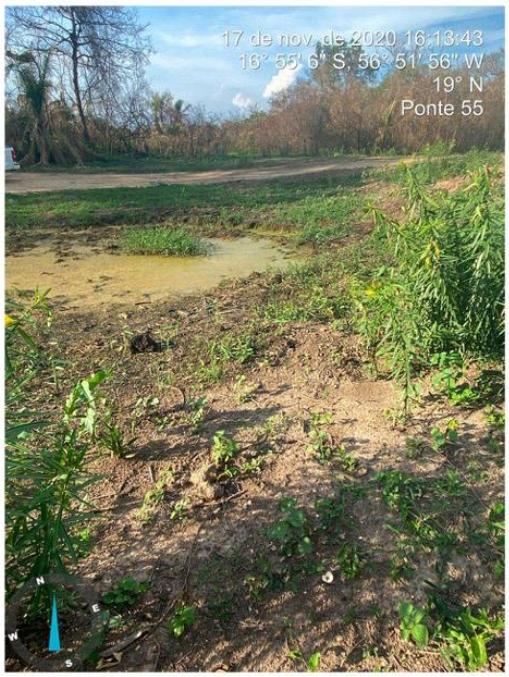


Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta; sem cocho.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 55:



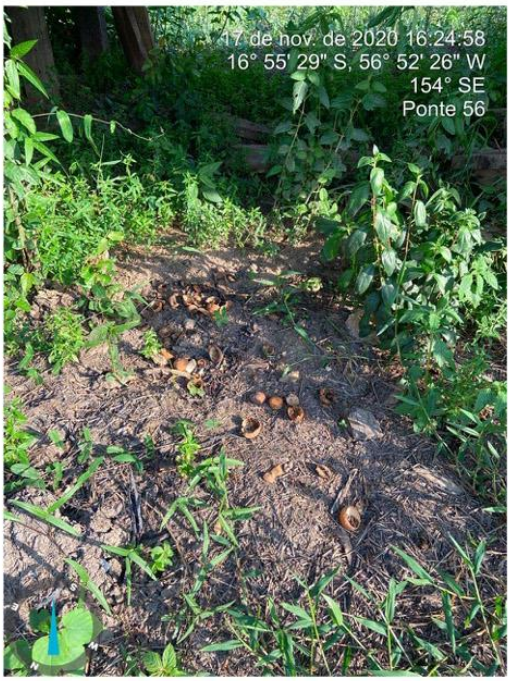


Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 56:

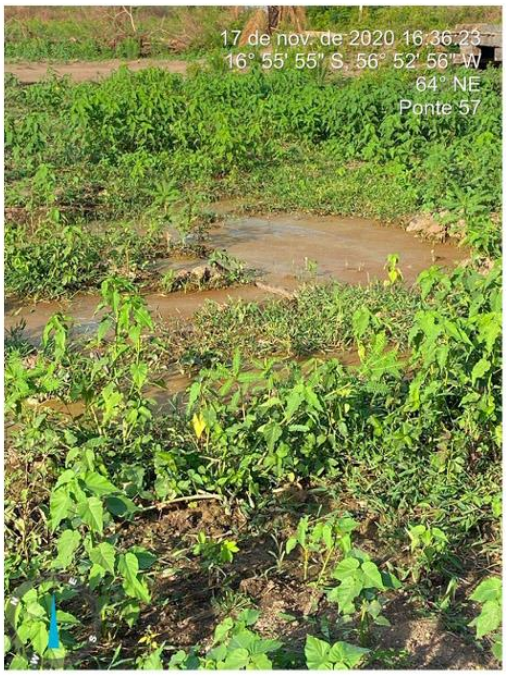




Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 57:



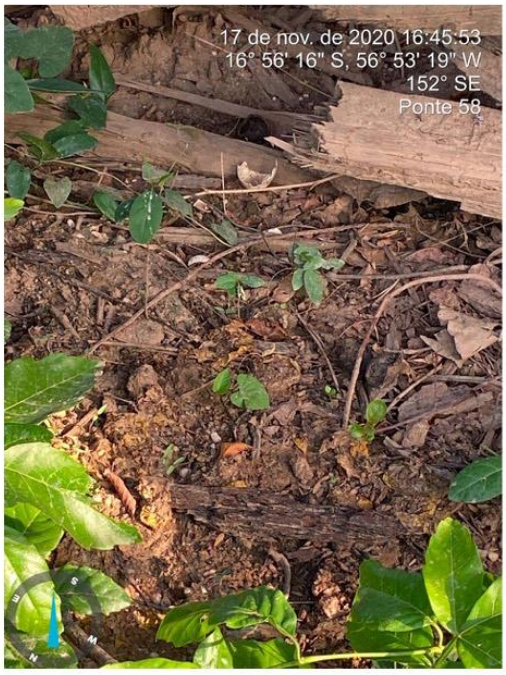




GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 58:

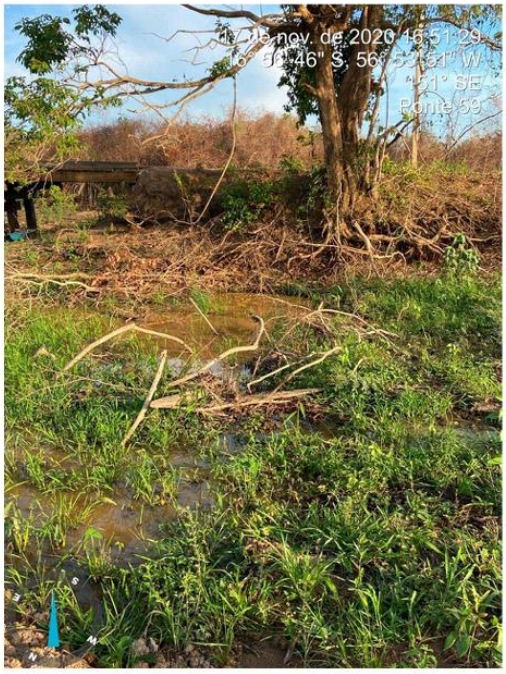


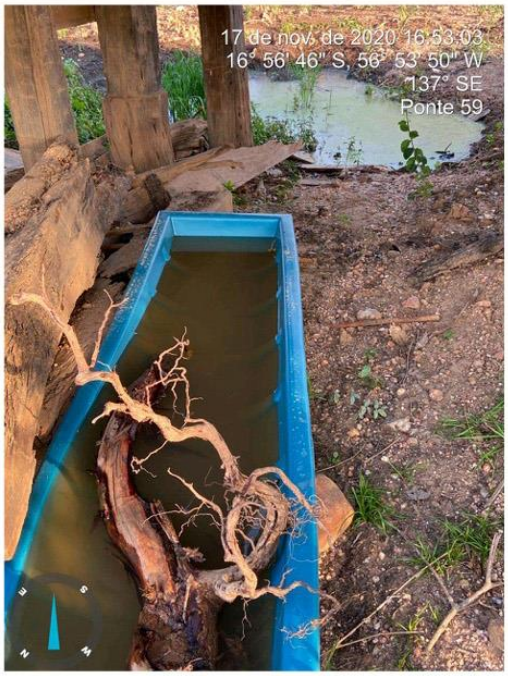


Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 59:

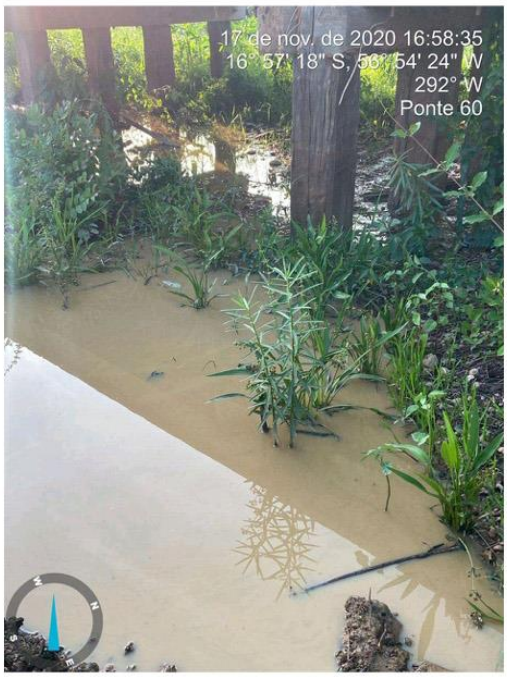




Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 60:





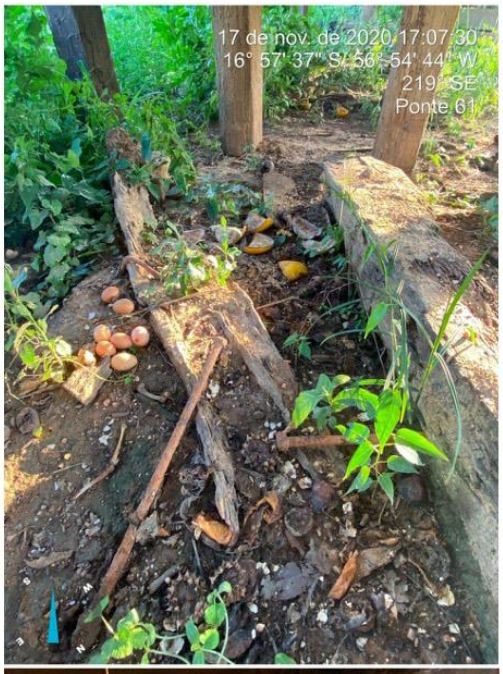


GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Madeira, liberada; Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

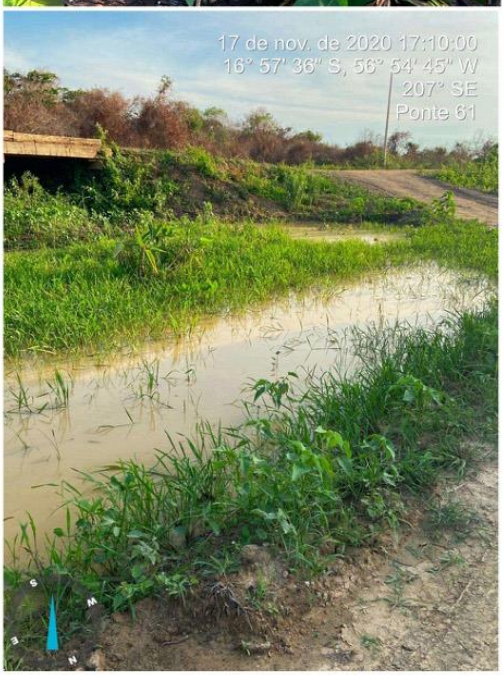
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 61:









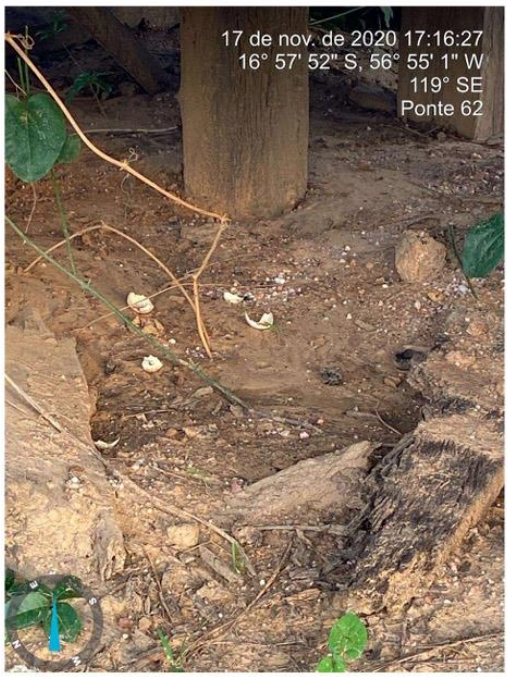
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

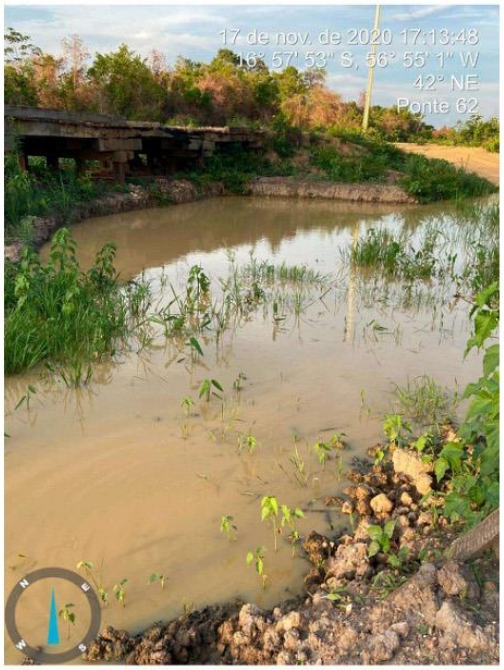
Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 62:









GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 63:



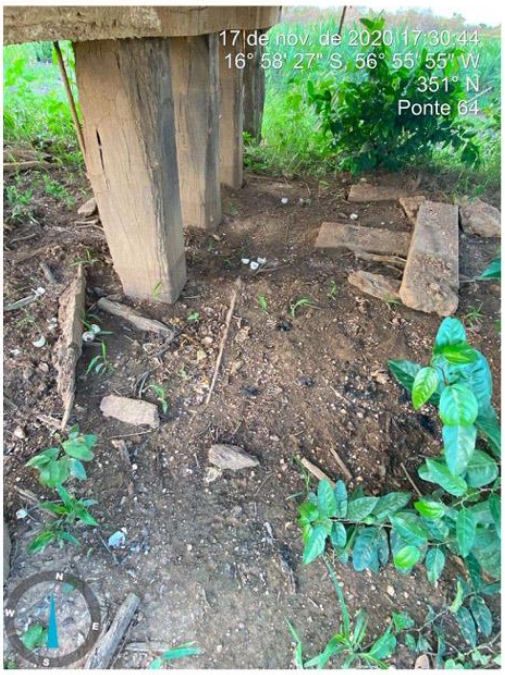


Ponte	Queimada, ausente/interditada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta eutrofizada; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e carcaças.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 64:

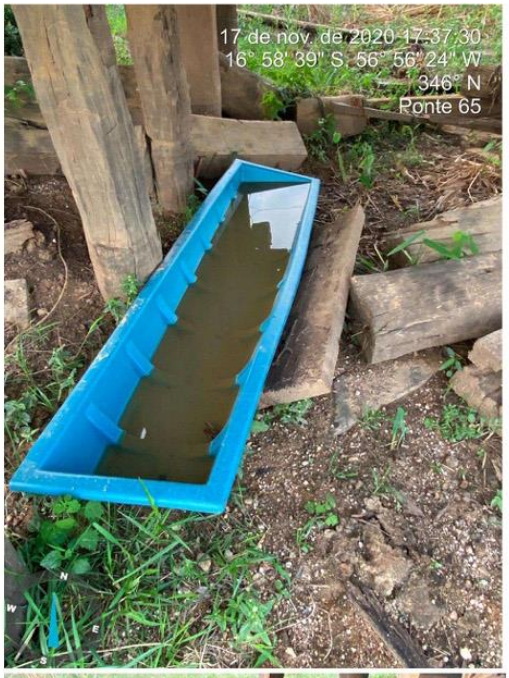


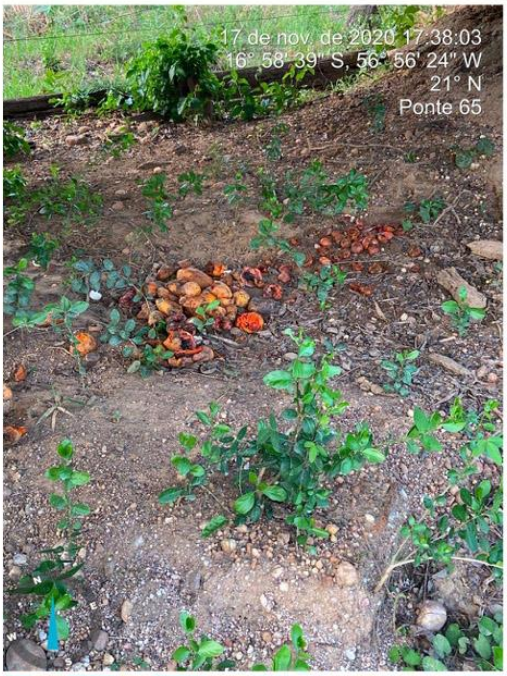


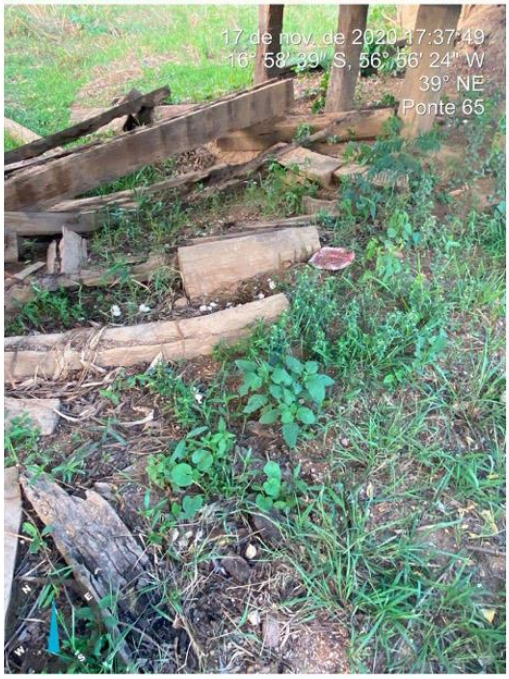
Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

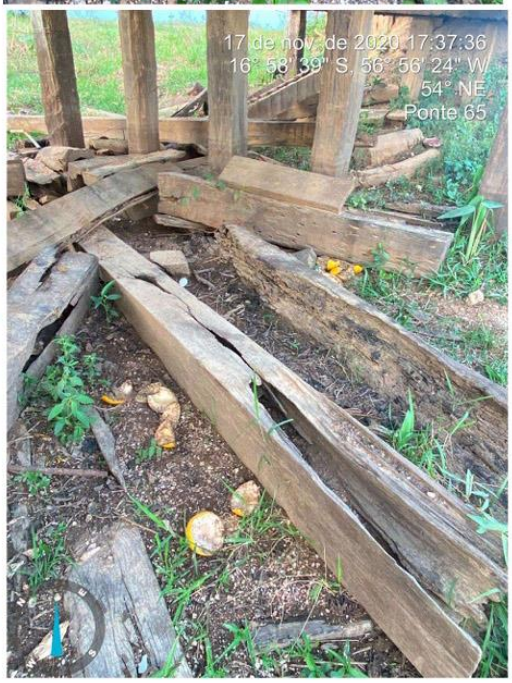
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 65:









GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 66:

Ponte	Madeira, quebrada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; não tem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve carcaças de animais encontradas.

Ponte 67:

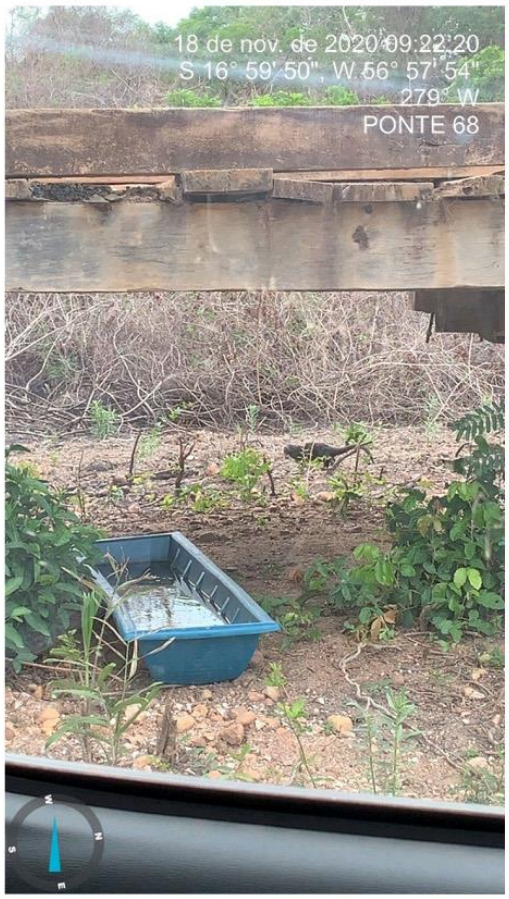




Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve pegadas de animais encontradas.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 68:









GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve carcaças de animais encontradas.

Ponte 69:





Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e pegadas.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 70:









Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e pegadas.

Ponte 71:





Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 72:









Ponte	Madeira, liberada e necessita manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural clara com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Ofertado, consumido e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e pegadas.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 73:





Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e carcaça.

Ponte 74:







Ponte	Madeira, liberada e necessita manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Não tem e não precisa alimento.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 75:



Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta; sem cocho e não precisa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 76:







Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho e não precisa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento e pegadas de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 77:

Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Não possui água natural; com cocho esvaziado.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve carcaças de animais encontradas.

Ponte 78:

Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 79:

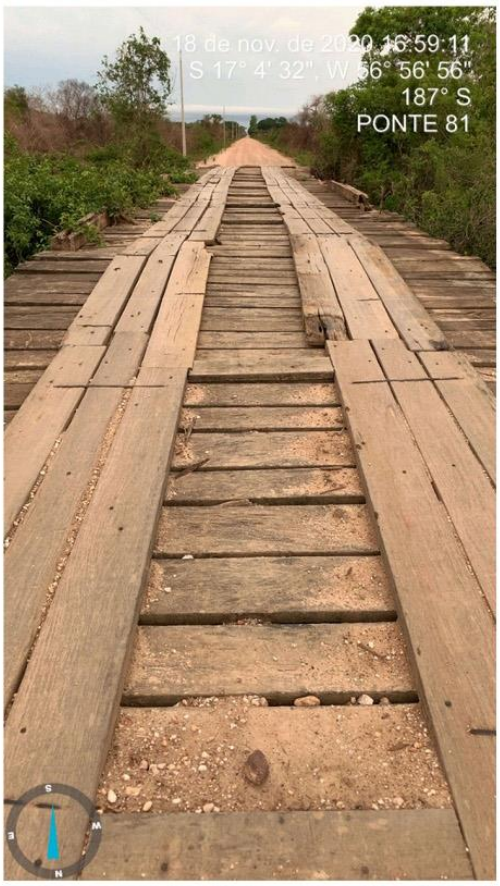
Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho e não precisa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 80:

Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho e não precisa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais e carcaças.

Ponte 81:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais

Ponte 82:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática;
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 83:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





Ponte	Queimada, ausente/interditada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; não precisa de cocho.
Alimento	Necessita de comida.
Espécies animais	Teve avistamento de animais

Ponte 84:



Ponte	Madeira, liberada e sem necessidade de manutenção.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática;
Alimento	Necessita de comida.
Espécies animais	Teve avistamento de animais

Ponte 85:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

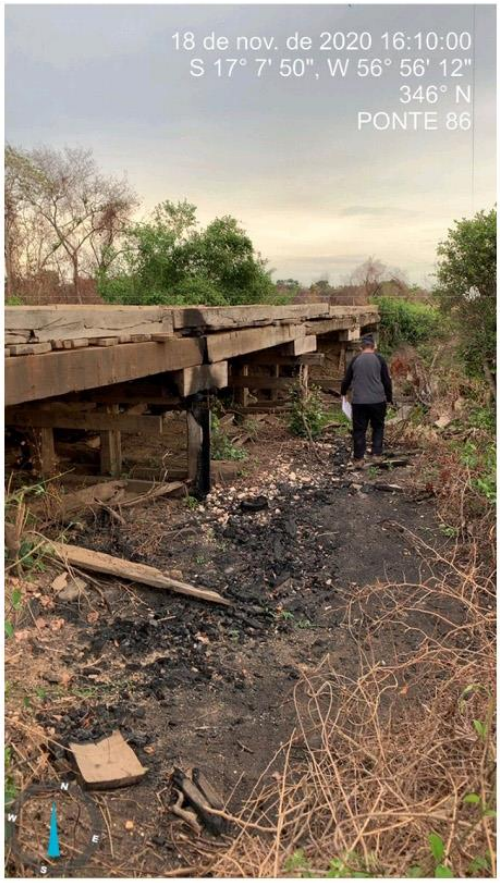


Ponte	Madeira, queimada/liberada e com necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 86:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





Ponte	Madeira, queimada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; não precisa de cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 87:

Ponte	Queimada, ausente/interditada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; cocho com água limpa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 88:



Ponte	Queimada, ausente/interditada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Não possui água natural; necessita de cocho.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

Ponte 89:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES







Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural; não tem cocho e não precisa.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 90:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES







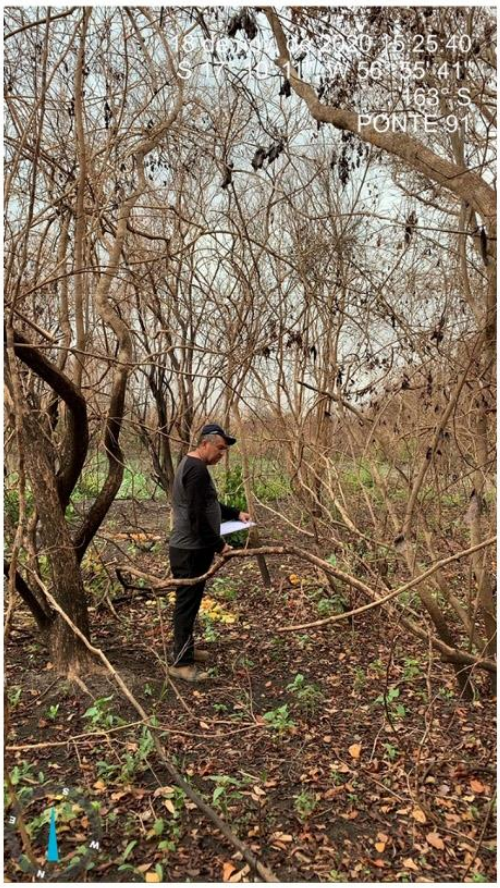
Ponte	Ausente.
Águas	Não possui água natural; não tem cocho.
Alimento	Ofertado e consumido.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

Ponte 91:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Não possui água natural; cocho com água suja.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 92:

Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; não precisa de cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 93:

Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Precisa de cocho.
Alimento	Sem alimentos, precisa colocar.
Espécies animais	Não teve avistamento de animais.

Ponte 94:

Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; não precisa de cocho.
Alimento	Sem alimentos, precisa colocar.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 95:





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Não possui água; precisa de cocho e água de caminhão pipa.
Alimento	Não estão colocando alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 96:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES









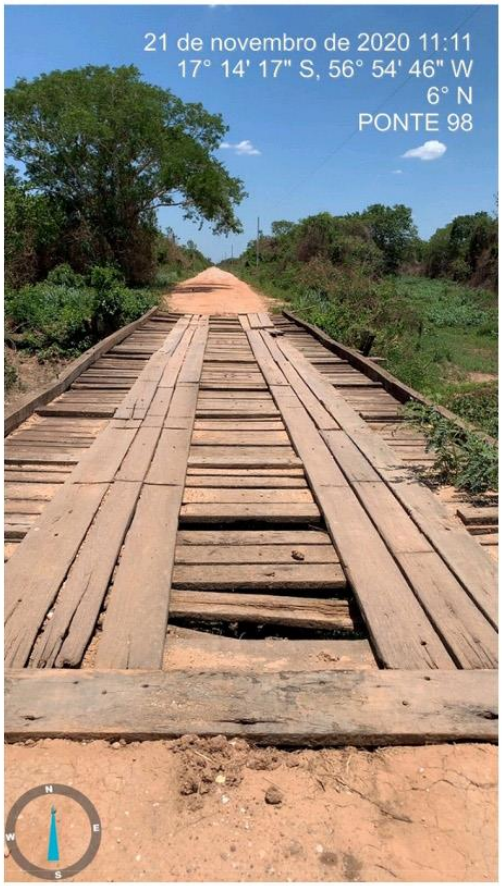
Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta eutrofizada com vegetação aquática; não precisa de cocho.
Alimento	Colocado alimento no momento da avaliação.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 97:

Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 98:





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Madeira, queimada/quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento e pegadas de animais.

Ponte 99:





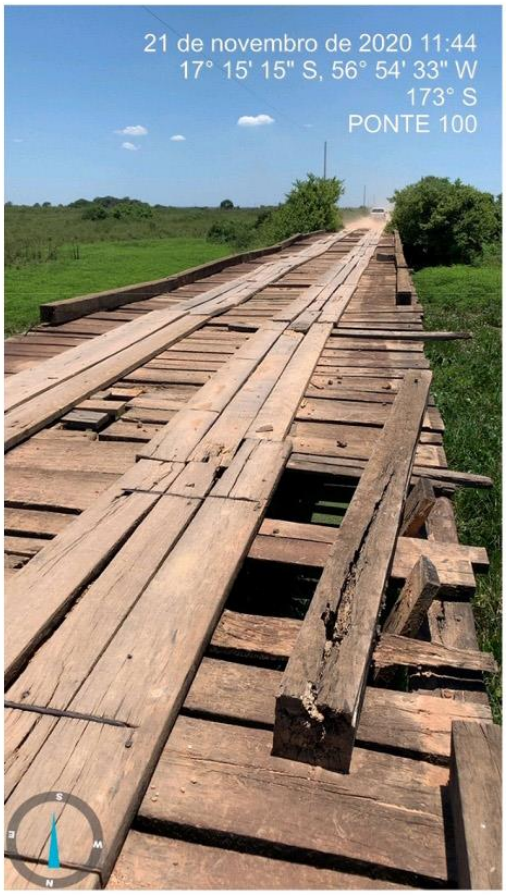
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Possui água natural clara eutrofizada e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento e pegadas de animais.

Ponte 100:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 101:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento e pegadas de animais.

Ponte 102:



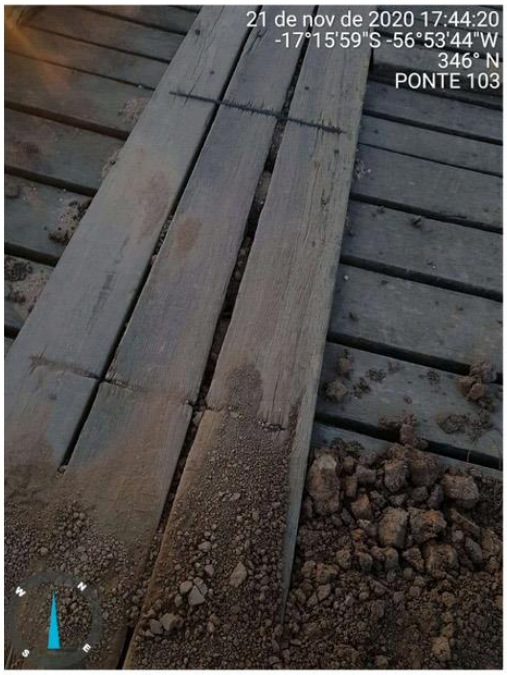


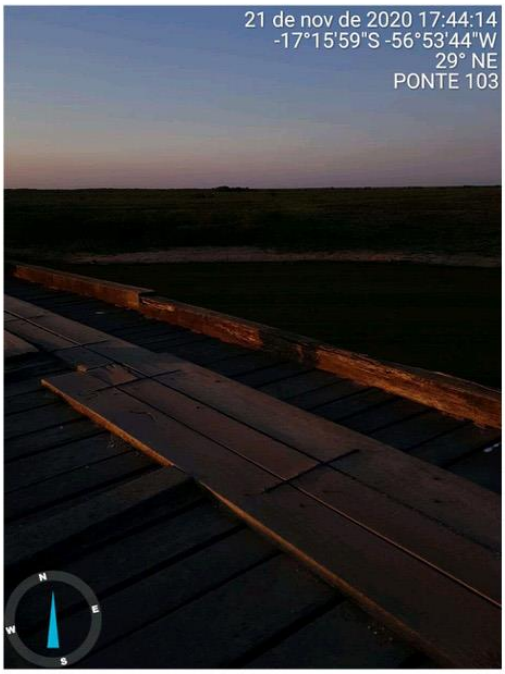
Ponte	Madeira, quebrada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento e pegadas de animais.

Ponte 103:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





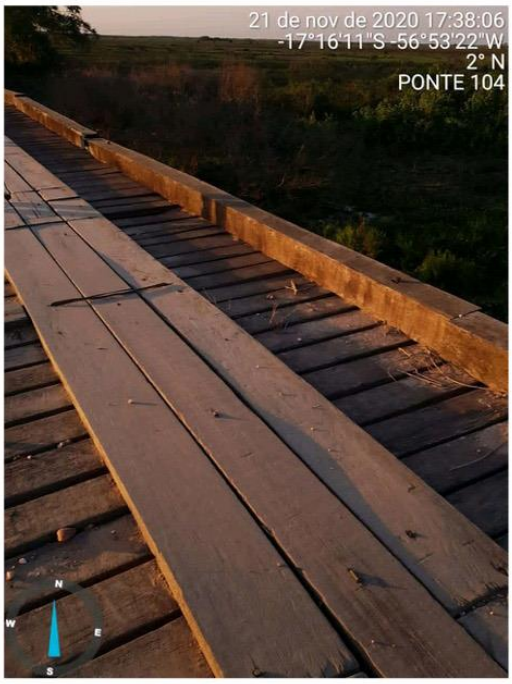


Ponte	Madeira, quebrada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 104:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





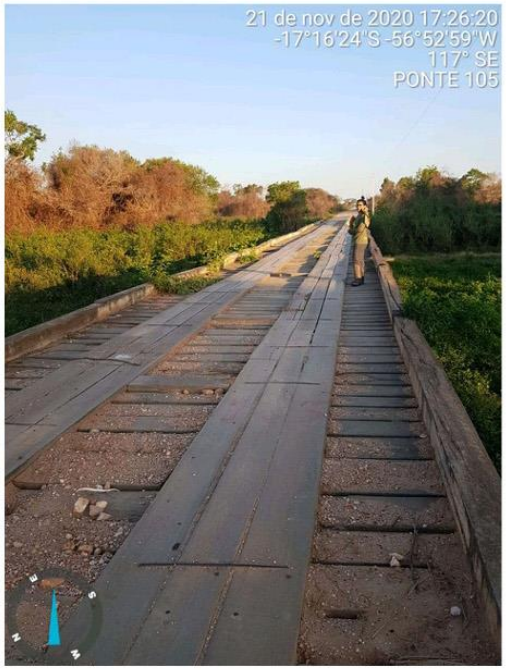
Ponte	Madeira, quebrada/queimada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

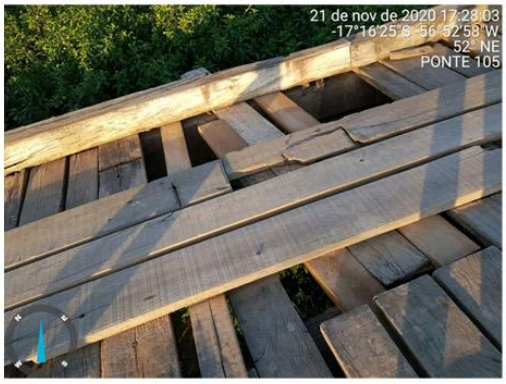
Ponte 105:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES









Ponte	Madeira, quebrada/quebrada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve pegadas e carcaças de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 106:

Ponte	Madeira, queimada/quebrada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve pegadas e carcaças de animais.

Ponte 107:



Ponte	Madeira, queimada/quebrada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve pegadas e carcaças de animais.

Ponte 108:





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES







Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve avistamento de animais.

Ponte 109:





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





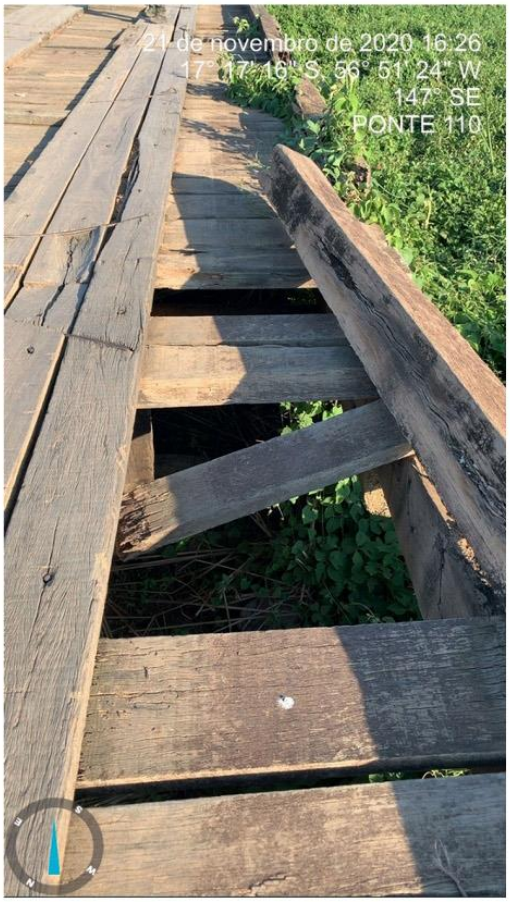


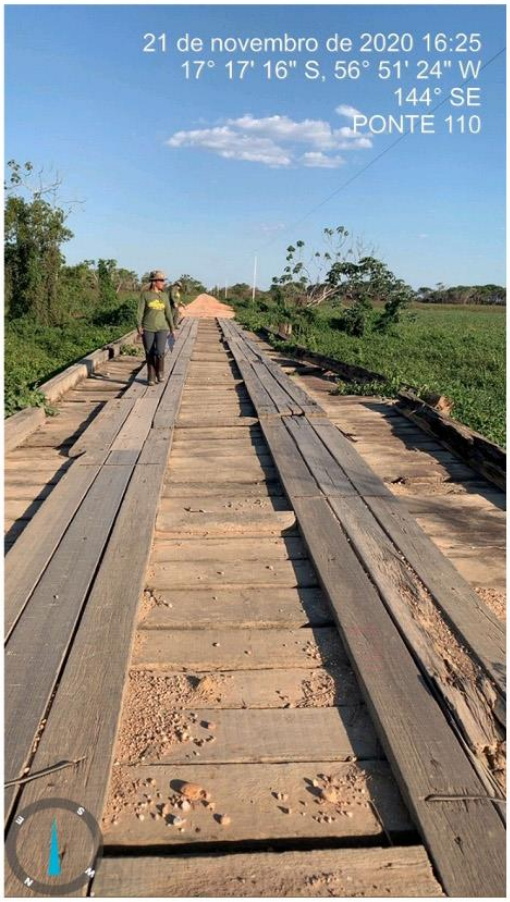
Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Não possui água natural; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados e pegadas de animais.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 110:









GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte	Madeira, quebrada e com necessidade de manutenção. Área não queimada.
Águas	Não possui água; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

Ponte 111:









Ponte	Madeira, liberada e com necessidade de manutenção. Área média queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 112:





Ponte	Madeira, queimada/quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados, pegadas e carcaças de animais.

Ponte 113:





Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouco queimada.
Águas	Possui água natural barrenta e com vegetação aquática;
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 114:





Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 115:





Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 116:

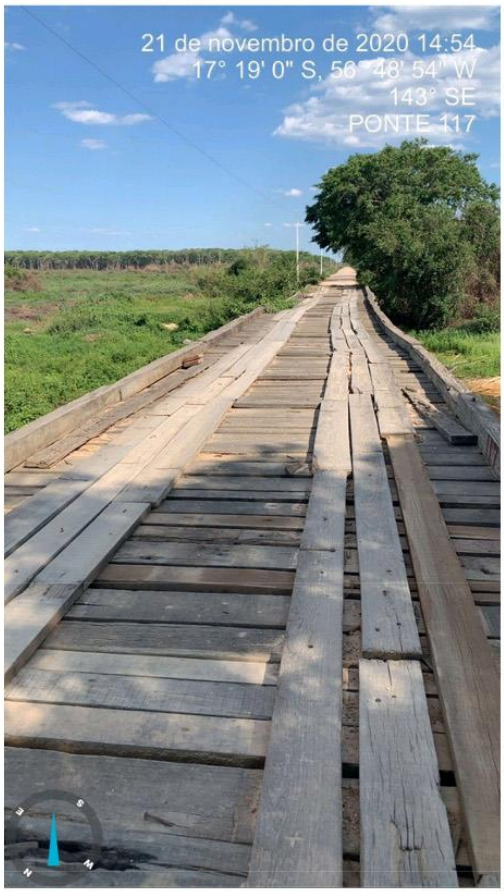




Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área muito queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 117:

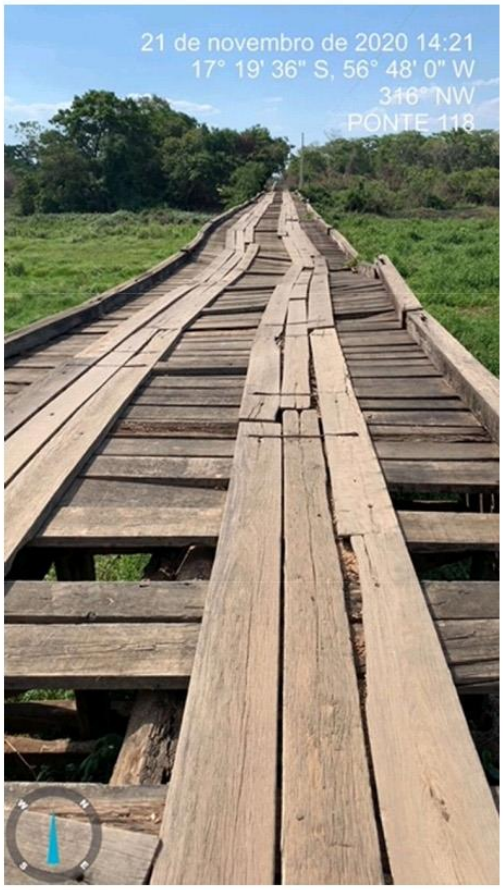




Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área média queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 118:





Ponte	Madeira, queimada/quebrada/liberada e com necessidade de manutenção. Área pouca queimada.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Ofertado e não consumido.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 119:



Ponte	Madeira, interditada para reforma em finalização.
Águas	Possui água natural clara e com vegetação aquática; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ponte 120:





Ponte	Madeira, quebrada/liberada e com necessidade de manutenção.
Águas	Não possui água natural; sem cocho.
Alimento	Sem alimentos.
Espécies animais	Teve animais avistados.

RESUMO:

1) **PONTES**

Características de construção da ponte:

35 pontes de alvenaria

83 pontes de Madeira

2 pontes estão sem informações

Descrição da situação da ponte:

54 pontes em condições normais

8 pontes queimada

32 pontes quebradas

8 pontes estão quebradas e queimadas.

18 pontes estão sem informações

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Status de operação da ponte:

106 pontes estão liberadas

6 pontes estão interditadas

8 pontes estão sem informações

Necessidade de manutenção da ponte:

52 pontes não precisam de manutenção

61 pontes necessitam de manutenção

7 pontes estão sem informações

Intensidade da queimada:

57 pontes com alta intensidade de queimada.

4 pontes com moderada intensidade de queimada

20 pontes com baixa intensidade de queimada

39 pontes estão sem informações

2) AVISTAMENTOS

290 Animais avistados

47 Pegadas avistadas

7 carcaças avistadas

35 estão sem informações ou não foram encontradas nenhuma espécie avistada.

3) ALIMENTAÇÃO

81 pontes com alimentos ofertados

38 pontes com alimentos não ofertados

01 ponte está sem informação

4) ÁGUAS

Em coxos:

50 pontes possuem coxo

50 pontes não possuem coxo

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

20 pontes estão sem informações de coxo

Água natural:

74 pontes com água natural

43 sem água natural

03 pontes estão sem informações de água natural.

Obs.:

As pontes que estão sem fotografia, foi porque a equipe não as repassou.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

ANEXO I

120 FICHAS DE CAMPO

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

ANEXO II

PLANILHAS COM TABULAÇÃO DOS DADOS



No dia 01 de dezembro de 2020 foi emitido o cronograma de desmobilização do PAEAS (apresentado abaixo) e enviado por e-mail ao gabinete do Secretário:

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

DESMOBILIZAÇÃO DO POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES/PAEAS – ESTRADA PARQUE TRANSPANTANEIRA/POCONÉ-MT

DE: POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES/PAEAS-Pantanal

PARA: GABINETE DO SECRETÁRIO; GSAGA; SUBIO

SEMA/MT

ASSUNTO: CRONOGRAMA DE DESMOBILIZAÇÃO DO PAEAS

Tendo em vista o RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO TÉCNICA Nº 03/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT, encaminhamos o Cronograma de Atividades do PAEAS.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Item	Prazo	Encaminhamentos
1.Desmobilização do Ambulatório Clínico;	30/11/2020	Med. Veterinário Fernando Siqueira
2.Destinação dos matérias do ambulatório clínico	10/11/2020	Méd. Veterinário Fernando Siqueira/CFRP
3.Continuidade das ações de enriquecimento alimentar e disponibilização emergencial de água até que as condições mínimas de sobrevivência dos animais silvestres no pantanal sejam reestabelecidas;	10/12/2020	EQUIPES PAEAS CFRP; CUCO; NUPELIA-UEM; Defesa Civil; Corpo de Bombeiros; Médico Veterinário; ONG É o Bicho.
4. Permanência de duas equipes terrestres de campo da Defesa Civil;	10/12/2020	Chefia de Gabinete/Defesa Civil
5. Permanência de helicóptero e tripulação pela Defesa Civil; (	10/12/2020	Chefia de Gabinete/Defesa Civil
6. Permanência da equipe Policial Militar Ambiental para rondas noturnas;	10/12/2020	Chefia de Gabinete/Batalhão Ambiental BPMPA
7. Permanência de auxiliar de coordenação;	10/12/2020	Chefia de Gabinete/REM
8. Permanência de banheiros químicos;	10/12/2020	Chefia de Gabinete /REM
9. Permanência de dois caminhões pipas.	10/12/2020	Chefia de Gabinete/Defesa Civil
10. Permanência do responsável pela logística e mais 03 auxiliares;	12/12/2020	Chefia de Gabinete - Corpo de Bombeiros
11. Permanência do Médico Veterinário Fenando de Siqueira para eventuais resgates e atendimento de animais silvestres, auxiliar na distribuição de	15/12/2020	Chefia de Gabinete - REM

alimentos e elaboração do relatório final do ambulatório clínico;		
12.Fechamento dos relatórios de atividades diárias	15/12/2020	CFRP; NUPELIA-UEM; CUCO; Med. Vet. Fernando
13.Fechamento do Relatório Final	31/01/2021	CFRP; NUPELIA-UEM; CUCO.

Transpantaneira-Poconé/MT, 01 de dezembro de 2020.

Neusa Arenhart
Bióloga – Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues
Biólogo-NUPELIA/UEM/PR
Colaborador Voluntário/PAEAS



No dia 10 de dezembro/2020 foi emitido o último relatório de avaliação sobre a distribuição terrestre de alimentos, RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO TÉCNICA Nº 04/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT, atividade realizada no período de 08 e 09 de dezembro com objetivo de avaliar a **manutenção** das atividades de enriquecimento alimentar, ilha de alimentos, nos pontos ao longo da Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT, entre o Km 17 e Km 115.

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

RELATÓRIO PARCIAL DE AVALIAÇÃO TÉCNICA Nº 04/PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT

DE: POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES/PAEAS

PARA: GABINETE DO SECRETÁRIO – SEMA/MT

OBJETIVO: Avaliar a **manutenção** das atividades de enriquecimento alimentar, ilha de alimentos, nos pontos ao longo da Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT.

LOCAL: Estrada Parque Transpantaneira/Poconé-MT – Trecho entre o Km 17 e Km 115

PERÍODO: 08 e 09 de dezembro/2020

RELATÓRIO TÉCNICO

Nos dias 08 e 09/12/2020 a equipe responsável pelo enriquecimento alimentar aos animias silvestres que foram atingidos pelos incêndios florestais no Pantanal, percorreram o trecho entre os Km 17 ao Km 115 da Estrada Parque Transpantaneira para fazer avaliação das ilhas de alimento ofertado.

Os critérios de avaliação utilizados foram, principalmente o consumo de alimento, presença de água e regeneração vegetal como fonte de alimento.

No período vespertino do dia 08 foram ofertadas 14 caixas com mix de frutas sendo a revista feita no dia 19 no período de matutino, momento em que se ofertou mais 14 caixas em outros pontos previamente estabelecidos.

Em menos de 18 horas de exposição e em 75% dos pontos havia intenso consumo em especial das frutas com grande teor de água como melão, mamão e laranja, conforme relatório fotográfico em Anexo.

Os corichos, lagoas e baías ainda estão, na sua grande maioria deplecionados e/ou completamente secos, justificando os trabalhos de oferta de água em pontos estratégicos para dessedentação e permanência de espécies aquáticas.

A vegetação atingida pelos incêndios apresenta poucos sinais de regeneração, principalmente nas áreas que não receberam chuva e não atendendo as necessidades dos animais terrestres e das aves com hábitos onívoros, incluindo os frugívoros e graníveros, estes ainda estão com a alimentação indisponível nas áreas ardidas o que indica a necessidade da permanência do enriquecimento alimentar.

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Durante o percurso não encontramos focos de incêndio.

Considerando que a metodologia de enriquecimento alimentar da fauna silvestre vítimas de incêndio no Pantanal, em forma de ilhas de alimento, vem apresentando bons resultados, pois os pontos estão sendo intensamente visitadas e todo alimento vem sendo consumido pela fauna silvestres, muitas vezes em menos de 24 horas de exposição, principalmente as frutas que têm alto teor de água, como melões, mamões e laranjas;

Considerando que as chuvas que se iniciaram ainda são muito pontuais e localizadas, mantendo extensa área seca ao longo da transpantaneira, sem presença de água nos curixos e com nível de regeneração vegetal abaixo de 25%;

Portanto, indicamos a manutenção do oferecimento de alimento à fauna silvestre no trecho da transpantaneira entre as pontes 33 a 70, área que continua fortemente impactado pelo incêndio com baixa regeneração vegetal, ausência de água e consequentemente falta de alimentos para a fauna silvestre até que as condições mínimas de sobrevivência dos animais silvestres ao longo da transpantaneira seja restabelecido.

Transpantaneira-Poconé/MT, 10 de dezembro de 2020.

Neusa Arenhart
Bióloga – Coordenadora
CFRP/SUBIO/SEMA-MT

Wladimir Marques Domingues
Biólogo-NUPELIA/UEM/PR
Colaborador Voluntário/PAEAS

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

O relatório fotográfico mostra o enriquecimento alimentar dos pontos pré estabelecidos e o resultado do consumo (imagens do lado direito da coluna), a caracterização da regeneração vegetal e se há ou não presença de água.

Ponte 34









Ponte 36





Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente





Ponte 38









Ponte 40

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente









Ponte 42









Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Ponte 44





Ponte 46









Ponte 48

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente









Ponte 50









Ponte 56









PAEAS-PANTANAL/SEMA-MT









RELATÓRIO DAS ATIVIDADES REALIZADAS NO POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES







Ambulatório Clínico Emergencial





01 de outubro a 15 de dezembro de 2020





Relatório de Atividades Técnicas do PAEAS do Período de 29 de agosto a 01 de outubro de 2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Relatório de atividades técnicas do PAEAS

No dia 29 de agosto de 2020 deu-se início a instalação dos equipamentos para atendimento dos animais silvestres vítimas de incêndio florestais no posto fiscal da Rod. Transpantaneira, km 17.

Período: 29/08/2020 a 01/10/2020

O corpo técnico presente era Karen Ramos Ribeiro, médica responsável pelo Posto de atendimento emergencial de animais silvestres (PAEAS) e como voluntários auxiliares a médica veterinária Jessica Ribeiro e as acadêmicas de medicina veterinária, Helena Aimeé e Giullia Ribeiro. Contando com o apoio do corpo de bombeiro militar do estado do Mato Grosso.

No dia 30/08/2020 foram atendidos um exemplar de Tuiuiú (*Jabiru mycteria*) com suspeita de luxação de articulação úmero-radio-ulnar e ruptura de membrana do patágio em que foi constatado um ferimento e hematoma em face medial de asa direita, com isso foi instituído um protocolo de analgesia, terapia com antiinflamatórios e antibióticos, antissepsia e bandagem, e internação. E um exemplar de garça (*Egretta* sp.) com fratura exposta de membro pélvico direito. Foi feita a antissepsia, imobilização do membro a instituído protocolo de analgesia e antibióticoterapia, contudo o animal veio a óbito.

Foi feito também reconhecimento de área com fogo ativo, juntamente com o Coronel Baroso, contudo não foram visualizados animais feridos na fazenda Santa Rosa.

As atividades internas eram dividas em alimentação do paciente internado ou em observação, aplicação de medicação e troca de curativos.

No dia 31/08/2020 foi-nos encaminhada um iguana (*Iguana iguana*) que foi encontrada na rodovia transpantaneira, que apresentava autotomia e apatia. Animal foi acondicionado corretamente no KM 110 e instituída terapia de suporte, mantido em observação.

No dia 01/09/2020 a equipe participou de uma reunião para estruturação do sistema de comando de incidente, em conjunto com a PM ambiental e o BM ambiental. Foi encaminhado também um exemplar de jabuti piranga (*C. carbonária*) que não apresentava sinais de doença.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

No dia 02/09/2020 a equipe visitou a base de comando no CMBMT no SESC baía das pedras, para reconhecimento de áreas afetadas pelo fogo e potenciais para resgate de animais silvestres. Recebeu-se doações de cocho, água potável e quirera de milho que. em seguida, foi distribuídos em pontes estratégicas da transpantaneira.

No dia 03/09/2020 Jéssica e Giullia se deslocaram a campo para fazer ronda e distribuição de alimentos, no período matutino. E no vespertino a equipe se deslocou para conhecimento de uma área com incêndio ativo. Foi executada a soltura do iguana e um jabuti por Helena e Karen.

No dia 04/09/2020 (chegada da M.V. Jullia Borba) Giullia e Karen se deslocaram as 8:00am em conjunto com a PM ambiental para o resgate de uma anta brasileira (*Tapirus terrestres*) em Pimenteiras – Barão de Melgaço, contudo ao chegar no local de resgate foi-nos informado que o animal já estava em óbito. No período noturno uma equipe de resgate se deslocou até a fazenda Santa Tereza para capturar uma jaguatirica que estava impossibilitada de se locomover. Foram constatadas, ao exame físico, queimaduras de 3º grau em regiões plantares e palmares. Animal foi contido quimicamente, aplicado fluidoterapia e tratamento suporte até ser encaminhado para o PAEAS, onde foi feita antissepsia e curativo de membros, mantendo paciente em internação.

05/09/2020

A equipe, com exceção da Karen, fez ronda e reconhecimento de áreas potenciais para distribuição de alimentos e água ao longo da rod. Transpantaneira.

No posto provisório a Karen se dedicou a receber as doações de alimento, tratamento dos animais internados e apresentação do trabalho as equipes de jornalistas.

Foi feita anestesia da jaguatirica para reavaliação e troca de curativo, onde optou-se pela eutanásia, tendo sua carcaça destinada para necropsia.

Saída da equipe de voluntárias: Jéssica Ribeiro, Giullia Ribeiro, Helena Aimée e Jullia Borba

Entrada da equipe de voluntárias: Rachel Vieira, Larissa Pratta e Osmar Neto.

06/09/2020

Foi estabelecido a organização dos equipamentos e medicamentos dentro do posto de atendimento. A equipe saiu a campo para distribuição de alimentos e água e monitoração de consumo, catalogação dos pontos de distribuição e avaliação do seu uso.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Foi avistado um foco de incêndio recente, onde a equipe fez a busca de animais em risco, contudo não foram capturados animais. Posteriormente a equipe de resgate reuniu-se com a equipe sediada na pousada jaguar para ajuste de demandas e alinhamento de estratégias, como a divisão da transpantaneira para distribuição de alimento e água.

O ten. Delfino saiu, sem a autorização da M.V. Karen Ribeiro para ronda noturna junto com as voluntárias Rachel Vieira e Larissa. Fizeram a captura (contenção física com puçá) de um queixada com sinais de trauma crânio encefálico (TCE) e queimadura em membros pélvicos.

07/09/2020

Durante a madrugada instituiu-se o tratamento para TCE, curativo dos membros pélvicos e monitoração dos parâmetros fisiológicos. Devido ao seu prognóstico desfavorável foi realizada a eutanásia do paciente.

A equipe sediada na pousada jaguar resgatou um exemplar de anta brasileira (*Tapirus terrestris*) na fazenda Santa Rosa e acionou a equipe do PAEAS para auxiliar no transporte do paciente até a UFMT. Karen e Delfino se deslocaram até esta equipe acompanhados do caminhão do IFMT com uma caixa de transporte para acondicionamento do animal. Após transferido para a caixa, animal foi levado até o PAEAS, onde aguardou-se o horário estabelecido e combinado para entregar o animal na UFMT na manhã do dia 08/09/2020.

A equipe da Jaguar transferiu uma maitaca de cabeça roxa (*Pionus maximiliani*) para o PAEAS com suspeita de luxação úmero-radio-ulnar direita. Animal foi avaliado, não conseguia alçar voo. Foi instituído protocolo de suporte, analgesia, anti-inflamatório e aplicação de bandagem para imobilização de asa afetada, mantendo-se animal em internação.

08/09/2020

A voluntária da equipe da Jaguar, Isabela, se retirou as 3:30am, conforme o combinado, para transportar a anta até Cuiabá. Foi encaminhado um exemplar de cachorro do mato (*Cerdocyon thous*) resgatado pela prof. Dra. Christine Strussmänn, com suspeita de atropelamento, contudo animal já estava em óbito ao chegar no PAEAS.

Chegada do voluntário: Kairo Rodrigues

Em campo repetiu-se as atividades de distribuição de alimento e água.

09/09/2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Chegada dos voluntários: Gabriella Accardi e Fernando Siqueira.

A equipe deslocou-se para a fazenda São João, onde havia um ponto de incêndio ativo.

Foi feito reconhecimento da área, registro de animais mortos com coordenadas e de focos de incêndio. A equipe de campo acompanhou as atividades dos bombeiros na frente de combate do fogo onde haveria a construção de um aceiro. Não houve resgate de animais.

10/09/2020

Devido a extensão do aceiro que deveria ser construído, a equipe de resgate se deslocou para a fazenda São João a fim de retirar a fauna em risco na linha onde seria feito o aceiro. Desta forma a equipe foi destinada com um carro do IFMT que apenas os levaria, mas foi instruído a não aguardar pela equipe em campo e outra parte se deslocou de carona com uma equipe de jornalistas, seguindo orientações do coronel Barroso de que haveria algum carro para trazer a equipe de volta após os resgates. A equipe fez o resgate de um pequeno roedor com queimaduras de 3º grau em todos os pés, a Médica veterinária Karen retornou ao PAEAS, conforme o combinado, com o paciente no carro do IFMT, e o restante da equipe permaneceu em campo para varredura de área afetada e resgate.

Por volta das 4:00pm a equipe de resgate chegou a sede da fazenda São João e solicitou que alguém do PAEAS os buscasse pois só haveria carona após as 10:00pm. Gabriella e Larissa conseguiram carona para voltar e Fernando e Neto ficaram na sede aguardando um carro.

No PAEAS foi encaminhado, por Éder, um filhote órfão de veado catingueiro (*Mazama gouazoubira*) com abscesso maxilar e necessidade de cuidados pediátricos. Animal foi amamentado e iniciou-se o tratamento da afecção, permanecendo internado.

Gabriella e Larissa avistaram um cervídeo debilitado e nos solicitaram para executar o resgate. Karen e Éder se deslocaram até o local onde estava o veado, a equipe se organizou para a procura do cervídeo na área, porém este não foi mais localizado. Ao saber da necessidade de resgate do cervídeo, Fernando e Neto se deslocaram de carona na carroceria de uma caminhonete oficial com o coronel Barroso. Posteriormente as equipes foram reacomodadas nos carros para um retorno seguro.

Saída do voluntário Kairo Rodrigues.

11/09/2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

A equipe se dedicou a rotina interna do PAEAS e as preparações para a visita da secretária de estado de meio ambiente Mauren Lauzzaretti. No período noturno a equipe recebeu um veado mateiro atropelado com suspeita de hérnia diafragmática, foi instituído protocolo para choque e estabilização dos parâmetros, contudo animal evoluiu ao óbito.

Chegada da equipe do GRAD, liderada pelo Prof. Aldair, sem o consentimento da Veterinária Karen Ribeiro.

12/09/2020

No período matutino a equipe se dedicou a estabilização fisiológica do filhote de veado catingueiro que apresentou uma piora no estado geral e a rotina interna do PAEAS.

Chegada da voluntária Luciana Menezes e Ana Paula. Saída do Voluntário Osmar Neto e Gabriella.

No período vespertino a equipe se deslocou para fazer busca e resgate na transpantaneira com o motorista Sebastião. Foram avistados um veado catingueiro debilitado e um veado mateiro com claudicação de membro torácico, contudo não foi possível a sua captura.

Durante a patrulha, a equipe foi abordada pelo tenente Delfino dizendo que havia necessidade de fazer resgate de animais no porto jofre (conforme áudio encaminhado por Juliana Camargo no grupo de whatsapp Animais silvestres x fogo), pouco tempo depois recebemos um áudio do coronel Barroso falando da necessidade de uma equipe de resgate na Faz. São João, foi feita uma mobilização para o local do foco de incêndio, contudo não era viável e seguro fazer resgate naquele momento. Optou-se por ficar a noite na fazenda e sair de madrugada para busca de animais feridos na área recém queimada. Não havia local para o motorista dormir, deste modo ele foi instruído a retornar ao seu hotel. Karen, Ana Paula e Larissa dormiram na fazenda.

13/09/2020

A equipe se deslocou a área queimada acompanhada dos bombeiros (Sd. Zancanella) para busca, resgate e registro de animais mortos. Foi visualizada uma serpente em óbito, mas sem sinais de queimadura.

Foi entregue no PAEAS um Jabuti resgatado pelos bombeiros, sem sinal de doença, com isso foi encaminhado para soltura.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Após isto, a equipe retornou a sede da fazenda, e assim se deslocou ao PAEAS acompanhada do BM Sd. Paulo. O pequeno roedor resgatado veio a óbito.

Christiano Justino, coordenador de fauna, compareceu ao PAEAS. Ele, Karen e Fernando se deslocaram até a base da equipe Jaguar para tentativa de alinhamento das condutas. Lá Karen auxiliou no tratamento de uma paca (*Cunicullus paca*) que apresentava queimaduras de 3º grau em todas as patas, desidratação e baixo escore de condição corporal. Foi feito limpeza das feridas, bandagem, terapia e suporte (fluidoterapia, antiinflamatórios) e antibioticoterapia, após isto, animal foi encaminhado para o PAEAS para internação.

14/09/2020

No período matutino, Karen, Christiano e Rachel se deslocaram até a pousada Jaguar para atualizar o cadastro de voluntários. Visitou-se também a estrutura de estábulo da Faz. São João para avaliar o potencial para internamento de alguns silvestres. A outra equipe se dedicou a rotina interna do PAEAS.

Deslocamento do Veterinário Fernando Siqueira a Cuiabá.

15/09/2020

Chegada dos voluntários: Gabriella Accardi, Amanda Caram, Nayara Silva, Flávia Mettelo.

Saída das voluntárias: Rachel e Larissa

Dedicação da equipe as atividades internas, distribuição de alimento e água e visita do Tenente Coronel Fagner, mais participação de mais uma reunião de apresentação do sistema de comando de incidente. Foi elaborada uma ata equivocada desta reunião em que Karen se recusou a assiná-la.

16/09/2020

O professor Richard, da UFMT encaminhou um áudio a Karen informando da necessidade do resgate de duas antas no município de Cáceres. Foi deslocada uma equipe para o local, foi feita a busca, porém as antas não foram localizadas. Ao retornar para Poconé a munícipe viu a anta novamente, assim a equipe retornou para o local, foi feita a contenção química onde avaliou-se queimaduras graves, com presença de miíase em lateral corpórea, pescoço e face, além de hipotensão, desidratação. Foi instituído tratamento de suporte, antibióticoterapia e foi encaminhado para a UFMT. A equipe passou a noite em Cuiabá.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Retorno do Fernando Siqueira ao PAEAS. Chegada do voluntário Jonas.

Foram recebidos no PAEAS um exemplar de gavião casaca de couro (*Heterospizias meridionalis*) e uma coruja buraqueira (*Athene cunicularia*) com sinal de TCE agudo e cônico respectivamente, um filhote órfão de ariranha (*Pteronura brasiliensis*) com necessidade de cuidados neonatais; um quati (*Nasua nasua*) e uma lontra (*Lontra longicaudis*) com desidratação severa e choque; Animais foram mantidos internados para tratamento adequado.

17/09/2020

Foi realizada a soltura da lontra atendida no dia anterior, no rio pixaim, local onde não havia risco de incêndio.

Retorno da equipe que estava em Cuiabá: Karen, Amanda, Nayara e Éder.

Chegada da voluntária Nathalie e da equipe voluntária da Associação Mata Ciliar: Cristina Harumi, maria Emília, Aléxia, Ricardo e Jéssica.

Visita a equipe da pousada Jaguar, por Waldo, Flávia e Karen.

18/09/2020

Foi resgatado um exemplar de sagui (*Mico melanurus*) com suspeita de atropelamento. Foi feito atendimento emergencial, estabilização do paciente, porém o paciente evoluiu a óbito.

Foi encaminhado pela equipe de Jorge, Felipe, Eduarda e João Paulo, um veado mateiro (*Mazama* sp.) resgatado por munícipes na região de Porto Jofre com os membros pélvicos queimados. Animal já chegou em choque, foi feita terapia de suporte, estabilização de parâmetros vitais e curativo dos cascos.

19/09/2020

Acompanhamento da comitiva de deputados e imprensa no PAEAS; apresentação do trabalho de resgate.

Equipe se deslocou para o resgate de um tamanduá bandeira queimado em N. Sra. Do Livramento, animal foi contido quimicamente, avaliado instituído protocolo de suporte e feito curativo. Mesmo após recuperação anestésica completa paciente não conseguia se manter em pé, foi internado no recinto do PAEAS. Contudo, na madrugada do dia 20/09/2020 animal fugiu do recinto.

Atendimento de um exemplar de lontra com sinais de apatia, desidratação e desnutrição, animal chegou em choque, foi estabilizado e mantido em observação.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Deslocamento da equipe da Associação Mata Ciliar para Barão de Melgaço no SESC Pantanal.

20/09/2020

Busca de tamanduá aos arredores do PAEAS.

Reconhecimento da dinâmica de fiscalização fluvial e da extensão de área queimada as margens do rio Cuiabá em conjunto com o Sr. Raimundo, do Parque Estadual Encontro das Águas, com Joyce, Juliana, Jonas e Marcelo.

Óbito da lontra atendida no dia 19/09.

Atendimento de uma lontra com lesões semelhantes a cortes no pescoço. Foi feito tratamento de suporte, antissepsia, limpeza e sutura de ferida, manteve-se animal em observação.

Incorporação da equipe com 6 veterinárias: Maria Clara, Susana, Leidilene, Evellyn, Hannah e Helen.

Chegada da voluntária: Luciana Cataldi.

21/09/2020

Equipe se deslocou para soltura da lontra resgatada no dia 20/09/2020. Soltura feita com sucesso. Continuou seu deslocamento para ronda e reconhecimento da equipe que estava sediada em porto jofre.

Outra equipe se direcionou para busca do tamanduá nos arredores do PAEAS.

Foi encontrado no caminho um outro exemplar de lontra com sinais de arrastar os membros pélvicos e baixo escore de condição corporal. Animal foi tratado e encaminhado para a UFMT.

22/09/2020

Dedicação da equipe na rotina interna do PAEAS. Óbito da paca.

Equipe liderada pela M.V. Karen Ramos se direcionou para base em Porto Jofre para reconhecimento da equipe instalada no Jaguar Camp.

Participação de reunião do comando.

Deslocamento de uma equipe para monitoração de cochos e alimentos.

Busca de tamanduá bandeira perdido.

23/09/2020

Foi encaminhado jabuti pela Policia Ambiental, realizado avaliação clínica e animal não apresentava sinais de doença e foi realizado sua soltura.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Deslocamento da equipe da Associação Mata Ciliar para Barão de Melgaço no SESC Pantanal.

20/09/2020

Busca de tamanduá aos arredores do PAEAS.

Reconhecimento da dinâmica de fiscalização fluvial e da extensão de área queimada as margens do rio Cuiabá em conjunto com o Sr. Raimundo, do Parque Estadual Encontro das Águas, com Joyce, Juliana, Jonas e Marcelo.

Óbito da lontra atendida no dia 19/09.

Atendimento de uma lontra com lesões semelhantes a cortes no pescoço. Foi feito tratamento de suporte, antissepsia, limpeza e sutura de ferida, manteve-se animal em observação.

Incorporação da equipe com 6 veterinárias: Maria Clara, Susana, Leidilene, Evellyn, Hannah e Helen.

Chegada da voluntária: Luciana Cataldi.

21/09/2020

Equipe se deslocou para soltura da lontra resgatada no dia 20/09/2020. Soltura feita com sucesso. Continuou seu deslocamento para ronda e reconhecimento da equipe que estava sediada em porto jofre.

Outra equipe se direcionou para busca do tamanduá nos arredores do PAEAS.

Foi encontrado no caminho um outro exemplar de lontra com sinais de arrastar os membros pélvicos e baixo escore de condição corporal. Animal foi tratado e encaminhado para a UFMT.

22/09/2020

Dedicação da equipe na rotina interna do PAEAS. Óbito da paca.

Equipe liderada pela M.V. Karen Ramos se direcionou para base em Porto Jofre para reconhecimento da equipe instalada no Jaguar Camp.

Participação de reunião do comando.

Deslocamento de uma equipe para monitoração de cochos e alimentos.

Busca de tamanduá bandeira perdido.

23/09/2020

Foi encaminhado jabuti pela Policia Ambiental, realizado avaliação clínica e animal não apresentava sinais de doença e foi realizado sua soltura.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Deslocamento de Karen e Waldo para Cuiabá para encaminhamento de gavião para UFMT e visita a coordenação de fauna e recursos pesqueiros (CFRP).

Saída dos voluntários Jonas, Ana Paula, Amanda, Evellyn, Nayara e Suzana.

Chegada das voluntárias Helena e Hanna.

Busca de tamanduá bandeira perdido.

Ronda para monitoramento/busca de animais na rodovia Transpantaneira.

24/09/2020

Foi encaminhado para o PAEAS um exemplar de *Sapajus cay* com laceração em membro anterior esquerdo, necrose em musculatura com presença de miiase. Realizada limpeza, antissepsia e curativo na ferida, assim como antibioticoterapia e tratamento de suporte.

Foi encaminhado para o PAEAS dois exemplares de *Nasua nasua* que apresentavam queimaduras na extremidade dos quatro membros, desidratação e baixo escore corporal. Realizado limpeza, antissepsia e curativo nas queimaduras, antibioticoterapia e tratamento de suporte. Mantidos em internação para cuidados posteriores com as queimaduras e continuação do tratamento instituído.

Chegada da equipe do IBAMA ao PAEAS.

Saída da voluntária Flavia.

25/10/2020

Entrada dos voluntários Marcella Mello e Luiz Gustavo Massola.

Saída do *Sapajus cay* para UFMT.

Saída a campo com equipe do GRAD para teste de distribuição de alimento via aérea em quatro coordenadas.

Saída de equipe para realizar patrulha no rio Cuiabá.

Saída de equipe para atualização de dados dos voluntários trabalhando no resgate de animais na Transpantaneira.

Foi encaminhado para o PAEAS três exemplares de *Tayassu pecari* com queimaduras de terceiro grau em extremidades de membros. No momento do atendimento, pela condição avançada das queimaduras, foi realizada a eutanásia de um dos exemplares. Nos outros dois exemplares foi realizado limpeza, antissepsia e curativo nas queimaduras, antibioticoterapia e tratamento de suporte. Mantidos em internação para cuidados posteriores com as queimaduras e continuação do tratamento instituído.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Foi encaminhado para o PAEAS um exemplar de *Sapajus cay* filhote, encontrado pela M.V. Carolina Machado, estava sozinho, apático e caído próximo a uma cerca. Realizado amamentação e tratamento de suporte no animal. Mantido em internação para cuidados pediátricos.

26/09/2020

Participação da equipe para treinamento realizado pelo GRAD e alinhamento das demandas de distribuição de água e equipes vinculadas.

Saída a campo das equipes para monitoração dos cochos do ponto B.

27/09/2020

Saída da equipe para visitação de propriedades, monitoração de cochos e corixos, contudo, ocorreu mudança na rota para possível resgate de anta queimada. Ao chegar na pousada Jaguar Camp, foi informado que não foi visualizado anta queimada.

Monitoração de corixos de lontras.

Enquanto equipe estava em campo, foi informado por morador local, localização de um mão pelada na fazenda Rosário. Este morador capturou o animal para aguardar a equipe de resgate, contudo, o Cel. Barroso, informou a equipe que estava em campo sem acesso à internet, deixando de informar o veterinário responsável pelo posto de atendimento naquele momento. Com isso, o alerta para resgate do animal, não chegou a equipe que estava mais próxima da fazenda para realização da ocorrência. Foi nos informado, que o animal foi a óbito.

Foi encaminhado para o PAEAS um exemplar de *Lontra longicaudis*, resgatada na Pousada Aymara. Encontrava-se desidratada, com ferida profunda em dorso e em choque. Realizado tratamento de suporte, cuidados com a ferida, porém o quadro do animal era grave, evoluindo para o óbito.

28/09/2020

Chegada da voluntária Gabriella Accardi.

Saída a campo de duas equipes para a fazenda Rosário para verificar a ocorrência do mão pelada. Contudo, o morador que realizou o resgate, não foi encontrado na propriedade. Deste modo, o Sr. João, caseiro, informou que naquela propriedade haviam lugares com animais queimados e necessitando de água e fonte de alimento. Realizado a inspeção de locais críticos dentro da propriedade e levantamento da necessidade de colocação de cochos de água e alimento.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

Foi encaminhada ao PAEAS um exemplar de coruja orelhuda (*Asio clamator*) com sinais de TCE, foi instituído protocolo para trauma e suporte. Animal permaneceu internado.

Saída de equipe a campo para monitoramento de enchimento de corixos com lontras após o km 100 da rod. Transpantaneira.

Equipe de resgate da pousada jaguar com Reprocon por volta das 4:00pm conseguiram fazer a captura anta com queimaduras no rio Piquiri. Havia necessidade de animal ser transportado via aérea imediatamente até o Hovet UFMT devido a seu agravado estado de saúde, contudo o helicóptero foi negado para aquele momento. Foi enviado um carro da força nacional com a caixa de transporte para anta, a caixa foi deixada em porto jofre e a equipe da força nacional se retirou, informando que a ordem era para deixar a caixa no local, para colocarem a anta e esta ser retirada de helicóptero no dia seguinte as 9:00am. Deste modo a equipe de resgate solicitou outro carro para fazer o transporte adequado, pois a anta deveria ser transportada no mesmo dia para a UFMT. O animal foi transportado até o PAEAS pelo segundo carro da força nacional, onde encontrou com a equipe de resgate do IBAMA que acompanhou seu transporte, chegando na UFMT as 5:00am do dia 29/09/2020.

29/09/2020

Saída dos voluntários: Hannah, Susana, Leidilene, Maria Clara e Helen.

Chegada das voluntárias: Livia, Vivian e Mariana

Lontra (*L. longicaudis*) atendida no dia 27/09/2020 evoluiu a óbito e sua carcaça foi destinada para necropsia à UFMT neste mesmo dia.

Equipe do IBAMA se deslocou para a Fazenda do Rosário para reconhecimento de área onde foi informado que havia animais feridos, foi realizado também distribuição de água e alimentos. Foram visualizados um grupo de queixadas com dificuldade de locomoção, foram colocados alimentos próximo desses animais e os mesmos se alimentaram, observou-se que não havia necessidade de captura.

30/09/2020

Uma equipe do PAEAS com o IBAMA se deslocou até Mimoso para contactar a equipe de resgate situada na pousada rio mutum para conhecer suas necessidades e levar alguns medicamentos. Foi informado sobre o acompanhamento diário de um grupo de queixadas numa área recém queimada, e estavam oferecendo alimento e água. em

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES

seguida, alguns pantaneiros os contactaram para informar que havia uma anta queimada dentro do rio. As equipes de juntaram e se deslocaram até a localização da anta para avaliar a distância e planejar estratégias de captura. Contudo animal estava muito debilitado, foi contido fisicamente para aplicação de anestesia, transportado de barco até a pousada para contactar a base do PAEAS e mobilizar um transporte adequado do animal. Foi disponibilizado um helicóptero do exército (Panthera) e o animal foi levado até a UFMT, o helicóptero pousou no campo de futebol e foi transportado até o Hovet num trailer. Após acomodação do animal em baia de internação, este evoluiu a óbito.

Outra equipe de resgate do PAEAS se deslocou até a fazenda Rosário para monitoramento do grupo de queixadas. Foi realizada a captura de um queixada com queimaduras em membros pélvicos. Animal foi levado até o PAEAS para realização de tratamento e internação.

Luciana se deslocou até o SESC Pantanal – Baía das Pedras com a equipe do GRAD para acompanhar a distribuição de alimentos via aérea.

Saída da voluntária: Gabriella Accardi.

Chegada da voluntária: Fabiana, Fabiana Zopelleto, Rachel e Larissa

01/10/2020

Chegada dos voluntários: Liria, Lenon, Adrielly e Dandara.

Uma equipe do IBAMA e PAEAS se deslocou até a região do Bararas pra realizar teste na coleta de água em corixo e depois reabastece-lo com água de um caminhão pipa. Em seguida, essa equipe acompanhou dois pipas do exército para abastecimento na fazenda São João para posteriormente despejar água no corixo com lontras após o km 100. No caminho, a equipe auxiliou no resgate de uma anta em conjunto com a equipe da pousada jaguar. Realizou-se curativo e tratamento suporte. Animal foi colocado em caixa de transporte e levado até a UFMT por Éder e Mariana.

Dois corixos com lontras após o km 100 foram abastecidos.

Outra equipe se dedicou as demandas da internação.

Elaboração: Karen Ramos Ribeiro



Relatório Parcial Operacional do Ambulatório Médico Emergencial do PAEAS – ANO 2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE – SEMA
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL PARA ANIMAIS SILVESTRES

PAEAS Pantanal



Relatório Parcial Operacional
Ano 2020

Período de operação: 30/08/2020 a 30/11/2020	**Código COBRADE 1.4.1.3.1/1.4.1.3.2**
Nome do incidente: Incêndios Pantanal Norte, município de Poconé	
Escopo de atuação: Atendimento Emergencial à Animais Silvestres Provenientes das Queimadas	

Coordenador Geral de Incidente e do PAEAS
Cel. Paulo André da Silva Barroso – CEL BM RR Secretário Executivo do Comitê do Fogo/ SEMA/MT

Administração do Sistema de Comando de Incidentes da Unidade
Neusa Arenhart – Secretaria do Estado de Meio Ambiente do Mato Grosso/SEMA/MT

Chefe de Logística Operacional da Unidade
Cpt. Felipe Mançano Saboia – Batalhão de Emergência Ambiental do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Mato Grosso

Chefe de Planejamento da Unidade e Coordenador Técnico
M.V. Fernando Rogério Domingos de Siqueira

Relatores finais da Unidade:
M.V. Fernando Rogério Domingos de Siqueira – Consultor Ambiental CRMV-MT 3401
M.V. Mirella Lauria D'Elia – Consultora Ambiental CRMV-MG 16213

Créditos de imagens
Edson Vandeira
Fundação Ecotrópica
Equipe PAEAS

Apoio

Poconé, Mato Grosso
Janeiro 2021

Sumário

Lista de tabelas 4

Lista de figuras 5

Lista de siglas 8

1. INTRODUÇÃO 9

2. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS GERAIS 12

2.1. Infraestrutura 12
2.2. Recursos materiais 16
2.2.1. Recursos materiais de consumo 17
2.2.2. Recursos materiais permanentes 17
2.3. Recursos humanos 18
2.4. Parcerias interinstitucionais 20
2.5. Atividades técnicas desenvolvidas 20
2.5.1. Atendimento ambulatorial emergencial 20
2.5.2. Internação e tratamento 22
2.5.3. *Prospecção a campo* 25
2.5.4. Resgate e transporte de animais 26

3. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS RECEPCIONADOS NO PAEAS PANTANAL 26

3.1. Caracterização das ocorrências de resgate quanto ao tipo de ação 26
3.2. Análise das entradas de espécimes quanto à Classe taxonômica 27
3.2.1. Classe Mammalia 27
3.2.2. Classe Aves 29
3.2.3. Classe Reptilia 30
3.3. Frequência dos espécimes quanto à condição de entrada 32
3.4. Frequência dos espécimes quanto ao estado geral 32
3.5. Frequência dos espécimes quanto ao estado físico e risco anestésico – ASA 32
3.6. Frequência dos espécimes quanto ao prognóstico 32
3.7. Frequência das alterações clínicas dos espécimes recepcionados 33

4. TERAPIAS COMPLEMENTARES NOS ANIMAIS ATENDIDOS NO PAEAS 35

4.1. Pele de tilápia 35
4.2 .Laserterapia 35

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 36

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 37

8. ANEXOS 38

Lista de tabelas

Tabela 1: Municípios mais atingidos por focos de incêndio entre os meses de julho e outubro de 2020 no Estado de Mato Grosso. Fonte: INPE, 2021.....10

Tabela 2: Relação de equipamentos concedidos pelo REM (REDD Early Movers) como apoio à execução das atividades do PAEAS durante o período da operação.....17

Tabela 3: Colaboradores pertencentes ao quando da unidade PAEAS, no período de 31 de agosto a 30 de novembro de 2020.....19

Tabela 4: Número de profissionais envolvidos nos resgates dos animais no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020.....20

Tabela 5: Prontuários extraviados durante primeira fase de coordenação da unidade PAEAS, 2020.....24

Tabela 6: Espécimes de mamíferos recebidos no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020 conforme ordem, espécie, nome comum e idade. 27

Tabela 7: Espécimes de aves recebidos no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020 conforme ordem, espécie, nome comum e idade. 30

Tabela 8: Espécimes répteis recebidos no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020 conforme ordem, espécie, nome comum e idade. 30

Tabela 9:Descrição de sinais clínicos específicos observados nos indivíduos recepcionados no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020. 33

Lista de figuras

Figura 1: Comparação de número focos de incêndio registrados pelo INPE para o estado de Mato Grosso, de janeiro a dezembro de 2020 e média para o período de 1998 e 2020.Fonte: INPE, 2021. 9

Figura 2:Comparação de número focos de incêndio registrados pelo INPE para o bioma Pantanal no estado de Mato Grosso, de janeiro a dezembro de 2020 e média para o período de 1998 e 2020. Fonte: INPE, 2021. 10

Figura 3:Evolução dos focos de incêndio no município de Poconé para os meses de julho (A), agosto (B), setembro (C) e outubro (D) de 2020. Fonte: INPE, 2021. 11

Figura 4:Áreas atingidas pelas queimadas no município de Poconé, região da Estrada Parque Transpantaneira, julho de 2020. Autor: Edson Vandeira/Ecotrópica. 12

Figura 5:Tendas da Defesa Civil utilizadas para atender às demandas operacionais da unidade PAEAS. Autor: Fernando Rogério Domingos de Siqueira. 13

Figura 6:Obras de melhoria da base operacional PAEAS para criação de banheiros e cozinha na área externa da unidade. Autor: Cpt. Saboia, 2020. 14

Figura 7:Planta baixa de projeto de recintos para a unidade PAEAS. Fonte: PAEAS. 15

Figura 8:Recinto construído pelos reeducando do complexo Penitenciário Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande-MT. Autor: Fernando R. D. de Siqueira/PAEAS, 2020. 15

Figura 9:Restante do recinto incompleto e adaptado utilizado no PAEAS, 2020. Autor: Mirella Lauria D'Elia/PAEAS, 2020. 16

Figura 10:Equipe técnica de veterinários e membros do GRAD (Grupo de Resgate de Animais em Desastre que atuaram em conjunto nas operações no Pantanal em 2020. 18

Figura 11:Servidores do IBAMA e ICMBio e equipe técnica veterinária do PAEAS. 20

Figura 12:Espécimes de lontra (Lontra longicaudis) admitidos na unidade PAEAS e submetidos a tratamento intensivo para estabilização de quadro crítico. Autor: PAEAS, 2020. 21

Figura 13:Espécimes de anta-brasileira (Tapirus terrestris) em tratamento na unidade PAEAS. Autor: PAEAS, 2020. 22

Figura 14:Espécimes de onça-parda filhote (Puma concolor) e cateto (Dicotyles tajacu) em tratamento na unidade PAEAS. Autor: PAEAS, 2020..... 23

Figura 15:Atividades de prospecção da equipe PAEAS em parceria com os servidores voluntários do IBAMA/PREVFOGO. Autor: Equipe PAEAS e autor desconhecido, 2020. 25

Figura 16:Equipe PAEAS em atividades de resgate e transporte de animais silvestres. Autor: Equipe técnica PAEAS, 2020..... 26

Figura 17: Espécimes de anta-brasileira (Tapirus terrestris) das faixas etárias filhote, jovens e adultos observados a campo e que evoluíram para óbito. Autores: equipes de campo PAEAS e Ecotrópica, 2020. 28

Figura 18: Espécime de tuiuiú (Jabiru mycteria) em tratamento na unidade PAEAS. Autor: Mayke Toscano, SECOM/MT, 2020. 29

Figura 19:Espécimes de répteis acometidos pelas queimadas na região de Poconé, MT. Autores: Edson Vandeira e Karen Domingo/Ecotrópica, 2020. 31

Figura 20:Frequência de indivíduos das classes de aves, mamíferos e répteis categorizados segundo o prognóstico no momento da admissão na unidade PAEAS, no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020..... 32

Figura 21:Frequência de alterações clínicas segundo categoria de sistema fisiológico observadas nos indivíduos no momento da admissão na unidade PAEAS, no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020. 33

Figura 22:Frequência de alterações clínicas dos sistemas tegumentar, musculoesquelético, metabólico e cardiovascular observadas nos indivíduos no momento da admissão na unidade PAEAS, no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020. 34

Figura 23:Espécimes de jupará (Potos flavus), quati (Nasua nasua), tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla) e anta-brasileira (Tapirus terrestris) resgatados durante as operações e acometidos por queimaduras. Autores: Pedro Becker/Ampara Silvestre, Edso 34

Lista de siglas

AMPARA – Associação de Mulheres Protetoras dos Animais Rejeitados e Abandonados
ASA – American Society of Anesthesiologists
BCC – Baixo escore corporal
BEA – Batalhão de Emergência Ambiental
BPMPA – Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental
CBMMT – Corpo de Bombeiros Militar do Mato Grosso
CEMPAS – Centro Médico de Pesquisa de Animais Silvestres
CETRAS – Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres
CRMV – Conselho Regional de Medicina Veterinária
DOM – Doença osteometabolica
FEMA – Emergency Management Institute
CEGF – Comitê Estadual da Gestão do Fogo
GRAD – Grupo de Resgate de Animais em Desastres
IBAMA – Instituto Brasileiro Meio Ambiente e Recursos Renováveis
ICMBIO – Instituto Chico Mendes para a Biodiversidade
INDEA – Instituto de Defesa Agropecuária
INPE – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
POP – Procedimento Operacional Padrão
PREVFOGO – Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais
REM – REDD Early Movers
SCI – Sistema de Comando de Incidentes
SEMA – Secretaria Estadual de Meio Ambiente
SINDEC – Sistema Nacional de Defesa Civil
UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso

1. INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas, somadas à fragilidade imposta à legislação de proteção aos ecossistemas, ao retardo na elaboração de planos de contingência para emergências ambientais e às ações criminosas praticadas contra o meio ambiente podem resultar em considerável incremento dos desastres ambientais no Brasil.

O Sistema Nacional de Defesa Civil (SINDEC) considera o Brasil um país caracterizado pela frequência de desastres naturais cíclicos. Nas regiões Norte e Centro-Oeste do país é possível observar desastres mais característicos e prevalentes, tais como os incêndios florestais (RUOPPOLO E ROBINSON, 2014).

Os incêndios florestais, que geralmente ocorrem no final da estação seca e são causados pelo homem, são mais intensos, severos e extensos. Assim, as políticas de exclusão do fogo em ecossistemas propensos a incêndios florestais podem desencadear regimes de fogo incompatíveis com a conservação da biodiversidade (BERLINCK E BATISTA, 2020). No ano de 2019 o bioma Pantanal teve 20.833 km² deteriorados pelos incêndios florestais, ao passo que no ano de 2020 as áreas queimadas totalizaram 40.606 km² impactados, caracterizando um aumento expressivo desse tipo de evento (INPE, 2021).

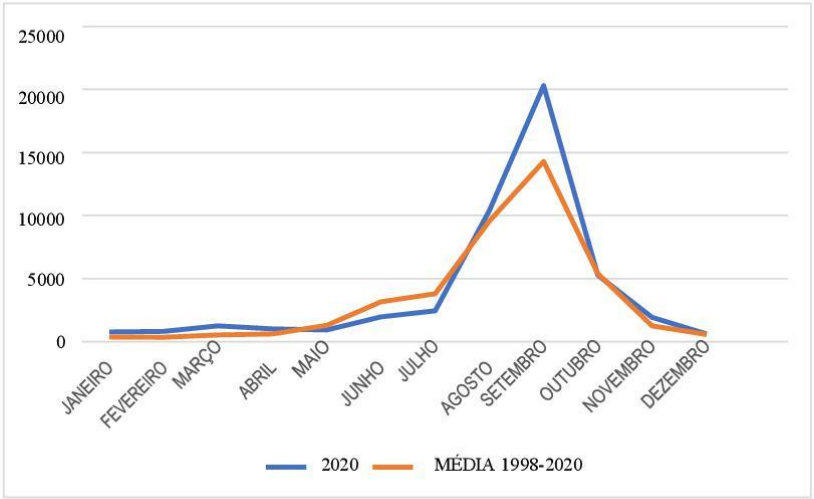


Figura 1: Comparação de número focos de incêndio registrados pelo INPE para o estado de Mato Grosso, de janeiro a dezembro de 2020 e média para o período de 1998 e 2020.Fonte: INPE, 2021.

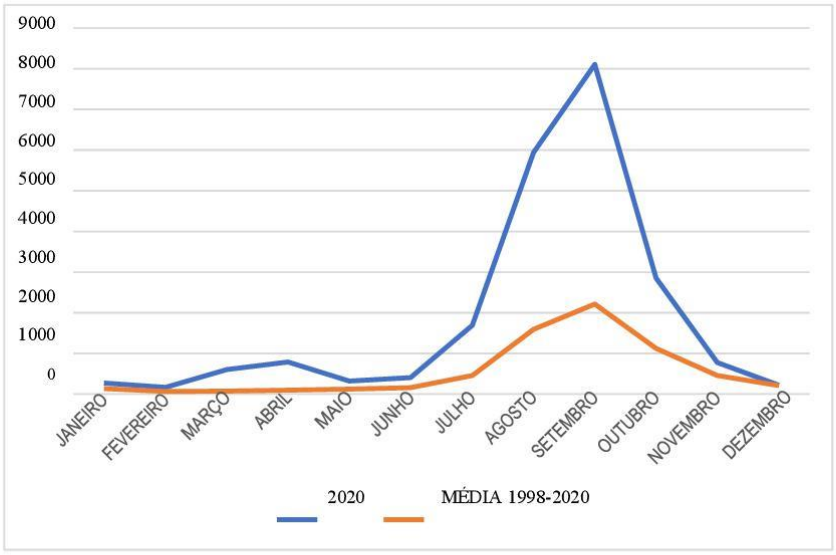


Figura 2: Comparação de número focos de incêndio registrados pelo INPE para o bioma Pantanal no estado de Mato Grosso, de janeiro a dezembro de 2020 e média para o período de 1998 e 2020. Fonte: INPE, 2021.

Dentre os municípios mais atingidos, Poconé representa a região com maior número de focos de incêndio observados entre os meses de julho e outubro de 2020 (Figura 3), seguido dos municípios de Barão do Melgaço, Cáceres e Santo Antônio do Leverger, conforme Quadro 1 (INPE, 2021).

Município	Focos	Percentual
Poconé	4.798	40.0%
Barão do Melgaço	3.683	30.7%
Cáceres	2.168	18.1%
Santo Antônio do Leverger	1.045	8.7%

Tabela 1: Municípios mais atingidos por focos de incêndio entre os meses de julho e outubro de 2020 no Estado de Mato Grosso. Fonte: INPE, 2021.

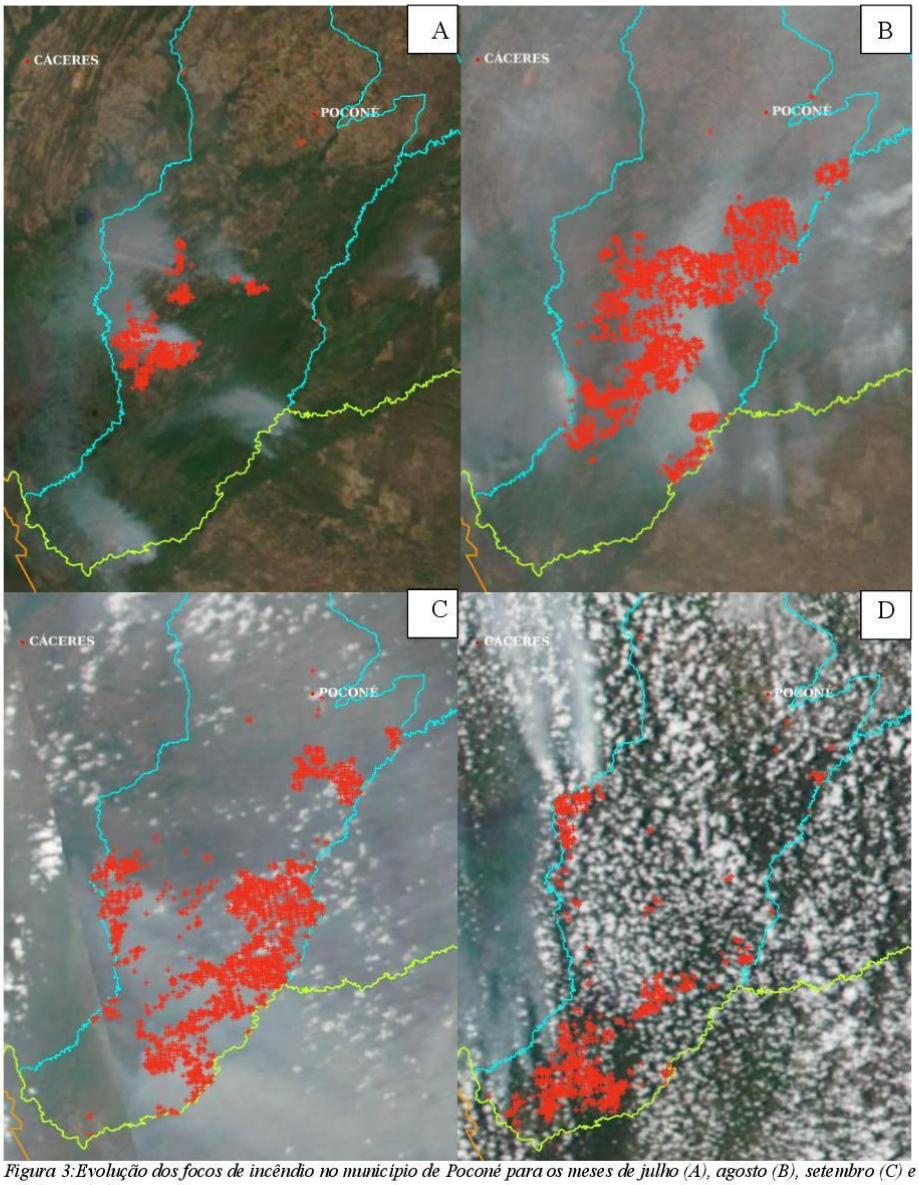


Figura 3:Evolução dos focos de incêndio no município de Poconé para os meses de julho (A), agosto (B), setembro (C) e outubro (D) de 2020. Fonte: INPE, 2021.

Devido à severidade e proporção dos incêndios que atingiram a região da transpantaneira (Figura 4), o Comitê Estadual da Gestão do Fogo (CEGF) pertencente a Secretária de Estado de Meio Ambiente (SEMA-MT) juntamente com o Batalhão de Emergência Ambiental do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Mato Grosso criou o Posto de Atendimento Emergencial para Animais Silvestres (PAEAS) final do mês de agosto

de 2020 com objetivo de atender os animais vítimas das queimadas da região de Poconé e imediações.



Figura 4:Áreas atingidas pelas queimadas no município de Poconé, região da Estrada Parque Transpantaneira, julho de 2020. Autor: Edson Vandeira/Ecotrópica.

2. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS GERAIS

2.1. Infraestrutura

O Posto de Atendimento Emergencial para Animais Silvestres (PAEAS) foi implantado em estrutura pré-existente localizado no Posto Fiscal do Portal da Transpantaneira (16º 24'22.123" S, 56º 40'11.716" W), buscando assim, responder da forma mais rápida possível às demandas da emergência ambiental em questão.

A unidade, composta por ambiente principal, cozinha, dois dormitórios e dois banheiros, sendo um lavabo, foi convertida em sala de atendimento emergencial/ambulatorial, cozinha para preparo de alimentos dos animais em tratamento, lavabo para uso interno do quadro de voluntários da unidade, um dormitório para plantonistas, uma sala de internação e um estoque interno de abastecimento da unidade.

Na área externa do Posto Fiscal, foram implantadas com auxílio da Defesa Civil as seguintes estruturas de apoio à operação (Figura 6):

- Tenda do Sistema de Comando de Incidentes (SCI);
- Tenda de alojamento feminino;
- Tenda de alojamento masculino;
- Tenda de estoque de insumos hospitalares;
- Tenda de almoxarifado;
- Contêiner sanitário;
- Recintos para alojamento de animais em tratamento



Figura 5:Tendas da Defesa Civil utilizadas para atender às demandas operacionais da unidade PAEAS. Autor: Fernando Rogério Domingos de Siqueira.

Com intuito de atender melhor às atividades desempenhadas e boas práticas sanitárias, algumas obras foram iniciadas na unidade, tais como construção de banheiros extras e área de cozinha externos para uso dos colaboradores (Figura 7). Após a conclusão das etapas iniciais da obra, como a criação de paredes para a nova área de cozinha, foi possível melhorar a dinâmica de preparo de alimentos da base operacional. Entretanto, as intervenções que objetivavam setorizar completamente a manipulação e o preparo de alimentos para animais na cozinha interna e colaboradores na cozinha externa não foi concluída até a data de desmobilização da unidade realizada em 30 de novembro.



Figura 6:Obras de melhoria da base operacional PAEAS para criação de banheiros e cozinha na área externa da unidade. Autor: Cpt. Saboia, 2020.

Levando-se em consideração a importância dos aspectos que permeiam as boas práticas de manipulação de alimentos, bem como a prevenção de transmissão de doenças de caráter zoonótico que podem emergir no cenário de desequilíbrio ecossistêmico provocado pelas queimadas, recomenda-se a conclusão das obras já iniciadas para futuras operações, com intuito de se preservar a integridade sanitária dos envolvidos, pessoas e animais.

Foi previsto a construção do recinto provisória para atender de formar emergência, não sendo concretizada até o final da operação. A mão de obra que iniciou sua construção partiu de uma iniciativa publica utilizando reeducandos, a construção interrompida devido a casos positivos de sars-cov-2 (COVID-19) nos internos.



Figura 7: Planta baixa de projeto de recintos para a unidade PAEAS. Fonte: PAEAS.



Figura 8: Recinto construído pelos reeducando do complexo Penitenciário Ahmenon Lemos Dantas, em Várzea Grande-MT. Autor: Fernando R. D. de Siqueira/PAEAS, 2020.



Figura 9:Restante do recinto incompleto e adaptado utilizado no PAEAS, 2020. Autor: Mirella Lauria D'Elia/PAEAS, 2020.

Atualmente, o estado de Mato Grosso não dispõe de nenhuma estrutura física permanente como um Centro de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres, fundamental para adequada recepção e tratamento de animais silvestres provenientes dos mais diversos tipos de eventos, tais como atropelamentos, tráfico ilegal e eventos de desastres ambientais, sejam eles naturais ou induzidos pela ação humana. A única estrutura mais próxima, disponível e apta a receber um número limitado de animais do incidente localizava-se a aproximadamente 100 km de distância, em Cuiabá, o chamado Centro Médico de Pesquisa de Animais Silvestres da UFMT. A estrutura foi disponibilizada pelos coordenadores da unidade para encaminhamento de alguns animais, entretanto devido à alta demanda, ficou evidente a necessidade de criação de uma estrutura adicional no PAEAS para permanência de indivíduos em tratamento.

2.2. Recursos materiais

Os recursos materiais utilizados no período da operação foram adquiridos por meio de doações voluntárias de equipes que tiveram atuação direta no incidente, doações arrecadas por ONGs e instituições como o Conselho Regional de Medicina Veterinária de Mato Grosso e Ordem dos Advogados do Brasil de Mato Grosso.

2.2.1. Recursos materiais de consumo

Os recursos materiais excedentes da operação passaram por processo de inventariado no período de desmobilização da unidade e seguem referenciados conforme Apêndice X. Considerando-se o cenário de pandemia e escassez de recursos hospitalares nas unidades e centros de saúde públicos, parte dos materiais de consumo foram categorizados e destinados ao Posto de Saúde de Poconé, base operacional de Barão do Melgaço, SESC Porto Cerrado e o restante entregue para a SEMA. Da mesma forma, os insumos com validade expirada foram encaminhados para a SEMA com intuito de proceder o descarte apropriado seguindo as diretrizes ambientais e sanitárias existentes.

2.2.2. Recursos materiais permanentes

A secretaria do Estado e Meio Ambiente (SEMA-MT) cedeu material de contenção física como puçá, cambão e material de contenção química como Zarabatana de longo alcance da Zootech® o Programa REM comprou para este projeto alguns materiais que foram disponibilizados no decorrer dos meses. Produtos esses essenciais para as atividades como o Rifle de projetor de dardo da Zootech e notebook, também foram cedidos impressora, bebedouros e outros materiais que foram contabilizados e controlados pelo setor da logística do PAEAS.

Protocolo	Modalidade	Insumo	Qtde	Valor	Número NF
2020.0909.00027-3	FUNBIO	Monitor multiparamétrico	1	R$ 4.000,00	Não informado
2020.0903.00033-6	FUNBIO	Inalador	2	R$ 516,34	Não informado
Concessão - patrimônio SEMA	FUNBIO	Geladeira	1	R$ 3.500,00	Não informado
Não informado	Não informado	Notebook	1	Não informado	Não informado
Não informado	Não informado	Ar-condicionado	1	Não informado	Não informado
Concessão - patrimônio SEMA	FUNBIO	Impressora	1	R$ 4.000,00	Não informado
2020.0903.00036-0	FUNBIO	Projetor de dardos	1	R$ 12.000,00	N° 000.007.319
2020.0903.00037-9	FUNBIO	Lactímetro	1	R$ 1.510,46	Não informado

Tabela 2: Relação de equipamentos concedidos pelo REM (REDD Early Movers) como apoio à execução das atividades do PAEAS durante o período da operação

.

2.3. Recursos humanos

A gestão das equipes de colaboradores da unidade foi compartilhada pelos médicos veterinários Karen Ramos Ribeiro CRMV-MT 5593 e Fernando Rogério Domingos de Siqueira CRMV-MT 3401, sendo suas coordenações executadas nos períodos de 31 de agosto a 04 de outubro e 08 de outubro a 30 de novembro de 2020, respectivamente. Durante o período de operação diversos colaboradores passaram pela base permanecendo por diferentes períodos, conforme sua disponibilidade de contribuição laboral. Os profissionais pertencentes ao quadro técnico da base operacional compunham uma equipe multidisciplinar e com diferentes níveis de experiência técnica, conforme Quadro 3.



Figura 10:Equipe técnica de veterinários e membros do GRAD (Grupo de Resgate de Animais em Desastre que atuaram em conjunto nas operações no Pantanal em 2020.

NOME	CPF	FUNÇÃO
Adrielly Lorena Rodrigues de Oliveira	017.548.574-77	Médica Veterinária
Amanda Caram Pereira	054.046.101-66	Estudante Veterinária
Ana Luiza Sarkis Vieira	694.632.711-04	Médica Veterinária
Ana Paula Rosa dos Santos	008.090.482-30	Estudante Veterinária
Ana Raquel Gomes Taria	014.733.717-83	Zootecnista
Anderson da Silva Trerizoli	061.435.931-75	Auxiliar Veterinário
Caroline Souza Machado	328.135.678-84	Médica Veterinária e Bióloga
Cecília Haárengl de Souza Braz	751.347.561-04	Médica Veterinária
Dandara Franco Ferreira da Silva	445.029.728-86	Médica Veterinária
Fabiana Lúcia André Padilha	322.881.178-69	Bióloga
Fabiana Zapeletto Moussalem	000.171.641-76	Médica Veterinária
Fernanda Bilio Martins	025.252.511-64	Administradora

Fernanda Taques Wendt	101.335.209-66	Médica Veterinária
Fernando Rogério Domingos de Siqueira	000.983.641-11	Médico Veterinário
Flávia Ap. C. M. Saldanha	696.420.521-72	Médica Veterinária
Gabriella Accardi Iglesias	013.025.119-72	Médica Veterinária
Guiliannna de Carvalho Ibralim Obeid	037.349.331-29	Médica Veterinária
Hannah Luiza Gonsalves Coelho	147.790.887-04	Médica Veterinária
Helen Christine Alves de M. Oliveira	127.220186-40	Médica Veterinária
Helena Aimée Santos Lima	057.510.581-00	Estudante Veterinária
Isabella de Souza Fortes	032.945.271-10	Estudante Veterinária
Joane Salustiano Lopes Santos	077.253.005-03	Médica Veterinária
Júlia Vieira Herter	063.090.239-93	Médica Veterinária
Karen Ramos Ribeiro	116.332.156-24	Médica Veterinária
Larissa Pratto Campos	747.233.671-87	Estudante Veterinária
Lenon Silva Lemos de Oliveira	047.661.515-15	Médico Veterinário
Líria Queiroz Hauz Hirano	076.534.676-10	Médica Veterinária
Lívia Brandão A. S. Parpinelli	032.753.651-93	Médica Veterinária
Luciana Galvez Cataldi	043.052.327-07	Médica Veterinária
Luciana Menezes de Carvalho	003.936.441-03	Médica Veterinária
Mariana Reffatti de Oliveira	100.171.879-82	Médica Veterinária
Maurice Gomes Vidal	381.573.548-55	Médico Veterinário
Mirella Lauria D'Elia	110.385.577-80	Médica Veterinária
Nathalie Edina Foerester	005.226.629-00	Bióloga
Nayara Sótyro Trindade	016.404.971-10	Estudante Veterinária
Rachel Vieira Paes de Barros	064.570.181-57	Estudante Veterinária
Vívian Ferreira Rech	028.101.980-04	Médica Veterinária

Tabela 3: Colaboradores pertencentes ao quando da unidade PAEAS, no periodo de 31 de agosto a 30 de novembro de 2020.

Um dos principais gargalos operacionais observados refere-se à falta de experiência por parte de alguns colaboradores voluntários ou do terceiro setor quanto ao funcionamento do Sistema de Comando de Incidente (SCI). A receptividade observada quanto à implementação desse sistema de forma tardia na área do incidente foi baixa em alguns momentos, e fatores como a alta rotatividade dos voluntários e a falta de entendimento sobre a importância da integração das informações obtidas a campo pelos atores envolvidos do PAEAS resultaram em falhas ou o não preenchimento de relatórios de atividades diárias, prejudicando assim, a possibilidade de análise desses dados. A falta de comunicações integradas e coordenação entre elas podem resultar na perda de efetividade das ações desenvolvidas e desgaste emocional da equipe, acarretando esforços maiores para se obter fluidez operacional.

2.4. Parcerias interinstitucionais

No momento em que a base PAEAS entrou em operação, diversas instituições do terceiro setor já atuavam na região há quase dois meses. As parcerias interinstitucionais que se estabeleceram nesse cenário, ainda que tardias, foram de grande importância para atender às demandas de campo, uma vez que a extensão das queimadas excedia às possibilidades e recursos disponibilizados pelo Estado.



Figura 11:Servidores do IBAMA e ICMBio e equipe técnica veterinária do PAEAS.

Equipe	Região de atuação	Efetivo	Formação/Cargo
Ampara Silvestre	Porto Jofre/Transpantaneira Barão do Melgaço	12	Veterinários, Biológos e Auxiliares
Ecotrópica	Porto Jofre/Transpantaneira	05	Veterinários, Biológos e Auxiliares
Ekkolontra	Cáceres/Barão do Melgaço	05	Veterinários, Biológos e Auxiliares
GRAD	Porto Jofre/Transpantaneira	13	Veterinários, Biológos e Auxiliares
IBAMA	Porto Jofre/Transpantaneira	09	Servidores, e Analistas Ambientais
Mata Ciliar	Cáceres/Barão do Melgaço	06	Veterinários, Biológos e Auxiliares
Reprocon	Porto Jofre	02	Veterinários, Biológos e Auxiliares

Tabela 4: Número de profissionais envolvidos nos resgates dos animais no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020.

2.5. Atividades técnicas desenvolvidas

2.5.1. Atendimento ambulatorial emergencial

Os indivíduos encaminhados ao PAEAS eram recepcionados, avaliados e estabilizados, sempre que necessário. A partir do dia 20 de setembro de 2020, a unidade contou com a colaboração da médica veterinária e anestesiologista Luciana

Galvez Cataldi, que executou com excelência técnica os procedimentos de sedação e anestesia geral dos pacientes da base operacional, contribuindo para a segurança e o sucesso destas intervenções. Outra importante contribuição para a operação foi a presença da professora da UnB, Líria Queiroz Luz Hirano e de suas orientadas Cecília Haárengl de Souza Braz e Júlia Vieira Herter, que não pouparam esforços e competência para a manutenção da rotina ambulatorial e cuidados dispensados aos pacientes internados.

Não obstante, as médicas veterinárias Gabriella Accardi Iglesias e Giuliannna de Carvalho Ibralim Obeid também contribuíram expressivamente para o bom andamento da operação, evidenciando características profissionais e de personalidade desejáveis no cenário de desastre.



Figura 12:Espécimes de lontra (Lontra longicaudis) admitidos na unidade PAEAS e submetidos a tratamento intensivo para estabilização de quadro crítico. Autor: PAEAS, 2020.

2.5.2. Internação e tratamento

Os animais que permaneceram em tratamento na unidade operacional (Figura 14) possuíam fichas individuais contendo as informações referentes à dieta, tratamento instituído, evolução clínica, acompanhamento de filhotes, monitoramento anestésico e requisição de necropsia conforme Anexos 1 a 5. As carcaças, quando necessário proceder à necropsia, eram encaminhadas ao setor de Patologia Animal da UFMT. A avaliação *post mortem* e análise histopatológica era demandada com finalidade de obter maior esclarecimento sobre óbito do táxon em questão e, sempre que possível, aprimorar as condutas adotadas na unidade.



Figura 13:Espécimes de anta-brasileira (Tapirus terrestris) em tratamento na unidade PAEAS. Autor: PAEAS, 2020.

As condutas clínicas adotadas no tratamento dos indivíduos admitidos eram discutidas com todo o corpo técnico presente, de forma a alcançar o melhor resultado possível com os recursos disponíveis dentro e fora da unidade operacional.

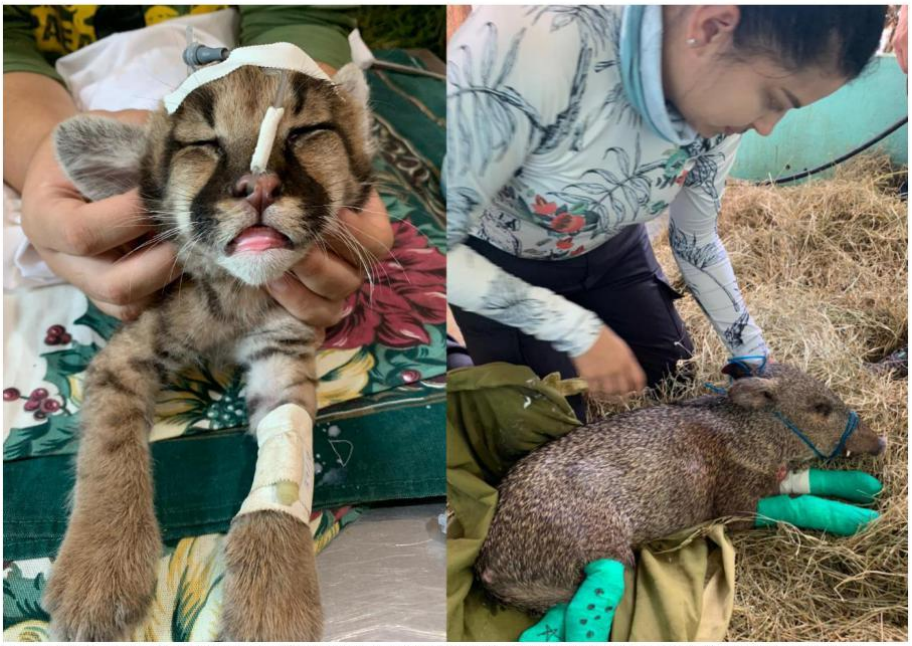


Figura 14:Espécimes de onça-parda filhote (Puma concolor) e cateto (Dicotyles tajacu) em tratamento na unidade PAEAS. Autor: PAEAS, 2020.

Durante a transição de coordenação da unidade houve extravio de prontuários em função da retirada dos mesmos da sede do PAEAS. Apesar da requisição da SEMA para apresentação destes documentos, apenas parte deles foi entregue à nova coordenação ao fim da operação, o que justifica a inexistência dos mesmos nos registros entregues juntamente a este relatório final operacional.

Data admissão	Id PAEAS	Nome científico	Nome comum
31/08/2020	P003	*Iguana iguana*	Iguana verde
não informado	P004	*Chelonoids* sp.	Jabuti
não informado	P005	*Leopardus pardalis*	Jaguatirica
não informado	P007	*Tapirus terrestris*	Anta-brasileira

não informado	P013	*Chelonoids* sp.	Jabuti
16/09/2020	P019	*Lontra longicaudis*	Lontra
18/09/2020	P022	*Mazama americana*	Veado-mateiro
não informado	P023	*Tapirus terrestris*	Anta-brasileira
não informado	P024	*Tapirus terrestris*	Anta-brasileira
não informado	P025	*Lontra longicaudis*	Lontra
19/09/2020	P027	*Lontra longicaudis*	Lontra
23/09/2020	P029	*Sapajus apella*	Macaco-prego
não informado	P032	Passeriforme	Não-definido
não informado	P033	Passeriforme	Não-definido
25/09/2020	P035	*Tayassu pecari*	Queixada
25/09/2020	P036	*Tayassu pecari*	Queixada
não informado	P038	*Lontra longicaudis*	Lontra
não informado	P040	*Nyctibius grandis*	Mãe-da-lua
não informado	P041	*Nyctidromus* sp.	Bacurau
não informado	P042	*Paroaria capitata*	Cardeal

Tabela 5: Prontuários extraviados durante primeira fase de coordenação da unidade PAEAS, 2020.

Alguns registros do livro ATA que carecem de prontuários merecem algumas considerações. Os indivíduos P09 cachorro-do-mato (*Cerdocyon thous*), P044 queixada (*Tayassu pecari*) e P062 cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) caracterizam ocorrências que evoluíram para óbito durante o transporte até a base operacional do PAEAS, motivo pelo qual não existem prontuários referentes a esses animais. A abertura de registros no livro ata para indivíduos que chegaram em óbito é um erro esperado dentro do cenário por vezes confuso da resposta à emergência, principalmente quando a informação sobre os procedimentos da unidade não é adequadamente difundidos ou há alta rotatividade de voluntários. Os registros P076 a P080 se referem às ocorrências dos morcegos *Phyllostomus hastatus,* cuja equipe técnica responsável pelo tratamento dos mesmos não procedeu com a abertura de fichas clínicas individuais, ainda que tenham sido requisitados sobre este fato ao fim da operação. O registro P090 anta-brasileira (*Tapirus terrestris*) se refere a um indivíduo transferido para a unidade SESC Porto Cerrado e que continua em tratamento nesta unidade, não se tratando de um registro encerrado, até o momento. Os registros P110 e P111 se referem a dois indivíduos filhotes de aves entregues à unidade no período de desmobilização de toda a estrutura física e contingente operacional, acarretando em falha de procedimento interna da equipe em questão.

2.5.3. *Prospecção a campo*

As atividades de prospecção a campo (Figura 16) eram, em sua maioria, executadas pelos servidores do IBAMA, com acompanhamento dos colaboradores do PAEAS conforme disponibilidade de efetivo e número de animais em tratamento, de maneira que a base operacional sempre tivesse à sua disposição um ou dois veterinários responsáveis e um auxiliar. O planejamento de tais atividades a campo era efetuado ao fim do dia em reunião que, conforme objetivo da missão, poderia contar com a participação da SEMA, de colaboradores voluntários do PAEAS e/ou instituições do terceiro setor como a Ampara Silvestre.



Figura 15: Atividades de prospecção da equipe PAEAS em parceria com os servidores voluntários do IBAMA/PREVFOGO. Autor: Equipe PAEAS e autor desconhecido, 2020.

O deslocamento das equipes de campo com finalidade de prospecção era realizadas em sua quase totalidade, em unidades móveis do IBAMA/PREVFOGO e ICMBio, que dispunham de dois a três veículos por quase todo o período de sua colaboração, além de

um helicóptero. Por mérito das ações de prospecção, foi possível identificar possíveis pontos de distribuição de alimentos e abastecimento de água, localização de indivíduos vítimas das queimadas e passíveis de resgate, observação de indivíduos de vida-livre e identificação de espécies da flora nativa com potencial nutricional, sendo estas coletadas e ofertadas aos animais internados, contribuindo para o seu enriquecimento ambiental e
nutricional, além da promoção de bem-estar durante o período de seu tratamento.

2.5.4. Resgate e transporte de animais



Figura 16:Equipe PAEAS em atividades de resgate e transporte de animais silvestres. Autor: Equipe técnica PAEAS, 2020.

3. ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS INDIVÍDUOS RECEPCIONADOS NO PAEAS PANTANAL

Durante o período de operação do PAEAS, a base operacional atendeu 110 indivíduos de vida-livre provenientes de ações de resgate e entrega voluntária. As ações de resgate compreenderam àquelas realizadas por profissionais pertencentes ao quadro do PAEAS ou pertencentes à outras instituições e órgãos públicos, tais como organizações do terceiro setor (ONGs), Corpo de Bombeiros Militar, IBAMA e Defesa Civil.

3.1. Caracterização das ocorrências de resgate quanto ao tipo de ação

As ações de resgate foram caracterizadas como isoladas, quando efetuadas por uma única equipe, ou conjuntas, quando efetuadas com a presença de duas equipes, sejam elas de caráter público ou privado. No total, 78,18% (86/110) das ações foram realizadas por equipes

pertencentes ao quadro de um único órgão/instituição, ao passo que 16,36% (18/110) foram realizadas por equipes de mais de uma entidade e 5,45% (6/110) de composição indeterminada.

3.2. Análise das entradas de espécimes quanto à Classe taxonômica

Quando analisadas as 110 entradas, observou-se prevalência de ocorrência de espécimes da classe Mammalia com 59,09% (n=65), seguida da classe Aves com 28,18% (n=31) e da classe Reptilia com 12,72% (n=14).

3.2.1. Classe Mammalia

Os 65 indivíduos desta classe foram analisados primeiramente conforme a ordem, espécie e idade. No total, foram observadas oito ordens, 21 gêneros e 22 espécies de mamíferos.

Ordem	Espécie	Nome comum	Idade				Total (n = 65)	
			A	J	F	I	N	%
Artiodactyla	*Blastocerus dichotomus*	cervo-do-pantanal	01	-	-	-	01	1,53
	Dicotyles tajacu	cateto	-	01	01	-	02	3,07
	Mazama americana	veado-mateiro	01	-	01	-	02	3,07
	Mazama gouazoubira	veado-catingueiro	01	-	01	-	02	3,07
	Tayassu pecari	queixada	06	-	-	-	06	9,23
Carnivora	*Cerdocyon thous*	cachorro-do-mato	01	-	01	-	02	3,07
	Leopardus pardalis	jaguatirica	01	-	-	-	01	1,53
	Lontra longicaudis	lontra	07	-	-	-	08	12,30
	Nasua nasua	quati	03	01	-	-	04	6,15
	Pteronura brasiliensis	ariranha	-	-	01	-	01	1,53
	Puma concolor	onça-parda	-	-	01	-	01	1,53
Chiroptera	*Phyllostomus hastatus*	morcego	09	-	-	-	10	15,38
Didelphimorphia	*Didelphis albiventris*	gambá-de-orelha-branca	-	-	05	-	05	7,69
Pilosa	*Myrmecophaga tridactyla*	tamanduá-bandeira	04	-	-		04	6,15
	Tamandua tetradactyla	tamanduá-mirim	01	-	-		01	1,53
Perissodactyla	*Tapirus terrestris*	anta	04	04	01	-	09	13,84
Primates	*Mico melanurus*	sagui-marrom	01	-	-	-	01	1,53
	Sapajus apella	macaco-prego	-	01	01	-	02	3,03
Rodentia	*Cuniculus paca*	paca	01	-	-	-	01	1,53
	Hydrocoerus hydrocaeris	capivara	01	-	-	-	01	1,53
	Neacomys spinosus	rato-espinhoso	-	01	-	-	01	1,53
	Oecomys mamorae	rato-de-árvore	01	-	-	-	01	1,53
			43	08	13	01	**65**	**100%**

Legenda: A = adulto; J= jovem; F = filhote; I = indeterminado; N = número de indivíduos

Tabela 6: Espécimes de mamíferos recebidos no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020 conforme ordem, espécie, nome comum e idade.

As espécies de mamíferos mais prevalentes compreenderam os morcegos 15,38% (10/65), as anta-brasileiras 13,84% (9/65), as lontras 12,30% (8/65) e os queixadas 9,23% (6/65). As ocorrências observadas para os morcegos do gênero Phyllostomus correspondem a um único evento, como consequência da queda de uma árvore durante fortes ventos e chuva. Cerca de 50 indivíduos morreram no local, sendo os demais direcionados ao PAEAS para atendimento, o que não caracteriza este evento como consequência direta das queimadas que atingiram a região. As ocorrências diretamente ligadas às queimadas corresponderam àquelas envolvendo antas, lontras e queixadas. Contudo, o número de indivíduos recepcionados foi inferior à demanda geral observada à campo (Figuras 1, 2 e 3). Fatores como resgate e direcionamento para tratamento em outros locais, grande número de animais eutanasiados *in locu* pelas equipes de resgate devido à severidade das lesões e sofrimento, atropelamentos, além da dificuldade de localização de indivíduos avistados por voluntários e munícipes devem ser considerados para melhor interpretação dos números observados para a base operacional.



Figura 17: Espécimes de anta-brasileira (Tapirus terrestris) das faixas etárias filhote, jovens e adultos observados a campo e que evoluíram para óbito. Autores: equipes de campo PAEAS e Ecotrópica, 2020.

3.2.2. Classe Aves

Os 31 indivíduos desta classe foram analisados primeiramente conforme a ordem, espécie, nome comum e idade. No total, foram observadas 11 ordens, 22 gêneros e 18 espécies de aves. Três indivíduos foram identificados apenas no nível de gênero e outros três não tiveram sua espécie determinada no momento da admissão.



Figura 18: Espécime de tuiuiú (Jabiru mycteria) em tratamento na unidade PAEAS. Autor: Mayke Toscano, SECOM/MT, 2020.

Ordem	Espécie	Nome comum	Idade	Total (n = 31)				
			A	J	F	I	N	%
Caprimulgiformes	*Nyctibius grandis*	mãe-da-lua	01	-	-	-	01	3,22
	Nyctidromus sp	bacurau	01	-	-	-	01	3,22
Ciconiiformes	*Jabiru mycteria*	tuiuiú	01	-	-	-	01	3,22
	Egretta sp	garça	01	-	-	-	01	3,22
	Ardea alba	garça-branca	01	-	-	-	01	3,22
Columbiformes	*Patagioenas picazuro*	pombo	01	-	-	-	01	3,22
Cuculiformes	*Crotophaga ani*	anu-preto	01	-	-	-	01	3,22
Falconiformes	*Heterospizias meridionalis*	gavião-de-casaca-de-couro	01	-	-	-	01	3,22
	Busarellus nigricollis	gavião-belo	01	-	-	-	01	3,22
Galliformes	*Aburria jacutinga*	jacutinga	02	-	-	-	02	6,44
Gruiformes	*Porphyrio martinicus*	frango-d'água-azul	01	-	-	-	01	3,22

Passeriformes	*Philohydor lictor*	bem-te-vi-do-brejo	01	-	-	-	01	3,22
	Pavoaria capitata	cardeal	01	-	-	-	01	3,22
	Indeterminado	indeterminado	-	-	01	02	03	9,66
Piciformes	*Ramphastos toco*	tucano-toco	02	01	-	-	03	9,66
Psittaciformes	*Amazona aestiva*	papagaio-verdadeiro	01	03	-	-	04	12,9
	Amazona amazonica	papagaio-do-mangue	-	01	-	-	01	3,22
	Diopsittaca nobilis	maracanã-nobre	-	01	-	-	01	3,22
Strigiformes	*Eupsittula aurea*	periquito-rei	-	-	01	-	01	3,22
	Pionus maximiliani	maitaca	01	-	01	-	02	6,44
	Athene cunicularia	coruja-buraqueira	01	-	-	-	01	3,22
	Asio clamator	coruja-orelhuda	01	-	-	-	01	3,22
			20	06	03	02	**31**	**100%**

Legenda: A = adulto; F = filhote; I = indeterminado; N = número de indivíduos

Tabela 7: Espécimes de aves recebidos no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020 conforme ordem, espécie, nome comum e idade.

3.2.3. Classe Reptilia

Os 14 indivíduos desta classe foram analisados primeiramente conforme a ordem, espécie, nome comum e idade. No total, foram observadas duas ordens, seis gêneros e seis espécies de répteis, sendo dois indivíduos identificados apenas no nível de gênero.

Ordem	Espécie	Nome comum	Idade			Total (n = 14)		
			A	J	F	I	N	%
Squamata	*Caiman yacare*	jacaré-do-pantanal	01	-	-	01	7,14	
	Eunectes notaeus	sucuri-amarela	01	-	-	01	02	14,28
	Iguana iguana	iguana	02	-	-	01	03	21,42
	Tupinambis merianae	teiu	01	-	-	-	01	7,14
Testudines	*Chelonoids* sp.	jabuti	02	-	-	-	02	7,14
	Chelonoids carbonaria	jabuti-piranga	01	-	-	-	01	7,14
	Acanthochelys macrocephala	tartaruga-do-pantanal	-	-	04	-	04	28,56
			06	**-**	**04**	**04**	**14**	**100%**

Legenda: A = adulto; F = filhote; I = indeterminado; N = número de indivíduos

Tabela 8: Espécimes répteis recebidos no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020 conforme ordem, espécie, nome comum e idade.

A baixa frequência de espécimes da classe Reptilia observada durante o período de operação da unidade PAEAS pode estar associada à elevada taxa de óbitos observadas a campo. Répteis de hábito terrestre, como lagartos, cobras e jabutis apresentam deslocamento mais lento, sendo um grupo potencialmente sensível e diretamente impactado por queimadas de altas proporções e velocidade, como as observadas na região de operação. Outras espécies

por sua vez, dependentes de densas áreas de cobertura vegetal, também constituem grupos sensíveis à ocorrência de incêndios florestais, pois são incapazes de suportar as altas temperaturas das formações abertas (RODRIGUES, 2005). O grande volume de registros realizados pelas equipes de campo corroboram para a potencial sensibilidade desses táxons.



Figura 19:Espécimes de répteis acometidos pelas queimadas na região de Poconé, MT. Autores: Edson Vandeira e Karen Domingo/Ecotrópica, 2020.

3.3. Frequência dos espécimes quanto à condição de entrada

A condição de entrada de cada animal na unidade foi classificada como vivo ou morto. Dentre os 110 indivíduos, 97,27% (107/110) foram recepcionados com vida, ao passo
que 2,73% (3/110) evoluíram para óbito durante o transporte até a unidade.

3.4. Frequência dos espécimes quanto ao estado geral

3.5. Frequência dos espécimes quanto ao estado físico e risco anestésico – ASA

A avaliação do paciente no momento da admissão quanto ao estado físico e risco anestésico de acordo com a ASA (American Society of Anesthesiologists)

3.6. Frequência dos espécimes quanto ao prognóstico

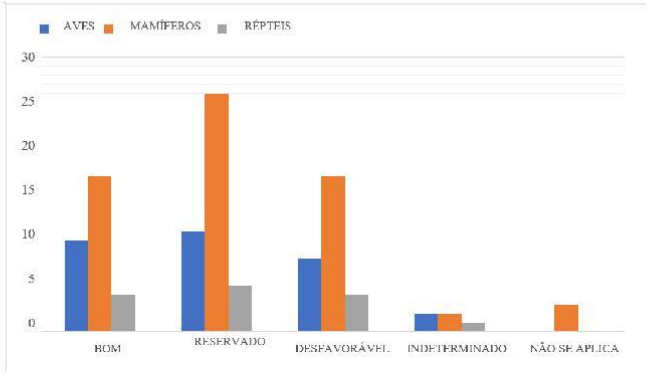


Figura 20: Frequência de indivíduos das classes de aves, mamíferos e répteis categorizados segundo o prognóstico no momento da admissão na unidade PAEAS, no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020.

3.7. Frequência das alterações clínicas dos espécimes recepcionados

Grupos de alterações clínicas	Sinais clínicos específicos
Alterações do sistema nervoso	Midríase, estado de consciência, desorientação, alteração de reflexo pupilar, alteração reflexo palpebral, nistagmo, convulsão, opistótono, anisocoria, traumatismo cranioencefálico.
Alterações do sistema tegumentar	lesões de continuidade de pele, neoplasias, queimaduras, ectoparasitas.
Alterações do sistema musculoesquelético	Alteração de deambulação/vôo, aumento do lact sérico, baixo escore corporal (BCC), caquex autotomia, prolapso, evisceração, fratura simples, fraturas múltiplas (politraumatismo), perda de membro(s), perda de unhas/casco
Alterações do sistema metabólico	Hipotermia, hipertermia, doença osteometabólica (DOM), hipoglicemia, hiperglicemia
Alterações do sistema cardiovascular	Sepse, desidratação, choque hipovolêmico, bradicardia, taquicardia
Alterações do sistema respiratório	Taquipneia, bradipneia, apneia, dispneia, cianose
Alterações do sistema gastrointestinal	Emese, diarreia
Alterações do sistema reprodutor	Aborto, distocia
Alterações com repercussões sistêmicas	Sepse

Tabela 9: Descrição de sinais clínicos específicos observados nos indivíduos recepcionados no PAEAS no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020.

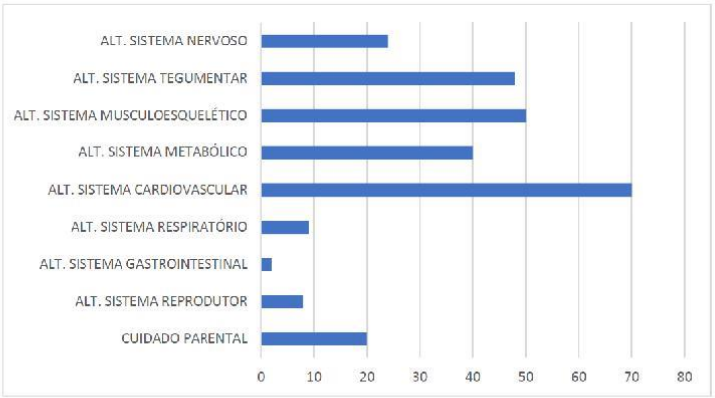


Figura 21: Frequência de alterações clínicas segundo categoria de sistema fisiológico observadas nos indivíduos no momento da admissão na unidade PAEAS, no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020.

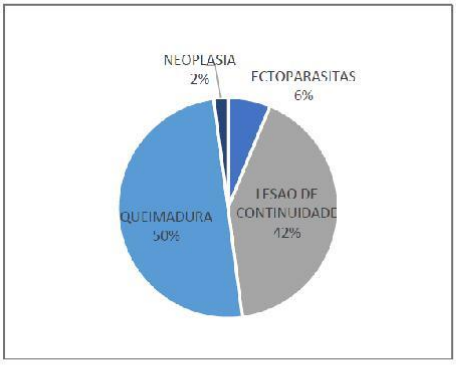


Figura 22:Frequência de alterações clínicas dos sistemas tegumentar, musculoesquelético, metabólico e cardiovascular observadas nos indivíduos no momento da admissão na unidade PAEAS, no período de 30 de setembro a 30 de novembro de 2020.



Figura 23:Espécimes de jupará (Potos flavus), quati (Nasua nasua), tamanduá-bandeira (Myrmecophaga tridactyla) e anta-brasileira (Tapirus terrestris) resgatados durante as operações e acometidos por queimaduras. Autores: Pedro Becker/Ampara Silvestre, Edso

4. TERAPIAS COMPLEMENTARES NOS ANIMAIS ATENDIDOS NO PAEAS

4.1. Pele de tilápia

4.2 .Laserterapia

5. CONCLUSÕES E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos com relação ao nível de criticidade e recuperação dos pacientes admitidos na unidade PAEAS evidenciam a importância de maior preparo por parte dos órgãos competentes para eventos futuros, bem como a necessidade de intervenções mais precoces nas áreas atingidas pelas queimadas. Ambas as medidas objetivam evitar elevadas taxas de perda de biodiversidade do ecossistema pantaneiro da região. Com intuito de contribuir para a melhoria dos resultados para biodiversidade e sociedade, recomenda-se:

- O estabelecimento de uma estrutura de comando precoce e clara, pautada no compartilhamento da gestão da operação com objetivos e responsabilidades pré-definidos mediante acordos de cooperação técnica interinstitucional entre as esferas público- privada, tendo em vista a otimização dos recursos materiais, humanos e financeiro disponíveis;

- O preparo e certificação de profissionais da área de ciências biológicas tais como biologia, medicina veterinária, zootecnia através de treinamentos voltados para o atendimento à emergências ambientais e familiarização com o Sistema de Comando de Incidentes, podendo estes serem demandados por meio de cadastro prévio existente nos conselhos de medicina veterinária regionais;

- A criação de editais que logrem a contratação imediata, quando necessário, de profissionais e consultores ambientais experientes em emergências ambientais para dar suporte ao aparato público visando atingir melhores resultados em campo e, consequentemente, maior fluidez operacional;

- A elaboração de diretrizes relacionadas à atuação técnica de médicos veterinários, biólogos, zootecnistas, auxiliares e outros colaboradores em incêndios florestais, além de modelos de Procedimento Operacional Padrão e de documentos que facilitem a gestão da operação e análise de informações pertinentes para tomadas de decisões dentro do Sistema de Comando de Incidentes;

- A criação de estruturas físicas que podem ser convertidas rapidamente em pontos de atendimento estratégico e emergencial a animais silvestres, distribuídos em áreas onde há presença de grandes extensões do bioma Pantanal.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os eventos das queimadas observados no pantanal mato-grossense no ano de 2020 representam um marco histórico de perda de biodiversidade para o estado e a sociedade brasileira. Espera-se que todo o aprendizado obtido pelo estado neste lamentável evento seja convertido em fortalecimento do aparato público visando a proteção da biodiversidade pantaneira, bem como no maior preparo para futura a atuação de profissionais da área ambiental nestes cenários.

O referido relatório não se encerra aqui, algumas informações serão acrescidas posteriormente.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BERLINCK, C. N.; BATISTA, E. K. L. 2020. Good fire, bad fire: It depends on who burns. *Flora*, V.268, 151610. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.flora.2020.151610

RODRIGUES. M. T. 2005. The Conservation of Brazilian Reptiles: Challenges for a Megadiverse Country. *Conservation Biology*, p.659–664, V.19, N.3.

8. ANEXOS

a. Tabela de Animais atendidos no PAEAS
b. Relatório Cáceres;
c. Relatório Porto Jofre;
d. Relatório Sesc Porto Cercado;
e. Relatório EKKOLONTRA;
f. Relatório GRAD;
g. Relatório AMPARA/JAGUAR;
h. Relatório REM;
i. Relatório de Campo (Modelo);
j. Protocolo de entrega de medicações – PAEAS – SEMA;
k. Modelos de fichas do PAEAS;
l. Inventário de insumos e medicamentos;
m. Exames laboratoriais executados;
n. Laudos de necropsia emitidos;
o. Propostas de adequações de documentos operacionais;
p. Modelo de Procedimento Operacional Padrão (POP);
q. Protocolos de dieta para as espécies atendidas no PAEAS;

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

ANIMAIS ANTENDIDOS PAEAS PANTANAL

Identificação								Fim	
NRA	Nome comum	Nome científico	Sexo	Idade	Equipe que resgatou	Entrada	Suspeita clínica	Destinação	Saída
P01	Tuiuiú	Jabiru mycteria	Ideterminado	Adulto	Karen	30/ago	Lesão patágio	Encaminhamento HOVET - UFMT	02/out
P02	Garça	Ardeidae	Ideterminado	Adulto	Karen	30/ago	Fratura Exposta MPE	Óbito	30/ago
P03	Iguana	Iguana iguana	Fêmea	Adulto	Waldo	31/ago	Automia e Desidratação	Soltura_Fundos_PAEAS	03/set
P04	Jabuti	Chelonoidis sp.	Ideterminado	Juvenil	Entrega voluntária	01/set	-	Soltura_Fundos_PAEAS	03/set
P05	Jaguatirica	Leopardus pardalis	Macho	Adulto	Karen Pousada Sta Tereza/Barroso	04/set	Queimadura MP e MT	Eutanásia	05/set
P06	Queixada	Tayassu pecari	Macho	Adulto	Delfino/Estágiarios	07/set	Queimadura e TCE	Óbito	07/set
P07	Anta	Tapirus terrestris	-	-	Jorge e Felipe AMPARA	07/set	Transferência	Encaminhamento HOVET - UFMT	08/set
P08	Maritaca	Pionus maximiliane	Ideterminado	Juvenil	Karen	07/set	Apatia	Soltura_Fundos_PAEAS	21/set
P09	Cachorro do mato	Cerdocyon thous	-	-	Profa. Christine equipe	08/set	Atropelamento	Óbito_Chegada	12/set
P10	Pequeno roedor	não identificado	Fêmea	Adulto	Gabriella e Fernando	10/set	Queimadura nas 4 patas	Óbito	10/set
P11	Veado filhote	Mazama gouazoubira	Macho	Filhote	SEMA/EDER	10/set	Cridados patentais	Encaminhamento Santuário dos Elefantes/ Chapada	20/out
P12	Veado Mateiro		Macho	Adulto	Entrega voluntária	11/set	Fratura no coxal e Hérnia diafragmática	Óbito	12/set
P13	Jabuti	Chelonoidis sp.	-	-	Bombeiros	13/set	Sem Queixa	Soltura	13/set
P14	Paca	Cuniculis paca	Fêmea	Adulto	Jorge e Felipe AMPARA	14/set	Queimadura e desnutrição	Óbito	22/set
P15	Gavião caboclo	Heterospizias meridionalis	Ideterminado	adulto	Entrega voluntária	16/set	Trauma Cranio encefálico	Encaminhamento	23/set
P16	Araranha	Pteronura brasiliensis	Fêmea	Filhote	SEMA/EDER	16/set	órfão	Óbito	21/set
P17	Coruja buraqueira	Athene cunicularia	Ideterminado	adulto	SEMA/EDER	16/set	TCE	Óbito	22/set
P18	Quati	Nasua nasua	Fêmea	Adulto	Suzana/Evelin	16/set	Caquexia/desidratação severa	Óbito	18/set
P19	Lontra	Lutrinae		Adulto	Entrega voluntária	16/set	apatia e desidratado	Soltura_Pixain	18/set
P20	Iguana	Iguana iguana	Ideterminado	Adulto	Luciana/GRAD	17/set	Atropelamento/Fratura de maxilar	Óbito	17/set
P21	Sagui marrom	Mico melanurus	Macho	Adulto	Gabriella/Fernando/Ambiental	18/set	Paresia dos membros pélvicos	Óbito	18/set
P22	Veado mateiro	Mazama americana	Macho	Adulto	Município	18/set	Atropelamento/Fratura coxal/hérnia de	Óbito	19/set
P23	Anta Barão	Tapirus terrestris	Não foi inormado	Não foi informado	Equipe de Barão	16/set	Não doi informado	Resgatado pela equipe do PAEAS Barão Mimoso	--
P24	Anta Cáceres	Tapirus terrestris	Fêmea	Adulto	Karen/Eder	05/set	Corpo todo queimado	Encaminhamento HOVET - UFMT	05/set
P25	Lontra	Lutrinae	Macho	Adulto	Karen	19/set		Óbito	20/set
P26	Tamanduá	Myrmecophaga tridactyla	Macho	Adulto	Gabriella/Nayara/PMA/Bombeiros	19/set	Queimadas as 4 patas	Foga	19/set
P27	Lontra	Lutrinae	-	-	-	20/set	-	Soltura	21/set
P28	Jabuti	Chelonoidis sp.	Macho	Adulto	Karen	23/set	Sem alteração	Soltura	23/set
P29	Macaco prego	Sapajus sp.	-	-	-	24/set	-	Encaminhamento	25/set
P30	Quati	Nasua nasua	Macho	Adulto	Carol/Maurice	24/set	Queimadas as 4 patas	Soltura_Aymara/PAEAS/IBAMA	20/nov
P31	Quati	Nasua nasua	Fêmea	Juvenil	Jorge e Felipe AMPARA	24/set	Apatia/Desnutrição	Encaminhamento HOVET - UFMT	05/out
P32	Ave neonato	não identificado	-	-	-	23/set	-	Óbito	23/set
P33	Ave neonato	não identificado	-	-	-	23/set	-	Óbito	26/set
P34	Queixada	Tayassu pecari	Macho	Adulto	Carol/Maurice	25/set	Queimadas as 4 patas	Encaminhamento SESC (tratamento)	27/nov
P35	Queixada	Tayassu pecari	Macho	Adulto	Carol/Maurice	25/set	Queimadas as 4 patas	Eutanásia	25/set
P36	Queixada	Tayassu pecari	Fêmea	Adulto	Carol/Maurice	25/set	Queimadas as 4 patas	Encaminhamento SESC (tratamento)	27/nov
P37	Macaco prego	Sapajus sp.	Macho	Filhote	Carol/Maurice	25/set	Cridados patentais	Soltura_Fundos_PAEAS	16/out
P38	Lontra	Lutrinae	-	-	-	27/set	-	Encaminhamento	
P39	Coruja orelhuda	Asio clamator	Ideterminado	Adulto	Gabriella	28/set	TCE	Encaminhamento	02/out
P40	Urutau	Nyctibius	Ideterminado	-	Carol/Maurice	29/set	-	Eutanásia	01/out
P41	Bacurau	N. ocellatus	Ideterminado	-	Luciana/Karen	29/set	-	Soltura	29/set
P42	Cardeal	Paroaria capitata	Ideterminado	Adulto	-	30/set		Óbito	30/set
P43	Cateto	Dicatyles tajacu	Fêmea	Adulto	Carol/Maurice	30/set	Queimadas as 4 patas	Óbito_Descarte_Hovet_UFMT	27/nov
P44	Queixada	Tayassu pecari	Fêmea	Adulto	Carol/Maurice	30/set	Queimadas as 4 patas	Óbito_Chegada	30/set
P45	Lontra	Lontra longicaudis	Macho	Adulto	PAEAS	25/set	Hipotenso/hipotermico	Óbito_Necropsia_UFMT	29/set
P46	Quati	Nasua nasua	Macho	Adulto	M.V. Instituto Luiza Mell	02/out	Politraumatismo/Atropelamento	Óbito_Atrapelado_Poconé	02/out
P47	Tamanduá bandeira	Myrmecophaga tridactyla				03/out		Encaminhamento	03/out

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

P48	Tucano	Ramphastidae	Ideterminado	Adulto	Carol/IBAMA	04/out	Politraumatismo Pousada Puma	Eutanásia	04/out
P49	Anta Pixaim	Tapirus terrestris	Fêmea	Adulto	Carol/Maurice/AMPARA/Bombeiros	06/out	Queimadura MP e MT	Encaminhamento HOVET - UFMT	06/out
P50	Veado	Mazama gouazoubira	Macho	Filhote	GRAD	07/out	Cridados patentais	Óbito_Necropsia_UFMT	16/out
P51	Sucuri	Eunectes	Ideterminado	Adulto	GRAD	07/out	Queimada	Óbito	07/nov
P52	Tucano	Ramphastidae	Ideterminado	Adulto	GRAD	08/out	Fratura Exposta TEM	Encaminhamento Zoo-DF/IBAMA	14/nov
P53	Iguana	Iguana iguana	Ideterminado	Adulto	GRAD	08/out	Amputação cauda e MPE	Soltura_Pouso_Alegre	20/out
P54	Garça Branca	Ardea alba	Ideterminado	Adulto	Brigada de incêndio	08/out	Botulismo/Emeriose	Óbito	09/out
P55	Jacaré do Pantanal	Caiman yacare	Fêmea	Juvenil	Entrega voluntária	08/out	Emaciação	Óbito	09/out
P56	Tamanduá mirim	Tamandua tetradactyla	Macho	Adulto	Bombeiro	09/out	Suspeita TCE	Soltura_Pouso_Alegre	19/out
P57	Tamanduá bandeira	Myrmecophaga tridactyla	Fêmea	Adulto	Jorge e Felipe AMPARA	09/out	Suspeita Atropelamento	Soltura_Pouso_Alegre	13/out
P58	Jacutinga	Aburria jacutinga	Ideterminado	Adulto	Jorge e Felipe AMPARA	10/out	Suspeita de Botulismo	Eutanásia	16/out
P59	Gambá	Didelphis	Macho	Filhote	Jorge e Felipe AMPARA	10/out	Cridados patentais	Soltura_Piuval	28/out
P60	Gambá	Didelphis	Macho	Filhote	Jorge e Felipe AMPARA	10/out	Cridados patentais	Soltura_Piuval	15/nov
P61	Jacutinga 2	Aburria jacutinga	Ideterminado	Adulto	Jorge e Felipe AMPARA	11/out	Suspeita de Botulismo	Óbito	15/out
P62	Cervo-do-pantanal	Blastocerus dichotomus	Fêmea	Adulto	Luciana/Maurice	12/out	Queimaduras	Óbito_Chegada	12/out
P63	Maritaca	Pionus maximilianus	Ideterminado	Juvenil	GRAD	12/out	A esclarecer	Óbito_GRAD	12/out
P64	Anu Preto	Crotophaga ani	Ideterminado	Adulto	Bombeiro/Barroso	12/out	A esclarecer	Óbito_Barroso	12/out
P65	Gambá	Didelphis albiventris	Fêmea	Filhote	Bicho do Pantanal	13/out	Cridados patentais	Soltura_Piuval	17/out
P66	Gambá	Didelphis albiventris	Fêmea	Filhote	Bicho do Pantanal	13/out	Cridados patentais	Soltura_Piuval	17/out
P67	Gambá	Didelphis albiventris	Fêmea	Filhote	Bicho do Pantanal	13/out	Cridados patentais	Soltura_Piuval	17/out
P68	Papagaio do Mangue	Amazona amazonica	Ideterminado	Adulto	Ekkolontra	13/out	Fratura	Encaminhamento - Clinica Anjo da Guarda	14/out
P69	Anta São João	Tapirus terrestris	Fêmea	Adulto	Carol/Maurice/Fernando	13/out	Queimadura MP e MT/Predação	Óbito	15/out
P70	Morcego F. Santa Helena	não identificado	Fêmea	Adulto	Gabriella/Carol	14/out	Aborto/Hipotermia	Soltura_Fundos_PAEAS	15/out
P71	Morcego F. Santa Helena	não identificado	Macho	Adulto	Gabriell/Carol	14/out	Fratura Radio e ulna	Eutanásia	19/out
P72	Lontra	Lontra longicaudis	Fêmea	Adulto	Karen	21/set		Encaminhamento HOVET - UFMT	21/set
P73	Macaranã-nobre	Diopsittaca nobilis	Ideterminado	Juvenil	Ekkolontra	15/out	Fratura de umero esquerdo	Óbito	20/out
P74	Tucano Toco	Ramphastos toco	Ideterminado	Juvenil	Entrega voluntária	15/out	Fratura tíbia e tarso	Óbito_Descarte_Hovet_UFMT	16/out
P75	Morcego Portal Paraíso	Phyllostomus hastatus	Fêmea	Adulto	Gabriella/Carol	15/out	Distorcia/Hipotermia	Eutanásia	17/out
P76	Morcego Portal Paraíso	Phyllostomus hastatus	Fêmea	Adulto	Gabriella/Carol	15/out	Aborto/Hipotermia	Soltura	15/out
P77	Morcego Portal Paraíso	Phyllostomus hastatus	Macho	Adulto	Gabriella/Carol	15/out	Distorcia/Hipotermia	Soltura	15/out
P78	Morcego Portal Paraíso	Phyllostomus hastatus	Macho	Adulto	Gabriella/Carol	15/out	Distorcia/Hipotermia	Soltura	15/out
P79	Morcego Portal Paraíso	Phyllostomus hastatus	Macho	Adulto	Gabriella/Carol	15/out	Distorcia/Hipotermia	Soltura	15/out
P80	Morcego Portal Paraíso	Phyllostomus hastatus	Macho	Adulto	Gabriella/Carol	15/out	Distorcia/Hipotermia	Soltura	15/out
P81	Papagaio Verdadeiro	Amazona aestiva	Ideterminado	Juvenil	GRAD	16/out	Aerosacilite	Soltura	22/out
P82	Papagaio Verdadeiro	Amazona aestiva	Ideterminado	Juvenil	GRAD	16/out	Treino de voo	Soltura	19/out
P83	Papagaio Verdadeiro	Amazona aestiva	Ideterminado	Juvenil	GRAD	16/out	Treino de voo	Soltura	19/out
P84	Morcego Portal Paraíso	Phyllostomus hastatus	Fêmea	Adulto	Gabriella/Carol	15/out	Aborto/Hemorragia	Eutanásia	15/out
P85	Papagaio Verdadeiro	Amazona aestiva	Ideterminado	Adulto	Entrega voluntária	16/out	Fratura da Asa direita/Membro esquerda	Eutanásia	17/out
P86	Bem-te-vizinho	Pitangus lictor	Ideterminado	Juvenil	Entrega voluntária	16/out	Animal colidio com a janela - Piuval	Soltura_Fundos_PAEAS	17/out
P87	Frango D'água	Porphyrio martinicus	Ideterminado	Juvenil	Karen	17/out	Observação	Soltura_Fundos_PAEAS	19/out
P88	Cateto	Pecari tajacu	Fêmea	Adulto	Bombeiro	18/out	Queimaduras nos 4 membros	Encaminhamento SESC (tratamento)	27/nov
P89	Anta Anterior	Tapirus terrestris	Macho	Adulto	Luciana/Rogério	22/out	Queimaduras nos 4 membros	Encaminhamento SESC (obito)	08/nov
P90	Anta Jabuticaba	Tapirus terrestris	Fêmea	Juvenil	Bombeiros	22/out	Queimaduras nos 4 membros	Encaminhamento SESC (tratamento)	25/out
P91	Tamanduá Bandeira	Myrmecophaga tridactyla	Fêmea	Adulto	BPMA	22/out	Paraplegia MP/Apatia	Óbito	25/out
P92	Anta	Tapirus terrestris	Macho	Juvenil	Karen/IBAMA	26/out	Queimadura	Encaminhamento SESC (obito)	04/nov
P93	Pomba	patagioenese picazuro	Ideterminado	Adulto	Karen	26/out	Tricomose	Óbito	
P94	Ratinho	Nesconys spinosus	Macho	Juvenil	Gabriella	30/out	Animal dentro do cocho da anta	Soltura_Fundos_PAEAS	30/out
P95	Lontra	Lontra longicaudis	Macho	Adulto	Carol/IBAMA	30/out	Suspeita de Botulismo/TCE	Óbito	30/out
P96	Sucuri	Eunectes	Ideterminado	Adulto	Karen/Gabriella	30/out	Predação/SEPSE	Encaminhamento SESC (tratamento)	
P97	Onça parda	Puma concolor	Macho	Filhote	Karen/IBAMA	31/out	Cridados patentais	Encaminhamento - Clinica VIVET	14/nov
P98	Cachorro do mato	Cerdocyon thous	Fêmea	Filhote	Karen/IBAMA	31/out	Cridados patentais	Encaminhamento Zoo-DF/IBAMA	14/nov
P99	Tartaruga do Pantanal	Acanthochelys macrocephala	Ideterminado	Filhote	Vladimir	31/out	Cridados patentais	Soltura_Fundos_PAEAS	23/nov

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

P100	Tartaruga do Pantanal	Acanthochelys macrocephala	Ideterminado	Filhote	Vladimir	31/out	Cuidados patentais	Soltura_Fundos_PAEAS	23/nov
P101	Teiú	Tubinambis merianae	Fêmea	Adulto	PAEAS/SEMA	01/out	Atropelamento/TCE	Óbito	01/out
P102	Gavião Belo	Busarellus Nigricollis	Ideterminado	Adulto	IBAMA	02/out	Suspeita Botulismo	Óbito	03/nov
P103	Tartaruga do Pantanal	Acanthochelys macrocephala	Ideterminado	Filhote	Vladimir	02/nov	Cuidados patentais	Soltura_Fundos_PAEAS	23/nov
P104	Tartaruga do Pantanal	Acanthochelys macrocephala	Ideterminado	Filhote	Vladimir	02/nov	Cuidados patentais	Soltura_Fundos_PAEAS	23/nov
P105	Capivara	Hydrochoerus hydrochaeris	Fêmea	Adulto	Yuri/IBAMA	03/nov	Neoplasia/Choque	Eutanásia	05/nov
P 106	Cateto	Dicatyles tajacu	Fêmea	Filhote	Km 11 - Transpantaneira	06/nov	Cuidados patentais	Soltura_Fundos_PAEAS	08/nov
P 107	Anta	Tapirus terrestris	Fêmea	Filhote	Karen/IBAMA	08/nov	Apatica	Óbito	11/nov
P 108	Anta	Tapirus terrestris	Macho	Juvenil	Fernando/Mirella/Saboia	12/nov	Mordedura/SEPSE	Óbito	17/nov
P 109	Lontra	Lontra longicaudis	Macho	Juvenil	Bruno/Eduardo(IBAMA)	13/nov	SEPSE	Óbito	13/nov
P 110	Andorinha	não identificado	Ideterminado	Filhote	Luciana/Mirella	23/nov	Cuidados patentais	Óbito	03/dez
P 111	Periquito rei	Eupsitacula aurea	Ideterminado	Filhote	Taciana/Carol	23/nov	Cuidados patentais	Óbito	03/dez

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

RELATÓRIO BASE CÁCERES-MT

17/10/2020 À 30/11/2020

FERNANDO ROGÉRIO DOMINGOS DE SIQUEIRA
PAEAS-MT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

RELATÓRIO BASE CÁCERES-MT

O presente relatório visa demonstrar as ações executadas no Posto de Atendimento Emergencial a Animais Silvestres de Cáceres, que foi ativado no final de setembro/2020. O objetivo principal das ações do mesmo foi de atendimento decorrente aos incêndios que estavam ocorrendo na região neste período. A equipe que ficou responsável foi a que estava atuante no Posto de atendimento na RPPN do SESC Barão, que veio do Estado de São Paulo, denominada como **Instituto Associação Mata Ciliar**.

A equipe permaneceu uma semana na base da transpantaneira (PAEAS Pantanal), no ínicio do mês de setembro/2020. Vieram do Estado de São Paulo com doações e equipamentos suficientes para montarem uma nova base de apoio.

Ao iniciar as atividades em Cáceres, não passaram nenhum relatório das memas. Após a troca de coordenação do Posto de Atendimento do Pantanal, fizemos uma visita a esta base de Cáceres para conhecer a equipe, entregar a autorização de resgate, captura e manejo de animais silvestres e verificar as condições/atendimentos que estavam sendo realizados no local.

07 de outubro de 2020 – Na manhã de quarta-feira foram designados para visitar a base do PAEAS – Cáceres uma equipe técnica formada pelos servidores do **IBAMA** – Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, os analistas ambientais Roberto Borges **Cabral** e **Nadja Suffert** e o médico veterinário **Fernando Rogério Domingos de Siqueira**, responsável pelo planejamento do PAEAS Pantanal. Em Cáceres a equipe era chefiada pela **Dra. Cristina Harumi Adania** do qual eram compostas por veterinários e estudantes da faculdade de medicina veterinária e biólogos: **Adriano Figueiredo Ferreiros, Cristina Filomena Bastos Cabral, Maria Emilia Bodérni Santiago, Jéssica S. Paulino, Alexia Matos de Oliveira.**

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Fig. 01 – Entrada para a Pousada Baianinha pela MT-070 Cáceres.

O local escolhido pela equipe da Mata Ciliar foi o hotel Baiazinha, este fica situado poucos quilômetros antes de chegar na cidade de Cáceres-MT. Na estrada de acesso ao Hotel existe várias propriedades particulares (Fazendas de Pecuária) com pouca área preservada que abrigue a fauna silvestres na região. A equipe escolheu este local devido sua proximidade com o Rio Paraguai.

Ao chegarmos na Pousada, nos deparamos com a equipe fazendo um atendendo à um bezerro (*Bos taurus*), vítima de queimadura. O objetivo inicial do PAEAS sempre foi atender animais silvestres tendo em sua premissa que os animais de pecuárias possuem proprietários e não necessitem dos esforços do grupo em questão. Porém, o juramento que todo o profissional da veterinária assume é de não medir esforços e nunca omitir socorro. Então na primeira impressão não foi questionada a ação que a equipe estava executando no momento.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Fig. 02 –Pousada Baianinha situada no município de Cáceres-MT.

Nossa chegada foi pouco depois do almoço e a equipe estava a campo, exceto por dois integrantes (veterinária e auxiliar) que estavam atendendo o bezerro. A equipe em questão estava sendo coordenada pelo Tenente Coronel BM **Vicente Manoel de Deus Neto**, Comando Regional V (CR V) – Cáceres.

No final do dia chegaram os todos os integrantes da equipe acompanhado do Ten. **Cel. Vicente** e a **Dra. Cristina**, logo em seguida ocorreu uma reunião entre os servidores do IBAMA, veterinário Fernando Siqueira e o Ten. Cel., reunião este que foi tratado a questão dos resgates realizados, buscas ativas em torno da região,metodologias e logística. Foram também tratadas novas estratégias para melhor aproveitamento e solicitado um relatório de suas atividades realizadas neste local, bem como a entrega da autorização para capturar e resgatar os animais silvestres.

No mesmo dia ao retornarmos deparamos com um carneiro (*Ovis aries*) na margem da estrada de terra que da acesso ao Hotel Baiazinha, retornamos com o animal e deixamos com a equipe para tratar e posteriormente devolver ao proprietário.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Fig. 03 – Filhote de caprino resgatado na estrada que da acesso ao Hotel Baiazinha, Cáceres-MT.

Em nossa conclusão o posto de atendimento em Cáceres-MT foi montado em um local não muito estratégico, tendo em sua volta muitas propriedades particulares de pecuária e pouca Área de Preservação Permanente (APP) ou Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). Com essa realidade a equipe fez atendimento de animais de produção e pecuária como bovino e ovino não tendo realizado até aquela data nenhum atendimento à animais silvestres.

No Rio Paraguai o acesso as áreas de queimadas eram inviáveis por meio de barco, sendo feito periodicamente voos com o apoio do helicóptero do IBAMA para acessar as áreas mais afastadas da margem do rio. Segundo o Ten. Cel. da operação, os sobrevoos serviram para acompanhamento de vários animais que estavam ativamente na borda dos rios, porém, sem nenhum de fato ferido.

Uma semana depois da visita na base a Dra Cristina, veterinária responsável pelo grupo, informou sua retirada da base e o fechamento por ponto de vista dela seguindo as

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

mesmas conclusões expressas pela equipe que foi fiscalizar (IBAMA e Fernando Siqueira).

14 de outubro de 2020 – Na manhã de quarta-feira seguinte, foi sugerido uma visita à base do 2° Batalhão de Fronteira e 1° Pelotão Especial de Fronteira, Exército Brasileiro e Comando Militar do Oeste, no município de Cáceres-MT na fronteira com Bolívia. Esta base estava sendo coordenada pelo Sargento **Jason** responsável pela base naquele momento.



Fig. 04 – Placa dos limites físicos da base do segundo batalhão.

A equipe técnica do PAEAS Pantanal era composta pelos médicos veterinários **Lenon** Silva Lemos de Oliveira, **Fernando** Rogério Domingos de Siqueira e o **Coronel** Paulo André da Silva **Barroso**. O motivo da visita era reconhecimento da área queimada próximo a fronteira do Brasil com a Bolívia e a instalação de um novo posto de atendimento (PAEAS) no município de Cáceres-MT.

A escolha da base do 2° Batalhão seria pelo fato de termos apoio logístico de acampamento, alimentação e segurança. Sendo de responsabilidade do PAEAS a logística de transporte e materiais para executar os resgates e atendimentos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Fig. 05 – Alojamento na base do 2° batalhão para acomodar seis pessoas.

Na base do exército existia uma estrutura que foi oferecido para a construção improvisada do ambulatório e recintos para contenção, acomodação e tratamento dos animais resgatados necessitando de apenas poucas adaptações para sua funcionalidade.



Fig. 06 – Estrutura para os recintos e ambulatórios.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Fig. 07 – Estrutura interna do ambulatório e sala de contenção e recintos.



Fig. 08 - Estrutura interna do ambulatório e sala de contenção e recintos.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

No período da tarde foi feito o reconhecimento das áreas atingidas pelo fogo em torno da base do exército. Pudemos observar que a vegetação sofria muito mais influência do Chaco boliviano.



Fig. 09 – Área de propriedade particular, fazendo de bovino e ao fundo vegetação do chaco boliviano.



Fig. 10 – Lagoa dentro de fazendo particular no território brasileiro.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

As propriedades que fazem parte das duas fronteiras são compostas por fazendas que na sua maioria é de bovino cultura de corte possuindo poucas APP's e RPPN's. As melhores áreas de abrigo de animais silvestres ficavam no território boliviano, onde não seria permitido a atuação da equipe do PAEAS.



Fig. 11 – Área queimando de fronteira, ao fundo APP dentro do território boliviano.

Em nossa conclusão os esforços para a construção de um posto de atendimento (PAEAS) nesta região demandaria de vários esforços e fatores. A equipe teria que ser composta em sua grande maioria ou totalidade do sexo masculino, devido a base comportar apenas pelotão deste sexo, a região ser de fronteira e tendo sua perigosidade alta (rota de tráfico muito ativa).

Outros fatores negativos eram a ausência de animais silvestres na busca ativa feito pela equipe de solo. Para defender está argumentação melhor era necessário um transecto aéreo, porém, não tivemos condições e nem apoio.

Em conversa com a equipe técnica chegamos na conclusão de não montarmos o posto neste local.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

30 de novembro de 2020 – Na manhã de segunda-feira as 08 horas e 30 minutos foi realizado um sobrevoo que partiu de Poconé-MT, foi utilizado o helicóptero da Defesa Civil com o apoio da Secretário do Estado e Meio Ambiente SEMA-MT. A equipe técnica que participou foram a estudante de medicina veterinária **Nayara** Sátyro trindade, médico veterinário **Fernando** Rogério Domingos de Siqueira, responsável pelo planejamento do PAEAS Pantanal e o médico veterinário **Rogério** Leonel Vieira.

O sobrevoo foi feito com a intensão de substituir uma terceira ida em área em solo. Até o presente momento existia uma programação de reconhecimento de área que estava sendo trabalhada por uma equipe independente formada por voluntários de uma de uma ONG chamada Amigos do Pantanal Cáceres – Mato Grosso. A principal responsável que estava a frente era Ana Paula. O objetivo desta ONG era alimentação de pontos ao longo da margem dos Rio Paraguai e seus afluentes.



Fig. 12 – Área que foi feita o sobrevoo, os principais pontos levantados pelo Amigos do Pantanal.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Fig. 13 – sobrevoo com pilotos da Defesa Civil em parceria com a SEMA-MT.

O sobrevoo proporcionou a visualização de toda a área do município de Cáceres-MT, mostrando os seus pontos mais isolados e de difícil acesso em solo, seja pela sua distância em quilômetros quadrados ou pelo fato de ter área inundada, sendo necessário a utilização de barcos adequados para a região.

Em questão de pouco tempo e segundo os relatos dos pilotos da defesa civil, os principais pontos de queimadas já tinham cessados, houve a visita nestes pontos e a visualização ao fundo de pequenos pontos de queimadas que não apresentavam perigo de crescimento como em momentos anteriores.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Fig. 14 – Foco de queimada em área de difícil acesso, um dos poucos visualizados no sobrevoo.



Fig. 15 – Área de foco com chuva em sua aproximação.

As áreas que estavam queimando segundo os pilotos eram bem menores que nas semanas anteriores e com possibilidade de extinguir-se sozinhas. O controle destes focos estava sendo feitos periodicamente, porém com uma equipe técnica dos bombeiros

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

participando e esta era a primeira vez que uma equipe técnica voltada para o resgate de animais estava sendo feita.



Fig. 16 – Queima proibida em área particular, mas com controle.

Ao final do sobrevoo foi observado área como a Estação Ecológica Taiamã (EET), base do ICMBIO atingida ao seu redor e que não possuía nenhum foco no momento do sobrevoo. Foi observado vários animais em sua maioria composto por cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*) em bandos com aproximadamente 06 (seis) indivíduos em pequenas lagoas e capivaras (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

Essa observação mostrou que a população que sobreviveu aos incêndios conseguiu fugir e não foi observado nenhum animal machucado.

Com este sobrevoo encerramos as atividades e acompanhamentos e busca de animais nessa região.

Fernando Rogério Domingos de Siqueira
Médico veterinário no PAEAS Pantanal
CRMV: 3401/MT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

RELATÓRIO DE CAMPO – PORTO JOFRE

No vigéssimo e vigéssimo primeiro dia, do mês de novembro no ano de dois mil e vinte,a equipe representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA composta por: Sra. Angélica Estefânia da Silva e Sr. Fernando R. D. Siqueira, se deslocaram até a pousada "Berço do Pantanal", de propriedade do Sr. Daniel, localizada na comunidade de Porto Jofre, situada na Transpantaneira, município Poconé-MT.

Dos fatos:

No dia anterior (19/11/2020) chegou ao conhecimento da equipe, o relato de ataque de onça pintada (*Panthera onca*) nesta comunidade. Segundo o relatante, Sr. Jorge Aparecido Salomão Junior, Médico Veterinário e representante técnico da AMPARA – Associação das Mulheres Protetoras dos Animais Rejeitados e Abandonado, o animal (Onça Pintada) estaria atacando cachorros domésticos (*Canis lupus familiaris*).

Após reunião entre : o Sr. Jorge (AMPARA), Sr. Bruno (IBAMA) e Sr. Fernando (SEMA) para discussão de como reunir e abordar o fato com a comunidade atingida, ficou acordado que, em primeiro momento, a equipe representante do IBAMA não participaria na reunião, para que não houvesse, por parte da comunidade abordada, resistência uma vez que a presença deste orgão (IBAMA) poderia causar um certo desconforto por possuir uma postura intimidadora. Esta decisão foi de comum acordo para assim, evitar algo que já é de realidade da comunidade: a morte por arma de fogo contra esta espécie (Onça).

Da reunião:

No dia seguinte (20/11/2020), Já em Porto Jofre, fizemos a primeira reunião com poucos integrantes da comunidade responsáveis pela primeira comunicação do ataque. O Sr. Jorge Salomão (AMPARA) teria realizado o primeiro contato com membros da mesma e externalizado uma proposta inicial como medida estratégica: A construção de cerca elétrica entorno das propriedades atingidas.

A estratégia de remover o indivíduo (Onça) foi cogitada, no entanto foi descartada por motivos de locomoção do mesmo: Uma onça poderá se locomover em um raio de 100 km em poucos dias, sendo assim impossível de apenas retirar o animal de seu habitat natural, para evitar possíveis ataques, pois com a velocidade de locomoção da mesma ou até outro animal da mesma espécie poderia retornar ao local.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Em 21/11/2020, houve uma segunda reunião, onde participaram todos os membros da comunidade atingida. Segundo relatos dos moradores, a onça pintada entrou no quintal e abateu cinco (05) cachorros domésticos (*Canis lupus familiaris*). As propriedades atacadas foram:Do Sr. Juca, quatro (04) cães e do Sr. Valdir um (01).

Estavam presentes na reunião: Sr. Juca, Sr.Valdir, Sr. Daniel, Sr. Marco (Pousada Santa Rosa), Sr.Jorge (AMPARA) e a equipe da SEMA (Sra. Angélica e Sr. Fernando).

Segundo relatos, os ataques ocorreram nos dias 11, 15,17, 19 e sendo o último na manhã do dia 21 de novembro de 2020. Os moradores ainda frisam que os ataques estão sendo cada vez mais próximos da sede das propriedades, ocorrendo dentro do terreno de cada morador e este último, ocorrido no dia 21/11/2020 o canino estava na varanda da casa do proprietário. Lembrando que todos os ataques ocorreram no período noturno, exceto o último.

Foram discutidas diversas medidas a serem tomadas como o translocamento da onça, que foi descartada pelo fato do retorno dela ser certo, ficando acordado uma proposta para minimizar até outras medidas surgirem e resolver a situação. Na primeira abordagem a AMPARA propôs a construção de cerca eletrificada com acionamento individual em cada propriedade. Porém visto que os ataques estão sendo recorrentes, teremos que tomar outras medidas.

Foi acordado no final da reunião um almoço com a comunidade e as equipes envolvidas, tendo a participação de mais integrantes compondo uma equipe técnica afim de discutir novas opções frente essa dificuldade.

Esta situação de onça predando cachorro já foi relatada em outros momentos, tendo com resultado final o abate da onça. Perante esta realidade que poderá ser certa, o posicionamento do Estado frente a isso terá que ser rápido. A presença de ONG's colocando responsáveis técnicos tem sua contribuição relevante, mas não deve tomar a frente disso sozinhos.

Vejo que a cerca elétrica é uma medida que tem falhas, pois, poderá passar esse problema para outros moradores que não estão presentes. Temos que avaliar melhor a situação, não deixando de lado que este animal possui o hábito de ataque por emboscada e não tendo acesso a estes cães poderá buscar outras fontes de alimentos até chegar aos moradores. Estes continuam vivendo e transitando em períodos diversos, até a noite.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Fora a construção da cerca que é uma medida, temos que fazer o monitoramento deste indivíduo e sua identificação, poderá até ser mais de um animal. A instalação de câmeras trap's e uma equipe de profissionais com experiência para depois deste resultado e apontar medidas que trarão resultados mais satisfatórios.

Anexos:



Fig. 01 – Ajuste para a reunião no Jofre, presença da SEMA, IBAMA e AMPARA.





Fig. 02 – Reunião na Pousada Berço do Pantanal os representantes da comunidade, AMPARA e SEMA.

01/11/2020 – Do fato ocorrido em operação do IBAMA

No dia primeiro de novembro, ocorreu uma operação do IBAMA que teve como resultado a prisão de 03 moradores por posse ilegal de arma de fogo em uma propriedade ao longo da transpantaneira. Neste local foi encontrado uma carcaça de

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

onça pintada com marca de arma de fogo e esquartejada, cena comprovando represaria. Esta operação foi divulgada em emissora local, não podendo afirmar nacional.

Diante do exposto,relato o mesmo por acreditar que se não forem tomadas medidas corretas e eficazes poderemos ter este resultado ou uma pessoa da comunidade também poderá ser atacada.



Fig. 03 – Carcaça de onça pintada encontrada na propriedade na transpantaneira

Fernando Rogério Domingos de Siqueira
Médico veterinário no PAEAS Pantanal
CRMV: 3401/MT

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

INTRODUÇÃO

No decorrer da superlotação dos animais atendidos no Posto de Atendimento Emergencial a Animais Silvestres – PAEAS. O PAEAS como ouvinte o IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) em conjunto com a AMPARA – Associação das Mulheres Protetoras dos Animais Rejeitados e Abandonados firmaram um acordo em conjunto o Hotel SESC Porto Cercado – Poconé-MT, propondo uma união em prol dos animais, no momento seguinte entramos em contato como Estado de Mato Grosso pela Secretária do Estado e Meio Ambiente – SEMA-MT. Foi cedido um recinto, que consiste em uma baía de equino nas proporções para acomodação de um animal de grandes proporções.

O hotel disponibilizou alimentação e hospedagem para a equipe responsável pelo tratamento dos animais que ficassem nos recintos, sendo de total responsabilidade a logística de transporte do PAEAS.

No dia 20 de outubro/20, o PAEAS recebeu um chamado de uma propriedade particular a respeito de um espécime adulto de anta (*Tapirus terrestris*), segundo os proprietários este apareceu com os membros queimados próximo da sede da fazendo que apresentou vários focos de incêndios ao longo dos dias. A região do incidente de Primavera do Leste, cidade que fica 195 km de distância de Cuiabá, Capital de Mato Grosso e 346 km de Poconé, local onde fica situada o PAEAS Pantanal.

No primeiro momento foi acionado a 2ª Companhia do Batalhão Ambiental em Rondonópolis que foi até compareceu ao local com um médico veterinário, porém sem condições de levar transportar o paciente até um local para tratamento. Neste momento foi acionado o HOVET – Hospital Veterinário da UFMT que estava com sua lotação esgotada, restando o PAEAS como uma opção, mas com dificuldade na acomodação devido os recintos não serem adequados para um espécime deste porte.

Foi feito uma reunião vídeo conferência entre as bases do PAEAS Pantanal e Barão para discutir a situação deste individuo em coparticipação do IBAMA. Os médicos veterinários Rogério Leonel Vieira (Coordenador PAEAS Barão) e Fernando Rogério Domingos de Siqueira (Coordenador PAEAS Pantanal) decidiram por resgatar e transferir para o SESC Porto Cercado este indivíduo, a operação foi em feita área e com ajuda do exército Brasileiro. Na manhã do dia 22 de outubro foram designados dois membros de cada equipe: da base PAEAS Barão o med.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

vet. Rogério Leonel Vieira e do PAEAS Pantanal a med. vet. Luciana Menezes de Carvalho como anestesista, embarcaram na 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, localizada em Cuiabá para Primavera do Leste. Onde pousou na fazendo, anestesiando, estabilizando e preparando para transportar o paciente até a Base do PAEAS, onde estava uma equipe preparada para receber e transportar até o SESC Porto Cercado, Poconé-MT.



Figura 1 - Imagem tirado pelo proprietário antes do resgate



Figura 2 - Med. Vet. Transportando o animal da sede para o local de pouso.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Figura 3 - Pouso da equipe de resgate no PAEAS Pantanal.



Figura 4 - Paciente com seu primeiro curativo e na baia definitiva na Baia das Pedras - SESC Porto Cercado.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Relatório SESC Pantanal – Baia das Pedras

Relatório parcial com informações coletadas pelo M.V. Lenon Silva Lemos de Oliveira, CRMV – DF 4346 e pela M.V. Joane Salustiano Lopes Santos, CRMV – BA 6032

22/10/2020 - Chegada do animal P90 (Antenor – *Tapirus terrestris*) ao Sesc Pantanal, Baía das Pedras. Animal foi acomodado em uma cocheira com feno e cocho para tomar água. No primeiro momento não demonstrou tanto interesse, se alimentou apenas de frutas que foram ofertadas diretamente à boca. Realizado terapêutica instituída para o animal e banhos de mangueira, onde animal realizou ingestão de água. Animal possuía curativos em todos os membros. Animal possui comportamento relativamente dócil.

23/10/2020 - No primeiro horário da manhã, após a chegada ao Sesc, foi realizada terapêutica do animal. Não foi visto nem fezes nem urina. Se alimentou apenas das frutas ofertadas diretamente na boca. Realizado limpeza dos membros que os curativos caíram e banhos de mangueira, onde ingeriu agua no dia. Antes do término do expediente, animal mostrou interesse na água do cocho e foi realizado a terapêutica novamente.
24/10/2020 - No primeiro horário da manhã, após a chegada ao Sesc, foi realizada terapêutica do animal. Deixou de aceitar a Fluidoterapia por via endovenosa, porém, animal começou a ingerir água sozinho. Se alimentou sozinho com frutas ofertadas na noite anterior e começou a ingerir água sozinho, no entanto não defecou. Feito limpeza dos membros, os dois curativos que ainda estavam nos membros, caíram. Antes do término do expediente foi realizado a terapêutica novamente.

25/10/2020 - Ao chegarmos para verificar o animal, foi notado diversas marcas de sangue dentro da baia, especialmente na porta, relatado que animal estava bastante agitado e que tentou fugir durante a noite, situação que foi relatada ao coordenador do PAEAS. Animal defecou, porém, fezes em tamanho e quantidade reduzida, urinou e se alimentou sozinho. Realizado anestesia com 40 mcg/kg de Detomidina e 0,3 mg/kg de Butorfanol, dose recomendada pelo Dr. André Nicolai, que possui vasta experiência com esse tipo de animal. Realizado limpeza e curativos nos membros e retirada do acesso IV após administração de Fluidoterapia. Ao final do dia, realizado a terapêutica instituída no animal. Neste mesmo dia, foi transferida do PAEAS para o Sesc animal P89 (Jabuticaba – *Tapirus terrestris*), animal não foi sedado para o transporte, porém chegou prostrada no recinto. Foi ofertado fruta na boca do animal, pois o mesmo não se levantava. Animal de comportamento temperamental, realizado terapêutica instituída antes do término das atividades. Foi ofertado volumoso (Braquiária do brejo) para ambos os animais.

26/10/2020 - Anta P90 (Antenor): No primeiro horário da manhã, após a chegada ao Sesc, foi realizada terapêutica do animal. Se alimentou de parte do volumoso, bebendo agua sozinho. Se demonstrou bastante ativo ao longo do dia. Fezes em tamanho e quantidade reduzida. Anta P89 (Jabuticaba): No primeiro horário da manhã, após a chegada ao Sesc, foi realizada terapêutica do animal. Se alimentou de maior parte do volumoso, bebendo agua sozinha e se levantou mais que no dia anterior. Excretas normais.

27/10/2020 - Anta P90 (Antenor): Ao chegar para verificar o animal, notou – se grande quantidade de manchas de sangue em porta da baia, assim como trinco torto por conta da tentativa de fuga do animal durante a noite, animal ainda bastante ativo e tentou fugir novamente enquanto era observado, situação relatada ao coordenador do PAEAS que realizou a troca do trinco e reforçou com um novo, além disso, portas e uma das paredes foram cobertos com folhas

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

de palmeira para tentar diminuir estímulo visual do animal. Comentado sobre a necessidade de um novo recinto para o animal. Não foi possível realizar a terapêutica na parte da manhã por conta do trinco da porta, ofertado agua diretamente na boca do animal com mangueira. Fezes em tamanho e quantidade ainda reduzida. Se alimentou de concentrado (ração colocada em frutas) e parte do volumoso. Por recomendação da M.V. Luciana Cataldi, foi iniciado protocolo com Gabapentina e Pregabalina, com dose feita por extrapolação alométrica. Anta P89 (Jabuticaba): No primeiro horário da manhã, após a chegada ao Sesc, foi realizada terapêutica do animal. Verificado que se alimentou de aproximadamente 50% do volumoso, excretas de aspecto normal. Mostrou mais atividade que nos dias anteriores, retirou os curativos dos membros anteriores. Em ambos os animais, realizado terapêutica antes da finalização das atividades.

28/10/2020 - Anta P90 (Antenor): Ao chegar para verificar o animal, notou – se novas manchas de sangue, assim como uma das madeiras da porta quebrada. Se alimentou de aproximadamente 30% do volumoso, fezes em quantidade reduzida e de formato normal. Realizado anestesia do animal (realizado pela M.V. Luciana Cataldi, vide ficha do animal), para laserterapia (realizada pela M.V. Mirella D'Elia) e troca de curativos. Terapêutica do dia realizada pela M.V. Luciana Cataldi, que recomendou aumento da dose da Pregabalina e Gabapentina, visando a melhora do comportamento animal. Feito Fluidoterapia e Bionew por via endovenosa. Anta P89 (Jabuticaba): Não realizada a terapêutica do animal pela parte da manhã pois o mesmo seria anestesiado. Notou – se que comeu aproximadamente 60% do volumoso durante a noite, ao longo do dia comeu todo o alimento ofertado. Excretas normais, assim como ingestão de agua. Andou bastante no recinto.

29/10/2020 - Anta P90 (Antenor): Na chegada, ao verificar animal, o mesmo se encontrava prostrado e vocalizando no recinto, com presença de fezes em tamanho e volume diminuídos e disformes. Comeu parte do volumoso deixado na noite anterior. Ao se levantar, animal apresentou posição levemente arqueada, frequência cardíaca discretamente aumentada (98 BPM), ausculta abdominal esquerda normalidade tendendo a hipermotilidade e direita, hipomotilidade tendendo a normalidade. Com a suspeita de um início de cólica, foi realizado analgesia (Dipirona + Flunixim Meglumine + Cetamina, doses vide ficha do animal) e Fluidoterapia por via oral (ingerido aproximadamente 7 litros). Suspenso a pregabalina e gabapentina por conta de seus efeitos adversos em trato gastrointestinal, assim como tramadol. Foi observado melhora discreta e gradual do animal ao longo do dia, onde urinou e defecou pequena quantidade de fezes, porém a vocalização se manteve. Ao fim do dia, o M.V. Maurice Vidal, realizou avaliação do animal, onde relatou que os parâmetros estavam mais normalizados e indicou continuar com o protocolo analgésico que vinha sendo feito anteriormente, suplemento de fibra na dieta e aumento da ingestão de água. Ofertado volumoso, animal consumiu parcialmente e realizado a terapêutica analgésica antes do término das atividades. Anta P89 (Jabuticaba): Animal consumiu grande parte do volumoso, aproximadamente 60%, excretas com aspecto normal. Bebendo água de forma satisfatória. Realizado terapêutica instituída pela manhã e antes do término das atividades. Animal passou a vocalizar durante o dia.

30/10/2020 - Anta P90 (Antenor): Na chegada, visto novamente animal agitado, vocalizando e tendo tentado fugir do recinto. Realizado terapêutica instituída pela manhã. Animal se alimentou de frutas e verduras ofertadas, ingeriu aproximadamente 30% do concentrado ofertado. Urinou, porém fezes ainda continuam em baixa quantidade. Foi recebido um chamado a noite com o animal extremamente agitado e com diversas manchas de sangue na baia. Foi realizado a sedação do animal com Detomidina e Butorfanol, o mesmo protocolo realizado anteriormente, para animal não se lesionar mais. Anta P89 (Jabuticaba): Realizado terapêutica instituída pela manhã.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Excretas normais, animal ingeriu todo volumoso ofertado no dia anterior. Excretas normais e em boa quantidade.

RELATÓRIO CLÍNICO DA ANTA NO SESC PANTANAL

Nome comum: Anta, Nome científico: *Tapirus terrestris*

Médicas veterinárias responsáveis:

M.V Joane Salustiano CRMV-BA 6032

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

M.V Vivian Rech CRMV -PR 18027

31/10/2020 – Sábado

No inicio da manhã foi notado fezes no recinto. Animal foi anestesiado e monitorado para realização de curativos nas patas e 2° sessão de laserterapia realizada pela M.V Mirella. Foi realizada troca de recinto, visto que o recinto anterior já estava fragilizado e o animal estava tendo comportamentos destrutivos devido ao estresse.
Animal foi para o novo recinto logo após o término dos procedimentos, acordou da anestesia sem interconrrências e se alimentou normalmente.
Para realização do protocolo anestésico foi pedido sugestão da anestesista Luciana e adaptado de acordo com protocolos anteriores feitos pelos M.V Joane e Lenon.
Protocolo anéstesico:
Midazolam 0,1mg/kg IM
Detomidina 0,01mg/kg IM
Butorfanol 0,1mg/kg IM
Cetamina 1mg/kg IM ⟶ foi realizada posteriormente quando animal já estava com muita sensibilidade e o procedimento ainda não tinha sido finalizado

Protocolo foi adaptado por Joane, Lenon e Luciana
Procedimento de limpeza e curativos: M.V Joane e Vivian
Laserterapia: M.V Mirella
Foi feita colheita de sangue para realização de hemograma.

Terapêutica do dia :
Curativo
2° sessão de Laserterapia
Anestesia (vide ficha)
Dipirona + Escopolamina – 25 mg/kg

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Data: 31/10/2020 Espécie: Tapirus terrestris Sexo: Macho Peso estimado: 180 kg Idade: Adulto
Protocolo Anestésico: Midazolam (0,1 mg/kg) + Detomidina (10 µg/kg) + Cetamina (1 mg/kg) + Butofanol (0,1 mg/kg)

Hora / Parâmetros	14:15	14:30	14:55	15:18	15:48	16:07	16:20	16:30	16:40	16:50
FC	51	48	52	53	53	53	/	49	48	49
FR	16	24	20	/	20	20	/	/	18	16
Tº	37,3	/	/	37,7	37,7	37,6	/	/	37,7	37,7
Pulso										
TPC	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2	<2
Turgor										
Glicose										
Medicamentos										
Sal. O_2										
	[illegible]									

Via de administração: IM
Sucesso de aplicação: Completo
Hora aplicação: 14:25H
Término do procedimento: 16:50H
Retorno/Decisão Estatal: Nenhuma Intercorrência





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Figuras 01: Recinto anterior – porta da baia sujas de sangue das patas do animal, alteração no tranco da porta (amassado e torto) e movimentação do cocho, devido a tentativa de fuga e estresse (observações de acordo com as veterinárias responsáveis pelo caso do animal).



Figura 02: Novo recinto – a baia para cavalo foi adaptada e reforçada para proporcionar um maior conforto visual e sonoro para a anta. Placas de madeirite foram postas de forma reforçada na parte superior do recinto e uma janela pequena foi feita para visualização do animal pelos médicos veterinários, assim como a passagem da mangueira para fornecimento de banho e reposição da água no cocho.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Figura 03: Foram feitos os curativos nas lesões da pata do animal e observado que, devido ao comportamento mais agitado e tentativas de fuga do recinto anterior, o animal machucou novamente as patas o que fez algumas das lesões que já tinham melhorado de gravidade, voltassem a inflamar. Nesse dia foi realizada limpeza das lesões, laserterapia pela M.V Mirella e feitos novos curativos pelas M.V Joane e Vivian, conforme citado anteriomente.
01/11/2020 - Domingo
Animal ativo, sem fezes no recinto. Permaneceu com os curativos nas patas. Foi alimentado com concentrado e volumoso. Bebeu aproximadamente 10 litros de água durante o banho de mangueira. Não foram notados sinais de tentativa de fuga no recinto.

Terapeutica do dia :
Dipirona + Escopolamina – 10 ml (25 mg/kg) BID
Tramadol – 20 ml (5mg/kg) SID
Simeticona – 4 ml SID
Pentabiotico – 10 ml (6M UI) SID
Oleo mineral no alimento SID



02/11/2020 – Segunda-feira
Não foram observadas fezes no recinto, animal em décubito lateral esquerdo e vocalizando. Foi ofertado alimento e feita terapêutica e animal não vocalizou novamente e ficou em décubito esternal. Comeu aproximadamente 70% do
volumoso ofertado no dia anterior. No fim da tarde, ingeriu água diretamente do cocho e

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

durante o banho de mangueira. Manteve os curativos.





Terapêutica do dia:
Dipirona + Escopolamina – 10 ml (25 mg/kg) BID
Tramadol (metade do volume devido a disponibilidade do medicamento para uso) – 10 ml (2,5 mg/kg) SID
Simeticona – 4ml SID
Haloperidol 5 mg – 1 comprimido SID
Oleo mineral no alimento SID

03/11/2020 – Terça-feira
Foram observadas fezes no recinto de consistência, cor e cheiro normais. O cocho do animal estava vazio e sem alteração de local, logo, provavelemnte a agua tenha sido ingerida pelo animal ou derrubada pelo mesmo. Foi ofertadaração e frutas e animal também comeu o volumoso que foi ofertado no dia anterior. No fim da tarde, comeu volumoso que foi ofertado fresco e ingeriu água do cocho e durante o banho de mangueira.

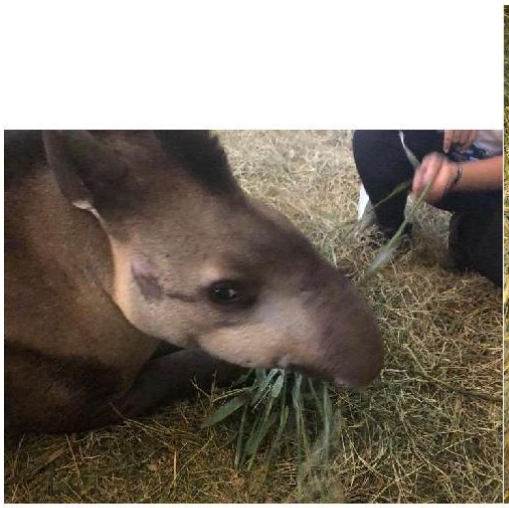
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Terapêutica do dia:
Dipirona + Escopolamina – 10 ml (25 mg/kg) BID
Simeticona – 4ml SID
Haloperidol 5mg – 1 comprimido SID
Óleo mineral no alimento SID
O uso do tramadol foi suspenso pelas veterinárias devido ao quadro clinico favorável do animal em relação a dor e para evitar uso concomitante com o haloperidol.

04/11/2020 – Quarta-feira
Fezes no recinto. Animal movimentou o cocho durante a noite, retirou todos os curativos das patas. Foi encontrado marcas de sangue nas paredes. Animal se alimentou aproximadamente de 40% do volumoso ofertado no dia anterior e que ainda estava no recinto. No fim da tarde, comeu todo o volumoso que sobrou, comeu concentrado e ingeriu água durante o banho.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





Nota clínica: Foi solicitado novamente ao coordenador Fernando sobre a necessidade de um recinto mais apropriado, visto que o animal está melhorando seus sinais clinicos e cada vez mais com necessidade de exibir comportamentos normais. Acredita-se que o nível de estresse esteja alto e que possa influenciar no bem-estar.
O animal não consegue andar no recinto e nem tomar banho no cocho. São realizados banhos de mangueira algumas vezes ao dia para reduzir o estresse e proporcionar uma sensação térmica mais ágradavel e bem-estar.
Terapeutica do dia:
Dipirona + Escopolamina – 10 ml (25 mg/kg) BID
Simeticona – 4 ml SID
Haloperidol 5mg – 1 comprimido SID
Oleo mineral no alimento SID

05/11/2020 – Quinta -feira
Observou-se marcas de sangue nas paredes devido a movimentação do animal jogando as patas contra a parede. Movimentação do cocho.
Não foram encontradas fezes no recinto. Animal ativo e responsivo ao ambiente. Ingeriu grande quantidade de água durante o banho e foi realizada limpeza do excesso de sujeira das patas, visto que animal retirou o curativo. Se alimentou do concentrado oferecido.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

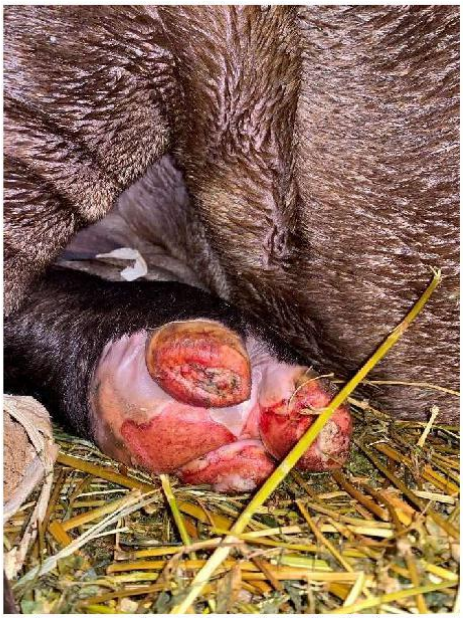


Figura 09: Membro posterior esquerdo – apesar da retirada do curativo pelo paciente após 3 dias, as veterinárias responsaveis pela clínica do animal observaram melhora no quadro de inflamação e cicatrização das lesões.

Nota clínica: Reforçada a necessidade de mudança de recinto da anta.

Terapêutica do dia:
Dipirona – 10 ml (25 mg/kg) BID
Simeticona – 4 ml SID
Haloperidol 5mg – 1 comprimido SID
Oleo mineral no alimento SID

06/11/2020 – Sexta-feira

Fezes no recinto pastosas, indicios de pisoteamento das fezes pelo animal. Animal ativo, se alimentou de volumoso e concentrado na quatidade ofertada. Bebeu água durante o banho de mangueira e 500 ml de soro fisiológico.
Foi reforçado com o coordenador a necessidade de transferência do animal para um recinto maior e melhor, onde ele possa expressar melhor os seus comportamentos naturais.
As médicas veterinárias Joane e Vivian irão planejar formas de realização de enriquecimento ambiental para minimizar os quadros de estresse apresentados pelo animal.
Terapêutica do dia:
Dipirona – 10 ml (25 mg/kg) BID
Simeticona – 4 ml SID
Haloperidol 5mg – 1 comprimido SID
Oleo mineral no alimento SID

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

07/11/2020 e 08/11/2020 – Sábado e Domingo
Pela manhã foi feito exame clínico do animal para realização de procedimento de curativo e 3° sessão de laserterapia – animal apresentava mucosa hipocorada, FC – 44, FR – 23, T – 37,7° (parâmetros basais). Peso estimado em 180 kg
Animal tentou comer volumoso, mas foi retirado para realização do procedimento.
Ainda pela manhã foi realizado procedimento anestésico para realização de curativos e laserterapia. Os curativos foram feitos pelas veterinárias Joane, Carol e Vivian, enquanto a anestesia pela professora Liria. Laserterapia foi realizada pela M.V Mirella.
Para realização do curativo, optou-se por fazer os curativos com pomadas nas patas traseiras e curativo com pele de tilapia nas patas dianteiras para avaliar o tipo diferente de resposta na lesão, além de que em alguns locais da pata traseira o animal apresentava secreção purulenta.
Foi realizado colheita de sangue para hemograma, a equipe responsável pelo animal não recebeu resultado do hemograma anterior.
Protocolo anestésico:
Midazolam 0,1mg/kg IM
Detomidina 0,01mk/kg IM
Cetamina 1mg/kg IM
Butorfanol 0,1mg/kg IM

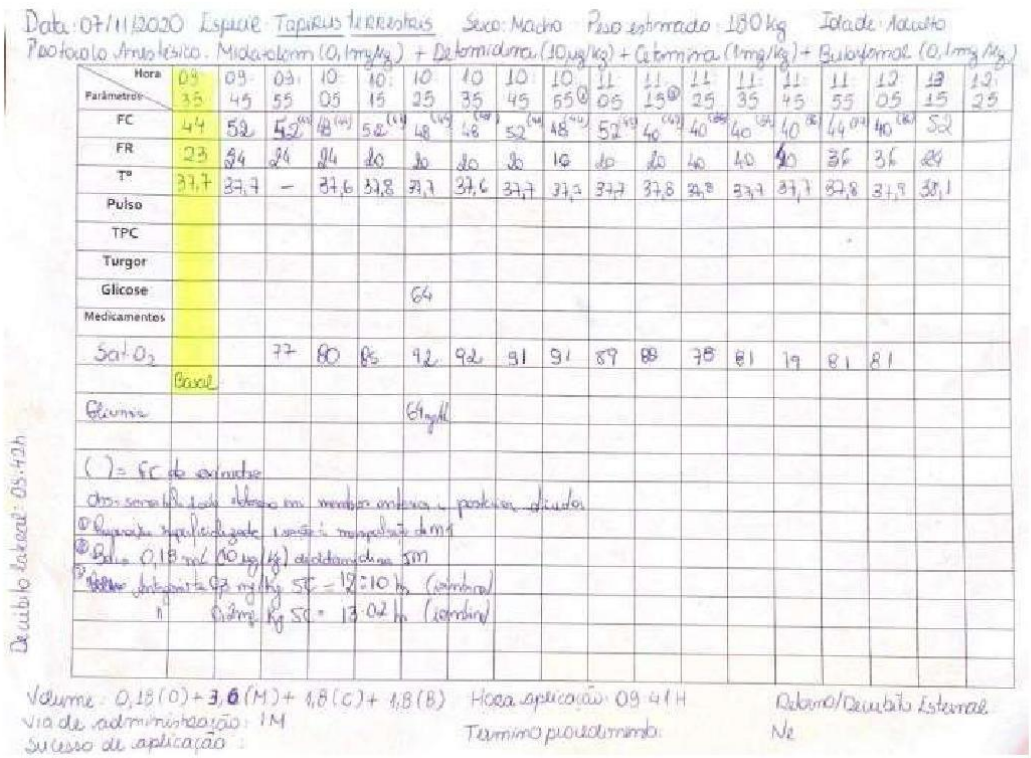
Durante o procedimento o animal foi monitorado e apresentou os parâmetros estáveis. Durante a laserterapia dos membros anteriores a M.V Mirella apontou sensibilidade dolorosa nos membros e foi feito mais 0,18ml de detomidina (0,01mg/kg) IM pela anestesista Liria.
Foi realizado todo o procedimento e animal teve demora de retorno anestésico. Os parâmetros estavam estaveis após o procedimento com a frequência cardíaca em 43 BPM. As médicas veterinárias responsáveis pelo animal (Joane e Vivian) comunicaram aos vigilantes do estabelecimento SESC sobre a necessidade de entrar em contato sobre qualquer intercorrência que por ventura fosse acontecer.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Por volta das 5 da manhã do dia 08/11, um dos vigilantes entrou e contato e informou que achava que a anta havia morrido. No mesmo momento a equipe responsável pelo animal foi para o estabelecimento e confirmou o óbito às 5:30 da manhã.
Animal se encontrava em décubito lateral esquerdo. Alimento posto no dia anterior não foi ingerido.

Terapeutica do dia:

Curativo
3° sessão de Laserterapia
Anestesia (vide ficha anestésica)
Dipirona (buscopan composto) – 10 ml BID


Data: 07/11/2020 Espécie: Tapirus terrestris Sexo: Macho Peso estimado: 180 kg Idade: Adulto
Protocolo Anestésico: Midazolam (0,1mg/kg) + Detomidina (10µg/kg) + Cetamina (1mg/kg) + Butorfanol (0,1mg/kg)

Hora	09:35	09:45	09:55	10:05	10:15	10:25	10:35	10:45	10:55	11:05	11:15	11:25	11:35	11:45	11:55	12:05	12:15	12:25
FC	44	52	52	48	52	48	48	52	48	52	40	40	40	40	44	40	52	
FR	23	24	24	24	20	20	20	20	16	20	20	20	20	20	36	36	28	
Tº	37,7	37,7	–	37,6	37,8	37,7	37,6	37,7	37,2	37,7	37,8	37,8	37,7	37,7	37,8	37,9	38,1	
Pulso																		
TPC																		
Turgor																		
Glicose						64												
Medicamentos																		
Sat O_2			77	80	86	92	92	91	91	89	88	78	81	79	81	81		
	Basal																	
Glicose						64 mg/dl												

( ) = FC de extrasístole
obs: sempre foi observado em membro anterior e posterior direito
① Dipirona hipolidrogada 1 ampola manipulada de 5ml
② Bolus 0,18 ml (90 µg/kg) de detomidina IM
③ Infusão contínua 0,2 mg/kg SC = 18:10 hs (combinou)
" 0,18 mg/kg SC = 13:02 hs (combinou)

Decúbito lateral: 05:42h

Volume: 0,18 (D) + 3,6 (M) + 1,8 (C) + 1,8 (B) Hora aplicação: 09:41 H Odonto/Decúbito Esternal
Via de administração: IM Termino procedimento: Nº
Sucesso de aplicação:

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Figura 10: Antes do procedimento – observado mucosas hipocoradas.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Figura 11: Colheita de sangue pela veia jugular.

Suspeitas da causa morte:

As médicas veterinárias Joane e Vivian, suspeitam que o animal estava com alto nível de estresse devido a varios fatores como o recinto por mais que seja adaptado, ele precisava de um maior para circular e com coxo de água maior. Para os procedimentos de tratamento eram necessarios a sedação semanal, e este procedimento é ariscado, porém, necessário para o tratamento.

A anta se encontrava clinicamente estável ao decorrer dos dias que antecederam o óbito. No entanto, era observado que animal estava estressado, pois não conseguia realizar seu comportamento natural como andar e estar na água. Quando a anta chegou ao estabelecimento do Sesc Pantanal (22/10), este, necessitava de restrição de espaço devido ao seu quadro clínico e gravidade das lesões. Porém, devido a sua evolução positiva, foi avaliado que mesmo que o animal não tivesse restrição de espaço e forçasse as patas para se movimentar, seria mais benéfico do que estar em um ambiente pequeno que não pudesse expressar seu comportamento próximo do natural. O óbito da anta Antenor ocorre na madrugada do dia 08 de novembro de 2020.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

RELATÓRIO PARCIAL JABUTICABA – P90

10/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
Animal ativo, interagiu com enriquecimento ambiental (esfera de folhas com frutas escondidas dentro), comeu bem frutas, ração para equino e braquiária oferecidos pela manhã e tarde fezes de aspecto, coloração e formato dentro do padrão fisiológico.
19h: RX de tórax, projeção LL, imagem com árvore brônquica evidenciada– aguardo do laudo, equipe técnica optou por iniciar nebulização até laudo do RX.




11/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
Nebulização NaCl 0,9% (10 mL) – 15 min TID
Animal ativo, aceitou bem folha de embaúba, fezes de aspecto, coloração e formato dentro do padrão fisiológico.



12/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (3mL) – 15 min BID
Ativa, comeu bem concentrado e volumoso; fezes de aspecto, coloração e formato dentro do padrão fisiológico (defecou 3x), laudo do RX (em anexo) = densidade radiográfica normal dos campos pulmonares –solicitado outras projeções para melhor avaliação.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

VETSCANNER

Paciente: Anta Brasileira	Espécie: *Tapirus terrestres*	Controle: VTSRX 2020/2041
Raça:	Sexo: Fêmea	Idade: 04 meses
Tutor (a): PAEAS Pantanal		Data: 10/11/20
Médica veterinária solicitante: Dra Karen Ramos Ribeiro Base Avançada do SESC – Poconé - MT		

RELATÓRIO RADIOGRÁFICO

Técnica:
Radiografia de tórax.
Posicionamento latero-lateral esquerda.

Achados radiográficos:
Traqueia apresenta diâmetro luminal e trajeto preservados.
Silhueta cardíaca ocupa aproximadamente três espaços intercostais em seu eixo craniocaudal, moderado contato com o esterno.
Densidade radiográfica normal dos campos pulmonares.
Espaço pleural e mediastinal dentro da normalidade.
Descontinuidade óssea em topografia de 9ª a 11ª costelas (presentiva em lado direito) com presença de proliferação óssea exuberante em segmentos e eixo ósseo anatômico preservado.
Linha diafragmática íntegra.
Estômago com moderada distensão por conteúdo heterogêneo (alimento?)

Impressão diagnóstica:
Imagens radiográficas compatíveis com fraturas em consolidação (calo ósseo) em costelas, de 9ª a 11ª, presentiva em lado direita, porém recomenda-se realização de projeção ortogonal VD para confirmação do lado das costelas fraturadas.

M.V. Uiara Hanna Araújo Barreto
Especializada em Diagnóstico por Imagem
Medicina Veterinária e Ciências Ofícias
CRMV-MT 3545

Este é um exame baseado em imagens, cuja finalidade é auxiliar o médico veterinário em seu diagnóstico. Existem limitações inerentes ao método e as imagens nem sempre podem ser consideradas conclusivas. Por isso o resultado deve ser confrontado com dados clínicos e exames laboratoriais. Somente o médico veterinário tem condições de interpretar corretamente este resultado.

OBSERVAÇÃO: As mídias dos referidos exames laudos serão disponibilizadas via e-mail para a clínica responsável e tutores.



13/11/2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
8 e 16h: Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (2mL) + Hidrocortisona (1 mL) – 15 min 12h: Nebulização NaCl 0,9% (8 mL) + Gentamicina (2mL) – 15 min
Ativa, comeu bem concentrado e volumoso; fezes de aspecto, coloração e formato dentro do padrão fisiológico (defecou 3x), visita técnica no M. V. Rogério Leonel Vieira para avaliação de possível translocamento de recinto, aplicação de óleo ozonizado nas lesões abertas e áreas alopécicas em região de cabeça, flanco e membros pélvicos, aferição de temperatura pela manhã = 36,3°C (aferido no conduto auditivo)

14/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
8 e 16h: Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (2mL) + Hidrocortisona (1 mL) – 15 min 12h: Nebulização NaCl 0,9% (8 mL) + Gentamicina (2mL) – 15 min
T°C: manhã- 36,6°C, tarde- 37,0°C, noite- 36,5°C (aferido no conduto auditivo), bebeu um litro de solução fisiológica, foi ofertado folha de jenipapo não aceitou bem, foi solicitado balança para pesagem do animal, entretanto não havia uma adequada para seu porte, M.V. Rogério fez exame físico e acompanhou rotina.



15/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
8 e 16h: Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (2mL) + Hidrocortisona (1 mL) – 15 min 12h: Nebulização NaCl 0,9% (8 mL) + Gentamicina (2mL) – 15 min
RX de tórax projeções LL e DV, notou-se maior evidência (radiopacidade) do padrão dos campos pulmonares (suspeita de pneumonia- imagens em anexo), portanto translocação aérea para base de Barão do Melgaço, marcada para dia 16/11 no turno da manhã foi adiada pelo risco anestésico em reunião de equipe realizada na noite do dia 15/11. Aguardo do laudo do RX. Realizado coleta de sangue.

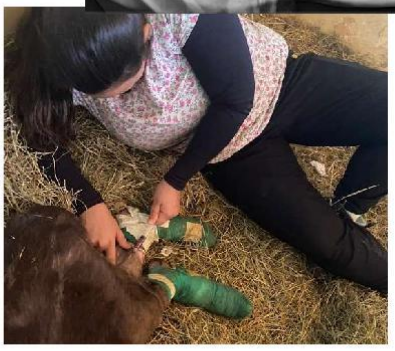
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES













16/11/2020

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
8 e 16h: Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (2mL) + Hidrocortisona (1 mL) – 15 min 12h: Nebulização NaCl 0,9% (8 mL) + Gentamicina (2mL) – 15 min
Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID
Peso = 39,4 kg
Animal ativo, aceitou bem alimentação, fezes no recinto de aspecto, coloração e formato dentro do padrão fisiológico. Reunião equipe PAEAS no turno da manhã para discussão do caso e determinação de protocolo da antibioticoterapia. Optou-se por iniciar o protocolo com Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID e acréscimo de N-acetilcisteína no protocolo de nebulização. A anestesista Luciana visitou o recinto pela manhã para avaliação pré-anestésica da paciente. Foi discutido sobre manter os curativos até dia 18/11 pelo risco anestésico. Em anexo exame de sangue coletado no dia 15/11 e processado no dia 16/11.

A.S.T

No. do Exame 194.633

RESULTADO.....: 66,60 UI/L
MATERIAL UTILIZADO .: SORO SANGÜÍNEO
MÉTODO .....: CINÉTICO

PROTEINAS TOTAIS

No. do Exame 194.633

RESULTADO.....: 2,60 g/dl
MATERIAL UTILIZADO : SORO SANGUÍNEO
MÉTODO : COLORIMÉTRICO

URÉIA

No. do Exame 194.633
MATERIAL UTILIZADO : SORO SANGÜÍNEO

RESULTADO.....: 15,30 mg/dl
MÉTODO : CINÉTICO

ALBUMINA

No. do Exame 194.633

RESULTADO.....: 1,59 g/dl
MATERIAL UTILIZADO : SORO SANGUÍNEO
MÉTODO : COLORIMÉTRICO

CREATININA

RESULTADO.....: 0,50 mg/dl
MÉTODO : CINÉTICO

G.G.T.

No. do Exame 194.633

RESULTADO.....: 9,50 UI/L
MATERIAL UTILIZADO : SORO SANGÜÍNEO
MÉTODO : CINÉTICO

GLOBULINA

No. do Exame 194.633

RESULTADO.....: 1,01 g/dl
MATERIAL UTILIZADO : SORO SANGUÍNEO
MÉTODO : COLORIMÉTRICO

PESQUISA DE HEMATOZOÁRIO

No. do Exame 194.633

Valores de referência
Negativo

RESULTADO.....: NEGATIVO
MATERIAL UTILIZADO : SANGUE TOTAL

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

	VALORES OBTIDOS	VALORES DE
ERITRÓCITOS	4,82	6
HEMOGLOBINA	6,60	9
HEMATÓCRITO	18,90	3
V.C.M.	39,21	
H.C.M.	13,69	3
C.H.C.M.	34,92	
PROTEÍNA TOTAL PLASMÁTICA:	4,0	5
ERITROBLASTO:	0	(Observado duran
PLAQUETAS:	330.000	75 a 4
OBSERVAÇÃO:	MODERADA ANISOCITOSE.	

SÉRIE BRANCA

	VALORES OBTIDOS	
LEUCÓCITOS	2.900	/mm3
LEUCÓCITOS CORRIGIDO	2.900	/mm3
CONTAGEM DIFERENCIAL	%	mm3
METAMIELÓCITO	0,0	0
BASTONETE	1,0	29
SEGMENTADO	69,0	2.001
EOSINÓFILO	0,0	0
LINFÓCITO	30,0	870
BASÓFILO	0,0	0
MONÓCITO	0,0	0

17/11/2020

Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
8 e 16h: Nebulização NaCl 0,9% (6 mL) + Gentamicina (2mL) + Hidrocortisona (1 mL) + Acetilcisteína (1 mL) – 15 min 12h: Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (2mL) + Acetilcisteína (1 mL) – 15 min
Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID
20h Prometazina 0,3 mg/kg VO
Controle temperatura (auricular) M= 36,0 N=37,3
Animal ativo, aceitou bem alimentação, fezes no recinto de aspecto, coloração e formato dentro do padrão fisiológico. 14h notou-se edema facial em região ventral da mandíbula sem algia ao toque, a circunferência foi medida e monitorada durante turno da tarde/noite e não houve alteração. Entre 14h e 19h foram aferidos parâmetros de 30 em 30 minutos (FC, FR, motilidade, T°C), animal se manteve estável.





GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

18/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
8 e 16h: Nebulização NaCl 0,9% (6 mL) + Gentamicina (2mL) + Hidrocortisona (1 mL) + Acetilcisteína (1 mL) – 15 min 12h: Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (2mL) + Acetilcisteína (1 mL) – 15 min
Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID
Realizada limpeza das lesões dos cascos com Furanil e curativos com pele de tilápia, redução completa do edema facial, animal comeu e defecou após retorno anestésico no período da tarde.






19/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID
Nebulização NaCl 0,9% (7 mL) + Gentamicina (2mL) + Acetilcisteína (1 mL) – 15 min
Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID
Leucogen 5 mL/ animal SID Albumina 1 colher de sopa SID
Pesagem após troca de curativos 36,6 kg, suspensão da hidrocortisona por leucopenia, ofertado folha de ingá- animal aceitou bem, bebeu água. Após resultados do hemograma (em anexo) equipe optou por suplementação com Leucogen e Albumina. Oferecido ração de porquinho-da-índia Megazoo, animal aceitou bem.
20/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID
Leucogen 5 mL/ animal SID Albumina 1 colher de sopa SID
Suspensão da nebulização por estresse de manipulação do animal. Ofertado 3 L de água mineral em bacia + água disponível livre em cocho, defecou 3x, comeu volumoso, ração e frutas, ativa. Durante a noite notou-se retorno do edema na região mandibular e optou-se por administrar Prometazina 0,3 mg/kg VO. Peso= 38,85 kg

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES




21/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID Leucogen 5 mL/ animal SID Albumina 1 colher de sopa SID Organew Pasta 4 gramas SID
DMSO 10 mL tópico – massagem na região do edema BID
Notou-se aumento do edema no turno da manhã, animal ativo, comeu frutas, volumoso e ração, defecou 2x, oferecido 3L de água mineral. Durante a tarde aceitou bem volumoso, realizada troca de recinto, boa adaptação do animal, entrou no cocho e defecou. Notou-se mucosa oral mais corada (dentro do padrão fisiológico). No período da noite animal ficou + ativo no novo recinto, defecou dentro do cocho e comeu bem concentrado e volumoso.




22/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID Leucogen 5 mL/ animal SID Albumina 1 colher de sopa SID Organew Pasta 4 gramas

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

SID
DMSO 10 mL tópico – massagem na região do edema BID Mucomucil 5 mg/kg VO BID
Durante período da manhã notou-se aumento do edema facial, defecou 3x, comeu bem frutas, ração e braquiária. Foi oferecido ração de equinos extrusada com alta proteína, animal aceitou bem. Durante noite estava + ativa, defecou dentro e ao redor do coxo, comeu frutas, ração e volumoso (embaúba e braquiária).





23/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID Leucogen 5 mL/ animal SID Albumina 1 colher de sopa SID Organew Pasta 4 gramas SID
DMSO 10 mL tópico – massagem na região do edema BID Mucomucil 5 mg/kg VO BID
Prednisona 0,25 mg/kg VO
Animal ativo, defecou, comeu frutas, ração (extrusada e de PDI), volumoso. Motilidade + nos 4 quadrantes, FC 74 bpm, FR 22 mpm, T°C 36. Equipe optou por tratamento com prednisona para redução do edema facial (concentrado em região ventrorostral da mandíbula). Foi optado por dar segmento ao tratamento com Ceftiofur para 15 dias.
Visita do
M. V. Jorge Salomão para discussão do caso e avaliação dos recintos do SESC.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES





24/11/2020
Dipirona 25 mg/kg VO BID Hemolitan Gold 15 mL SID Ceftiofur 1,2 mg/kg IM BID Leucogen 5 mL/ animal SID Albumina 1 colher de sopa SID Organew Pasta 4 gramas SID
DMSO 10 mL tópico – massagem na região do edema BID Mucomucil 5 mg/kg VO BID
Prednisona 0,25 mg/kg VO
Pela manhã animal comeu frutas, aceitou pouco volumoso, notou-se redução do edema facial. Redução da quantidade de fezes fora do cocho, ingeriu pouca água da bacia. Durante tarde defecou, comeu capim, aceitou pouca ração e frutas, não se movimenta muito durante tarde (+ativa a noite), edema manteve-se reduzido.

SEMA - SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE MT
PAEAS - POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL AOS ANIMAIS SILVESTRES
Médica Veterinária responsável: Karen Ramos Ribeiro / CRMV – MT 5593

Monitoramento diário

INSTITUIÇÃO / ONG: EKKO Lontra – Base Pousada Rio Mutum
PESSOA FÍSICA: _____

Responsável pela equipe:
1. Rogerio Leonel Vieira **CPF: 026.283.619-06**

Equipe:

Nome	**CPF**	
Diogo Baldin Mesquita	CPF:019.098.261-62	Veterinário
Thais Balazs de Alvarenga	CPF: 298.253.498-32	Veterinário
João Vitor Siqueira Rude	CPF: 173.713.297-40	Veterinário
Priscila dos Santos Esteves	CPF: 075.866.979-81	Veterinário
Samia Coli Mouallen	CPF: 054.267.246-44	Veterinário
José Roberto da Silva Filho	CPF: 316.654.148-98	Veterinário
Rafaela Redondo Coelho	CPF:386.361.498-93	Veterinário
Mariana Machado	CPF: 227.079.048-05	Veterinário
Gabriele Bortolotto Cunha	CPF: 420.971.138-18	Veterinário
Rode Pamela Gomes	CPF: 418.077.998-67	Veterinário
Alessandro de almeida barros	CPF:021.122.140-63	Biólogo
Marcelo Antonio Tossatti	CPF: 757.293-119-91	Técnico Ambiental
Roched Jacobson Seba	CPF: 112.517.127-89	Voluntário

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

01/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 5
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação

Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Feito a integração dos novos membros da equipe, apresentação do projeto e reconhecimento da base e funcionamento.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação. Foi realizado também o segundo dia de vermifugação de todas as aves presentes em reabilitação na base.

Saída água

Foi realizada a saída para a instalação de câmeras trap, no ponto dos queixadas 1.

Atividades período tarde

Saída Terra

Membros da equipe saíram para fazer a distribuição de alimentos em alguns pontos pré-definidos e também a instalação de uma câmera trap no ponto definido como dos bugios.



02/10/2020

- **Distribuição de alimento:** () SIM / (X) NÃO – qtde pontos
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (x) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: __01 / Quais: Gato Mourisco
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações:

Atividades do dia

Uma parte da esquipe se deslocou para a busca de um gato mourisco *(Puma yagouaroundi)* Fig 1 em Rondonópolis uma cidade a 242 km de Barão de Melgaço. Esse animal foi entregue por uma medica veterinária da clínica Anjos de Pata (fig 2) Animal chegou a nossa base no fim da tarde com um comportamento bem estressado, mas foi feita a avaliação e colocado em um recinto preparado para o mesmo.

A outra parte da equipe seguiu para Jaciara uma cidade a 149 km para buscar uma doação de 1,200 kg de quirela doado pela Norte Sul Sementes (Fig 3 e 5)

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

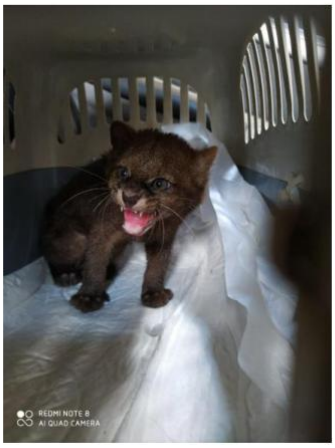


Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

03/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 06
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 02 / Quais: Iguana (*Iguana iguana) (Fig 1),* Caturita (*Myiopsitta monachus)(fig 2)*
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris) (fig 3)*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações:

Atividades período manhã

Saída terra

Foi feita a saída para a realização de abastecer os pontos de alimentação, durante o percurso em um dos pontos foi capturada um iguana (*Iguana iguana*) que estava bem próximo ao ponto de alimentação. Mas animal se encontrava totalmente letárgica e desidratada sendo assim fácil a sua captura e transporte até a base.

Foi retirada em um dos pontos a câmera trap que havia sido instalada no domingo (01/11/2020).

Saída água

A saída foi realizada para retirar 2 câmeras trap que haviam sido instaladas no dia 01/11/2020 nos seguintes pontos: queixadas 1 e tatu canastra.

Foi realizado o reabastecimento de alimentos nos pontos do canastra, queixada 1, canal do leme.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação. Feita a avaliação clínica de uma caturrita onde foi diagnosticado uma possível fratura de asa direita, animal está sendo reavaliado diariamente e sendo medicado.

Foi realizado também a vermifugação de todas as aves presentes em reabilitação na base.

Atividades período tarde

Saída água

Foi realizada a saída para a instalação de câmeras trap, novamente nos pontos dos queixadas 1 e tatu canastra.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a tarde foi realizado as medicações dos animais. Foi feito o procedimento do protocolo terapêutico da queixada que incluiu a limpeza de todos os membros e a realização de laser terapia para ajudar a acelerar o tratamento e em breve realizarmos a soltura do animal. Todos os animais se mantem estáveis.

04/10/2020

- **Distribuição de alimento:** () SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação

Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris)* *(fig 3)*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação

Foi realizado também a vermifugação de todas as aves presentes em reabilitação na base.

05/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 03
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:

- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

Foi realizado também o último dia de vermifugação das aves presentes em reabilitação na base.

06/10/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02 pontos
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 01 / Quais: *Tayassu pecari*
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Tayassu pecari	01	Resgate de animais

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 02 / Quais: _*Tayassu pecari* / Serpente não identificada
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____



07/10/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: _____
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 01 / Quais: *Tayassu pecari*
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Tayassu pecari	01	Resgate de animais

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: *Tayassu pecari*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações: deslocamos para busca de uma onça parda e uma anta, próximo a ponte do rio Mutum, ao chegar no local nos deparamos com acesso trancado. Identificamos a casa dos funcionários(esposa do caseiro) e orientamos para que se houvesse relatos ou observação de animais debilitados entrassem em contato. Entendemos a necessidade de falar com Dona Alice para identificação do proprietário e reforçar a importância da liberação do acesso a propriedade para uma melhor busca



08/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 03
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 03 / Quais: *Tayassu pecari*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: 01 / Quais: *Tayassu pecari*
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações: Foi realizado a eutanásia de um *Tayassu pecari* , a campo devido a ferimentos graves, animal estava em sofrimento.















09/10/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 04 / Quais: 2 *Caiman yacare, 1 Sapajus, 1 Bubo virginianus*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações: Tivemos a chegada de alguns animais encaminhados pelo CEMA 1 *Ara ararauna*, 1 *Dasyprocta aguti*, 5 *Eupssitula aurea*, 13 *Brotogeris chiriri*, 2 *Rupornis magnirostris* , 2 *Pecari tajacu*, 1 *Chelonoidis denticulatta.*

Foram feitas saídas em busca de 2 *Tapirus terrestres*, 1 *Mazama americana* e um novo grupo de *Tayassu pecari.*











10/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: _____
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 02 / Quais*: Iguana iguana*
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Iguana iguana	02	Resgate de Animais

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 03 / Quais: 1 *Pecari tajacu,* 1 *Tayassu pecari,* 1 *Caiman yacare*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações: Foi observado um novo grupo de bugios (*Alouatta caraya)* 1 fêmea , 2 filhotes e 1 macho, identificamos alguns animais pelo caminho com queimaduras mas não foi possível capturar pois animal fugiu.





PONTO DE ALIMENTAÇÃO





COORDENADA ANTA *S16º20'26"W55º51'11"*













IGUANA





FAMÍLIA DE BUGIO

PONTO DE ALIMENTAÇÃO



PONTO DE ALIMENTAÇÃO

11/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 01 / Quais: *Amazona amazonica*
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Amazona amazonica	01	Resgate

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: ___ / Quais: _____
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____





12/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 04
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: ___ / Quais: _____
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações: Foi realizada a soltura do Socó (*Tigrisoma lineatum*), avistado no local da soltura uma anta macho jovem, com escoriações na face, claudicando, com sinais de possíveis lesões nos membros e um grupo de queixada com aproximadamente 07 indivíduos, sendo que 2 apresentavam algumas debilidades. Em outro momento foi avistado também pegadas de anta no ponto das queixas 01 e nas redondezas da base avistamos uma família de macaco prego e uma toca de tatu canastra.









13/10/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	internação
tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	INTERNAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 02 / Quais: *Iguana iguana* , *Caiman yacare*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações: Recebemos do CEMA 1 capivara filhote (*Hydrochoerus hydrochaeris*), na qual foi avaliada e encaminhada para soltura, 1 Arara Canindé (*Ara ararauna*), 1 gavião carijó (*Rupornis magnirostris*), no qual após avaliação a conduta foi de eutanásia pois havia presença de varias fraturas na asa, 1 Maracanã Nobre (*Diopsittaca nobilis)*, que após avaliação foi constatada presença de fratura em úmero direito e animal será encaminhado para realização de cirurgia, 1 Tamanduá Bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), com presença de ferimentos em todos os membros, sendo um dos membros com exposição óssea, devido a essas circunstancias animal será encaminhado para UFMTU para realização de cirurgia. E

por último foi entregue por munícipes da região 1 Tamanduá Mirim (*Tamandua tetradactyla*) que se encontra em tratamento e reabilitação na base.





14/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 03
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	internação
tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	INTERNAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: MACACO PREGO (*Sapajus apella*) fig 1
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____



Figura 1

15/10/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	internação
tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	INTERNAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: ___ / Quais: _____
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Recebemos um chamado das propriedades vizinhas, para o resgate de um mutum (*Crax fasciolata)*, Coordenada 16°20'40,06''S / 55°50'52,10''O, mas ao chegarmos a propriedade foi informado que animal teria dado fuga.

16/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: _____
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO

- **Resgate de animais:** ( ) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	internação
tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	INTERNAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: Jacaré do Pantanal *(Caiman yacare)* Fig 1 e 2 , Aracuã (*Ortalis mo*tmot) fig 5 e 6
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída Terra

Durante a manhã foi realizado o primeiro abastecimento com auxílio do caminhão tanque nos corixo dos cascudos (Coordenada 16°24'3,832''S / 55°57'53,122''W) (fig 3 e 4).

Saída Água

A equipe por água foi fazer o reconhecimento e monitoramento na área onde foi encontrado carcaças de Jacaré do Pantanal *(Caiman yacare)* Fig 1 e 2 e Aracuã (*Ortalis mo*tmot) fig 5 e 6.

Equipe Base (Container)

Realizado o manejo sanitário, alimentar e medicação dos animais internados e em reabilitação.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

17/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 09
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 02 / Quais: *Iguana iguana / Jabiru mycteria*
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	internação
Tuiuiú fig 6	01	Tratamento em campo

Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	INTERNAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: *Caiman yacare*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída Terra

Foi realizada a distribuição em 9 pontos de alimentação sendo que em cada ponto foi deixado em média 13 kg de alimentos diversos (Figura 1). Com o auxílio do caminhão tanque foram distribuídos 12 mil litros de água em dois pontos de corixos tendo um total de 25 mil litros de água.

No período da tarde recebemos um chamado onde nossa equipe se deslocou para o local e foi feito o atendimento de um tuiuiú (*Jabiru mycteria*). Figura 2 com ferimento possivelmente devido a projétil, animal continua sendo tratado e monitorado, aguardando a realização de exame de rx.

Durante o trajeto foi avistado uma carcaça de um jacaré do pantanal (*Caimam yacare*), com evidências de atropelamento.

Equipe da Base (Container)

Foi realizado durante o dia o manejo sanitário alimentar e medicação dos animais internados e em reabilitação. Durante os tratamentos foi aplicado a técnica de laserterapia figura 3 nos animais com ferimentos de queimadura.

Hoje foi recebido uma doação de alimentos em nossa base com a visita da professora Any junto com o grupo do colégio Salesiano Santo Antônio Cuiabá. Fig 7 e 8


17 de out de 2020 16:31:27
16°20'54,358"S -55°51'56,273"W ±10,50m




17 de out de 2020 08:05:44
16°21'50,878"S -55°51'28,197"W ±2,50m




17 de out de 2020 16:10:58
16°20'53,916"S -55°51'59,766"W ±11,00m


17 de out de 2020 16:16:03
16°20'50,349"S -55°52'2,04"W ±8,00m



Figura 6



Figura 7



Figura 8

18/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 6
- **Distribuição de água:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 4
- **Busca de animais:** (x) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (x) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	internação
tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	INTERNAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	13	Reabilitação

Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: ___ / Quais: _____
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: 1 / Quais: Jacaré do Pantanal (*Caiman yacare*)
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Manhã: Manejo e medicações dos animais internados. Atendimento Arara Canindé (A*ra ararauna*) durante o transcorrer do dia um bugio de vida livre a afugentou, a qual caiu e deslocou a asa esquerda e está se mantém internada para cuidados. Nas saídas a campo foram colocados 4 cochos de água (fig 1 a 4), 6 pontos de alimentação (fig 5,6,7). Nesse dia também tivemos o acompanhamento das saídas de campo da equipe da AMPARA, na qual foram feitos reconhecimentos de áreas e colocação de novos pontos de alimentação. Nesse mesmo dia recebemos uma chamada que haveria uma onça parda (*Puma concolor*) machucada em uma determinada área. Fomos até o local fizemos uma espécie ativa do espécime, porém só foram encontrados rastros de pegadas e de um local onde possivelmente animal deitou, mas por estratégia da equipe resolvemos recuar para não afugentar o animal para outra área. A noite colocamos alimento no ponto para realizarmos o monitoramento da mesma.



Figura 1

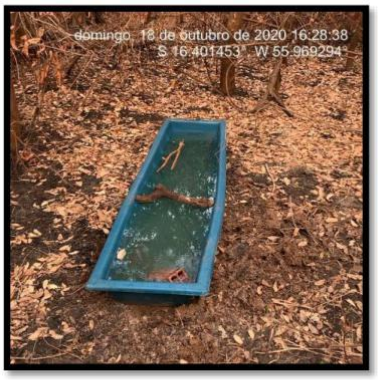


Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7

19/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 12
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO

- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Iguana	03	Internação
Tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro Amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 11/ Quais: 6 Jacarés (*Caiman yacare*), 3 Iguanas (*Iguana iguana*), 1 Tachã (*Chauna torquata*), 1 Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*).

- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Equipe de busca e distribuição de alimentos embarcado, período da manhã:

- Ponto onça parda: Foi visualizado pegadas superficiais, no local havia fogo subterrâneo, os animais comeram todo o milho e sal que havia sido deixado.

- Ponto Queixada 1: Havia poucos rastros de queixadas, água subiu 2 metros aproximadamente. Foi visto um Jacaré (*Caiman yacare*) (Figura 1) morto devido as chamas e foi feita a reposição de alimentos (Figura 2).

- No Ponto Socó os animais da área comeram todo alimento distribuído anteriormente e foi realizada a reposição de alimento (Figura 3).

Equipe ambulatório veterinário (Container):

- Efetuado o manejo nutricional e sanitário de todo os animais. E medicações de todos os animais internados.

- Avaliação clínica final de Jabuti (*Chelonoidis denticulata*), animal considerado apto a soltura.

Equipe de busca e distribuição de alimento por terra (Figura 4, 5 e 6):

-Ponto tatu Canastra: Verificamos que não há necessidade de reposição de alimentos diariamente. Efetuada a distribuição de pequena quantidade de alimentos.

- Ponto Quati sem rabo: Ponto novo, o qual foi avistado um quati sem cauda, a equipe não conseguiu capturar o animal, aparentemente saudável. Foi colocado um cocho para água e distribuição de comida.

- Ponto Jacaré torpor: Os animais comeram toda a comida distribuída anteriormente, e beberam toda a água do cocho. A equipe repôs os alimentos.

- Ponto Cascudo: Animais comeram toda a comida distribuída anteriormente, a equipe repôs a alimentação. Ponto possui um corixo o qual se abastecido de água pelo caminhão pipa nos próximos dias.

- Ponto Bugio: Animais comeram toda a comida distribuída anteriormente, equipe repôs a comida. Cocho ainda tinha água.

- Ponto iguanas queimadas: Ponto novo, a equipe encontrou 3 Iguanas (Iguana iguana) mortas devido as queimadas *(Figuras 7 e 8)*. Foi colocado um cocho para água e feita a distribuição de alimentos.

- Ponto alameda da Iguanas: O cocho ainda possuía água, feita a distribuição de alimentos. A equipe verificou, que esse ponto pode ser feito em dias alternados.

- Ponto jacarezinho: A equipe verificou que não possuía nem vestígio dos alimentos deixados anteriormente, feita distribuição de alimentos. Local possui um corixo o qual será abastecido por caminhões pipa nos próximos dias.

- Ponto estrada cachorro do mato: Ponto novo onde a equipe havia avistado um filhote de cachorro do mato e a mãe, foi colocado um cocho de água e alimentos.

Equipe de busca e distribuição de alimentos embarcado, período da tarde:

- Canal do Leme: A equipe distribuiu alimentos. Foi visualizado grupo de macaco prego (*Sapajus apella*).

-Corixo do Fuali (próximo ao local de soltura do socó) equipe realizou busca ativa, local não possui acesso para reabastecimento de água. Foi realizada a distribuição de alimentos (Figura 9). Visualizado dois animais em óbito Tachã (*Chauna torquata*) (Figura 10), capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*) (Figura 11) e cinco Jacarés (*Caiman yacare*) (Figura 12, 13, 14 e 15), havia também uma grande quantidade de carcaças de peixe.

-Ponto das antas e onça: Feito o monitoramento do ponto, o qual não houve visualização.



Figura 1

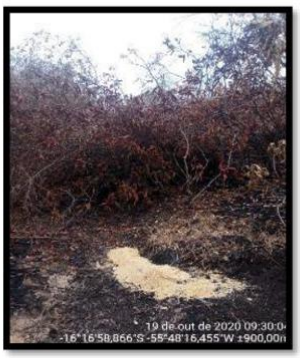


Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8

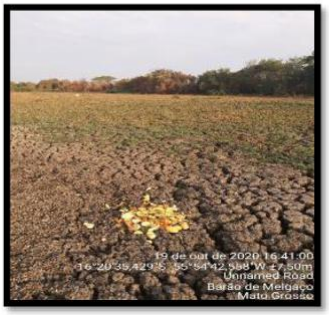


Figura 9



Figura 10



Figura 11



Figura 12



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16

20/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 4
- **Distribuição de água:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 1
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	internação
Tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Tamanduá mirim	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro Amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação

Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 3 / Quais: Cutia *(Dasyprocta azarae),* Jacaré *(Caiman yacare)* e Iguana *(Iguana iguana)*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades do período da manhã:

A equipe foi até comunidade Cuiabá mirim onde foram recebidos por moradores, os quais cederam 2 cavalos (Figura 1), para as buscas em uma área que havia vários relatos de animais feridos pelo incêndio, caquéticos e com queimaduras. Foram encontrados uma Cutia *(Dasyprocta azarae)* e um Jacaré (*Caiman yacare*) mortos. Foi solicitado aos proprietários das fazendas vizinhas a utilização de um trator para facilitar o transporte de alimentos e galão de água para encher os coxos até o local onde os animais foram avistados.

Abastecimento de água:

- O caminhão pipa abasteceu 20 mil litros de água o corixo jacarezinho (16°23'33.80''S 55°56'5,29''O).

Atividades Período da tarde

- Ponto Queixada 1: Colocado câmera trap (Figura 2), com intuito de monitorar a onça que segundo relatos foi avistada nas proximidades.

Equipe ambulatório veterinário (Container):

- Efetuado o manejo nutricional e sanitário de todo os animais e medicações de todos os animais internados.

-Realizado procedimento de ozonioterapia técnica de Bagging no Tamanduá Mirim *(Tamandua tetradactyla)* e Queixada (*Tayassu pecari)* (Figuras 3, 4 e 5).

Equipe de busca por terra:

- A equipe se deslocou em nove pontos como no dia anterior, dos quais a reposição de alimento foi feita em 4 pontos, dois deles o gado havia comido o alimento deixado no dia anterior. Foi visualizado uma Iguana (*Iguana iguana*) morta (Figura 6).

- A Equipe desenvolveu cochos de alimentação suspensos.

Partida da Dra. Mariana Ramos Machado.

Choveu 30 milímetros no início da tarde.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

21/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 6
- **Distribuição de água:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 2
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Iguana	03	Internação

Tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro Amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 2/ Quais: queixada *(Tayassu pecari)* e serpente não identificada.
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: 1 / Quais: Tamanduá Mirim (*Tamandua tetradactyla*).
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Abastecimento de água:

Caminhão pipa abasteceu 20 mil litros de água no corixo dos Cascudos (Figura 1) e 25 mil litros de água no corixo Jacarezinho (Figura 2).

Saída por água

Foi retirada a camera trap no ponto queixada 1 (16°19'50.22''S 55°50'31.06''O). Durante a busca a campo foi encontrado uma carcaça de um queixada (*Tayassu pecarri*) (Figura 3) e uma serpente (Figura 4).

Nos pontos de alimentação foi observado que toda comida deixada no dia anterior foi consumida. (Figura 5).

Saída por terra

Feito a distribuição de um novo ponto de alimentação no caminho em direção a cidade de Mimoso onde foi avistado uma família de macaco prego (*Sapajus apella*) e bugio (*Alouata caraya)* (Figura 6).

Atividades período da tarde:

Saída por água

Feito a distribuição de 5 pontos no canal do Leme (16°20'45.605''S 55°56'33.27''W)

Equipe ambulatório veterinário (Container):

Efetuado o manejo nutricional e sanitário de todo os animais. E medicações de todos os animais internados.

Realizado manobras emergências no Tamanduá Mirim (*Tamandua tetradactyla*), o qual não resistiu e veio a óbito.

Nesse dia foi recebido uma doação de alimentos e medicamentos da Ampara Silvestre.(Figura 7).

Durante todas as nossas atividades tivemos a equipe do Projeto Solos onde foram registradas nossas atividades do dia.



Fig.1



Fig.2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7

22/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 2
- **Distribuição de água:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 2
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 01 / Quais: Anta (*Tapirus terrestris*)
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Iguana	03	Internação
Tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro Amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Abastecimento de água:

Com o auxílio do caminhão pipa foram abastecidos dois corixos, cascudo (16°24'4.392''S 55°57'53.753''W) e Jacarezinho (16°23'33.80''S 55°56'5.29''O), onde foram despejados 20 mil litros de água em cada corixo. (Figura 1).

Equipe ambulatório veterinário (Container):

Realizado o manejo nutricional e sanitário e medicações de todos os animais internados.

Avaliação clínica de 3 iguanas *(Iguana iguana),* as quais foram consideradas aptas para soltura.

Atividades período tarde

Saída por terra

Novo ponto de alimentação (Figura 6). entre fazendo Mutum e Berinho, no local havia muita pegada de anta.(Figura 5)

Soltura:

Foi realizada a soltura de 3 Iguanas (*Iguana iguana*) na coordenada 16.4042° S, 55,9665°W). Atividade registrada pela equipe Solos (Figura 2 e 3).

Saída por água

Ponto Queixada 2: distribuição de alimentos (Figura 4).

Resgate de fauna aéreo Primavera do Leste - MT

O coordenador da equipe Médico Veterinário Rogério Leonel Vieira, foi solicitado para operar o resgate aéreo de uma espécime de Anta *(Tapirus terrestris*) de Primavera do Leste – MT com destino a base PAEAS, Km 17 Transpantaneira, Poconé – MT (Figura 7 e 8).

Documento do resgate em anexo.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8

23/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 11
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 9
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Periquito Rei	01	internação
Arara canindé	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro Amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	04	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída por Agua:

Ponto Queixada 1: Foi encontrado um novo ponto para distribuição de alimentos e monitoramento de animais. Localiza-se aproximadamente a 300 metros atrás do morro em paralelo ao corixo. No local havia rastro de um grupo de Queixadas (Figura 1), uma toca de Tatu Canastra (Figura 2 e 3) e uma toca de Tatu Peba (Figura 4). Foi observado também pegadas e fezes de Anta e Veado no local. A região será monitorada mais diretamente para ampliação de novos pontos de alimentação como já vem sendo realizado (Figura 5). Foi notado que o nível da água reduziu dois metros constatando maior relevância para a seca local gerada pelas queimadas (Figura 6).

Equipe ambulatório veterinário (Container):

- Efetuado o manejo nutricional e sanitário de todos os animais em reabilitação na base.

- Queixada *(Tayassu pecari*): curativo e limpeza dos membros anteriores e posteriores.

- Arara Canindé (*Ara ararauna*): Troca de tala e limpeza da ferida, aplicação de medicamentos (Figura 7).

- Periquito rei (*Eupsittula aurea*): Nebulização e aplicação de medicamentos.

- 4 Periquitos rei (*Eupsittula aurea*): Triagem, pesagem, marcação, avaliação clínica e suporte vitamínico injetável. Um dos animais passou por avaliação oftalmológica.

- 12 periquitos de encontro amarelo (*Brotogeris chiriri*): Triagem, pesagem (Figura 8), marcação (Figura 9), avaliação clínica e suporte vitamínico injetável (Figura 10).

Equipe de busca e distribuição de alimento por terra:

-Foram abastecidos 9 cochos com água e distribuído alimento em 10 pontos.

- Ponto tatu Canastra (Figura 11);

- Ponto Tatu Canastra 2 (Figura 12);

- Ponto Cachorro do mato (figura 13);

- Ponto Soltura das Iguanas (figura 14);

- Ponto Cascudo (Figura 15), único ponto qual não há cocho de água, pois possui corixo;

- Ponto Alameda das Iguanas (Figura 16 e 17);

- Ponto dos Bugios (Figura 18);

- Ponto Jacaré torpor (Figura 19 e 20);

- Ponta Quati sem cauda (Figura 21);

- Ponto Cascudos (Figura 22).

Equipe de busca e distribuição de alimentos embarcado:

- Ponto Queixada 1: Foi encontrado uma pegada de onça (Figura 23), distribuído alimentação (Figura 24), havia fogo subterrâneo (Figura 25).



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7

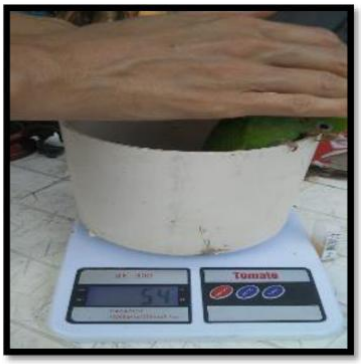


Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11

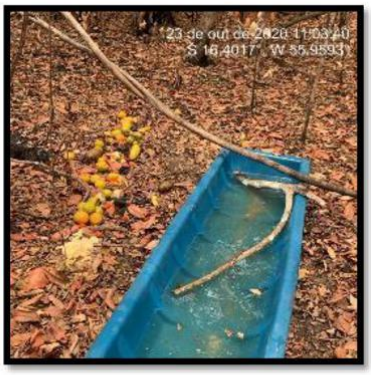


Figura 12



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16



Figura 17



Figura 18



Figura 19



Figura 20



Figura 21



Figura 22



Figura 23



Figura 24

24/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 6
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Tuiuiú	01	Tratamento em campo
Queixada	01	Internação
Arara Canindé	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	13	Internação
Periquito Rei	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro Amarelo	12	Reabilitação
Periquito Rei	04	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 1 / Quais: Sucuri (*Eunects sp.*)
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: 1 / Quais: Seriema (*Cariana cristata*)
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída por água

Na saida da manhã foram distribuídos alimento em dois pontos do canal do Leme (Figura 1 e 2) em seguida seguimos para distribuição de alimento no ponto do queixada 2. Nessa área foi visualizada uma carcaça de Sucuri (*Eunectes sp*). Figura 4. E por último foi feito a distribuição de alimento no ponto do queixada 1 Figura 5.

Saída por terra:

Foram feitas as distribuições em dois pontos de alimentação, sendo um deles ponto novo (Tatu canastra II). Figura 6 e 7.

Ainda no período da manhã foi realizado a soltura de um jabuti tinga (*Chelonoidis denticulata)* (Figura 8 e 9).

Equipe ambulatório veterinário (Container):

Efetuado o manejo nutricional, sanitário e medicações de todos os animais internados e em reabilitação.

Recebemos na nossa base uma Seriema (*Cariana cristata*), fraturada com exposição óssea em membro posterior direita em região tíbio-tarso e uma fratura completa na articulação entre tarso e metatarso distal e falanges em membro esquerdo, após avaliação pela equipe optou-se pela realização da eutanásia do animal devido à gravidade e impossibilidade de reabilitação. Figuras 10, 11 e 12.

Foi realizado o rx da Arara Canindé (*Ara ararauna*), onde foi constatado em úmero esquerdo a presença de calcificação óssea, proveniente de uma fratura antiga Figuras 13, 14 e 15. Devido a isso foi retirado a tala do animal e recolocado em seu recinto para reabilitação.

Nesse mesmo dia no período da tarde, tivemos chuva, o pluviômetro local registrou um volume de 35 milímetros de água.

No fim da tarde, seguimos até a propriedade do seu Tarso, pousada Pantanal Norte, onde foi realizado o rx de um Tuiuiú (*Jabiru mycteria*) que havia sido atingido por projétil, mas após avaliação radiográfica não foi encontrado nada digno de nota Figuras 16,17 e 18, animal recebeu alta médica.

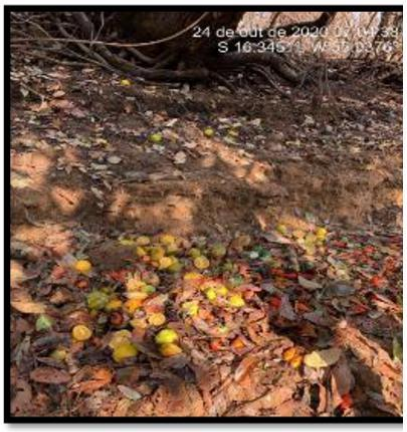


Figura 1



Figura 2

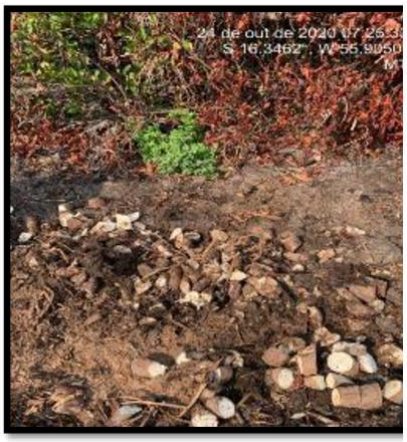


Figura 3

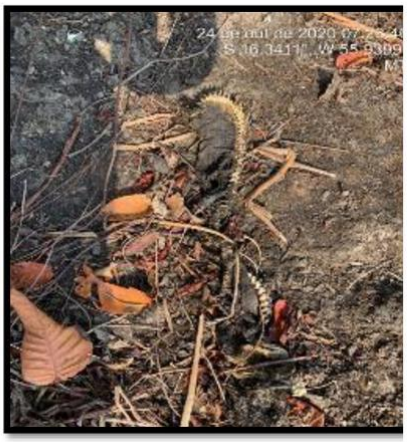


Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11



Figura 12



Figura 13



Figura 14



Figura 15



Figura 16



Figura 17



Figura 18

25/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 11
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

• Espécie	Quantidade	Situação
Queixada	01	Internação
Arara Canindé	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	01	Internação
Periquito Rei	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

ESPÉCIE	QUANTIDADE	SITUAÇÃO
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro Amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	04	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída por água

Nas atividades realizadas por água foi feita a distribuição de alimentos (figura 1) no ponto dos queixadas 1, ao chegarmos no ponto foi possível ouvir barulho de um grupo de queixada , foi instalado nesse local uma câmera trap (Figura 2); em seguida fomos até o ponto do tatu canastra onde foi possível visualizar pegadas (figura 3) e sinais de movimentação , a entrada do buraco estava fechada, nesse local foi instalada uma câmera trap (figura 4).

Saída por terra:

Saímos e distribuímos alimentos em 8 dos 10 pontos de alimentação pré estabelecidos Figura 5; Aproveitamos e criamos mais dois pontos novos de alimentação sendo ele entre pontes e o outro ponto denominado soltura das iguanas fig 6.

Durante a manhã também a equipe de veterinários presentes na base realizaram a soltura branda de 2 exemplares de periquito de encontro amarelo (*Brotogeris chiriri*).

Equipe ambulatório veterinário (Container):

Realizado o manejo nutricional, sanitário e medicações de todos os animais internados e em reabilitação.

Atividade período Tarde

Saida por terra

Foi realizada a distribuição de alimento no ponto dos macacos pregos e bugios.- Ponto novo de alimentação

Equipe ambulatório veterinário (container):

Realizado o manejo sanitário e nutricional dos animais internados e em reabilitação.

Chuva:

- Nesse dia não tivemos chuva, mas devido a chuva no dia anterior, podemos observar um aumento do nível do rio Mutum e a formação de corixos, que a dias estavam secos (figura 7), as gramíneas estão voltando a coloração verde.

No final do dia, uma parte da equipe se deslocou para Cuiabá, onde adquirimos um novo veículo, que seguiu para atividades na transpantaneira (|Poconé-Porto Jofre) e parte da equipe encerrou os trabalhos na operação.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7

26/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 05
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (x) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (x) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (x) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação

Periquito Rei	02	Internação
Arara Canindé	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: Iguana *(Iguana iguana*) Fig 7
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída terra

Saímos as 5 da manhã para dispersão de alimento nos seguintes pontos: tatu canastra, bugios, alameda das iguanas, iguana queimada, quati sem rabo.

Durante o monitoramento foram avistadas diversas pegadas de diferentes espécies Fig 1, 2,3,4. No ponto dos bugios, foram visualizadas marcações compatíveis com felinos, também havia fezes do animal no local (Figura 5 e 6.)

Equipe ambulatório veterinário (Container)

Realizado o manejo nutricional, sanitário e medicações de todos os animais internados e em reabilitação.

Uma das viaturas, com parte da equipe, estava destinada a atividades em Cuiabá e a outra na transpantaneira.

Monitoramento de Fauna e de necessidades de apoio aos corixos da Transpantaneira

Foi realizada a travessia da estrada Transpantaneira com o objetivo de reconhecimento de necessidades de apoio ao local. Durante o trajeto, foram registradas necessidades de abastecimento de água em alguns cochos colocados em baixo das pontes. (fig 8)

Foi encontrada, em área próxima a estrada, dentro da mata, uma carcaça de búfalo (fig 9)

Nas pontes numeradas, entre 70 e 83, detectou-se a necessidade de abastecimento significativo dos corixos, devido a alta concentração de lontras e jacarés no local, causando um

conflito entre as espécies. Outro ponto observado, foi a proximidade de várias lontras nos mesmos locais, (fig 10) fato este, não compatível ao comportamento normal da espécie. Também foi observado uma dessas lontras, se deslocando pela estrada, em busca de corixos próximos. Assim que o animal adentrou em um novo corixo, se movimentou agitadamente tentando caçar as aves maiores (Garças e socós) que se encontravam no local.

No fim desse monitoramento, seguimos para reuniões no PAEAS da transpantaneira, onde foi sugerido uma atenção especial, ao abastecimento de água nas pontes 70-83, assim como a distribuição de Tuviras (*Gymnotus carapo*) nos mesmos locais, a fim de melhorar o bem-estar e a saúde das lontras e outros animais nos locais indicados, sem a necessidade de uma intervenção mais invasiva, como a captura e translocação dos animais. Tal sugestão, baseiou-se na observação dos locais e animais, contando com a chegada das chuvas nos próximos dias. Estas reuniões foram feitas com o comando da operação de combate ao incêndio, Responsável técnico do PAEAS/SEMA e responsável do IBAMA, nas operações do Mato Grosso naquele momento.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7

27/10/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (x) NÃO – qtde pontos: _____
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (x) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** ( ) SIM / (x) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (x) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	O1	Internação
Periquito Rei	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	01	Reabilitação

Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: ___ / Quais: _____
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades período manhã

Hoje durante a manhã foi realizado o enriquecimento ambiental Fig 1 e 2 dos animais em reabilitação assim como o manejo sanitário, alimentar e medicação dos animais internados e dos em reabilitação.

Também foram iniciadas as obras da construção de novos recintos para abrigar os animais resgatados por nossas equipes e dar apoio a animais resgatados em outras bases.

Atividades período tarde

Durante a tarde fomos verificar o conteúdo das câmeras trap e obtivemos várias imagens de animais indo se alimentar nos pontos determinados Fig 3,4,5,6,7.

Hoje recebemos cerca de 700 kg de alimentos da ONG é o bicho fig 8 e 9.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9

28/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 04
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	01	Internação
Periquito rei	02	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	01	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 03 / Quais: Queixada (*Tayassu pecari)*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída água

Durante a manhã, realizamos a saída para fazer alimentação em dois pontos, Queixada 1 e tatu canastra. Também foi feita a instalação das câmeras trap no ponto Tatu canastra.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação. Foi realizado também a pesagem de alguns animais para controle de peso e viabilização de soltura para aqueles de possível soltura. Feito também o enriquecimento ambiental no recinto dos catetos Fig 3,4 e 5.

Atividades período tarde

Saída água

Foram distribuídos 2 pontos de alimentação fig 6, e durante o monitoramento foi avistado 3 carcaças de queixada (*Tayassu pecari)* Fig 7,8,9. Também foram avistada pegadas de diversas espécies (fig 9,10,11).



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10



Figura 11



Figura 12

29/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 04
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	02	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Durante a manhã recebemos a equipe do IBAMA, onde eles vieram um uma aeronave (helicóptero) (fig 1) para nos auxiliar no reconhecimento de algumas áreas de difícil acesso assim como a dispersão de alimento em algumas áreas bem difícil de acessar por terra ou barco.

Foi realizada uma reunião para reconhecimento da situação e preparação do plano de vôo. (Fig xxxxx). Foram divididas duas equipes, para duas saídas distintas. A primeira sobrevoou com destino a baía de Chacororé, onde foi feito o reconhecimento da área e em seguida a dispersão de alimentos em 3 pontos distintos (fig 2,3 e 4).

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

Atividades período tarde

Na parte da tarde a saída com auxílio do helicóptero teve o destino na comunidade do rio Cuiabá Mirim, onde foi feito o reconhecimento da área (Fig 5) que nós já havíamos acessado à cavalo, porém, com ajuda do helicóptero foi mais fácil de visualizar os pontos mais críticos. Nesse mesmo vôo foi feita uma parada no ponto de alimentação (fig 6) e foi deixado uma boa quantidade de alimento para os animais. Por fim, a aeronave sobrevoou por toda a região próximo à base, em busca de algum animal ferido.

Nesse mesmo dia, à noite, recebemos em nossa base uma Lontra (*Lontra longicaubis)* (Fig 7) trazida pelo Sema, ao chegar foram realizado todos os procedimentos de emergência pois animal veio com histórico de atropelamento. Foi realizada a sedação limpeza das feridas exame clínico detalhado, porém, as 4 da manhã do dia 30/10/2020 animal veio à óbito.



Figura 1



Figura 2



Figura 3

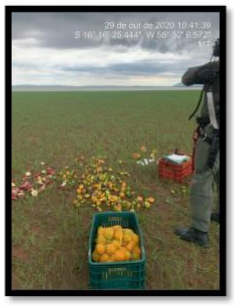


Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7

30/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 3
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	02	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Fizemos uma saída as 5 da manhã para dispersar alimentos em algumas áreas por terra (fig. 1 e 2).

Uma parte da equipe se deslocou para Cuiabá pois um dos membros da equipe encerrou seus trabalhos.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.



Figura 1



Figura 2

31/10/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 3
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	02	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 2 / Quais: Jacare do pantanal (*Caimam yacare*) (fig 1 e 2)
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Logo pela manhã recebemos um chamado de um dos vizinhos da pousado, relatando o avista mento de uma capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*), com ferimento em membro posterior e havia presença de urubus sobre o animal, quando estávamos de saída para o resgate chegou em nossa base a pesquisadora Flavia Miranda (fig 3), que participou da busca do animal em questão.

Foi feita uma saída para dispersão de alimentos em dois pontos do canal do Leme (fig 4) e ponto do socó (fig. 5).

Durante o dia também foi apresentado para os visitantes a construção dos recintos (fig 6).

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.



Figura 1

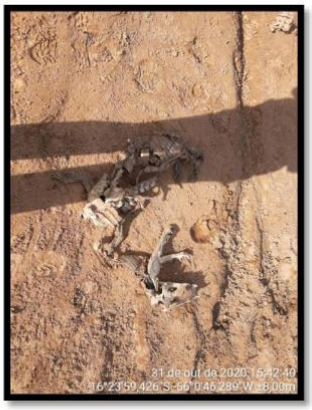


Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

Novembro

01/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 5
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades do dia

Feito a integração dos novos membros da equipe, apresentação do projeto e reconhecimento da base e funcionamento.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação. Foi realizado também o segundo dia de vermifugação de todas as aves presentes em reabilitação na base.

Saída água

Foi realizada a saída para a instalação de câmeras trap, no ponto dos queixadas 1.

Atividades período tarde

Saída Terra

Membros da equipe saíram para fazer a distribuição de alimentos (Fig. 1) em alguns pontos pré-definidos e também a instalação de uma câmera trap no ponto definido como dos bugios (Fig. 2 e 3).

Durante o trajeto foram encontradas pegadas de várias espécies (fig. 4).

Recebemos da ong é o bicho uma quantia de aproximadamente 650 kg de alimento.



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

02/11/2020

- **Distribuição de alimento:** () SIM / (X) NÃO – qtde pontos
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (x) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: __01 / Quais: Gato Mourisco
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades do dia

Uma parte da equipe se deslocou para a busca de um gato mourisco *(Puma yagouaroundi)* (Fig. 1) em Rondonópolis, uma cidade a 242 km de Barão de Melgaço. Esse animal foi entregue por uma médica veterinária da clínica Anjos de Pata. (fig. 2) Animal chegou a nossa base no fim da tarde com um comportamento bem estressado, mas foi feita a avaliação e colocado em um recinto preparado para o mesmo.

A outra parte da equipe seguiu para Jaciara uma cidade a 149 km para buscar uma doação de 1,200 kg de quirela doado pela Norte Sul Sementes (Fig. 3 e 4)

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

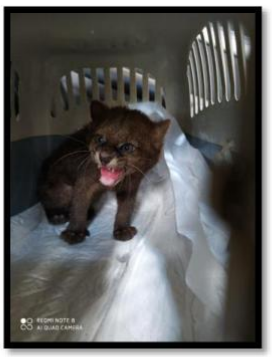


Figura 1



Figura 3



Figura 4

03/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 06
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: 02 / Quais: Iguana (*Iguana iguana)* *(Fig 1),* Caturita (*Myiopsitta monachus)(fig 2)*
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris)* *(fig 3)*
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades período manhã

Saída terra

Foi feita a saída para o abastecimento dos pontos de alimentação, durante o percurso em um dos pontos foi resgatada um iguana (*Iguana iguana*) (fig. 1), que estava bem próximo ao ponto de alimentação. O animal se encontrava totalmente letárgico e desidratado, sendo assim, fácil a sua captura e transporte até a base.

Foi retirada em um dos pontos a câmera trap que havia sido instalada no domingo (01/11/2020).

Saída água

A saída foi realizada para retirar 2 câmeras trap que haviam sido instaladas no dia 01/11/2020 nos seguintes pontos: queixadas 1 e tatu canastra.

Foi realizado o reabastecimento de alimentos nos pontos do canastra, queixada 1, canal do leme.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

Foi recebido na base, uma ave da espécie caturrita (*Myiopsitta monachus*) Feita a avaliação clínica, onde foi diagnosticado uma possível fratura de asa direita. A ave está sendo reavaliada diariamente e sendo medicada.

Foi realizado o terceiro dia de vermifugação de todas as aves presentes em reabilitação na base.

Atividades período tarde

Saída água

Foi realizada a saída para a instalação de câmeras trap, novamente nos pontos dos queixadas 1 e tatu canastra.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a tarde foi realizado as medicações dos animais. Foi feito o procedimento do protocolo terapêutico da queixada (fig.2) que incluiu a limpeza de todos os membros e a realização de laser terapia (fig.3) para ajudar a acelerar o tratamento e em breve realizarmos a soltura do animal. Todos os animais se mantem estáveis.



Figura 1

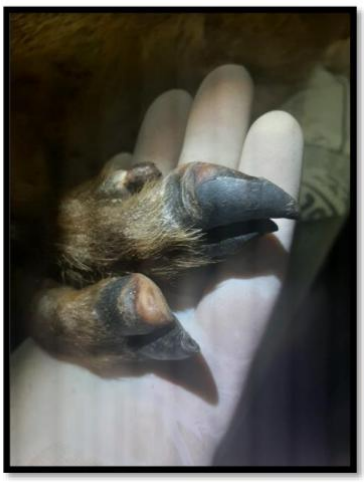


Figura 2



Figura 3

04/11/2020

- **Distribuição de alimento:** () SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação

Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída água

Nossa equipe foi acionada para resgatar um filhote de ouriço cacheiro (*Erinaceus europaeus)* (Fig. 1) em uma propriedade próxima a base. Durante essa saída foi levado alimentação em dois pontos do canal do leme e queixada 1 (Fig.2)

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

Foi feito laserterapia na Caturrita (*Myiopsitta monachus*) (Fig.3)

Foi realizado também, o quarto dia da vermifugação de todas as aves presentes em reabilitação na base.



Figura 1



Fig.2



Fig.4

05/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 03
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Iguana	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	11	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Uma parte da equipe se deslocou para Cuiabá para ir buscar os alimentos doados pela ONG é o bicho. Recebemos a quantia de 700 kg de alimentos variados. (fig. 1)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

Foi realizado também o último dia de vermifugação das aves presentes em reabilitação na base (fig.2).

No final do dia recebemos do SEMA uma grande quantidade de animais vindos de apreensão. Segue a lista:

3 periquitos de encontro amarelo (*Brotogeris chiriri*)

1 Periquito Rei (*Eupsittula aurea*)

1 Jaguatirica (*Leopardus pardalis)* (Fig 3)

1 Maracanã Nobre (*Diopsittaca nobilis)*

1 Maracanã de Colar (*Primolius auricollis)*

1 Maracanã (*Psittacara leucophthalmus)*

1 Arara Vermelha *(Ara chloropterus*)

1 Bico de Fogo (*Saltator fuliginosus)*

1 Pica Pau (*Celeus flavus)*



Figura 1



Figura 2



Figura 3

06/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 08 pontos
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	02	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Iguana	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	13	Reabilitação
Periquito Rei	03	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Arara Vermelha	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Maritaca	01	Reabilitação

Maracanã nobre	01	Reabilitação
Bico de fogo	01	Reabilitação
Pica Pau	01	reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade:01 / Quais: Jacaré do Pantanal (*Caiman yacare*)
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída terra

Foi realizada a saída para a abastecer 5 pontos de alimentação, sendo eles jacarezinho, cascudos, soltura dos iguanas, iguana queimada e bugios.

Saída água

Durante a manhã não tivemos saída por água devido a indisponibilidade de barqueiro, mas os membros da equipe realizaram tarefas na base.

Equipe Ambulatório veterinário (container)

Durante a manhã foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicação dos animais internados e em reabilitação.

Com a chegada dos animais na base no dia anterior, foi realizado o exame clínico de todos os animais, iniciamos o protocolo profilático de isolamento e vermifugação nos animais recém-chegados, e tratamento nos animais que apresentavam alterações clínicas.

- 1° dia vermifugação.

Atividades período tarde

Saída terra

A equipe saiu por terra para a distribuição de 3 pontos de alimentação: tatu canastra, canastra 2.0, macaco prego e bugios. Neste dia, também foi detectada a falta de um dos cochos colocados no ponto dos pregos e bugios, provavelmente o cocho foi roubado.

Saída água

Equipe saiu para monitoramento das áreas, assim como, para colocar alimento nos pontos ponto do socó, queixada 1. canal do Leme (Fig.1) e lagoa da ponta vermelha, sendo esse último um novo ponto de monitoramento (fig. 2). Foram distribuídos 50 kg de frutas diversas, 4 cartelas com 2,5 dúzias de ovos e 60 kg de quirela de milho (fig 3,4). Retirada da câmera trap no ponto do socó, queixada 1.

No local da Lagoa da ponta vermelha, durante o monitoramento foi encontrado carcaça de jacaré do pantanal (*Caiman yacare*) (Fig.5), fezes de queixada (*Tayassu pecari*) (fig6), Jacaré do pantanal *(Caiman Yacare*) vítima de caça (fig 7), carcaça de Anhuma *(Anhima cornuta)*(Fig 8).

No canal do Leme foi avistado um grupo de macaco prego (*Sapajus apella*) próximo ao ponto de alimentação.

Enquanto faziam o monitoramento, foi avistado um Jacaré do pantanal (*Caiman yacare*), bem debilitado e optaram por captura-lo e encaminhado à base para recuperação e reabilitação (Fig.9).



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

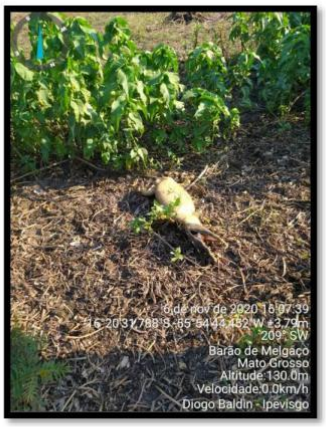


Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9

07/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 07
- **Distribuição de água:** (x) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Jacaré do Pantanal	01	Internação
Iguana	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação

Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Durante a manhã tivemos uma saída por água onde foi avistado um jacaré do Pantanal morto vítima de caça (fig 1), próximo à entrada do ponto dos queixadas 1 durante o monitoramento das áreas foi identificado algumas pegadas de jaguatirica *(Leopardo pardalis*) (fig 2) próximo ao ponto de alimentação e identificamos que o nível da água subiu durante a noite (fig 3).

Nessa saída foi realizado o abastecimento de alimento no ponto do queixada 1 (Fig 4).

Em nossa base tivemos óbito de duas aves que chegaram pelo SEMA, sendo elas um pica-pau-de-cabeça-amarela (*Colaptes campestris*) e um chora-chuva-preto (*Monasa nigrifrons)*, os mesmos chegaram apresentando alterações neurológicas, apatia e caquexia.

O Jacaré resgatado passa por monitoramento de parâmetros fisiológicos, assim como fluidoterapia e banhos de imersão. O mesmo se encontra muito debilitado, desidratado e caquético (fig5).

Na iguana resgatada, está sendo realizado procedimentos de fluidoterapia (fig. 6) complexo vitamínico o animal já se encontra mais ativo responsivo a estímulos, todos os dias o animal e colocado para tomar banho de sol, para acelerar sua recuperação, já que a espécie em questão é um réptil.

Alguns animais da base estão fazendo sessões de laserterapia para tratar lesões, são elas uma arara vermelha (*Ara chloropterus)* (fig 7), Caturrita (*Myiopsitta monachus)* (fig. 8), e a queixada (*Tayassu pecari*) (fig 9).

Um dos periquitos rei (*Eupsittula aurea*) está com alteração ocular direita, perfuração do globo ocular com extravasamento do humor aquoso, devido a essas alterações foi iniciado um protocolo de tratamento soro heterólogo através do de sangue de cavalo (fig. 10).



Figura 1



Figura 2



Figura 3

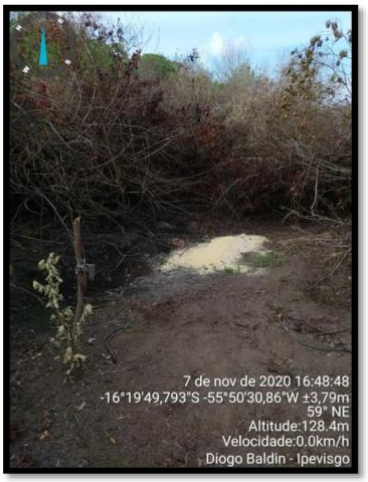


Figura 4

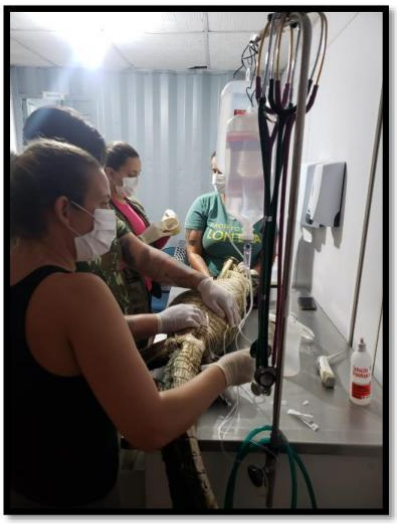


Figura 5



Figura 6

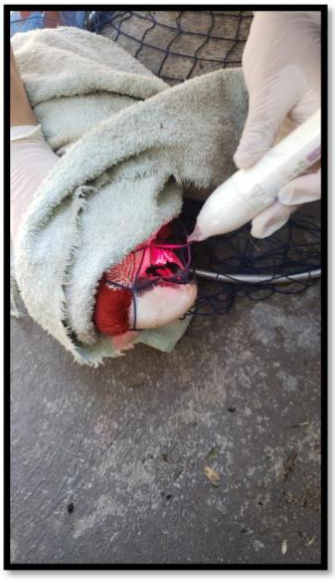


Figura 7

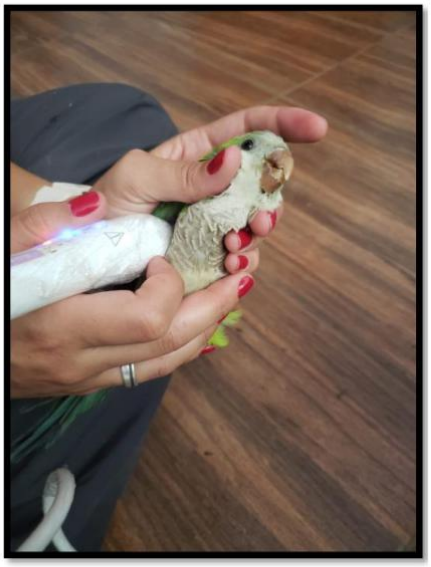


Figura 8

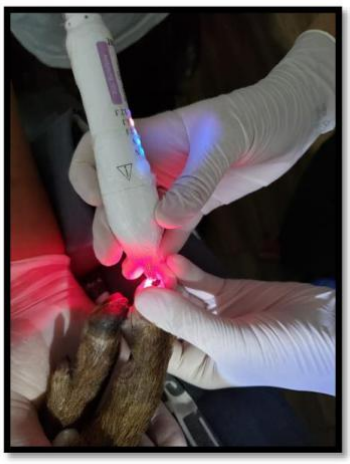


Figura 9



Figura 10

08/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Jacaré do Pantanal	01	Internação
Iguana	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação

Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: 01 / Quais: Capivara (*Hydrochoerus hydrochaeris*)
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Saída água

Nossa equipe fez uma saída por água onde foram distribuídos 40 kg de alimentos distribuídos em 3 pontos sendo eles Canal do Leme (fig 1), Canal do Leme 2 (Fig.2) e queixada 2(fig.3).

Durante o dia foi feito o manejo sanitário e nutricional (Fig.4 e 5) dos animais da base assim como os tratamentos definidos para os animais internados, sendo eles laiserterapia na queixada (*Tayassu pecari),* que está apresentando uma melhora bem significativa no seu processo de recuperação (Fig.6)**,** nesse dia foi realizado também o procedimento de casqueamento de um dos membros para fortalecer o crescimento do casco e ajudar na cicatrização (Fig 7).

Fluidoterapia no jacaré do pantanal (*Caiman yacare*), seu quadro clínico está bem reservado, sem um bom prognostico, (Fig. 8). Aplicação do soro heterólogo no periquito rei (*Eupsittula aurea*) (Fig. 9), medicação da caturrita (*Myiopsitta monachus*)(Fig. 10), Inicio da medicação e laiserterapia do periquito rei (*Eupsittula aurea*), com presença de ferida em asa direita, animal encaminhado pelo SEMA (Fig. 11)

No período da tarde a equipe saiu novamente por água para fazer o monitoramento da área do lago da ponta vermelha, e foi possível identificar a carcaça de uma capivara *(Hydrochoerus hydrochaeris)* (Fig. 12) e em um ponto a carcaça de muitos peixes mas de difícil identificação (fig. 13).





Fig. 1



Fig. 2



Fig. 4

Fig. 3

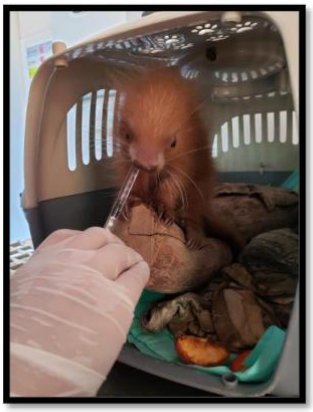


Fig. 5



Fig. 6



Fig.7



Fig. 8



Fig. 9

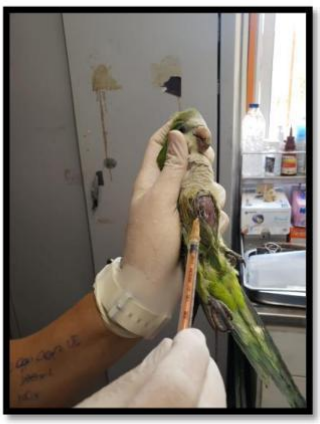


Fig. 10



Fig. 11



Fig. 12



Fig. 13

09/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Arara	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Jacaré do Pantanal	01	Internação
Iguana	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Fizemos uma saída por terra para distribuição em dois pontos de alimentação sendo eles canastra (Fig.1) e canastra 2.0 (Fig.2), o total de alimento distribuídos nos pontos foi de 60 kg (fig 3). Na base as atividades desenvolvidas como manejo nutricional (Fig.4) e sanitário. Assim como o tratamento dos animais internados, foi feito a laserterapia da arara vermelha (*Ara*

chloropterus)(Fig. 5), fluidoterapia e medicação no jacaré do pantanal (*Caiman yacare*) (fig.6). A iguana (*Iguana iguana*) apresenta uma boa evolução em seu quadro clínico, está se alimentando sozinha.

Realização de laserterapia (fig.7) na queixada (*Tayassu pecari)*, seu quadro clínico esta com um bom prognostico, sendo possível em breve realizar sua soltura, durante todo esse tempo uma das áreas de monitoramento está sendo aonde ela foi resgatada, para que possamos acompanhar seu grupo para quando ela estiver apta ser solta junto com seu grupo novamente.

Iniciamos o processo de reforma de um recinto existente no local para melhor adaptação e relocação do filhote de Jaguatirica (Fig. 8).



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig. 4



Fig 5



Fig. 6

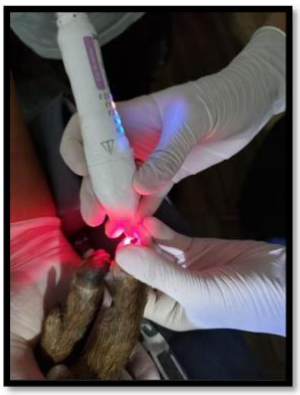


Fig.7



Fig.8

10/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 07
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação

Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Fizemos uma saída por terra para distribuição de 07 pontos de alimentação, foram distribuídos em media de 15 kg de alimento por ponto. Foi verificado a necessidade de abastecimento dos coxos de água devido a falta de chuva (Fig. 1).

Na base as atividades realizadas foram o manejo nutricional e sanitário dos animais em reabilitação e internados assim como o enriquecimento ambiental (fig. 2) nos recintos e o termino da manutenção do recinto para a soltura da jaguatirica.

O recinto das antas está em fase de finalização também.

O jacaré do pantanal (*Caiman yacare)*, que se encontrava internado entrou em óbito na manha do dia 10/11/2020.

Fizemos a soltura da iguana (Iguana iguana) que se encontrava em reabilitação (Fig. 3).



Fig. 1

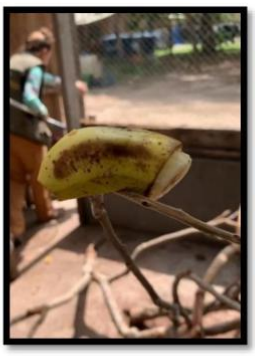


Fig.2



Fig.3

11/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação

Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Fizemos uma saída por água para abastecer com 30 kg os pontos de alimentação (Fig.1) do queixada 1 e tatu canastra e instalação da câmera trap (Fig 2). Foi visualizado durante o monitoramento pegadas de algumas espécies de animais (fig. 3 e 4).

NA base foram realizadas as atividades de limpeza dos recintos assim como manejo nutricional e medicação dos animais internados. Foi realizado um enriquecimento nutricional para as aves (fig5).

Realizado laserterapia na queixada *(Tayassu pecari)*, caturrita *(Myiopsitta monachus)* e arara vermelha (*Ara chloropterus)*.

Foi finalizado a manutenção, do recinto da jaguatirica e realizado a soltura do animal no recinto (Fig. 6 e 7).

Para melhor adaptação do animal foi construída para colocar dentro do seu recinto uma toca de madeira construída pelos membros da equipe (Fig. 8 e 9)

Hoje recebemos na nossa base Hanna kalil para fazer parte das atividades como voluntaria.



Fig.1



Fig 2



Fig 3



Fig 4



Fig. 5



Fig.6



Fig.7



Fig.8



Fig.9

12/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 03
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:

- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Fizemos uma saída por água para abastecer os pontos do canal do Leme (Fig. 1 e 2), foram distribuídos 20 kg de alimento em cada ponto e 25 kg de quirela no ponto do socó (Fig. 3).

Na base realizamos as tarefas de limpeza dos recintos, hoje foi realizado um manejo sanitário mais especifico, com utilização de amônia quaternária, para desinfecção de qualquer agente patológico. Foi realizado também o manejo nutricional, com enriquecimento ambiental, nos animais em reabilitação.

Nos animais internados foi realizado o manejo sanitário, nutricional e medicações como aplicação do soro heterologo no periquito rei (*Eupsittula aurea)* (Fig 4), laserterapia na arara vermelha *(Ara chloropterus)*(Fig 5) e na queixada (*Tayassu pecari)*(Fig.6.).

Gato mourisco (*Puma yagouaroundi)* (Fig.7), está sendo avaliado diariamente devido ao seu crescimento, todos os dias animal e pesado para ter um controle de peso, animal encontra-se em bom estado, foi realizado um manejo nutricional oferecendo 4 tipos de alimentação (Fig.8) sendo eles file de tilápia, coração, A/D Hill's e piranha, mas ate agora só tem tido preferência pelo filé de tilápia.

Jaguatirica se adaptou bem ao seu recinto, está se alimentando bem através de pintinho abatido.

Ouriço (*Sphiggurus villosus*) (Fig.9) também está sendo monitorado, pois teve perca de peso, mas já foi ajustado a alimentação e animal está evoluindo bem, precisa ser estimulado ainda para fazer necessidades fisiológicas.

Recebemos em nossa base a Luisa uma colaboradora da AMPARA, que nos trouxe 600 kg aproximadamente de alimentação (Fig.10).



Fig 1.



Fig. 2



Fig.3



Fig 4



Fig.5



Fig.6

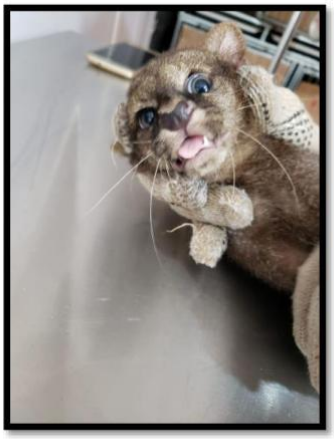


Fig. 7



Fig. 8

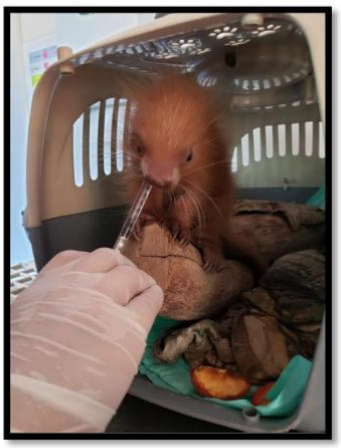


Fig.9



Fig. 10

14/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação

Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Hoje as 5:30 da manha fizemos a soltura do filhote de cervo do pantanal (*Blastocerus dichotomus*)(Fig.1), animal passou a noite estável, e resolvemos fazer sua soltura para melhor integridade do animal. A soltura foi bem tranquila e ocorreu conforme o esperado.

Na base as atividades realizadas foram o manejo nutricional (fig.2) e ambiental dos animais internados e em reabilitação, assim como laiserterapia da queixada (*Tayassu pecari)* (Fig.3). Foi finalizado a construção do recinto das antas (Fig. 4).

Durante o manejo ambiental foi realizado o enriquecimento ambiental para as araras, com a colocação de frutas em vários pontos do recinto presas no alto dos galhos. Foi iniciado na alimentação dos catetos (*Pecari tajacu*) a ração para equino, além das frutas e tubérculos (Fig. 5).

Tivemos uma saída por água para abastecer os dois pontos do canal do Leme.

No inicio da tarde recebemos da Policia Militar Ambiental uma arara Canindé (*Ara ararauna*), com múltiplas fraturas (Fig. 6 e 7) em asa direita, foi realizado o atendimento clinico da animal aplicação de medicação e laserterapia (Fig. 8), e feito uma tala para estabilizar fratura (Fig. 9). Mas estamos aguardando para realizar o rx . Junto com a arara a Policia Militar Ambiental trouxe também uma Seriema (*Cariama cristata)*.



Fig 1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig. 5



Fig.6



Fig.7



Fig.8



Fig.9

15/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 03
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Periquito rei	01	Internação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Arara Canindé	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	05	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Foi realizada na parte da manhã alimentação por terra nos pontos do canastra (Fig. 1) e canastra 2.0 (Fig.2), totalizando 70 kg de fruta e 80 kg de quirela (Fig. 3), juntamente com o reabastecimento dos coxos (Fig. 4). Durante o monitoramento foi avistado um jabuti (*Chelonoidis carbonária*) não comum a área (Fig. 5) .

Na base foi realizado o manejo sanitário e alimentar de todos animais em reabilitação e internados. Foi realizado o enriquecimento ambiental no recinto das araras (fig.6) e no recinto do queixada.

Fizemos a avaliação clínica da arara Canindé (*Ara araruna*) que chegou a base no período da tarde do dia anterior, apresentando fratura completa-cominitiva com presença de squirulas em úmero e radio-ulna, optamos pela imobilização do membro com tala ortopédica feita com bandagem elástica em ”8”.

Hoje foi o último dia de medicação do periquito rei (*Eupsittula aurea)* com o uso do soro heóerologo

Realizado laserterapia na arara vermelha que está com má oclusão de bico (Fig. 7).

No período da tarde a saída foi por água no ponto dos queixadas 1, para monitoramento da área pois em breve será feita a soltura da queixada que está na base e pertence a esse grupo. Assim como o abastecimento de alimentos (Fig.8) com 10 kg de abobora e 12 kg de batata doce. Foi instalada uma segunda câmera trap para melhor monitoramento. Foi observado próximo ao ponto de alimentação um revirado (Fig.9) e pegadas de queixada (Fig. 10). Próximo ao revirado de queixada foi identificado pegadas de onça (Fig.11).



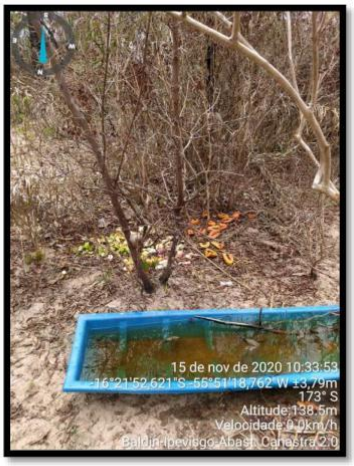


Fig. 1

Fig. 2



Fig.3



Fig.4



Fig.5



Fig.6



Fig.7



Fig.8



Fig.9

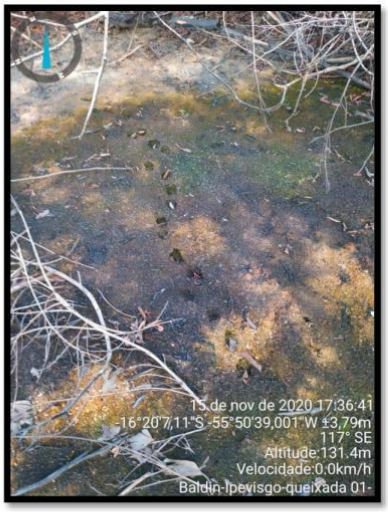


Fig.10



Fig.10

16/11/2020

- **Distribuição de alimento:** () SIM / (x) NÃO – qtde pontos: 03
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** () SIM / (X) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Arara Canindé	01	Internação
Tamanduá Bandeira	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Pela manhã iniciado o manejo higiênico-sanitário nos recintos e lavagem dos comedouros e bebedouros. Realizada troca das camas de feno dos animais.

Pesagem dos filhotes (Ouriço-cacheiro e Gato-mourisco), com posterior alimentação. Realizada medicações prescritas para os internados. Preparo da alimentação oferecida a todos animais internados.

Arara-Canindé (*Ara ararauna*) apresentou exposição óssea do úmero (Fig.1), foi realizada contenção química para melhor avaliação da fratura. Animal apresentava sangramento ativo e, devido ao estado crítico das lesões do membro, optou-se pela amputação (Fig.2). Após a realização da cirurgia, animal foi colocado em caixa de transporte forrada com tapete higiênico para o retorno anestésico. Realizada analgesia e antibioticoterapia.

Resgate de Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*) atropelado por parte da equipe que estava se translocando para outra base do PAEAS. Após avistarem o animal na estrada e constatarem que apresentava sinais vitais, retornaram para a base de Barão de Melgaço com o animal para dar continuidade ao tratamento iniciado no ponto de resgate. Animal estava em estado de choque e recebeu tratamento por toda a tarde (Fig.3). Realizada adequação do recinto com cama de feno e bebedouro para receber o animal.

Organização do container pós atendimento emergencial e alimentação dos filhotes no fim do dia.

Durante a tarde tivemos uma saída por água para levar alimentação no ponto dos queixadas 1



Fig.1



Fig.2



Fig.3

Relatório Atividades SESC

16/11/2020 – Segunda-Feira

- Reunião no SESC Pantanal por volta das 19hrs

- Medicação na Anta Jaboticaba (*Tapirus terrestres)* às 20:30hrs (antibiótico Ceftiofour) e pesagem (Animal pesou 39,4kg);

17/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / () NÃO – qtde pontos: 06
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Caturrita	01	Internação
Queixada	01	Internação
Jabuti	01	Internação
Arara Canindé	01	Internação
Tamanduá Bandeira	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	04	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação

Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: Jiboia (*Boa constrictor*), Jacaré do Pantanal (*Caiman yacare*), Teiú (*Tupinambis merianae*)
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Fizemos saída por terra para abastecer 06 pontos de alimentação, com um total de 70 kg de frutas e 30 kg de quirela (Fig.1), os pontos abastecidos foram cascudo, bugios, iguanas queimadas, alameda das iguanas, soltura das iguanas, tatu canastra (Fig.2), tatu canastra 2.0 (Fig.3). No caminho para o ponto do tatu canastra avistamos um grupo de bugios onde foi estabelecido um novo ponto de alimentação (Fig. 4). Ainda durante o monitoramento foi avistado um tatu peba (*Euphractus sexcinctus*). Na parte da tarde fomos chamados para um resgate de um jacaré do pontanal (*Caiman yacare*) (Fig. 5), que estava atropelado na rodovia, mas quando chegamos animal já havia entrado em óbito, no mesmo percurso avistamos um teiú (*Tupinambis merianae*)(Fig.6), recém atropelado, realizamos os primeiros socorros mas animal veio a óbito. Na mesma estrada foi visto uma Jiboia (*Boa constrictor*) atropelada (Fig.7), mas essa já estava sem vida.

Realizada a rotina de manejo higiênico-sanitário e alimentação dos internados. (Fig. 8) Alimentação dos filhotes. Medicação dos animais em tratamento. Organização e limpeza do container, lavagem dos panos de manejo e organização do armário de medicações.

Iniciado tratamento com laserterapia no Tamanduá-bandeira (*Myrmecophaga tridactyla*), com posterior aplicação medicamentosa e limpeza das feridas com aplicação de óleo ozonizado. (fig. 9).

Translocação do gatil do Gato-mourisco (*Puma yagouaroundi*) para local livre de sons externos a fim de reduzir o estímulo que provoca o estresse. Animal não estava se alimentando como deveria devido aos sons e movimentos ao redor. Apresentou melhor aceitação da alimentação e maior atividade após a mudança.

Após o almoço, parte da equipe saíram a campo por água para monitoramento e reabastecimento dos pontos de alimentação dos Queixadas 1 e canal do Leme, foi levado 75 kg de alimento, para distribuir nos 3 pontos. Foi avistado pegadas recentes de onça e anta.



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig.5



Fig.6



Fig.7



Fig.8



Fig.9



Fig.10

18/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / () NÃO – qtde pontos: 01
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação
Tamanduá Bandeira	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Parte da equipe saiu por água para abastecer com 40 kg de quirela e 20 kg de abobora no ponto dos queixada 01 (Fig.1)

Na base foram realizadas as atividades de manejo nutricional e sanitário de todos os animais internados assim como manejo clínico dos animais internados. Foi realizada a sedação do Tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla)*, pois animal estava com múltiplas fraturas em membros posteriores e sentindo muita dor, durante todo o tempo a equipe se revezou para monitorar os parâmetros fisiológicos e animal se manteve estável durante todo o tempo da sedação, animal será transferido para UFMT no próximo dia.

Foi realizado o enriquecimento ambiental do recinto do gato Mourisco (*Puma yagouaroundi*) (Fig.2 e 3), e manejo nutricional, oferecendo uma diversidade de alimentos como filé de tilápia (fig. 4), pintinhos abatidos, toda alimentação oferecida é pesada.

A queixada que se encontra na base foi para área de reabilitação, seus cascos estão evoluindo bem, animal encontra se em bom estado corporal, sua soltura será realizada em breve.

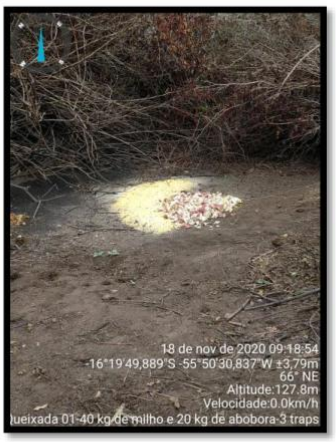


Fig.1



Fig. 2



Fig.3



Fig.4

- Atividades SESC

- Medicação na Anta (*Tapirus terrestres)* (antibiótico Ceftiofour) às 8:30hrs.
- Anestesia da Anta Jaboticaba (*Tapirus terrestres)* para a troca de curativo dos quatro membros (figura 01), acompanhamento da retorno anestésico do paciente (figura02);



figura 01



figura 02

- Medicação na Anta (*Tapirus terrestres)* (antibiótico Ceftiofour) às 20:30 hrs e pesagem (animal pesou 36,8kgs) (figura 03);



(Figura 03)

19/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / () NÃO – qtde pontos: 01
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação
Tamanduá Bandeira	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Parte da equipe se deslocou até Cuiabá para realizar a transferência do tamanduá bandeira (*Myrmecophaga tridactyla)* (Fig.1), para a UFMT, onde animal passara por exames complementares como RX e de sangue, e será encaminhado para cirurgia.

Na base a equipe se dividiu para realizar o manejo sanitário dos recintos fazendo desinfecção com amônia quaternária, assim como o enriquecimento no recinto das araras e catetos (Fig.2).

Foi feito o manejo nutricional dos animais, colocando uma diversidade de alimentos diferentes (Fig.3).

Feita a pesagem e alimentação por mamadeira ainda para o ouriço cacheiro (*Coendou prehensilis*), mas foi iniciado a introdução de alimentos sólidos como banana, mamão (Fig.4).

Recebemos na base no final da tarde um tucano toco (*Ramphastos toco*) (Fig.5) de um morador das áreas vizinhas, com histórico de ataque de cachorro. Foi feito atendimento clínico no animal onde foi constatado, múltiplas fraturas em asa esquerda, e diversas perfurações pelo corpo condizente com mordida de cachorro. Feito as medicações limpeza das feridas, foi colocado uma tala na asa. Mas animal não resistiu e veio a óbito horas depois da entrada na base.

Parte da equipe saiu por água para o ponto dos queixadas 1 levando uma quantidade de feno com urina da queixada que está em nossa base, para poder começar a fazer com que o grupo conheça o seu cheiro, para podermos fazer a reintrodução da mesma, na mesma área e grupo na qual foi resgatada. Foram instaladas câmeras trap na área para melhor monitoramento.



Fig.1



Fig.2

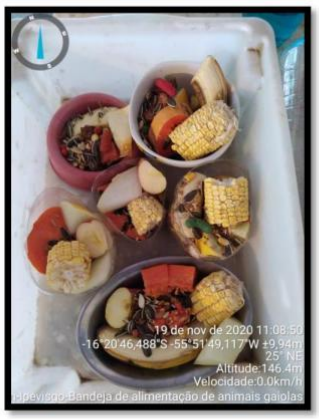


Fig.3



Fig.4



Fig. 5

- Atividades SESC
- Medicação na Anta (*Tapirus terrestres)* às 8:30hrs. Foi realizado o último exame clínico no animal pelo M.V. Rogério Leonel Vieira, onde foi constatado alteração em ausculta cardíaca,
- Início dos relatórios da viagem ao Porto Jofre para monitoramento de fauna;
- Almoço no SESC às 12:00;

20/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / () NÃO – qtde pontos: 04
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação

Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Atividades

Durante a manhã fizemos o manejo sanitário e nutricional, dos animais em reabilitação da base.

Foi feito o manejo sanitário do recinto da jaguatirica (*Leopardus pardalis*) (Fig.1). Feito o último dia de medicação da arara Canindé (*Ara ararauna*).

Recebemos 550 kg de frutas diversas da ONG é o bicho.

Período da tarde parte da equipe saiu por água para monitoramento e distribuição de 125 kg de alimentos (Fig.2) nos pontos do socó (Fig.3), nesse ponto não foi visualizado nenhum vestígio do grupo de queixada, canal do leme ponto 1 (Fig.4) todo alimento deixado foi consumido, já no ponto 2 do canal do leme (Fig.5) havia sobra de alimento e ponto do queixada 1.

Construção dos recintos (Fig.6)

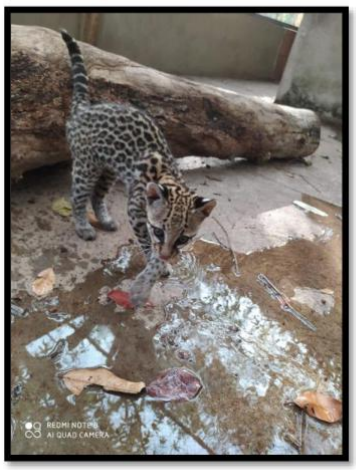


Fig.1



Fig.2



Fig.3

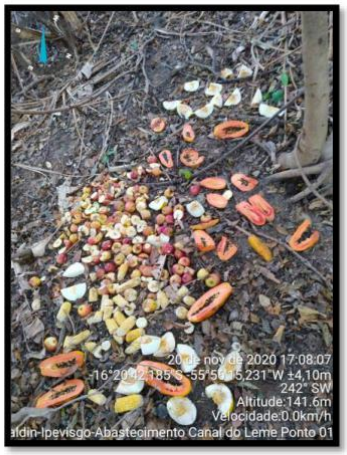


Fig.4



Fig.5



Fig.6

22/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / () NÃO – qtde pontos: 02
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Na parte da manhã parte da equipe do container realizou as atividades de manejo sanitário (Fig.1) e nutricional dos animais em reabilitação. No manjo nutricional foram confeccionadas bolinhas de papa nutritivas para as aves (fig.2 e 3).

Sáida por água para abastecer dois pontos com 70 kg de alimento. Os pontos abastecidos foram queixada 1 (fig.4) e carvua (Fig.5).



Fig.1



Fig. 2



Fig.3



Fig.4



Fig.5

23/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / () NÃO – qtde pontos: 08
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos: _____
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Na parte da manhã parte da equipe saiu por terra para abastecer 3 pontos de alimentação com 50 kg de frutas variadas, nos pontos do canastra (Fig.1), canastra 2.0 (Fig.2) e tatu (Fig.3).

No ponto do canastra observamos que haviam ainda sobras da alimentação deixada anteriormente, já nos outros dois pontos, toda alimentação foi consumida.

Outra parte da equipe ficou na base para dar continuidade a rotina higiênico-sanitária. Limpeza dos recintos e cochos. Alimentação dos animais internos (Fig. 4, 5 e 6) e enriquecimento ambiental alimentar para o macaco-prego (*Cebus apella*), com ovo cru misturado a Nutralife, ainda na casca (Fig. 7) e suspensão de frutas nos galhos para as Araras (*Ara sp.)* (Fig. 8).



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig.5



Fig.6



Fig.7



Fig.8

24/11/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 07
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação

Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Na parte da manhã a equipe fez o manejo sanitário ambiental dos animais que estão na base.

Na parte da tarde a equipe se deslocou para fazer o abastecimento de água nos pontos estabelecidos: Bugios (fig.1), iguanas queimadas (fig.2), soltura das iguanas (fig.3), ponto entre as iguanas (fig.4), nesse local observamos pegadas de pequenos felinos (Fig.5), alameda das iguanas, nesse ponto foi observado uma nova família de bugios (*Alouatta caraya*) e ponto do tatu canastra (fig.6).

Foi instalado uma trap câmera num novo ponto (16°22'44.982''S 55°51'47,816W) (Fig.7), foi deixado 10 kg de alimentos no local.

Durante o monitoramento foi avistado alguns focos de fogo.

Parte da equipe saiu por água para instalação da trap câmera no ponto dos queixadas 1, mas durante o monitoramento foi visto que a alimentação deixada nos dias anteriores não foi mexida indicando que o grupo que estava frequentemente indo ao local não está indo mais.

No final de tarde choveu.



Fig.1



Fig.2



Fig.3

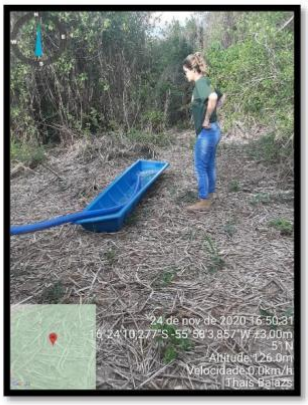


Fig.4



Fig.5

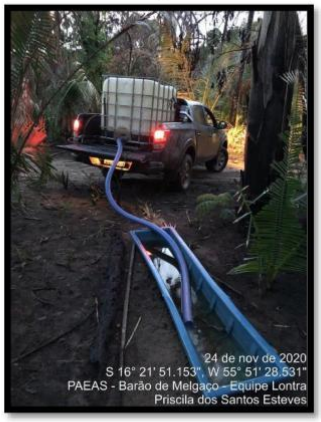


Fig.6



Fig. 7

25/11/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 07
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Parte da equipe saiu por terra para fazer o monitoramento de uma área, onde foi instalado uma trap câmera (fig.1) no local onde a muita evidencia que tenha felinos na área. Durante a saída foi visualizado um foco de incêndio (Fig.2), e quando passamos havia uma equipe do corpo de bombeiro averiguando a área (Fig.3).

Outra parte da equipe saiu a campo por água para monitoramento da área dos Queixadas I, mas foi observado que o grupo que se encontrava lá não está mais indo, então optamos por não colocar mais alimentação no local e estamos monitorando novas áreas para soltar a queixada (*Tayassu pecari*) que se encontra em nossa base.

Durante o monitoramento da nova área de soltura foi visualizado pegadas de anta (*Tapirus terrestris)* (Fig.4), e um dos corixos próximo à área está secando (Fig.5).

Na base foram feitos os manejos higiênico-sanitários, como limpeza dos recintos, lavagem dos cochos de alimentação.

Hoje chegou a nossa base mais dois membros da equipe.



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig.5

26/11/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação
Cotia	01	Internação
Tatu	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	05	Internação
Papagaio verdadeiro	02	Internação
Papagaio campeiro	02	Internação

Maracanã Nobre	01	Internação
Anta	01	Internação
Cachorro do mato	01	Internação
Jupara	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Na parte da manhã recebemos do CEMA alguns animais, sendo eles :

- Cutia *(Dasyprocta punctata*) (Fig.1)
- Jupara *(Potos flavus*) (Fig.2)
- Cachorro do mato(*Cerdocyon thous*) (Fig.3)
- Jabuti Carbonara (*Chelonoidis carbonária*)
- Anta (*Tapirus terrestres*) (Fig.4)
- Papagaio verdadeiro (*Amazona aestiva*) (Fig.5)
- Papagaio campero (*Amazona ochrocephala*) (fig.6)
- Periquito de encontro amarelo (*Brotogeris chiriri*) (Fig.7)
- Maracanã nobre (*Diopsittaca nobilis*) (Fig.8)

Foi feita a avaliação clínica de todos animais que chegaram a base, a cotia chegou com fratura total de membro anterior direito, onde foi submetido a cirurgia de amputação.

Foi realizado o manejo sanitário e nutricional de todos os animais em reabilitação, iniciado a vermifugação de todos os animais que chegaram a base e adaptação alimentar dos filhotes.

Na parte da Tarde recebemos novamente do CEMA 2 exemplares de arara Canindé (*Ara ararauna*) e um tatu galinha (*Dasypus novemcinctus),* uma das araras chegou com fratura de asa esquerda. O tatu chegou bem debilitado e foi iniciado fluidoterapia (Fig.9).

A jaguatirica que se encontrava na base foi destina para Catalão GO.

Na parte da tarde parte da equipe se deslocou até Cuiabá para buscar alguns alimentos que foram doados.

Foi doado 100 kg de alimentos.



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig.5



Fig.6



Fig.7



Fig.8



Fig.9

27/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação
Cotia	01	Internação
Tatu	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	05	Internação
Papagaio verdadeiro	02	Internação
Papagaio campeiro	02	Internação
Maracanã Nobre	01	Internação
Anta	01	Internação
Cachorro do mato	01	Internação
Jupará	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação

Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Na parte da manhã foi desenvolvido o trabalho na base de manejo nutricional e ambiental dos animais da base. Foi feito enriquecimento ambiental, no recinto do Jupará (*Potos flavus*), das araras, feito teste de voo em todos os psitacídeos da base para avaliação e triagem dos animais para estabelecer os tipos de destinações terão (Fig.1 e2).

Na base foi feito a fluidoterapia do tatu galinha (*Dasypus novemcinctus)*,(Fig.5) alimentação por mamadeira para anata (*Tapirus terrestris)*(Fig.4).

Diariamente na base consumimos cerca de 30 kg de alimento variado como banana, mamão, melancia, melão, laranja, etc.

Recebemos em nossa base membros da equipe da Ampara Silvestre que acompanhou a saída á campo por água da equipe para monitoramento da área dos queixadas 1 e socó.

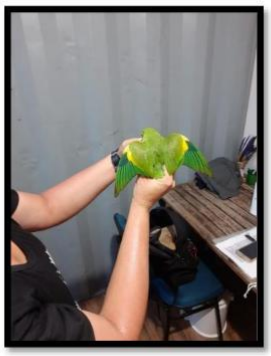


Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4

28/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 06
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / () NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti	01	Internação
Cotia	01	Internação
Tatu	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	05	Internação
Papagaio verdadeiro	02	Internação
Papagaio campeiro	02	Internação
Maracanã Nobre	01	Internação
Anta	01	Internação
Cachorro do mato	01	Internação
Jupara	01	internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Internação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Na parte da manhã a equipe realizou o manejo sanitário de todos os recintos da base com o uso de amônia quaternária. Foi realizado o manejo alimentar de todos os animais, feito a alimentação dos filhotes através de mamadeiras (Fig.1). Realizado a sedação do Jupará (*Potos flavus*) ((Fig.2), para melhor avaliação clínica do animal, ele se encontra em bom estado clinico, quando animal acordou foi solto em um recinto preparado para ele.

Foi realizado o 3° dia de vermifugação de todos os animais que chegaram no dia 26/11/2020.

Na parte da tarde parte da equipe saiu para abastecer os pontos de alimentação: cascudos (Fig.3), iguana queimada (Fig.4), Bugios (Fig.5), Bugios 2 (Fig.6), caminho entre iguanas (Fig.7), Soltura das iguanas (Fig.8) e canastra (Fig.9).

Foi observado durante o monitoramento que o corixo do ponto dos cascudos está secando novamente (Fig.10).

Foram distribuídos 105 kg de alimentos variados.

No ponto do canastra foi instalada 2 trap câmera (Fig 11 e 12), para monitoramento noturno.

Na hora do almoço choveu.



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4

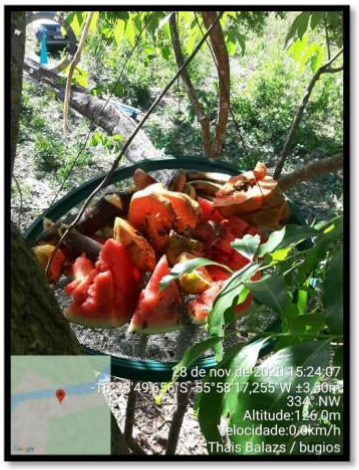


Fig.5

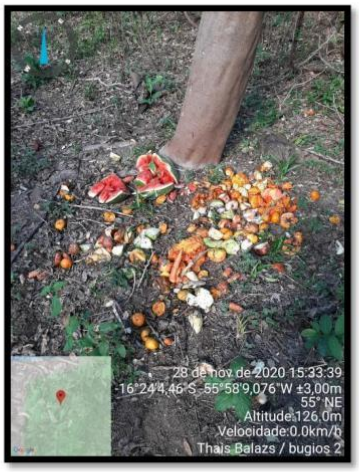


Fig.6



Fig.7

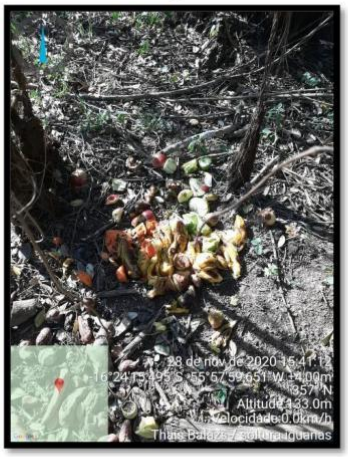


Fig.8



Fig.9

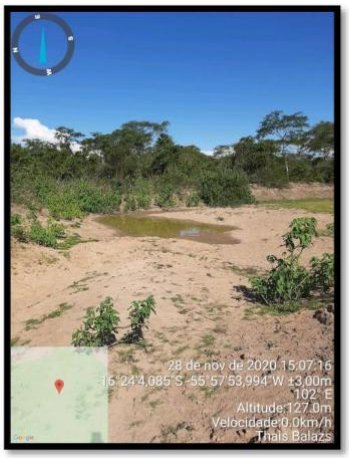


Fig.10



Fig.11



Fig.12

29/11/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti-Piranga	01	Internação
Cotia	01	Internação
Tatu Galinha	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	05	Internação
Papagaio verdadeiro	02	Internação
Papagaio campeiro	02	Internação
Maracanã Nobre	01	Internação
Anta	01	Internação
Cachorro do mato	01	Internação
Jupará	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação

Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação
Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: ____ / Quais:_____
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Na parte da manhã parte da equipe saiu a campo por água para fazer o reconhecimento de uma área de possível soltura da queixada (*Tayassu pecari*) (Fig.1). Na área foi colocado uma seva para conseguirmos identificar se realmente ali tem uma grupo de queixada. Durante o monitoramento identificamos pegadas, fezes de queixada (*Tayassu pecari*) (Fig.2).

Fomos retirar a câmera trap instalada um dia anterior no ponto dos canastras, e nas imagens pudemos observar uma variedade de espécies que ali frequentam o nosso ponto de alimentação.

A outra parte da equipe realizou o manejo sanitário e ambiental de todos os animais internados em reabilitação, foi feita a limpeza de desinfecção dos recintos e comedouros.

Foi feita o último dia de vermifugação de todas as vezes que chegaram do CEMA, assim como o teste e avaliação de todos para classificar as aves que seriam reabilitadas para soltura e as que seguiriam para cativeiro. Essa avaliação é feita através de testes de voos. (Fig. 3).

Na parte da tarde a equipe retornou ao local de monitoramento dos queixadas, levando mais alimentos e instalamos trap câmeras no local para possível avistamento do grupo no período da noite.



Fig.1

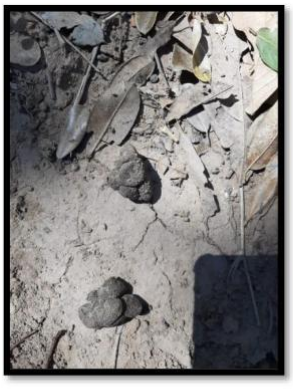


Fig.2

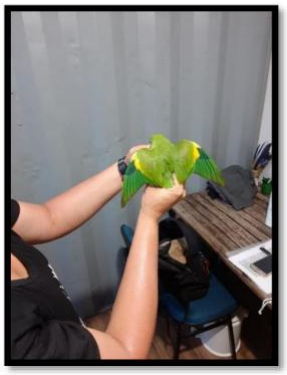


Fig.3

30/11/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação
Jabuti-Piranga	01	Internação
Cotia	01	Internação
Tatu Galinha	01	Internação
Periquito de encontro amarelo	05	Internação
Papagaio verdadeiro	02	Internação
Papagaio campeiro	02	Internação
Maracanã Nobre	01	Internação
Anta	01	Internação
Cachorro do mato	01	Internação
Jupará	01	Internação

- **Animais em Reabilitação**

Espécie	Quantidade	Situação
Arara Canindé	03	Reabilitação
Periquito de encontro amarelo	14	Reabilitação
Periquito Rei	06	Reabilitação
Cateto	02	Reabilitação
Jabuti	01	Reabilitação
Cutia	01	Reabilitação

Gato Mourisco	01	Reabilitação
Ouriço cacheiro	01	Reabilitação
Jaguatirica	01	Reabilitação
Periquito maracanã	01	Reabilitação
Maracanã nobre	01	Reabilitação
Maracanã de colar	01	Reabilitação
Queixada	01	Reabilitação
Caturrita	01	Reabilitação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: ____ / Quais:_____
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: ____ / Quais: _____
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Parte da equipe saiu para buscar doações em Cuiabá como frutas, medicações e levar parte da equipe que encerrou seus trabalhos na base.

A outra parte da equipe ficou no manejo dos animais em reabilitação e internados da base. Foi feita o último dia da aplicação de medicações da cotia amputada, manejo sanitário em todos os recintos dos filhotes com desinfecção do recinto e comedouros.

Foram reavaliadas as aves para soltura.

Chegou do CEMA um cateto (*Pecari tajacu)*

Na parte da tarde parte da equipe retornou ao local de monitoramento do novo grupo de queixada para instalação de trap câmeras (Fig.1) e monitoramento da área. Foi feito dois pontos de alimentação do canal do Leme (Fig.2).



Fig.1



Fig. 2

Atividades Cáceres 30/12/2020

Foi realizada um sobrevôo em conjunto com equipe da Defesa Civil e SEMA (Fig.1), saindo de Poconé, em direção a Cárceres, passando pela reserva ecológica do Taimã-ICMBio,(Fig.2) pois tinham relatos de muito fogo ainda na região (Fig.3) e não havia nenhuma equipe de resgate no local. A Aeronave decolou por volta das 8:30h, no caminho foram detectados alguns focos de incêndio. Alguns deles colocados por proprietários de terras, em áreas de pastagens e estavam controlados, outros já estavam adentrando a mata e foram registrados pela equipe da defesa civil para posterior monitoramento e combate. Nenhum animal ferido ou debilitado foi encontrado.

Na reserva de Taimã, encontramos uma grande área queimada (Fig.4) e segundo informações dos pilotos da aeronave, a área ainda estava queimando há 4 dias, mas o fogo cedeu naturalmente no local. Encontramos muitos indivíduos de cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus)* aglomerados em lagoas e corixos, alguns estavam deitados. Como as áreas adjacentes haviam sofrido com o fogo, a aeronave fez um sobrevôo baixo, com o objetivo de fazer os animais se deslocarem, por um curto intervalo de tempo, apenas para analisar e detectar se haviam animais feridos ou debilitados. Não foi encontrado nenhum animal ferido nem debilitado.

Também registramos uma forte chuva (Fig.5) se aproximando da região, o que veio a colaborar para apagar alguns pequenos focos de fogo ainda presentes no local.

Com esse sobrevôo, encerramos as atividades de acompanhamento e busca de animais feridos nessa região.



Fig.1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig.5

Dezembro

01/12/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____

Animais da Base

Espécie	Quantidade	Destinação	Quantidade
Queixada	01	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	01
Periquito Rei	05	Soltura ■ Cativeiro ■ Reabilitação ■	03 01 01
Cutia	02	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	02
Cateto	04	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	04
Periquito de encontro amarelo	24	Soltura ■ Cativeiro ■ Reabilitação ■	13 10 01
Arara Canindé	04	Soltura □ Cativeiro ■ Reabilitação □	04
Gato Mourisco	01	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	01
Ouriço	01	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	01
Periquito Maracanã	02	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	01
Maracanã nobre	02	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	01
Maracanã de colar	01	Soltura □ Cativeiro ■ Reabilitação □	01

Arara vermelha	02	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação ☐	02
Jabuti Tinga	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Anta	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	01
Cachorro do Mato	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	01
Jupará	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Papagaio	04	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	04

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

As atividades desenvolvidas na base iniciaram-se com a reunião diárias das atividades previstas para o dia. Parte da equipe deslocou –se até Cuiabá para buscar 1 voluntariado e uma funcionária da AMPARA que ficaram conosco durante 6 dias para acompanhar nossas atividades diárias.

No container as atividades desenvolvidas foram o manejo nutricional e sanitário de todos animais da base. Foi feito o controle de peso de todos os filhotes assim como a avaliação clínica dos mesmos. Reajustado o manejo alimentar de alguns filhotes.

Montamos um protocolo de amamentação e cardápio alimentar assim como a quantidade de leite e alimentos oferecidos aos filhotes.

No manejo sanitário foi feito a desinfecção de todos os comedouros com amônia quaternária assim como a limpeza e lavagem dos recintos.

02/12/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 09
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 07
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____

Animais da Base

Espécie	Quantidade	Destinação	Quantidade
Queixada	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Periquito Rei	05	Soltura ■ Cativeiro ■ Reabilitação ■	03 01 01
Cutia	02	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	02

Cateto	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Periquito de encontro amarelo	24	Soltura Cativeiro Reabilitação	13 10 01
Arara Canindé	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Gato Mourisco	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Ouriço	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Periquito Maracanã	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã nobre	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã de colar	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Arara vermelha	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02
Jabuti Tinga	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Anta	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Cachorro do Mato	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Jupará	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Papagaio	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Foi feita pela manhã uma saída por terra para abastecimento de água (Fig.1) em 07 pontos, durante o percurso foi identificado um foco de incêndio (Fig. 2) na seguinte coordenada 16°24'59.351''S 55°53'28.168''W.
Durante o monitoramento também identificamos que alguns corixos nos quais estamos acompanhando e estão secando novamente (Fig.3), vendo assim a necessidade de reabastecimento com o auxílio de um caminhão pipa.



Fig. 1



Fig.2



Fig.3

Nessa saída foi realizado também o reabastecimento de 09 pontos de alimentação sendo eles bugios, iguanas, cascudo, iguanas queimadas, bugios 2, caminho entre iguanas, soltura das iguanas, canastra e canastra 2.0 (Fig.4 e 5).



Fig.4



Fig.5

Na base foi realizada o manejo sanitário e alimentar de todos os animais, foi feito um enriquecimento ambiental no recinto dos psitacídeos onde foram colocados galhos, folhas comedouros suspensos, abrigos etc. Fizemos a introdução de todos maracanãs e papagaios que estavam em gaiolas por falta de espaço na base.

03/12/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____

Animais da Base

Espécie	Quantidade	Destinação	Quantidade
Queixada	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Periquito Rei	05	Soltura Cativeiro Reabilitação	03 01 01
Cutia	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02
Cateto	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Periquito de encontro amarelo	24	Soltura Cativeiro Reabilitação	13 10 01
Arara Canindé	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Gato Mourisco	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Ouriço	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Periquito Maracanã	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã nobre	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã de colar	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Arara vermelha	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02
Jabuti Tinga	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Anta	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Cachorro do Mato	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Jupará	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Papagaio	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:

- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Parte da equipe saiu para levar água em um dos corixos que está secando devido à falta de chuva (Fig.1), optamos por levar bombonas de 1000 litros para auxiliar até a chegada do caminhão pipa (Fig.2).



Fig. 1



Fig.2

Na base a equipe desenvolveu várias atividades assim como o manejo sanitário e alimentar, dentre as atividades foi feita a aproximação de um cateto adulto com os 3 catetos filhotes, para que possam se acostumarem e serem soltos juntos, no momento da aproximação parte da equipe ficou por um período de tempo observando qual seria o comportamento de todos e a princípio foi positiva essa aproximação (Fig.3).



Fig.3

Foi realizado também o treino de voo das aves em reabilitação em função de exercitar a musculatura para que logo esses animais possam serem soltos.
A outra parte da equipe seguiu para o SESC Pantanal para entrega de um dos carros que estavam em nossa base, ao chegarmos foi realizada reunião com a equipe (Fig.4) da base de lá. Após a reunião seguimos para a base do PAEAS na transpantaneira para buscar mais uma bombona de 1000 litros e pegar algumas medicações que ainda estavam lá.



Fig.4

04/12/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Distribuição de água:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____

Animais da Base

Espécie	Quantidade	Destinação	Quantidade
Queixada	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Periquito Rei	05	Soltura Cativeiro Reabilitação	03 01 01
Cutia	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02
Cateto	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Periquito de encontro amarelo	24	Soltura Cativeiro Reabilitação	13 10 01
Arara Canindé	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Gato Mourisco	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Ouriço	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Periquito Maracanã	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã nobre	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã de colar	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Arara vermelha	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02

Jabuti Tinga	01	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	01
Anta	01	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	01
Cachorro do Mato	01	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	01
Jupará	01	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	01
Papagaio	04	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	04

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Foi realizado o manejo sanitário e nutricional dos animais da base. Foi feita uma reavaliação nos animais classificados para soltura. Treinamento de voo e avaliação clínica.

05/12/2020

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____

Animais da Base

Espécie	Quantidade	Destinação	Quantidade
Queixada	01	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	01
Periquito Rei	05	Soltura ■ Cativeiro ■ Reabilitação ■	03 01 01
Cutia	02	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	02
Cateto	04	Soltura ■ Cativeiro □ Reabilitação □	04
Periquito de encontro amarelo	24	Soltura ■ Cativeiro ■ Reabilitação ■	13 10 01
Arara Canindé	04	Soltura □ Cativeiro ■ Reabilitação □	04
Gato Mourisco	01	Soltura □ Cativeiro □ Reabilitação ■	01
Ouriço	01	Soltura □ Cativeiro □ ■	01

		Reabilitação	
Periquito Maracanã	02	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	01
Maracanã nobre	02	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	01
Maracanã de colar	01	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação ☐	01
Arara vermelha	02	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação ☐	02
Jabuti Tinga	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Anta	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	01
Cachorro do Mato	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	01
Jupará	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Papagaio	04	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ■	04

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Foi realizado o manejo sanitário e ambiental de todos animais da base. Outra atividade desenvolvida e o monitoramento em uma área próxima à base, para a soltura da queixada. Funcionários da pousada onde se encontra a base, relataram ter visto um grande grupo de queixada na região.

06/12/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 01
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____

Animais da Base

Espécie	**Quantidade**	**Destinação**	**Quantidade**
Queixada	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
		Soltura ■ ■ ■	03

Periquito Rei	05	Cativeiro Reabilitação	01 01
Cutia	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02
Cateto	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Periquito de encontro amarelo	24	Soltura Cativeiro Reabilitação	13 10 01
Arara Canindé	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Gato Mourisco	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Ouriço	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Periquito Maracanã	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã nobre	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Maracanã de colar	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Arara vermelha	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02
Jabuti Tinga	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01

Anta	01	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação	01
Cachorro do Mato	01	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação	01
Jupará	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação	01
Papagaio	04	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação	04

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: ____ / Quais: _____

Observações:

Atividades

Foi realizado o manejo sanitário e alimentar dos animais da base, o tratamento terapêutico dos animais internados como a arara Canindé (*Ara ararauna*) (Fig.1). Um iguana (*Iguana iguana*), animal de soltura branda na pousada foi pega para realização de exames de rotina (Fig.2). Parte da equipe se deslocou para o reconhecimento de um novo ponto de soltura da queixada (*Tayassu pecari*) onde foram instaladas trap câmeras (Fig.3).
Na parte da tarde a equipe se deslocou para realizar os dois pontos de alimentação do canal do Leme (Fig. 4 e 5) e realizar pela última vez o monitoramento na área das queixadas 1, local onde a queixada que se encontra na base foi resgatada.



Fig. 1



Fig.2



Fig.3



Fig.4



Fig.5

07/12/2020

- **Distribuição de alimento:** (X) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos: 02
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / (X) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** (X) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / (X) NÃO
  Quantidade: _____ / Quais: _____

Animais da Base

Espécie	Quantidade	Destinação	Quantidade
Queixada	01	Soltura Cativeiro Reabilitação	01
Periquito Rei	05	Soltura Cativeiro Reabilitação	03 01 01
Cutia	02	Soltura Cativeiro Reabilitação	02
Cateto	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04
Periquito de encontro amarelo	24	Soltura Cativeiro Reabilitação	13 10 01
Arara Canindé	04	Soltura Cativeiro Reabilitação	04

Gato Mourisco	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Ouriço	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Periquito Maracanã	02	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Maracanã nobre	02	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Maracanã de colar	01	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação ☐	01
Arara vermelha	02	Soltura ☐ Cativeiro ■ Reabilitação ☐	02
Jabuti Tinga	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Anta	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Cachorro do Mato	01	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Jupará	01	Soltura ■ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	01
Papagaio	04	Soltura ☐ Cativeiro ☐ Reabilitação ☐	04

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais: **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:

Foi realizado o manejo sanitário e ambiental de todos animais da base na parte da manhã, uma arara Canindé está passando por um tratamento respiratório (Fig.1) através de nebulização.

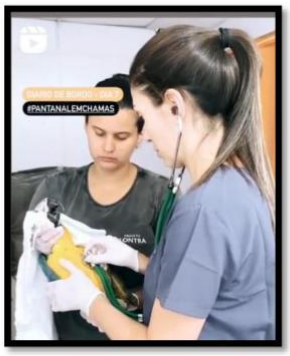


Fig.1

No fim da manhã parte da equipe saiu para buscar as trap câmeras instaladas um dia anterior em um local onde o funcionário da pousada relatou ter um grande grupo de queixada (*Tayassu pecari*). Ao chegarmos no local identificamos

algumas pegadas (Fig.2) da espécie assim como fezes também (Fig.3). Na volta nos deparamos com um grande grupo de queixada onde correram para o mato mas continuaram fazendo o barulho característico da espécie. Ao chegarmos a base relatamos ao nosso coordenador o acontecido então decidimos que seria o melhor momento e local para realizar a soltura da queixada Bentinha que se encontrava em nossa base. Traçamos a melhor estratégia para a soltura dela, onde parte da equipe se deslocou para o local e realizaram a soltura (Fig.4). Por algumas horas permaneceram monitorando o animal para ter certeza que o grupo aceitaria. Foi deixado dois pontos de alimentação próximo ao ponto de soltura (Parte da equipe que permaneceu na base na parte da tarde realizou o manejo dos animais, como a anta (*Tapirus terrestris),* onde foi realizado um passeio para leva-la até um lago próximo ao recinto para estimular a nadar e consequentemente estimular a defecação do animal, pois fisiologicamente esses animais defecam apenas na água.



Fig.2



Fig. 3



Fig.4

08/11/2020

As atividades desenvolvidas na base foram o manejo sanitário e ambiental de todos os animais, foi realizado o enriquecimento ambiental em alguns recintos. Foi diagnosticado por sintomas clínicos que a anta presente em nossa base encontra se com padrão respiratório alterado, foram feitos todos os parâmetros e iniciado o protocolo de tratamento.

Parte da equipe saiu por água para realizar o monitoramento de algumas áreas, pois com o final das atividades irão ser suspendido os pontos de alimentação que nossa base atende.

09/12/2020

Todas as atividades realizadas na base diariamente como manejo sanitário e alimentar de todos os animais assim como o tratamento dos animais internado, nós realizamos junto ao SEMA a soltura dos animais classificados aptos a voltarem a natureza (Fig.1). Sendo eles 13 periquitos de encontro amarelo (*Brotogeris chiriri*) 3 periquitos rei (*Eupsittula aurea*), 2 cotias (*Dasyprocta azarae*), 2 jabuti tinga (*Chelonoidis denticulata*).



Fig. 1



Fig.2

10/12/2020

Hoje termina o projeto que se iniciou dia 23 de setembro de 2020, junto com o PAEAS, em seguida segue o livro tombo de todos animais que passaram por nossa base e seus tipos de destinações.

Número	Identificação			Entrada		Saída				Ficha Clínica
	Nome popular	Espécie	Sexo	Data de entrada	Origem / Responsavel	Data de saída	Destino / Local	Destino / Responsável	Destino / Tipo	
1	Papagaiuaio-do-mangue	Amazona Ettiva	IND	26/09/2020	PMA	28/09/20	UFMT - Cuiabá	PMA - Elias Vieira Pedro	Transferencia	FC 001
2	Iguana-do-pantanal	*Iguana iguana*	IND	27/09/2020	Priscila dos Santos Esteves	28/09/20	UFMT - Cuiabá	PMA - Elias Vieira Pedro	Transferencia	FC 002
3	Jacaré-do-pantanal	*Caiman yacare*	IND	27/09/2020	Priscila dos Santos Esteves	28/09/20	PAEAS - Bario de Malgaço	Priscila dos Santos Esteves	Obito	FC 003
4	Jacaré-do-pantanal	*Caiman yacare*	IND	27/09/2020	Priscila dos Santos Esteves	27 - 28/09/21	PAEAS - Bario de Malgaço	Priscila dos Santos Esteves	Obito	FC 004
5	Anta	*Tapirus terrestris*	M	28/09/2020	Rogerio Leonel Vieira	28/09/2020	PAEAS - Bario de Malgaço	Rogerio Leonel Vieira	Soltura Bianda	FC 005
6	Jacaré-do-pantanal	*Caiman yacare*	M	29/09/2020	Priscila dos Santos Esteves	30/09/20	PAEAS - Bario de Malgaço	Rogerio Leonel Vieira	Soltura	FC 006
7	Anta	*Tapirus terrestris*	M	30/09/2020	Rogerio Leonel Vieira	30/09/20	UFMT - Cuiaba	Karen Ramos Ribeiro	Transferencia	FC 007
8	Jacaré-do-pantanal	*Caiman yacare*	M	02/10/2020	Thais B. Alvarenga	05/10/20	Bario de Melgaço - MT	Rogerio Leonel Vieira	Soltura	S/Nº
9	Jacaré-do-pantanal	*Caiman yacare*	M	02/10/2020	Thais B. Alvarenga	05/10/20	Bario de Melgaço - MT	Rogerio Leonel Vieira	Soltura	S/Nº
10	Jacaré-do-pantanal	*Caiman yacare*	M	02/10/2020	Thais B. Alvarenga	05/10/20	Bario de Melgaço - MT	Rogerio Leonel Vieira	Soltura	S/Nº
11	Queixada	*Tinatsu pecari*	F	03/10/2020	Diogo Baldin Mesquita	08/12/2020	Bario de Melgaço - MT	SEMA	Soltura	FC 008
12	Queixada	*Tinatsu pecari*	M	03/10/2020	Diogo Baldin Mesquita	04/10/20	PAEAS - Bario de Malgaço	Mariana Ramos Machado	Eutanasia	FC 009
13	Queixada	*Tinatsu pecari*	F	03/10/2020	Diogo Baldin Mesquita	04/10/20	PAEAS - Bario de Malgaço	Mariana Ramos Machado	Eutanasia	FC 010
14	Socó-boi	*Tigrisoma Lineatum*	IND	05/10/2020	Diogo Baldin Mesquita	12/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Rogerio Leonel Vieira	Soltura	FC 011
15	Queixada	*Tinatsu pecari*	F	07/10/2020	Rogerio Leonel Vieira	08/10/2020	PAEAS - Bario de Malgaço	Mariana Ramos Machado	Obito	FC 012
16	Cutia	*Amazonamazonica*	IND	09/10/2020	Dona Alva	09/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Mariana Ramos Machado	Obito	FC 013
17	Jabuti-tinga	*Chelonoides denticulatto*	F	09/10/2020	SEMA - Eder	24/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Rogerio Leonel Vieira	Soltura	FC 014
18	Periquito-rei	*Eupsittula aurea*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	31/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Rogerio Leonel Vieira	Obito	FC 015
19	Periquito-rei	*Eupsittula aurea*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/12/2020	Barão de Melgaço MT	SIMA	Soltura	FC 028
20	Periquito-rei	*Eupsittula aurea*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/12/2020	Barão de Melgaço -MT	SIMA	Soltura	FC 081
21	Periquito-rei	*Eupsittula aurea*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/12/2020	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 082
22	Periquito-rei	*Eupsittula aurea*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 083
23	Gavião-carijó	*Rupornis magnirostris*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	10/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Santos Esteves	Soltura	S/Nº
24	Gavião-carijó	*Rupornis magnirostris*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	10/10/2020	Bario de Melgaço - MT	João Vitor Siqueira Rede	Soltura	S/Nº
25	Cutia	*Dasyprocta agouti*	M	09/10/2020	SEMA - Eder	09/12/2020	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	S/Nº
26	Arara-canidé	*Ara ararauna*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	26/11/2020	Bario de Melgaço - MT	Jose Roberto Silva Filho	Obito	FC 030
27	Cateto	*Pecari tajacu*	M	09/10/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 084
28	Cateto	*Pecari tajacu*	M	09/10/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 085
29	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	25/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Santos Esteves	Soltura	FC 086
30	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	25/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Santos Esteves	Soltura	FC 087
31	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2020	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 088
32	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2021	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 089
33	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2022	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 090
34	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2023	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 091
35	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2024	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 092
36	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2025	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 093
37	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2026	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 094
38	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2027	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 095
39	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2028	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 096
40	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2029	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 097
41	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	09/10/2020	SEMA - Eder	09/112/2030	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Soltura	FC 098
42	Iguana-do-pantanal	*Iguana iguana*	M	10/10/2020	Diogo Baldin Mesquita	22/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Santos Esteves	Soltura	FC 016
43	Iguana-do-pantanal	*Iguana iguana*	M	10/10/2020	Diogo Baldin Mesquita	22/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Jose Roberto Silva Filho	Soltura	FC 017
44	Papagaiuaio-do-mangue	*Amazona amazonica*	IND	11/10/2020	Priscila dos Santos Esteves	13/10/2020	PAEAS - Poconé	Figueiredo - 1º SGT PMA	Transferencia	FC 018
45	Tamandua-bandeira	*Myrmecophaga tridactyla*	M	13/10/2020	SEMA - Eder	15/10/2020	UFMT - Cuiaba	Mariana R. Machado	Transferencia	FC 019
46	Maracanã-nobre	*Diopsittaca nobilis*	IND	13/10/2020	SEMA - Eder	16/10/2020	PAEAS - Poconé	Luciana Galvão Cataldi	Transferencia	FC 020
47	Gavião-carijó	*Rupornis magnirostris*	IND	13/10/2020	SEMA - Eder	13/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Mariana Ramos Machado	Eutanasia	FC 021
48	Capivara	*Hydrochoerus hydrochaeris*	IND	13/10/2020	SEMA - Eder	13/10/2020	SIMA - Ilder	SIMA - Ilder	Transferencia	FC 022
49	Arara-canidé	*Ara ararauna*	IND	13/10/2020	SEMA - Eder	14/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Rogerio Leonel Vieira	Soltura	S/Nº
50	Tamandua-mirim	*Tamandua tetradactyla*	M	13/10/2020	Tairo Ricardo Lopi	25/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Jose Roberto Silva Filho	Obito	FC 023
51	Aracuã	*Ortalis guttata*	IND	15/10/2020	Samia Coli Mouallem	18/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Santos Esteves	Eutanasia	FC 024
52	Iguana-do-pantanal	*Iguana iguana*	M	17/10/2020	Thais B. Alvarenga	22/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Santos Esteves	Soltura	FC 025
53	Arara-canidé	*Ara ararauna*	IND	18/10/2020		24/10/2020			Devolvido resinto	FC 027
54	Seriema	*Cariama cristata*	IND	24/10/2020	Tairo Ricardo Lopi	24/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Jose Roberto Silva Filho	Eutanasia	FC 029
55	Lontra	*Lontra longicaudis*	F	29/10/2020	SEMA - Eder	30/10/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Snatos Esteves	Obito	FC 031
56	Gato-mourisco	*Puma Yagouaroundi*	M	02/11/2020	Alda Maria de Souza	Reabilitação			Reabilitação	FC 032
57	Caturrita	*Myiopsitta monachus*	IND	03/11/2020	Rosinaldo dos Santos	02/12/2020	Bario de Melgaço - MT	Priscila dos Santos Esteves	Obito	FC 033
58	Iguana-do-pantanal	*Iguana iguana*	IND	03/11/2020	Priscila dos Santos Esteves	10/11/2020	Bario de Melgaço - MT	Diogo Baldin Mesquita	Soltura	FC 034
59	Ouriço	*Sphiggurus villosus*	M	04/11/2020	Diogo Baldin Mesquita	Reabilitação			Reabilitação	FC 035
60	Jaguatirica	*Leopardus pardalis*	F	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação	IPEVIS - GO	SEMA - Eder	Transferencia	FC 036
61	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 037
62	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 038
63	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 039
64	Periquito-rei	*Eupsittula aurea*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 040
65	Periquito-maracanã	*Psittacara leucophthalmus*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 041
66	Maracanã-nobre	*Diopsittaca nobilis*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 042
67	Maracanã-de-colar	*Primolius auricollis*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 043
68	Arara-Vermelha	*Ara chloropterus*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 044
69	Chora-chuva	*Monasa nigrifrons*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	06/11/2020	Bario de Melgaço	Thais B. Alvarenga	Obito	FC 045
70	Picapal-amarelo	*Colaptes campestris*	IND	05/11/2020	SEMA - Eder	05/11/2020	Bario de Melgaço	Thais B. Alvarenga	Obito	S/Nº
71	Jacaré-do-pantanal	*Caiman yacare*	M	06/11/2020	Rogerio Leonel Vieira	10/11/2020	Bario de Melgaço	Rode Pamela Gomes	Obito	FC 046
72	Cervo-do-pantanal	*Blastocerus dichotomus*	F	13/11/2020	Diogo Baldin Mesquita	14/11/2020	Bario de Melgaço	Rode Pamela Gomes	Soltura	FC 047
73	Seriema	*Cariama cristata*	IND	14/11/2020	Amorim - 2º SGT PM	14/11/2020	Bario de Melgaço	Thais B. Alvarenga	Eutanasia	S/Nº
74	Arara-canindé	*Ara ararauna*	IND	14/11/2020	Amorim - 2º SGT PM	Reabilitação			Reabilitação	FC 048
75	Tamandua-bandeira	*Myrmecophaga tridactyla*	M	16/11/2020	Rogério Leonel Vieira	19/11/2020	UFMT - Cuiabá	Thais B. Alvarenga	Transferência	FC 049
76	Tucano-toco	*Ramphastos toco*	IND	19/11/2020	Rosinaldo dos Santos	19/11/2020	Bario de Melgaço - MT	Diogo Baldin Mesquita	Obito	FC 050
77	Arara-Vermelha	*Ara chloropterus*	IND		SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 051
78	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND		SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 052
79	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND		SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 053
80	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND		SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 054
81	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND		SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 055
82	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND		SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 056
83	Arara Vermelha	*Ara chloropterus*	IND		SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 057
84	Cateto	*Pecari tajacu*	M		SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 058
85	Jabuti-tinga	*Chelonoides denticulatto*	M		SEMA - Eder	09/12/2020		SIMA	Soltura	FC 059
86	Jabuti-tinga	*Chelonoides denticulatto*	M	24/11/2020	Priscila dos Santos Esteves	09/12/2020		SIMA	Soltura	FC 060
87	Macaco-prego	*Sapajus apella*	M		SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 061
88	Saguí-do-Pantanal	*Mico melanurus*	M		SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 062
89	Anta	*Tapirus terrestris*	M	26/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 063
90	Chelonio-do-mato	*Cerdocyon thous*	F	26/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 064
91	Cutia	*Dasyprocta agouti*	F	26/11/2020	SEMA - Eder	09/12/2020	Bario de Melgaço - MT	SIMA	Reabilitação	FC 065
92	Jupará	*Potos flavus*	M	26/11/2020	SEMA - Eder	09/12/2020		SIMA	Translocado	FC 066
93	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 067
94	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 068
95	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 069
96	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 070
97	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Cativeiro			Reabilitação	FC 071
98	Maracanã-nobre	*Diopsittaca nobilis*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 072
99	Papagaiuaio-verdadeiro	*Amazona aestiva*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 073
100	Papagaiuaio-verdadeiro	*Amazona aestiva*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 074
101	Papagaiuaio-campeiro	*Amazona ochrocephala*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 075
102	Papagaiuaio-campeiro	*Amazona ochrocephala*	IND	26/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	FC 076
103	Arara-canindé	*Ara ararauna*	IND	26/11/2020	SEMA - Waldo	Reabilitação	UFMT - Cuiaba	Tais Morgana	Reabilitação	FC 077
104	Arara-canindé	*Ara ararauna*	IND	26/11/2020	SEMA - Waldo	Reabilitação			Reabilitação	FC 078
105	Tatu-galinha	*Dasypus novemcinctus*	M	26/11/2020	SEMA - Waldo	28/11/2020	Bario de Melgaço - MT	Samia Coli Mouallem	Obito	FC 079
106	Jabuti-tinga	*Chelonoides denticulatto*	M	26/11/2020	SEMA - Waldo	09/12/2020	Bario de Melgaço - MT	Jose Roberto da Silva Filho	Soltura	FC 080
107	Cateto	*Pecari tajacu*	F	30/11/2020	SEMA - Eder	Reabilitação			Reabilitação	
108	Macaco-prego	*Sabajus apela*	M	09/12/2020	SEMA - Eder	Reabilitação				

Monitoração das Lontras – Transpantaneira

- Saída da Base Mutum às 14hrs, rumo a Poconé às 14hrs (figura 1);



Figura 01

- Chegada no PAES da Transpantaneira às 17:34hrs (figura 2);



Figura 2

- Reuniões com Neusa, Fernando e Bruno sobre desmobilização dos PAEAS e destino dos animais (figuras 3, 4 e 5);



Figura 3



Figura 4



Figura 5

- Organização para saída para a transpantaneira no domingo (29/12/2020) (figura 6). Objetivo da saída é monitorar alguns indivíduos de lontra, que haviam sido observados com escore corporal abaixo do esperado, e com dificuldade de alimentação.



Figura 6

- Dia 29/12/2020 - Saída para a transpantaneira para a monitoração das lontras às 09:43hrs (Figura 7);



Figura 7

- Logo nas Primeiras pontes, foi observado um indivíduo de lontra se alimentando das tuviras que haviam sido depositadas nos corixos pela equipe do Ibama (figura 8);



Figura 8

- Em um corixo que se localiza paralelamente à direita da transpantaneira, entre as pontes 69 e 70, foi observado um outro indivíduo de lontra, se movimentando, caçando e se alimentando muito das tuviras (figura 9 e 10);



Figura 9



Figura 10

- Logo a Frente da ponte 82, foi avistada uma lontra descansando na estrada (figura 11) ao lado do corixo, e um tuiuiú se alimentando de tuviras (figura 12);



Figura 11



Figura 12

- Chegamos até a Pousada Jaguar às 14hrs, onde encontramos os profissionais do Ibama que estavam fazendo a distribuição das tuviras e já retomamos a viagem;

- No percurso do retorno ao PAEAS, encontramos um caminhão pipa, despejando água em um corixo (figura 13);



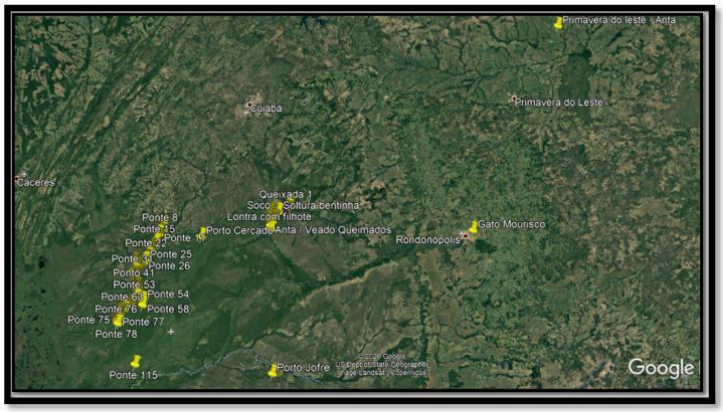
Figura 13

- Retorno ao PAES Transpantaneira às 18:36hrs;

ANEXOS

ÁREAS DE MONITORAMENTO







Pontos de Alimentação



Soltura Benta



Relatório alimentação

DOAÇÕES RECEBIDAS

INTERATIVA PANTANAL	16/10/2020	450 kg	Manga, mandioca, abobora, abacaxi, laranja, melancia, jaca, maça, tomate, milho, cenoura, batata doce e coquinho.
ESCOLA	17/10/2020	585kg	Laranja, melancia, cenoura, pepino, banana, manga, abobora, vagem, mamão, abacaxi, maça, couve, melão e batata doce.
ONG É O BICHO	30/10/2020	275 Kg	Melancia, ovo, laranja, banana, mamão, batata e cenoura.
ONG É O BICHO	29/10/2020	365 kg	Banana, mamão, abobora, maça, inhame, ração de equino, quirela.
HENRIQUE	02/11/2020	1.200 kg	Quirela
ONG É O BICHO	02/11/2020	530 kg	Banana, maça, melão, melancia, abobora e amendoim.
ONG É O BICHO	06/11/2020	400 kg	Banana, cenoura, laranja, mamão, melancia, melão, ovo.
ONG É O BICHO	12/11/2020	630 kg	Abobrinha, banana, batata doce, mamão, manga, melancia, melão.
ONG É O BICHO	16/11/2020	455 kg	Abobrinha, banana, batata doce, melancia, ovo, melão, milho.
ONG É O BICHO	19/11/2020	475 kg	Abobrinha, banana, batata doce, maça, mamão, melancia melão, ovo, milho mandioca, cenoura, pepino cará e abacaxi.
HENRIQUE	01/12/2020	600 KG	Milho
	TOTAL	5.965 kg	

DISTRIBUIÇÃO DE ALIMENTOS

DATA	PONTOS	QUANTIDADE
03/10	11	250 KG
06/10	9 COMIDA 2 ÁGUA	140 KG
08/10	03	150 KG
10/10	03	200 KG
12/12	04	195 KG
14/10	03	155 KG
17/10	09	240 KG
18/10	06 04 ÁGUA	185 KG
19/10	12	190 KG
20/10	04 01 ÁGUA	175 KG
21/10	06 02 ÁGUA	125 KG
22/10	02 02 ÁGUA	130 KG
23/10	11 09 ÁGUA	260 KG
24/10	06	175 KG
25/10	11	260 KG
26/10	06	150 KG
28/10	04	175 KG
29/10	04	135 KG
30/10	03	150 KG

31/10	03	150 KG
01/11	05	180 KG
03/11	06	150 KG
05/11	03	135 KG
06/11	08	175 KG
07/11	07 02 ÁGUA	150 KG
08/11	03	120 KG
09/11	02	129 KG
10/11	07	110 KG
11/11	02	68 KG
12/11	03	70 KG
13/11	03	145 KG
14/11	02	100 KG
15/11	03	150 KG
16/11	03	55 KG
17/11	06	110 KG
18/11	01	30 KG
19/11	01	50 KG
20/11	04	75 KG
22/11	02	75 KG
23/11	08	129 KG
24/11	07 ÁGUA	
27/11	02	50 KG
28/11	06	55 KG
29/11	01	63 KG
03/12	02 sacos de quirela	50 kg
		TOTAL: 5965 kg



Barão de Melgaço 12/12/2020

Rogerio Leonel Vieira
Médico Veterinário - CRMV/SC 2896
Coordenador de base de resgate
PAEAS Base Mutum/ Barão de Melgaço

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

Ações desenvolvidas durante as operações no Pantanal - MT

10/09/2020 a 22/10/2020

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



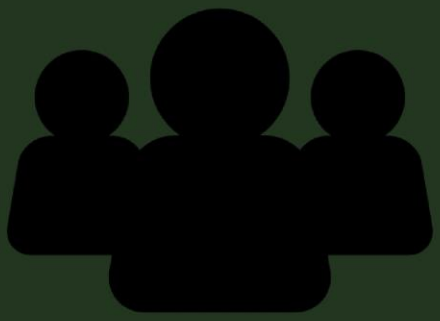
O grupo iniciou suas atividades em 2011, atuando em 15 incidentes desde então. No Pantanal foram 43 dias a campo atuando em diversas frentes com várias ações.

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



14 membros do GRAD, todos voluntários, estiveram atuando no Pantanal, entre: Médicos Veterinários, Auxiliares Veterinários, Biólogos, Bombeiros Civis, Auxiliares de campo e Acadêmicos de Medicina Veterinária.

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



30.000 Km rodados na Transpantaneira em dois veículos, para realização de resgates, realocações, alimentação, entre outos.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



1.215 km rodados de barco para realizar alimentação, resgate e monitoramento no Rio São Lourenço/Cuiabá.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



Mais de 40 espécies assistidas, entre aves, mamíferos e répteis:

- **Resgate**
- **Realocação**
- **Alimentação**
- **Hidratação**
- **Tratamento clinico e cirurgico**

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



Mais de 20 toneladas de alimentos distribuídos ao longo da Transpantaneira e Rio São Lourenço:

- **Frutas**
- **Legumes**
- **Ovos**
- **Ração**

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



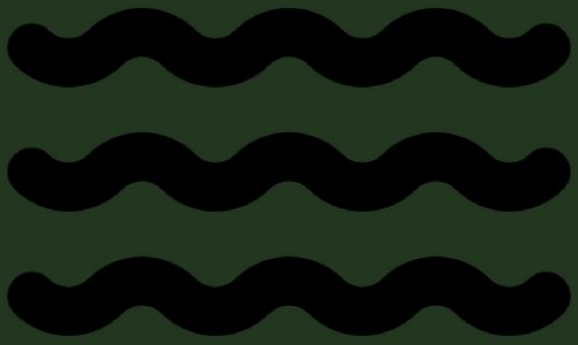
Abastecimento de mais de 86 mil litros de água em bebedouros artificiais, instalados em pontos estratégicos.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



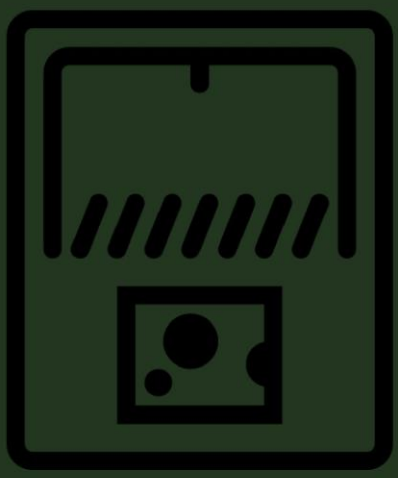
Abastecimento de mais de 50 mil litros de água em corixos com níveis críticos, para que não secassem e os animais precisassem ser realocados.

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



12 pontos de monitoramento com câmera trap.
Registro de pegadas, rastros e fezes em todos os pontos de alimentação e hidratação.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



Suporte na montagem dos planos de trabalho, com divisão do terreno e alinhamento das equipes de campo.

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



Georreferenciamento de todos os pontos de alimentação, hidratação, resgate, realocação e avistamento de fauna.

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



06 ações em aeronaves para georraeferenciamento, monitoramento e lançamento de alimentos.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



03 reparos de pontes que se encontravam em condições precárias, impossibilitando o andamento dos trabalhos.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



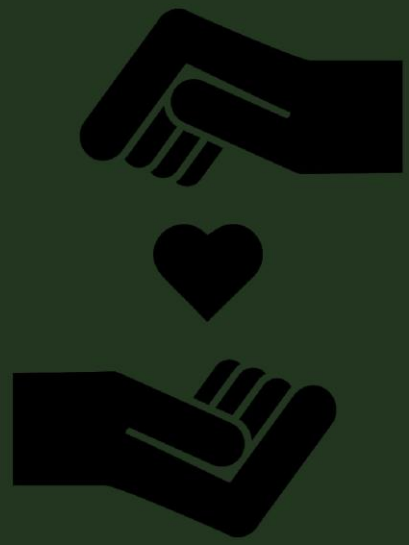
Combates a focos de incêndios, principalmente próximos as pontes ao longo da Transpantaneira.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



11 ações de ajuda humanitária:

-Alimento

- Água

- Combustível

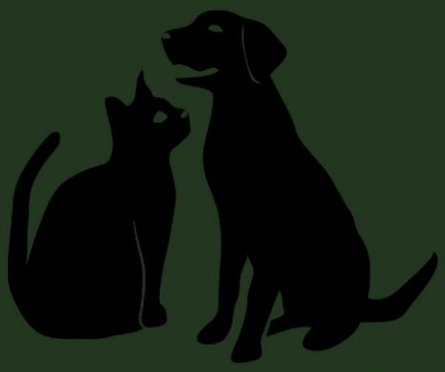
- Produtos de higiene pessoal

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



Impacto de fauna doméstica (cães e gatos) da população ribeirinha:

- Avaliação clínica
- Desparasitação
- Coleta de sangue
- Educação e orientação
- Tratamento Clinico e Cirurgico

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



Membro da Câmara Técnica: Estudo dos impactos das ações realizadas, avaliados por todos os órgãos e instituições que atuaram nas frentes de trabalho.

Grupo de Resgate de Animais em Desastres

GRAD

OPERAÇÃO PANTANAL - MT

Relatório de Atividades



Ações totalmente alinhadas com todos os órgãos oficiais empenhados, ONG`s e grupos voluntários. O que tornou possível todo o trabalho realizado.

Grupo de
Resgate de
Animais em
Desastres

AMPARA animal | AMPARA Silvestre

Relatório de Resgate de Animais Silvestres - AMPARA SILVESTRE

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
23/08/2020	Transpantaneira (próximo ao km 118)	13:47	Jacaré (*Caiman yacare*)	Indeterminado
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior			
Observação:	5 indivíduos em local totalmente seco, sem alimento em área completamente destruída pelo fogo.			
Encaminhado para:	Translocado local mais próximo com recursos para receber o animal.			
Evolução:	-			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
27/08/2020	Fazenda	12:44	Quatí (*Nasua nasua*)	F
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de segundo grau nos membros anteriores e posteriores, desidratação intensa, escore corporal 1.			
Encaminhado para:	Pousada Jaguar Ecological Reserve			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
28/08/2020	Estrada da base (IBAMA), km 112	16:33	Anta (*Tapirus terrestris*)	F
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de terceiro grau nos membros anteriores e posteriores, escore corporal 3.			
Encaminhado para:	CEMPAS - UFMT			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
28/08/2020	Transpantaneira, km 110	20:23	Veado mateiro (*Mazama americana*)	F
Equipe responsável:	Brigadistas da AECOPAN MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Observação:	Filhote de aproximadamente 3 meses encontrado no meio da área que estava pegando fogo			
Encaminhado para:	SEMA			
Evolução:	-			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
30/08/2020	Transpantaneira (Faz. São João)	21:57	Muçurana	I
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão Natália Paludo			
Observação:	O Animal estava se deslocando em área que estava com focos de incêndio.			
Encaminhado para:	Translocado para área que já havia pegado fogo.			
Evolução:	-			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
01/09/2020	Pousada Rio Claro	17:05	Quatí (*Nasua nasua*)	F
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de segundo grau nos membros anteriores e posteriores, escore corporal 2, desidratação intensa.			
Encaminhado para:	Pousada Jaguar Ecological Reserve			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
07/09/2020	Pousada Santa Rosa	16:38	Anta (*Tapirus terrestris*)	M
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de terceiro grau nos membros anteriores e posteriores, escore corporal 2, desidratação moderada, miíase membro posterior direito.			
Encaminhado para:	CEMPAS - UFMT			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
10/09/2020	Pousada Rio Claro	17:05	Maitaca (*Pionus maximilliani*)	I
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Animal encontrado caído no chão, apresentando luxação de membro anterior direito.			
Encaminhado para:	PAEAS.			
Evolução:	-			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
11/09/2020	Rio três irmãos - corixo negro (Parque Estadual Encontro das águas)	15:57	Onça pintada (*Panthera onca)*	M
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de segundo grau nos membros anteriores e posteriores, escore corporal 2.			
Encaminhado para:	CEMPAS - UFMT - NEX Goiás			
Evolução:	Recuperado e soltura no local de captura.			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
13/09/2020	Pousada Jaguar Ecological Reserve	20:00	Paca (*Agouti paca)*	M
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de terceiro grau nos membros anteriores e posteriores, escore corporal 2, animal fraco.			
Encaminhado para:	PAEAS			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
17/09/2020	Rio Piquirí - acima da pousada piquirí	13:39	Onça pintada (*Panthera onca)*	M
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Observação:	Animal monitorado por 7 dias, apresentando claudicação nos membros anteriores, escore corporal 2, sinais de prostração. Avaliação de necessidade de intervenção. Após o procedimento de contenção química, foi constatado que o animal não apresentava lesões compatíveis com queimadura dispensando o encaminhamento para tratamento. O animal foi monitorado após o procedimento por mais 10 dias e apresentou progresso na recuperação.			
Encaminhado para:	Permaneceu no local.			
Evolução:	-			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
18/09/2020	Rio Cuiabá	17:00	Veado mateiro (*Mazama americana*)	F
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Observação:	Animal encontrado na beira do rio por pescadores. Entregue a equipe de resgate apresentando exposição de falanges provocadas por queimadura de terceiro grau,			
Encaminhado para:	PAEAS			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
28/09/2020	Rio Piquirí	02:00	Anta (*Tapirus terrestris*)	M
Equipe responsável:	MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de terceiro grau nos membros anteriores e posteriores, escore corporal 2, desidratação moderada.			
Encaminhado para:	CEMPAS - UFMT			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
02/10/2020	Transpantaneira	16:00	Anta (*Tapirus terrestris*)	F
Equipe responsável:	MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de terceiro grau nos membros anteriores e posteriores, escore corporal 3, desidratação intensa.			
Encaminhado para:	CEMPAS - UFMT			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
07/10/2020	Rio Três irmãos - Caxirí	15:09	Sucuri amarela (*Eunectes notaeus*)	I
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior Eduarda Fernandes Amaral João Paulo Macedo Falcão			
Exame clínico:	Queimaduras de terceiro grau, escore corporal 2, desidratação intensa.			
Encaminhado para:	CEMPAS - UFMT			
Evolução:	Óbito			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
08/10/2020	Pousada Jaguar Ecological Reserve	09:00	Gambá (Didelphis albiventris)	I
Equipe responsável:				
Exame clínico:	Dois filhotes entregues na base e encaminhados ao PAEAS			
Encaminhado para:	PAEAS			
Evolução:	-			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
08/10/2020	Pousada Jaguar Ecological Reserve	09:00	Jacutinga de papo azul (*Aburria cumanensis*)	I
Equipe responsável:				
Exame clínico:	Entregues na base da Pousada Jaguar Ecological Reserve e encaminhados ao PAEAS			
Encaminhado para:	PAEAS			
Evolução:	-			

Data:	Local:	Horário:	Espécie:	Sexo:
30/10/2020	Rio Piquirí	19:00	Tuiuiú (*Jabiru mycteria*)	I
Equipe responsável:	MV. Felipe Coutinho Batista Esteves MV. Jorge Aparecido Salomão Júnior			
Exame clínico:	Hematomas bilaterais embaixo das asas.			
Encaminhado para:	Pousada Jaguar Ecological Reserve			
Evolução:	Solto no dia 01/11/2020			

SEMA - SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE MT
PAEAS - POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL AOS ANIMAIS SILVESTRES
Médico Veterinário: Fernando Rogério Domingos de Siqueira / CRMV – MT 3401

RELATÓRIO REM - ATIVIDADES

Os serviços prestados ao Programa Global REDD Early Movers inserido na Secretária do Estado e Meio Ambiente – SEMA-MT teve início no dia 17 de setembro de 2020 no programa criando frente ao desastre provocado por incêndio no Pantanal, denominado Posto de Atendimento Emergencial à Animais Silvestres – PAEAS PANTANAL. Este programa teve início no dia 28 de agosto e era coordenado pela médica veterinária Karen Ramos.

Minha vinda veio por meio de convocação de trabalho voluntário, na data de 09 de setembro, como médico veterinário com conhecimentos em animais silvestres. No terceiro dia como voluntário houve o convite para ingressar como colaborador do estado com diárias. Tendo como um breve retorno de dois dias em casa para resolver pendências pessoais.

Ao retornar, vim como o objetivo de ajudar nas demandas como manejo dos recintos, atendimento ambulatório, formulação e correção de dados nas planilhas. Uma semana na base que fica no quilometro 17 da transpantaneira fui designado para acompanhamento das equipes no Porto Jofre, mas especificamente com uma equipe chamada REPROCON.

Esta equipe estava sendo denunciada por coleta de sêmen de onça pintada (*Panthera onca*) junto com a equipe do Richard Ransmussen. O médico veterinário Antônio Carlos Csermak Junior recebeu uma advertência pelo servidor Waldo Pinheiro Troy pela ação feito no Porto Jofre.

No vigésimo quatro de setembro foi feito o deslocado para o Porto Jofre com a missão de acompanhamento das atividades dos seguintes grupos: GRAD – Grupo de Resgate de Animais de Desastres, REPROCON e AMAPARA – Associação das Mulheres Protetoras dos Animais Abandonados e Rejeitados. AS atividades exercidas pelas equipes eram monitoramento e manejo e tratamento dos animais quando necessários, translocamento dos animais resgatados, alimentação em pontos ao longo da transpantaneira e espinhas de peixes.

A permanência no Porto Jofre foi até o dia seis de outubro de 2020, quando a veterinária Karen Ramos deixou a coordenação do PAEAS - Posto de Atendimento Emergência à Animais Silvestres. Nesta data o Christiano Justino solicitou a minha transferência para a coordenação do PAEAS no KM 17.

Minha transferência foi efetuada na data de 08 (oito) de outubro de 2020 com o objetivo de coordenar a equipe técnica do PAEAS Pantanal até o seu ultimo dia (desmobilização) 30 de novembro, minha permanecia no Posto de atendimento se estendeu até o dia 03 de dezembro/20.

Fernando Rogério Domingos de Siqueira
Médico Veterinário CRMV: 3401/MT
CPF: 000.983.641-11

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Cuiabá-MT, 12 de novembro de 2020.

RELATÓRIO DE CAMPO

Nesta data recebemos a informação de uma possível anta filhote (*Tapirus terrestris*) que se localizava em uma propriedade rural no município de Poconé – MT. Uma equipe formada por dois médicos veterinários: **Fernando** Rogério Domingos de Siqueira, **Mirella** Lauria D'Elia e o Cap. Felipe Mançano **Saboia** do BM no PAEAS dirigiram-se à propriedade com o nome de Portal do Pantanal para verificar a ocorrencia, chegando no local verificou que possuía identificação na entrada (porteira). Foi feito o georreferenciamento do local (16° 11' 42.721" S, 56° 34' 11.771" W).

Ao chegar na propriedade, a equipe foi recepcionada por funcionários que, de prontidão, conduziram a equipe até um recinto no qual se encontrava o indivíduo e outros animais, como bezerros (*Bos taurus*). Apresentava-se em decúbito lateral permanente, apatia, mucosa hipocorada/perlácida, escore corporal 2, escore de desidratação 10%, TPC 4, pouco responsiva, com presença de múltiplas lesões com características de mordedura no ventre e nos quatro membros, observando-se adicionalmente exposição de musculatura no membro pélvico direito.

O paciente foi transportado diretamente para o Posto de Atendimento Emergencial a Animais Silvestres – PAEAS, para os devidos cuidados. Chegando iniciou-se o processo de estabilização dos parâmetros do paciente. O prognóstico deste paciente é desfavorável.



Figura 1 - Foto georefenciada da propriedade.



Figura 2 - Anta (*Tapirus terrestris*) pouco antes de ser resgatada

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES



Figura 3 - Manta térmica, estabilização da hipotermia



Figura 4 - Lesão de mordedura



Figura 5 - Lesão de mordedura



Figura 6 - Avaliação física e monitoramento no mais profundo plano anestésico.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ofício nº 078/PAEAS/SEMA/2020.

Cuiabá-MT, 21 de dezembro de 2020.

A/C Waldo Pinheiro Troy

Assunto: Medicamentos do PAEAS Pantanal

Cumprimentando cordialmente, venho documentar a retirada de minha posse Fernando Rogério Domingos de Siqueira, médico veterinário responsável pelas medicações retiradas do PAEAS Pantanal no mês de dezembro. Na data de hoje 21 de dezembro o servidor Waldo Pinheiro Troy retirou medicações humanos e veterinários de uso controlado e as duas zarabatanas da marca ZOOtech que estavam em minha posse.

A lista das medicações seguira em anexo à este oficio.

Certos da vossa contribuição, agradecemos.

Atenciosamente,

Fernando R. D. de Siqueira
Feche do Planejamento do PAEAS

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA CONTROLADO 03

MEDICAMENTOS (CONTROLADO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SUCCIONATO SÓDICO DE HIDROCORTISONA	FRASCO C/500 MG	40 UNID.
ZOLETIL 50	FRASCO	05 UNID.
CRONIDOR 2% INJETÁVEL	FRASCO C/20 ML	01 UNID.
ANESTEX FRAGA (CLOR. LIDOCAÍNA + EPINEFRINA)	FRASCO C/50 ML	01 UNID.
LIDOCAÍNA 100MG/ML	FRASCO C/50 ML	02 UNID.
ATROPINA 1% FRAGA	FRASCO C/20 ML	02 UNID.
XILAZINA 10% - VENCO	FRASCO C/ 10 ML	02 UNID.
BUTORFIN 1%	FRASCO C/10 ML	12 UNID.
DETOMIDIN 1% (DETOMIDINA)	FRASCO C/05 ML	02 UNID.
CLORIDRATO DE TRAMADOL 100MG/ML	FRASCO C/10 ML	01 UNID.
TORBUGESIC (BUTORFANOL)	FRASCO C/10 ML	02 UND.
DOPALEN (KETAMINA)	10G/100 ML	02 UND.
XILAZIN 2% (XILAZINA)	FRASCO C/10 ML	01 UND.
ACEPRAN 1% (ACEPROMAZINA)	FRASCO C/20 ML	01 UND.
CLORIDRATO DE TRAMADOL	AMPOLA C/100MG/2ML	10 UND.
LIDOFRAM (LIDOCAÍNA + EPINEFRINA)	FRASCO C/50 ML	02 UND.
ANESTÉSICO VANSIL (LIDOCÁINA + EPINEFRINA)	FRASCO C/50 ML	02 UND.
KETAMINA 10% AGENER	FRASCO C/50 ML	24 UND.
MIDAZOLAM	AMPOLA 5 MG/ML (3ML)	74 UND.

CAIXA DE LEITE CABRA 01

MEDICAMENTOS (NUTRIÇÃO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
CAPRILAT INSTANTÂNEO 400G	LATA	12 UNID.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA AMBULATÓRIO 01

MEDICAMENTOS (AMBULATÓRIO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
ZALIX (FUROSEMIDA)	FRASCO C/10 ML	13 UNID.
CLORIDRATO CICLOBENZAPRINA	CAIXA C/50 MG	02 UND.
DONARREN (CLORIDRATO TRAZODONA)	CAIXA C/50 MG	01 UND.
ELETROLÍTICO VETNIL	POTE C/650 MG	04 UND.
FURANIL (POMADA)	POTE C/500 MG	02 UND.
METRONIDAZOL 5MG/ML	FRASCO C/100 ML	04 UND.
NEEDS IODOPOLIVIDONA 10%	FRASCO C/100 ML	03 UND.
RIODEINE IODOPOLIVIDONA 10%	FRASCO C/100 ML	01 UND.
GLICIODO IODO GLICERINADO	FRASCO C/200 ML	02 UND.
COBERTURA DE MESA AUXILIAR	-	02 UND.
LUVAS CIRURGICAS 7,5	-	02 UND.

CAIXA INSUMO CIRÚRGICO

MEDICAMENTOS (CIRÚRGICOS)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
MÁSCARA CIRÚRGICA DESCARTÁVEL	TRIPLA C/ELÁSTICO	100 UNID.
MÁSCARA DESCARTÁVEL UNIDESC	DUPLA	80 UND.
MÁSCARA DE PROTEÇÃO DESCARTÁVEL – COMESC	-	150 UND.
CAMPO CIRÚRGICO DESCARTÁVEL 90X120 CM	ESTERILI-MED	65 UND.
MÁSCARA KN95	04 CAMADAS DE PROTEÇÃO	10 UND.

CAIXA CONTROLADO 05

MEDICAMENTOS (CONTROLADO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
FUROSEFARMA (FUROSEMIDA) 10MG/ML	AMPOLA/2ML	34 UND.
ACETILCISTEÍNA 100MG/ML	AMPOLA/3ML	07 UND.
CLORIDRATO DE METADONA 10MG/ML	AMPOLA/1ML	121 UND.
PROPOTIL (PROPOFOL)	AMPOLA/20ML	05 UND.
ISOFORINE (ISOFLURANO – 1ML/ML)	FRASCO/100ML	03 UND.
HEPAMAX-S (HEPARINA SÓDICA SUÍNA) 5.000 U.I/ML	FRASCO/5ML	04 UND.
ANASEDAN (XILAZINA)	FRASCO/30ML	01 UND.
KETAMINA 10% (CLORIDRATO DE CETAMINA) AGENER	FRASCO/50ML	01 UND.
CLORETO DE SÓDIO 20%	FRASCO/10ML	40 UND.
CLORETO DE SÓDIO 19,1%	FRASCO/10ML	18 UND.
GLICOSE 50%	FRASCO/10ML	06 UND.
ÁGUA DE INJEÇÃO	FRASCO	20 UND.
FOSFATO DE DEXAMETASONA 4MG/ML	AMPOLA/2,5ML	36 UND.
CLORIDRATO DE DOBUTAMINA 12,5MG/ML	AMPOLA/20ML	01 UND.
CLORIDRATO DE DOPAMINA 5MG/ML	AMPOLA/10ML	01 UND.
DIAZEPAM 10MG/2ML	AMPOLA/2ML	02 UND.
SULFATO DE ATROPINA 0,5MG/ML	AMPOLA/1ML	23 UND.
SULFATO DE ATROPINA 0,25MG/ML	AMPOLA/1ML	03 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

ADREN (EPINEFRINA – 1MG/ML)	AMPOLA/1ML	03 UND.
ÁCIDO TRANEXÂMICO 50MG/ML	AMPOLA/5ML	01 UND.
DIPIFARMA (DIPIRONA MONOIDRATADA – 500MG/ML)	AMPOLA/2ML	100 UND.
ÁCIDO ASCÓRBICO 100MG/ML HYPOFARMA	AMPOLA/5ML	100 UND.
GLIOCORT (SUCCIONATO SÓDICO DE HIDROCORTISONA – 500MG	FRASCO	50 UND.

CAIXA RAÇÃO 02

MEDICAMENTOS (RAÇÃO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
RAÇÃO RÉPTEIS (LEGUMES E FRUTAS) – ALCON CLUB	CAIXA/60G	03 UND.
RAÇÃO TUCANOS E ARAÇARIS – ALCON CLUB	CAIXA/700G	01 UND.
RAÇÃO TRINCA-FERRO – ALCON CLUB	CAIXA/500G	01 UND.
RAÇÃO PSITA STICKS (PAPAGAIOS E ARARAS) – ALCON	CAIXA/650G	01 UND.
RAÇÃO MONKEY COOKIES – ALCON CLUB	CAIXA/600G	02 UND.

CAIXA INSUMO 04

MEDICAMENTOS (INSUMO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
AGULHAS 0,70X30 MM (LAVET)	AGULHA	100 UND.
CURATIVOS DE ESPUMA ABSORVENTE (3 CAMADAS)	CAIXA/10 UND.	01 UND
SANATIVO (ENXAGUATÓRIO BUCAL)	FRASCO/120ML	02 UND.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM BALÃO	6.0	01 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

GLICIODO (IODO GLICERINADO) – IBASA	FRASCO/200ML	01 UND.
ESTETOSCÓPIO PREMIUM	-	01 UND.
ESTETOSCÓPIO BIC QUALITY	-	01 UND.

CAIXA SPRAY 01

MEDICAMENTOS (SPRAY)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
TOPLINE SPRAY - MERIAL	FRASCO/1LITRO	04 UND.

CAIXA POTÁSSIO 01

MEDICAMENTOS (CLORETO DE POTÁSSIO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
CLORETO DE POTÁSSIO 19,1%	FRASCO/10ML	105 UND.

CAIXA DIPIRONA 01

MEDICAMENTOS (D-500)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
D-500 (DIPIRONA INJETÁVEL) 500MG	FRASCO/20ML	20 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA DIPIRONA 02

MEDICAMENTOS (D-500)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
D-500 (DIPIRONA INJETÁVEL) 500MG	FRASCO/20ML	20 UND.

CAIXA DIPIRONA 03

MEDICAMENTOS (D-500)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
D-500 (DIPIRONA INJETÁVEL) 500MG	FRASCO/20ML	19 UND.

CAIXA LABORATÓRIO 01

MEDICAMENTOS (LABORATÓRIO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
TUBO COLETOR TAMPA VERMELHA	FRASCO/5ML	97 UND.
MICROTUBO COLETOR HEPARINA TAMPA VERDE	FRASCO/1ML	38 UND.
TUBO COLETOR TAMPA ROXA (EDTA)	FRASCO/5 ML	35 UND.
TUBO COLETOR TAMPA VERMELHA	FRASCO/5ML	32 UND.
CAIXA LÂMINAS DE BISTURI N° 23	CAIXA/100UND	03 UND.
CAIXA LÂMINAS DE BISTURI N° 15	CAIXA/100UND	01 UND.
SWAB P/ COLETA (ABERTA)	CAIXA/40 UND	01 UND.
TUBO COLETOR DE SANGUE TAMPA VERDE CX100	FRASCO/5ML	01 UND.
PONTEIRA UNIVERSAL VOL.0,200UL	FRASCO/15ML	30 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA INSUMO 05

MEDICAMENTOS (INSUMO 05)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
LÍQUIDO DE DAKIN (0,5% HIPOCLORIDO DE SÓDIO)	FRASCO/1LITRO	04 UND.
RIOHEX 2% (DIGLICONATO DE CLOREXIDINA)	FRASCO/1LITRO	06 UND.
IODOPOLIVIDONA (DEGERMANTE) 10%	FRASCO/1LITRO	01 UND.
ÁLCOOL CICLO HOSPITAL 70%	FRASCO/1LITRO	01 UND.
IODOPOLIVIDONA (SOLUÇÃO COM TENSOATIVO) 10%	ESCOVA	05 UND.
RIOHEX 2% (DILGICONATO DE CLOREXIDINA)	FRASCO/1LITRO	01 UND.
RIOHEX 4% (DILGICONATO DE CLOREXIDINA)	FRASCO/1LITRO	01 UND.
RIODEINE (IODOPOLIVIDONA)	FRASCO/1LITRO	01 UND.

CAIXA NÃO CONTABILIZADA

MEDICAMENTOS (NÃO CONTABILIZADOS)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
CATETER N° 16	UNIDADES SOLTAS	09 UND.
CATETER N° 24	UNIDADES SOLTAS	07 UND.
CATETER N° 22	UNIDADES SOLTAS	07 UND.
CATETER N° 18	UNIDADES SOLTAS	08 UND.
TERMOMETRO DIGITAL	USADO	07 UND.
GASES ESTERILIZADOS	PACOTE COM 10 UND	05 UND.
CAIXA DE LENÇO UMIDECIDO	PACOTE ABERTO	01 UND.
COTONETE CAIXA	ABERTO	01 UND.
EQUIPO MACRO GOTAS	-	03 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA ZOLETIL 50 VENCIDO

MEDICAMENTOS (ZOLETIL 50)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
ZOLETIL 50 (VENCIMENTO 12/20)	FRASCO	38 UND.

CAIXA SONDA NASO E URETRAL

MEDICAMENTOS (NASO E URETRAL)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SONDA URETRAL DE DIVERSOS TAMANHOS	-	UND.
SONDA NASOGASTRICA LONGA	-	UND.

CAIXA INSUMO FAIXAS

MEDICAMENTOS (INSUMO GASES E FAIXAS)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
FAIXAS DIVERSOS TAMANHOS	-	UND.
GASES EM PACOTES INDIVIDUAIS	-	UND.
ALGODÃO ESTERELIZADOS	-	UND.

CAIXA SERINGA 3ML

MEDICAMENTOS (SERINGA 3ML)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SERINGA S/AGULHA 3ML	CAIXA	100 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA MEDICAMENTOS 02

MEDICAMENTOS (MEDICAMENTO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
ALANTOL POMADA GRANDE	POMADA/250G	07 UND.
ALANTOL POMADA PEQUENA	POMADA/60G	01 UND.
MONOVIN E INJ	FRASCO/20ML	01 UND.
AEROCID (MATA-BICHEIRA) PRATA	FRASCO/500ML	02 UND.
MAX PRATA - VANSIL	FRASCO/500ML	01 UND.
SILVERBAC PRATA – LABGARD	FRASCO/500ML	01 UND.
MELOXINEW 4MG (MELOXICAM)	12BLISTERS/10 COMPRIMIDOS	01 CAIXA
MELOXINWE 0,5MG (MELOXICAM)	12BLISTERS/10 COMPRIMIDOS	01 CAIXA
AGEMOXI (AMOXILINA TRI-HIDRATADA) ABERTO	FRASCO/50ML	03 UND.
IOIMBINA 2MG/ML DROGAVET	FRASCO/30ML	01 UND.
CHEMETRIL INJ. 10%	FRASCO/50ML	01 UND.
PENFORT PPU (PENICILINA E BENZATINA)	FRASCO/50ML	01 UND.
DIAZIL (SULFADIAZINA + TRIMETROPINA)	FRASCO/30ML	01 UND.
DIPIRONA 50% INJ.	FRASCO/50ML	01 UND.
BIONEW	FRASCO	01 UND.
CETAMIN 10% (CETAMINA)	FRASCO/50ML	01 UND.
DICLOFENACO PRONTO	FRASCO/100ML	01 UND.
KETOFEN 10% - CETOPROFENO	FRASCO/10ML	01 UND.
CHEMITRIL INJ. 2,5%	FRASCO/20ML	01 UND.
CORT-TRAT 5MG (DEXAMETASONA)	FRASCO/50ML	01 UND.
GLIOCORT (SUCCIONATO SÓDICO HIDROCORTISONA)	FRASCO	01 UND.
AMPICILINA SÓDICA 1G TEUTO	FRASCO	08 UND.
D-500 (DIPIRONA SÓDICA) ABERTO	FRASCO/50ML	01 UND.
TERRAMICINA LA INJ.	FRASCO/50ML	01 UND.
A-D-E INJ. EMULSIFICÁVEL	FRASCO/50ML	01 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

HIPOVITAK INJ.	FRASCO/20ML	01 UND.
POMADA CICATRIZANTE (ANTISSÉPTICA)	FRASCO/40G	01 UND.
DIPIRONA IBASA INJ.	FRASCO/50ML	02 UND.
CALFOZ (CÁLCIO, FÓSFORO E MAGNÉSIO)	FRASCO/200ML	01 UND.
ROBOFORTE (CEVA)	FRASCO/250ML	01 UND.
CEF 50 (CEFTIOFUR)	FRASCO/30ML	01 UND.
FLUNIXIN INJ. (FLUNIXIN MEGLUMINA) 5G	FRASCO/50ML	01 UND.
PENTABIÓTICO 1.200.000 UI	FRASCO	01 UND.
CMR POMADA CICATRIZANTE	FRASCO/60G	01 UND.
ENROFLEC 10%	FRASCO/10ML	01 UND.
PLAVET INJ. METOCLOPRAMIDA	FRASCO/50ML	01 UND.
AMPICILINA CALBOS	FRASCO/50ML	01 UND.
DIPIFARMA (DIPIRONA SÓDICA) 500MG/ML	AMPOLA/2ML	08 UND.
VERMKILL PLUS SUSPENSÃO	FRASCO/20ML	01 UND.
ENROFLEC VANSIL	FRASCO/10ML	01 UND.

CAIXA INSUMO 03

MEDICAMENTOS (INSUMO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
ATADURA DE CREPOM	-	UND.
EQUIPO MACRO GOTAS	-	UND.
SONDA NASOGASTRICA LONGA	-	UND.
LUVA CIRURGICA	-	UND.
CATETER	-	UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA DE PERFURO 01

MEDICAMENTOS (PERFURO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
FIO CIRURGICO 3-0 MONOFILAMENTO	AZUL	24 PEÇAS
FIO CIRUGICO 2-0 MONOFILAMENTO	PRETO	24 PEÇAS
AGULHA HIPODÉRMICO 0,70X25MM	22G/CINZA	100 UND.
CATETER CAIXA C/100 UNIDADES	22G/AZUL	02 CAIXAS
CATETER CAIXA C/100 UNIDADES	24G/AMARELO	03 CAIXAS
CATETER CAIXA C/100 UNIDADES	20G/ROSA	04 CAIXAS

CAIXA RAÇÃO 02

MEDICAMENTOS (RAÇÃO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
RAÇÃO FARINHADA (SILVESTRES) ALCON CLUB	PACOTE/200G	01 UND.
RAÇÃO TRINCA-FERRO ALCON CLUB	PACOTE/500G	04 UND.
RAÇÃO (TUCANO) EXTRUSADO E FRUTAS NUTRÓPICA	PACOTE/500G	02 UND.
RAÇÃO CALOPSITA NATURAL NUTRÓPICA	PACOTE/500G	01 UND.
RAÇÃO CALOPSITA NUTRÓPICA	PACOTE/500G	01 UND.
RAÇÃO COLEIRO NUTRÓPICA	PACOTE/500G	01 UND.
RAÇÃO PAPINHA ARARA NUTRÓPICA	PACOTE/500G	01 UND.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA EQUIPO 01

MEDICAMENTOS (EQUIPO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
EQUIPO MACRO GOTAS	-	170 UND.

CAIXA RIFOCINA SPRAY 01

MEDICAMENTOS (RIFOCINA SPRAY)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
RIFOCINA SPRAY	FRASCO	44 UND.

CAIXA PERFURO 03

MEDICAMENTOS (PERFURO)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
AGULHA HIPODÉRMICA 25X0,7MM	22G – CAIXA C/100 UND	04 CX.
AGULHA HIPODÉRMICA 20X0,55MM	24G – CAIXA C/100 UND	03 CX.
AGULHA HIPODÉRMICA 40X1,2MM	18G – CAIXA C/100 UND	01 CX.
AGULHA HIPODÉRMICA 13X0,45MM	CAIXA C/100 UND	03 CX.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

FIO NYLON MONOFILAMENTO (0)	CAIXA C/12 UND	02 CX.
FIO NYLON MONOFILAMENTO (1)	CAIXA C/23 UND	01 CX.
FIO NYLON MONOFILAMENTO (2-0)	CAIXA C/24 UND	01 CX.
FIO ABSORVIVEL (2)	CAIXA C/24 UND	02 CX.
FIO NYLON MONOFILAMENTO (3-0)	CAIXA C/24 UND	02 CX.
FIO ABSORVIVEL (4-0)	CAIXA C /36 UND	01 CX.
FIO POLIPROPILENO NÃO ABSORVIVEL (4-0)	CAIXA C/24 UND	02 CX.
FIO SEDA (5-0) NÃO ABSORVIVEL	CAIXA C/24 UND	01 CX.
FIO MONOFILAMENTADO (5-0)	CAIXA C/24 UND	01 CX.
CATEGUTE (2-0)	CAIXA C/24 UND	01 CX.

CAIXA ZARABATANA

MEDICAMENTOS (RIFOCINA SPRAY)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
ZARABATANA	ZOOTECH	02 UND.
DARDOS ZOOTCH	ZOOTECH	CAIXA

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Ofício nº 078/PAEAS/SEMA/2020.

Cuiabá-MT, 21 de dezembro de 2020.

A/C Waldo Pinheiro Troy

Assunto: Medicamentos do PAEAS Pantanal

Cumprimentando cordialmente, venho documentar a retirada das medicações que estavam em posse da AMPARA (Associação das Mulheres Protetoras dos Animais Abandonados e Rejeitados) e A ONG É o bicho, medicações estas retiradas do PAEAS Pantanal no mês de dezembro. Na data de hoje 21 de dezembro o servidor Waldo Pinheiro Troy retirou medicações humanos e veterinários que estavam no depósito em responsabilidade das duas ONG's.

A lista das medicações seguira em anexo à este ofício.

Certos da vossa contribuição, agradecemos.

Atenciosamente,

Fernando R. D. de Siqueira
Feche do Planejamento do PAEAS

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA 09

MEDICAMENTOS (POMADAS HUMANAS)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SULFADIAZINA DE PRATA 10MG/G	BISNAGA C/30G	53 UNID.
SULFADIAZINA DE PRATA 10MG/G	BISNAGA C/50G	01 UNID
SULFADIAZINA DE PRATA 10MG/G	BISNAGA C/120G	01 UNID.
SULFATO DE NEOMICINA 5MG/G + BACITRACINA ZÍNCICA 250UI/G	BISNAGA C/10G	16 UNID.
SULFATO DE NEOMICINA 5MG/G + BACITRACINA ZÍNCICA 250UI/G	BISNAGA C/15G	35 UNID.
SULFATO DE NEOMICINA 5MG/G + BACITRACINA ZÍNCICA 250UI/G	BISNAGA C/50G	62 UNID.

CAIXA 18

MEDICAMENTOS (ANTIMICROBIANOS)

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SILMOX CL – AMOXICILINA C/CLAVULANATO 300MG	CX C/10 COMPRIMIDOS	03 CXS.
CEFADROXILA 110MG	CX C/10 COMPRIMIDOS	03 CXS.
OXITAPE LA – OXITETRACICLINA 220MG/ML	FRASCO C/50ML	06 UNID.
BEPEBEN PENTABIÓTICO 1.200.00 UI/4ML	FRASCO LIOFILIZADO	06 UNID.
BELFACTRIM – SULFAMETAXOZOL + TRIMETOPRIM	CX C/20 COMPRIMIDOS	03 UNID.
TRISSULMAX – SULFADOXINA 200MG+ TRIMETOPRIM	FRASCO C/50ML	12 UNID.
BORGAL – SULFADOXINA 200MG+ TRIMETOPRIM 40MG	FRASCO C/50ML	06 UNID.
PENCIVET – PENTABIOTICO + PIROXICAM	FRASCO C/50ML	06 UNID.
IBATRIM – SULFADIAZINA 400MG + TRIMETOPRIMA	FRASCO C/15ML	09 UNID.
IBATRIM 50 – SULFADIAZINA 200MG + TRIMETOPRIMA	FRASCO C/50ML	02 UNID.
TRISSULFIM – SULFADOXINA 100MG+ TRIMETOPRIM	FRASCO C/50ML	02 UNID.
PENFORT – PENTABIOTICO	FRASCO C/50ML	02 UNID.
KINETOMAX – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/50ML	03 UNID.
PENTABIOTICO ZOETIS 6.000.000 8,5G	FRASCO LIOFILIZADO	03 UNID.
PENTABIOTICO ZOETIS 2.400.00 3,4G	FRASCO LIOFILIZADO	10 UNID.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

PENTABIOTICO ZOETIS 1.200.000 1,7G	FRASCO LIOFILIZADO	04 UNID.
PENJETIPLUS – PENTABIOTICO + PIROXICAM 300MG	FRASCO C/50ML	01 UNID.
MEGACILIN – PENTABIOTICO + PIROXICAM 500MG	FRASCO C/50ML	01 UNID.
SULTRINJEX – SULFAMETAXOZOL 200MG +	FRASCO C/50ML	01 UNID.
ZELOTRIL – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/50ML	03 UNID.
ZELOTRIL PLUS - ENROFLOXACINO 10% + PIROXICAM	FRASCO C/50ML	02 UNID.
CHEMITRIL – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/10ML	05 UNID.
CHEMITRIL – ENROFLOXACINO 2,5%	FRASCO C/20ML	04 UNID.
ENROFLEC – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/10ML	01 UNID.
CHEMITRIL – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/50ML	07 UNID.
ENROGARD – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/50ML	10 UNID.
ENROGARD – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/10ML	01 UNID.
CHEMITRIL – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/100ML	01 UNID.
CHEMITRIL – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/500ML	01 UNID.
ZELOTRIL – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/500ML	02 UNID.
QUINOLON – ENROFLOXACINO 10%	FRASCO C/50ML	01 UNID.
QUINOLON – ENROFLOXACINO 2,5%	FRASCO C/20ML	01 UNID.
BAYTRIL – ENROFLOXACINO 5%	FRASCO C/10ML	02 UNID.
KINOLOX – ENROFLOXACINO 2,5%	FRASCO C/20ML	01 UNID.
FLOTRIL – ENROFLOXACINO 50MG	CX C/10 COMPRIMIDOS	02 UNID.
ENROGARD – ENROFLOXACINO 50MG	CX C/10 COMPRIMIDOS	01 UNID.
CLAVOGARD – AMOXICILINA 250MG + CLAVULANATO	CX C/10 COMPRIMIDOS	01 UNID.

CAIXA 21

MEDICAMENTOS DE USO HUMANO/VETERINÁRIO

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SORO FISIOLOGICO 0,9% NÃO ESTERIL ARBORETO	FRASCO/500 ML	24 UNID.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA 25

MEDICAMENTOS DE USO HUMANO/VETERINÁRIO

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 2.5MM	UNIDADE	07 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 3.0MM	UNIDADE	08 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 3.5MM	UNIDADE	08 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 4.0MM	UNIDADE	08 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 4.5MM	UNIDADE	08 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 5.0MM	UNIDADE	06 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 5.5MM	UNIDADE	09 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 6.0MM	UNIDADE	08 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 6.5MM	UNIDADE	08 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 7.5MM	UNIDADE	12 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 8.0MM	UNIDADE	09 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 8.5MM	UNIDADE	01 UNID.
SONDA ENDOTRAQUEAL COM CUFF TAM. 9.0MM	UNIDADE	11 UNID.

CAIXA 38

INSUMOS HOSPITALARES

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
COMPRESSA DE GAZE HIDRÓFILA ESTÉRIL 100% ALGODÃO 8 CAMADAS	PACOTE	306 UNID.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA 39

INSUMOS HOSPITALARES

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SORO FISIOLÓGICO – CLORETO DE SÓDIO 0,9% BOLSA 100ML	UNIDADE	06 UNID.
SORO FISIOLÓGICO – CLORETO DE SÓDIO 0,9% BOLSA 250ML	UNIDADE	03 UNID.
SORO FISIOLÓGICO – CLORETO DE SÓDIO 0,9% BOLSA 500ML	UNIDADE	15 UNID.
SORO FISIOLÓGICO – CLORETO DE SÓDIO 0,9% BOLSA 1000ML	UNIDADE	08 UNID.
SORO RINGER COM LACTATO BOLSA 500ML	UNIDADE	05 UNID.

CAIXA 40

INSUMOS HOSPITALARES

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
ÁLCOOL EM GEL 70%	FRASCO C/500ML	28 UNID.

CAIXA 41

INSUMOS HOSPITALARES

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
ÁLCOOL EM GEL 70%	FRASCO C/500ML	23 UNID.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

CAIXA 42

INSUMOS HOSPITALARES DE USO HUMANO/VETERINÁRIO

POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES – PAEAS

DESCRIÇÃO	APRESENTAÇÃO	QUANTIDADE
SORO FISIOLÓGICO CLORETO DE SÓDIO 0,9% NÃO ESTÉRIL	FRASCO C/500ML	23 UNID.
SORO FISIOLÓGICO CLORETO DE SÓDIO 0,9% NÃO ESTÉRIL	FRASCO C/250ML	01 UNID.
SORO FISIOLÓGICO CLORETO DE SÓDIO 0,9% NÃO ESTÉRIL	FRASCO C/240ML	22 UNID.



RELATÓRIO MATA CILIAR

RELATÓRIO ATENDIMENTO DE ANIMAIS PAEAS PANTANAL

Identificação				Fim	
Numero de identificação	Nome comum	*Nome científico*	Data de entrada	Destinação	Data
P01	Sagui-marrom	*Mico melanurus*	18/set	Óbito	18/set
P02	Macaco-da-noite	*Aotus trivirgatus*	19/set	Óbito	19/set
P03	Quati	*Nasua nasua*	20/set	Óbito	21/set
P04	Queixada	*Tayassu pecari*	20/set	Soltura	20/set
PO5	Tamanduá-bandeira	*Myrmecophaga tridactyla*	20/set	Transferência UFMT	30/set
P06	Mutum	*Crax fasciolata*	20/set	Óbito	21/set
P07	Gavião Acauã	*Herpetotheres cachinnans*	22/set	Óbito	23/set
P08	Periquito-de-encontro-amarelo	*Brotogeris chiriri*	23/set	Soltura	30/set
P09	Jabuti	Geochelone carbonaria	24/set	Soltura	30/set
P10	Cateto	*Pecari tajacu*	26/set	Soltura	26/set
P11	Mutum	*Crax fasciolata*	27/set	Óbito	30/set
P12	Sucuri	*Eunects notaeus*	02/out	Soltura	02/out
P13	Ovelha filhote	*Ovis aries*	06/out	Tratamento/ILM	até o momento
P14	cobra papa pinto	*Drymarchon corais*	06/out	exame clínico e soltura	06/set



OUTRAS ATIVIDADES RELACIONADAS AO PAEAS

Atendimento à comunidade de Porto Jofre sobre ataque das onças com a presença de uma equipe do IBAMA o médico veterinário responsável pelo Ambulatório Emergencial do PAEAS. Relatórios abaixo.

Empresa Mato-grossense de Tecnologia da Informação

Neusa Arenhart <neusaarenhart@sema.mt.gov.br>

Utilização da aeronave Sema por equipe do Ibama

1 mensagem

Taciana Mendonca Sherlock <taciana.sherlock@ibama.gov.br> 29 de novembro de 2020 20:24
Para: "neusaarenhart@sema.mt.gov.br" <neusaarenhart@sema.mt.gov.br>, "aarenhart@hotmail.com" <aarenhart@hotmail.com>
Cc: "bruno.scuba@gmail.com" <bruno.scuba@gmail.com>

Prezada coordenadora,

Informo que na data de 25/11/20 no período vespertino deslocou-se para Porto Jofre, aeronave da SEMA, pilotada pelo comandante Fabiano e copiloto Fernando com equipe do Ibama composta pelos servidores Taciana Sherlock, Bruno Scuba e o PRF Antônio Marcos Oliveira e pelo veterinário da Ong Ampara Animal, Jorge Salomão, com intuito de realizar reunião com a comunidade local objetivando a preservação da vida de um exemplar de onça pintada que tem se aproximado das residências dos ribeirinhos e predado cães domésticos.

A reunião teve um caráter orientativo, ressaltando que o abate do animal trata-se de crime ambiental e que o estado através dos Órgãos Ibama, Icmbio e Sema estão acompanhando o caso. Além disso foi informado que medidas mitigadoras já estão sendo providenciadas com apoio da Ong Ampara Animal como a colocação de cercas elétricas ao redor das casas.

Foi colocado também que a comunidade deve recolher seus animais domésticos à noite e redobrar os cuidados com as crianças, além de soltura de fogos de artifício para afugentamento.

Esta é a informação e desde já agradeço à VSa. pelo apoio prestado.

Atenciosamente,

Taciana Sherlock

Agente Ambiental Federal - Médica Veterinária

Ibama

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

RELATÓRIO DE CAMPO – PORTO JOFRE

No vigéssimo e vigéssimo primeiro dia, do mês de novembro no ano de dois mil e vinte,a equipe representante da Secretaria Estadual de Meio Ambiente - SEMA composta por: Sra. Angélica Estefânia da Silva e Sr. Fernando R. D. Siqueira, se deslocaram até a pousada "Berço do Pantanal", de propriedade do Sr. Daniel, localizada na comunidade de Porto Jofre, situada na Transpantaneira, município Poconé-MT.

Dos fatos:

No dia anterior (19/11/2020) chegou ao conhecimento da equipe, o relato de ataque de onça pintada (*Panthera onca*) nesta comunidade. Segundo o relatante, Sr. Jorge Aparecido Salomão Junior, Médico Veterinário e representante técnico da AMPARA – Associação das Mulheres Protetoras dos Animais Rejeitados e Abandonado, o animal (Onça Pintada) estaria atacando cachorros domésticos (*Canis lupus familiaris*).

Após reunião entre : o Sr. Jorge (AMPARA), Sr. Bruno (IBAMA) e Sr. Fernando (SEMA) para discussão de como reunir e abordar o fato com a comunidade atingida, ficou acordado que, em primeiro momento, a equipe representante do IBAMA não participaria na reunião, para que não houvesse, por parte da comunidade abordada, resistência uma vez que a presença deste orgão (IBAMA) poderia causar um certo desconforto por possuir uma postura intimidadora. Esta decisão foi de comum acordo para assim, evitar algo que já é de realidade da comunidade: a morte por arma de fogo contra esta espécie (Onça).

Da reunião:

No dia seguinte (20/11/2020), Já em Porto Jofre, fizemos a primeira reunião com poucos integrantes da comunidade responsáveis pela primeira comunicação do ataque. O Sr. Jorge Salomão (AMPARA) teria realizado o primeiro contato com membros da mesma e externalizado uma proposta inicial como medida estratégica: A construção de cerca elétrica entorno das propriedades atingidas.

A estratégia de remover o indivíduo (Onça) foi cogitada, no entanto foi descartada por motivos de locomoção do mesmo: Uma onça poderá se locomover em um raio de 100 km em poucos dias, sendo assim impossível de apenas retirar o animal de seu habitat natural, para evitar possíveis ataques, pois com a velocidade de locomoção da mesma ou até outro animal da mesma espécie poderia retornar ao local.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Em 21/11/2020, houve uma segunda reunião, onde participaram todos os membros da comunidade atingida. Segundo relatos dos moradores, a onça pintada entrou no quintal e abateu cinco (05) cachorros domésticos (*Canis lupus familiaris*). As propriedades atacadas foram:Do Sr. Juca, quatro (04) cães e do Sr. Valdir um (01).

Estavam presentes na reunião: Sr. Juca, Sr.Valdir, Sr. Daniel, Sr. Marco (Pousada Santa Rosa), Sr.Jorge (AMPARA) e a equipe da SEMA (Sra. Angélica e Sr. Fernando).

Segundo relatos, os ataques ocorreram nos dias 11, 15,17, 19 e sendo o último na manhã do dia 21 de novembro de 2020. Os moradores ainda frisam que os ataques estão sendo cada vez mais próximos da sede das propriedades, ocorrendo dentro do terreno de cada morador e este último, ocorrido no dia 21/11/2020 o canino estava na varanda da casa do proprietário. Lembrando que todos os ataques ocorreram no período noturno, exceto o último.

Foram discutidas diversas medidas a serem tomadas como o translocamento da onça, que foi descartada pelo fato do retorno dela ser certo, ficando acordado uma proposta para minimizar até outras medidas surgirem e resolver a situação. Na primeira abordagem a AMPARA propôs a construção de cerca eletrificada com acionamento individual em cada propriedade. Porém visto que os ataques estão sendo recorrentes, teremos que tomar outras medidas.

Foi acordado no final da reunião um almoço com a comunidade e as equipes envolvidas, tendo a participação de mais integrantes compondo uma equipe técnica afim de discutir novas opções frente essa dificuldade.

Esta situação de onça predando cachorro já foi relatada em outros momentos, tendo com resultado final o abate da onça. Perante esta realidade que poderá ser certa, o posicionamento do Estado frente a isso terá que ser rápido. A presença de ONG's colocando responsáveis técnicos tem sua contribuição relevante, mas não deve tomar a frente disso sozinhos.

Vejo que a cerca elétrica é uma medida que tem falhas, pois, poderá passar esse problema para outros moradores que não estão presentes. Temos que avaliar melhor a situação, não deixando de lado que este animal possui o hábito de ataque por emboscada e não tendo acesso a estes cães poderá buscar outras fontes de alimentos até chegar aos moradores. Estes continuam vivendo e transitando em períodos diversos, até a noite.

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

Fora a construção da cerca que é uma medida, temos que fazer o monitoramento deste indivíduo e sua identificação, poderá até ser mais de um animal. A instalação de câmeras trap's e uma equipe de profissionais com experiência para depois deste resultado e apontar medidas que trarão resultados mais satisfatórios.

Anexos:



Fig. 01 – Ajuste para a reunião no Jofre, presença da SEMA, IBAMA e AMPARA.





Fig. 02 – Reunião na Pousada Berço do Pantanal os representantes da comunidade, AMPARA e SEMA.

01/11/2020 – Do fato ocorrido em operação do IBAMA

No dia primeiro de novembro, ocorreu uma operação do IBAMA que teve como resultado a prisão de 03 moradores por posse ilegal de arma de fogo em uma propriedade ao longo da transpantaneira. Neste local foi encontrado uma carcaça de

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

onça pintada com marca de arma de fogo e esquartejada, cena comprovando represaria. Esta operação foi divulgada em emissora local, não podendo afirmar nacional.

Diante do exposto, relato o mesmo por acreditar que se não forem tomadas medidas corretas e eficazes poderemos ter este resultado ou uma pessoa da comunidade também poderá ser atacada.



Fig. 03 – Carcaça de onça pintada encontrada na propriedade na transpantaneira

PAEAS Pantanal, Poconé - MT.
23/11/20. Fernando Siqueira

Instalação de placas educativas

Durante a permanência do PAEAS fomos procurados pela senhora Luciana Leite de Araújo, líder da Associação de Mulheres, Chalana da Esperança para a doação de 30 Placas Educativas sobre prevenção de atropelamento de fauna. Foi aberto um processo junto à SEMA, protocolo nº 428071/2020 e, mediante o Parecer Técnico nº 102/CUCO/SUBIO/SAGA/SEMA-MT, as placas foram instaladas no período de 09 a 12 de dezembro/2020 pelos integrantes da Associação, junto com a CUCO/SUBIO/SEMA, com a colaboração da Pousada Berço Pantaneiro "Ninho do Jaguar".









Acompanhamento da Soltura da Onça “OUSADO” – Relatório nº 1/2021 - CENAP/DIBIO/ICMBio – (Ronaldo Gonçalves Morato – Coordenador do ICMBio/CENAP)

02068.000048/2020-11
Número Sei:8380003

INTEGRA+
Programa de Integridade do ICMBio

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS CARNÍVOROS

Estrada Municipal Hisaichi Takebaiyashi, número 8600, - Bairro Usina - Atibaia/SP - CEP 12952011
Telefone: (11)44164346

Ofício SEI nº 13/2021-CENAP/DIBIO/ICMBio

Atibaia/SP, 26 de janeiro de 2021

A Senhora
Neusa Arenhart
Coordenadora de Fauna e Recursos Pesqueiros
Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros da SEMA-MT
Rua C, s/nº – Centro Político Administrativo
Cuiabá/MT
CEP 78.049-913

Assunto: **Monitoramento de Onça Pintada ICMBio/CENAP.**

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo n° 02068.000048/2020-11.

Prezada Senhora,

1. Cumprimentamos Vossa Senhoria ao tempo que, vimos por meio desta, encaminhar Relatório N° 1/2021 - CENAP/DIBIO/ICMBio, referente ao Monitoramento da Onça Pintada, "Ousado", realizado no período de 20 de Outubro de 2020 a 25 de Janeiro de 2021.

2. Renovando protestos de estima e consideração, nos colocamos à disposição para demais esclarecimentos que se fizerem necessários.

Respeitosamente,

RONALDO GONÇALVES MORATO

Coordenador do ICMBio/CENAP

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Goncalves Morato**, **Coordenador(a)**, em 26/01/2021, às 10:46, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade informando o código verificador **8380003** e o código CRC **2FE42721**.

02068.000048/2020-11
Número Sei:8379897

INTEGRA+
Programa de Integridade do ICMBio

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS CARNÍVOROS

Estrada Municipal Hisaichi Takebaiyashi, número 8600, - Bairro Usina - Atibaia - CEP 12952011

Telefone: (11)44164346

Relatório N° 1/2021 - CENAP/DIBIO/ICMBio

Após a recuperação da onça pintada "Ousado", deu-se início ao planejamento de soltura do mesmo. O objetivo era devolvê-lo no mesmo local do resgate, considerando que a espécie possui memória cognitiva e, neste caso, teria maior facilidade em reconhecer o local e se readaptar mais rapidamente. Para avaliação da recuperação do animal o mesmo foi equipado com coleira GPS-Satélite para monitoramento remoto.

No dia 20/10/2020 Ousado foi solto pela equipe que atuou no resgate e tratamento clínico e passou a ser monitorado remotamente. O colar GPS-Satélite foi programado para coletar localizações a cada uma hora. Desde então, foram coletadas cerca de 2.000 localizações sendo que a taxa de sucesso de obtenção de dados está em 83%, o que é considerada uma ótima taxa de retorno.

Os padrões de movimento estão dentro da normalidade, considerando o que se observa em outros indivíduos da espécie que habitam o Pantanal (Morato et al., 2016), ou seja, deslocamento diário de 16 km/dia e uso do espaço que corresponde a uma área de vida de 107 km^2 (Figura 1). Há indícios que o animal já tenha território estabelecido, conforme indica a inspeção da Figura 2.

A inspeção de aglomerados de pontos também auxiliou no encontro de carcaças de animais predados pela onça pintada "Ousado". Adicionalmente, o animal foi avistado algumas vezes e aparentava excelente condição física.

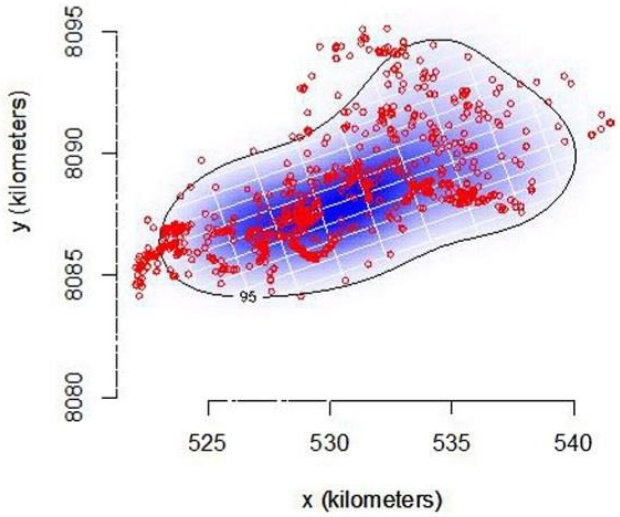


Figura 1 Área de vida estimada (107 km^2, 95% IC: 68-155 km^2) e pontos de localizações da onça pintada Ousado (22-10-2020 a 17-01-2021).

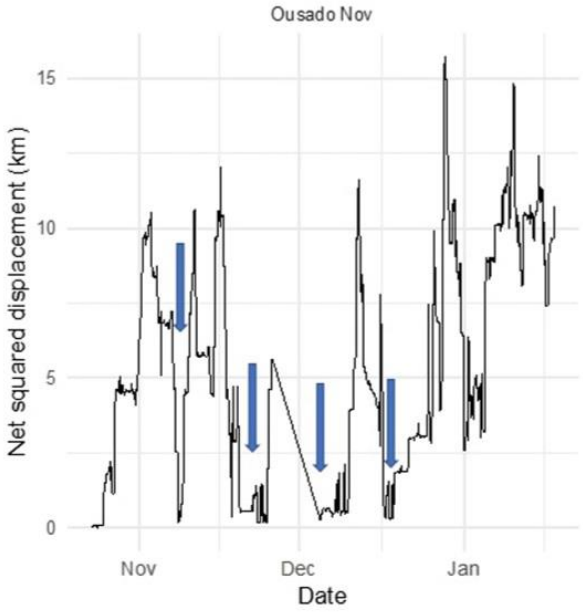


Figura 2 Gráfico representativo de estabilização na área de uso. Note o retorno a lugares frequentados previamente, indicando revisitas (setas).

Conclusão

Até o momento, o monitoramento indica que o animal está readaptado e estabeleceu residência. É provável que este animal já havia estabelecido residência nesta mesma área antes do resgate e que a soltura no local de captura facilitou a adaptação do mesmo.

Referência Bibliográfica

Morato, RG et al. (2016). Space use and movement of a neotropical top predator: the endangered jaguar.PLOS ONE | DOI:10.1371/journal.pone.0168176

Atibaia, 25 de janeiro de 2021.

Documento assinado eletronicamente por **Ronaldo Goncalves Morato**, **Coordenador(a)**, em 26/01/2021, às 10:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.

A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade informando o código verificador **8379897** e o código CRC **18CFAE45**.



Orientação e Recomendação Técnica nº 001/PAEAS/SEMA-MT

Orientação e Recomendação Técnica nº 002/PAEAS/SEMA-MT

Orientação e Recomendação Técnica nº 003/PAEAS/SEMA-MT

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS
FORÇA TAREFA RESGATE DE ANIMAIS SILVESTRES NO PANTANAL
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES (PAEAS)

Orientação e Recomendação Técnica nº 001/PAEAS/SEMA-MT

1. CORIXOS SECOS

a. Não abastecer e escavar corixos secos: o volume de água a ser dispensado no local não será suficiente para diluir o grande volume de matéria orgânica em decomposição que, associado às altas temperaturas, produzirá condições ideais para a rápida eutrofização permitindo inclusive a possível proliferação de bactérias de interesse da segurança da saúde dos animais silvestres e equipes envolvidas na força tarefa inviabilizando também sua função de dessedentação, medida orientada também pela representante da FIOCRUZ, Drª Márcia Chame, Coordenadora da Plataforma de Biodiversidade e da Saúde Silvestre; Além disso, a perda significativa de água pela infiltração no solo seco e evaporação mostram resultados ineficientes em relação ao custo/benefício;

b. Não utilizar lonas plásticas para forrar os corixos com o intuito de construir piscinas de dessedentação;

c. Sempre que possível manter os corixos intocáveis como medida de proteção para peixes, anfíbios e outros organismos que possam estar em dormência, respeitando o ciclo natural do pantanal;

d. Providenciar sempre que possível o máximo de coxos semi enterrados (quando há condições para tanto) nas áreas prioritárias em locais preferencialmente sombreados próximos aos corixos secos. Manter a conduta de colocar dentro dos coxos troncos ou pedras para facilitar a saída dos animais que por ventura entrarem dentro do coxo. Esta operação não pode se restringir apenas ao eixo da Estrada Parque;

e. Manter a manutenção/limpeza periódica dos coxos;

Poconé-MT, 02 de outubro de 2020

Melisa Arenhart
Bióloga / CRBio nº 51223/01-D

02/10/2020

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS
FORÇA TAREFA RESGATE DE ANIMAIS SILVESTRES NO PANTANAL
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES (PAEAS)

Orientação e Recomendação Técnica nº 002/PAEAS/SEMA-MT

1. Carcaças De Animais Silvestres

As carcaças dos animais silvestres encontrados ou eutanasiados deverão ser incinerados em pequenas valas evitando o seu transporte, impedindo possível proliferação de patógenos e contaminação de outros organismos, salvo aquelas que devidamente justificada sua locomoção para fins específicos. Para compor a equipe específica para esta atividade é necessário, no mínimo: 01 integrante do Corpo de Bombeiros, 01 Veterinário, 01 auxiliar. Informações mínimas a serem coletadas sobre a carcaça encontrada: espécie, localização com georreferenciamento, provável causa morte e fotos.

.

Poconé-MT, 02 de outubro de 2020

Neusa Arenhart
Analista de Meio Ambiente
Bióloga / CRBio nº. 51223/01-D
SEMA - MT

Ciente em 05/10/2020

Governo do Estado de Mato Grosso
SEMA – Secretaria de Estado de Meio Ambiente

ORIENTAÇÕES E RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS
FORÇA TAREFA RESGATE DE ANIMAIS SILVESTRES NO PANTANAL
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL DE ANIMAIS SILVESTRES (PAEAS)

Orientação e Recomendação Técnica nº 003/PAEAS/SEMA-MT

Complementação da Orientação e Recomendação Técnica nº 002/PAEAS/SEMA-MT

Critérios:

É de responsabilidade da equipe que encontrar a carcaça fotografar a caraça, georreferenciar o local e o seu destino;

Para locomover a carcaça: considera-se o tamanho, volume e o peso da carcaça;
Condições para locomover a carcaça: a equipe deverá colocar a carcaça em sacolas plásticas lacradas e identificadas; A identificação do local onde foi encontrada a carcaça deve ser por foto e georreferenciada; A sacola plástica deverá ter a identificação do local, da equipe, data, espécie; As carcaças deverão ser entregues ao responsável no PAEAS

Para carcaças incineradas *in loco*: Quantidade de indivíduos no local, volume e peso. A condição das carcaças deverá ser analisada por equipe técnica composta por, no mínimo, 01 veterinário para determinar pela incineração.

Destinos da carcaça: Uma carcaça plausível de ser transportada ao PAEAS poderá ter dois destinos:
Ser destinada a uma empresa que executará o destino final ou encaminhada ao setor de patologia (necropsia). Deverá haver consenso de, no mínimo, 02 veterinários o destino para necropsia.

Responsabilidades: compete ao Médico Veterinário de cada equipe o destino de cada carcaça; incineração ou aproveitamento (utilizar a carcaça para predação ou destinação para necrópsia). Compete ao membro da equipe Corpo de Bombeiro a coordenação e execução incineração da carcaça.

Poconé-MT, 03 de outubro de 2020.

Eutálio Luiz Mariani Pimenta
Professor Escola Vetrrinária UFMG

Wladmir Marques Domigues
Biólogo Pesquisador NUPELIA/UEM-PR

Luciana Galvão Cataldi
Médica Veterinária AMPARA

Neusa Arenhart
Bióloga Analista de Meio Ambiente SEMA/MT

Fernando Siqueira
Médico Veterinário do PAEAS

Paulo André da Silva Barroso – Cel. RR BM
Secretário Executivo do Comitê Estadual de Gestão do Fogo e Coordenador do PAEAS

RESGISTRO FOTOGRÁFICO DE OUTRAS ATIVIDADES



Acompanhamento da Soltura de Onça com o NEX



Reunião com Secretária de Meio Ambiente e equipe



Reunião com Defesa Civil Estadual (20/10/2020)



Reunião com Senador Wellington Fagundes



Reunião com Geólogos da UFMT (04/10/2020)



Reunião com proprietários de Fazendas e Pousadas (06/10/2020)



Reunião com AMPARA ANIMAL e JAGUAR (17/10/2020)



Reunião com SUBIO e ONG AÇÃO VERDE (23/10/2020)



Reunião ECUMÊNICA (04/10/2020)



Reunião com GSAGA e SUBIO



Visita comando do Batalhão de Polícia Militar de Proteção Ambiental



Reunião com equipe de pesquisadores da FIOCRUZ (29/10/2020) tivemos reunião com da equipe de pesquisadores da FIOCRUZ visando contribuir para levantar informações e direcionamentos sobre os impactos dos incêndios do Pantanal que afetam diretamente a saúde humana de modo emergencial, mas também a médio e longo prazo. Afetam também o ecossistema na manutenção de seus serviços vitais que podem gerar desfechos inesperados, como a emergência de novos patógenos, além dos prejuízos nos mais amplos e variados setores.



Encerramento das atividades no PAEAS. 14 de dezembro de 2020.



CONSIDERAÇÕES E ORIENTAÇÕES FINAIS

Durante toda a Força Tarefa, tivemos que realizar ajustes diários e urgentes, com decisões “vida x morte natureza” nas atividades desenvolvidas no PAEAS. Muitas reuniões rápidas, muitas discussões, muitas ideias muito cansaço, muito corre-corre, para, pelo menos, salvar aquilo que o fogo deixou para trás. Neste caso, ficar para trás significa ganhar a vida e continuar na luta para sobreviver à fase da Fome Cinzenta.

Após um desastre desta magnitude não há como prever quais hábitos e comportamentos naturais os animais terão que deixar de lado e quanto de energia e em quais hábitos terão que investir para sobreviver ao desastre. Sabemos que é comum, nestes casos, aumentar os conflitos intra e interespecíficos, principalmente na disputa por alimento, por ninhos e cavidades, por territórios e claro, com a destruição dos ambientes e refúgios as espécies ficam completamente vulneráveis à predação.

O incêndio ocorreu com diferentes intensidades e em alguns lugares atingiu todos os estratos possíveis como o subterrâneo, o sub bosque e as copas das árvores. Isso porque o Pantanal é caracteristicamente um mosaico de tipos de vegetação indo de alagadiços, campos, cerrado e florestas. Lembrando que o incêndio subterrâneo ocorre pela presença de turfas, material orgânico compactado e natural no pantanal e que em períodos de estresse hídricos extremos, são expostas e secas tornando-se materiais altamente inflamáveis e de difícil controle em um incêndio.

Mesmo com essa queima de forma tão heterogênea ainda permaneceram pequenas ilhas de vegetação que, apesar do calor e fumaça, serviram de refúgio para os animais sobreviventes, mantendo também os bancos de sementes que podem ajudar na recuperação futura do Bioma.

Com essa experiência e resultados em mãos, acreditamos que podemos evitar novos eventos como este, utilizando-se das ferramentas de gestão ambiental e dessa forma, respeitar os



limites de suporte do ambiente para que ele tenha condições e possibilidades de se auto recuperar mantendo seu equilíbrio natural.

Entretanto, se ocorrer novamente, temos também informações suficientes de quando, como e aonde devemos agir, tanto no combate aos incêndios como no socorro às vítimas. Ainda adquirimos experiencia de quais técnicas e metodologias a serem utilizados. Temos agora, pessoal técnico com experiencia prática e que podem atuar de forma mais efetiva e prática nos trabalhos de campo diminuindo nosso tempo de reação ao evento e melhorando significativamente os resultados, inclusive no treinamento para novos profissionais.

Desta forma, acredita-se que uma gestão dos recursos naturais envolvendo a fauna e flora deste novo pantanal que vai constituir o Bioma, devem ser planejados e organizados junto com a sociedade e com as comunidades locais, envolvendo os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Projetos que envolvam todas as partes interessadas devem ser pensados, desenvolvidos e adotados para que no seu uso permita que a vida se renove a cada ano, mesmo mediante crises hídricas como estamos vivenciando.

Sabemos que a informação é a melhor arma que temos para enfrentar situações semelhantes e estudos que envolvam todos os segmentos pantaneiros, devem ser conduzidos com procedimentos paralelos de observações qualitativas e quantitativas padronizadas e delineadas para os diferentes grupos de organismos.

Além de buscar conhecer a capacidade de sustentação do novo pantanal e para prevenir que eventos semelhantes e dessa magnitude aconteçam novamente, é primordial e emergencial que se façam mudanças relacionadas ao uso do solo e da água, além da conscientização da sociedade e comunidades locais quanto a importância de se manter e usufruir desse tão rico recurso natural e, com isso, transformar o Pantanal em um grande Safari de Contemplação.

Aliás, o Pantanal não se restringe apenas ao turismo de contemplação, é muito mais do que isso. O Pantanal é um imenso reservatório de água doce, oferecendo importantes serviços



Ecossistêmicos, entre outros, o suprimento de água, estabilização do clima, a conservação do solo, reservatório de diversidade genética, inclusive endêmica e berço da produção pesqueira nativa de toda a bacia do Paraguai. Para tanto, é preciso integrar tecnologia às técnicas de produção local que permitam a conservação do ambiente, sempre respeitando a sua capacidade de suporte e garantir a conservação dos recursos e o respeito aos padrões de qualidade ambiental.

Diante do exposto, consideramos que algumas medidas emergenciais devem ser desenvolvidas e aplicadas, como:

- Regulamentação do uso do solo e da água promovendo controle rígido do uso das áreas nativas para instalação de drenos, diques e retificação de canais de escoamento e retenção de água, bem como a limitação da produção agropecuária extensiva visando diminuir o impacto nas áreas alagáveis que são essenciais ao Bioma Pantaneiro preservando os ambientes e a vegetação nativa;
- Promover a remoção das espécies exóticas e alóctones da fauna e da flora que impactam fortemente os ambientes, inclusive, sendo um dos fatores pelo grande acúmulo de massa vegetal combustível e pela diminuição das populações nativas.
- Elaborar, implantar e executar com urgência os Planos de Manejo para todas as Unidades de Conservação do Bioma em especial a Estrada Parque Transpantaneira que é a vitrine para a sociedade e amplamente demandada e requerida pelas comunidades locais e pelo *trade* turístico.
- Desenvolver projetos para conhecer, monitorar e acompanhar a Fauna Silvestre do Pantanal, além de projetos que visam populações específicas como araras azuis, censo de aves, ninhais de aves aquáticas, animais atropelados, entre outros;
- Sensibilizar e inspirar pessoas a cuidar e valorizar a fauna silvestre, direcionando o uso da Estrada Parque Transpantaneira ao conceito de “Safari de Contemplação no Pantanal”, com vistas à conservação, recuperação, preservação, educação ambiental e turismo



ecológico/econômico, transformando a Estrada Parque em exemplo de gestão ambiental;

- Implantar CETRAS/CETAs/CEMPAS/Santuários em locais estratégicos para atender a fauna silvestre resgatada em todos os Biomas do estado, com Recuperação e Destinação/Soltura de Animais Silvestres;
- Promover o monitoramento da flora, acompanhar a recomposição, regeneração e conservação do Bioma Pantanal.

Diante de tudo que foi apresentado neste Relatório e resgatando as experiências, informações, sugestões e indicações pelos mais diversos profissionais, chegamos à conclusão de que claramente os limites e capacidade do ambiente pantaneiro foram extrapolados. Diante disso, transcrevemos abaixo o item "5. *Conclusões e Discussão do Relatório Parcial Operacional*" que se encontra na página 319 deste Relatório, caso um novo evento desta natureza se instale no Pantanal.

> *"Os resultados obtidos com relação ao nível de criticidade e recuperação dos pacientes admitidos na unidade PAEAS evidenciam a importância de maior preparo por parte dos órgãos competentes para eventos futuros, bem como a necessidade de intervenções mais precoces nas áreas atingidas pelas queimadas. Ambas as medidas objetivam evitar elevadas taxas de perda de biodiversidade do ecossistema pantaneiro da região. Com intuito de contribuir para a melhoria dos resultados para biodiversidade e sociedade, recomenda-se:*
>
> *- O estabelecimento de uma estrutura de comando precoce e clara, pautada no compartilhamento da gestão da operação com objetivos e responsabilidades pré-definidos mediante acordos de cooperação técnica interinstitucional entre as esferas público- privada, tendo em vista a otimização dos recursos materiais, humanos e financeiro disponíveis;*
>
> *- O preparo e certificação de profissionais da área de ciências biológicas tais como biologia, medicina veterinária, zootecnia através de treinamentos voltados para o atendimento às emergências ambientais e familiarização com o Sistema de Comando de Incidentes, podendo estes serem demandados por meio de cadastro prévio existente nos conselhos de medicina veterinária regionais*
>
> *- A criação de editais que logrem a contratação imediata, quando necessário, de profissionais e consultores ambientais experientes em emergências ambientais para*



dar suporte ao aparato público visando atingir melhores resultados em campo e, consequentemente, maior fluidez operacional;

- A elaboração de diretrizes relacionadas à atuação técnica de médicos veterinários, biólogos, zootecnistas, auxiliares e outros colaboradores em incêndios florestais, além de modelos de Procedimento Operacional Padrão e de documentos que facilitem a gestão da operação e análise de informações pertinentes para tomadas de decisões dentro do Sistema de Comando de Incidentes;

- A criação de estruturas físicas que podem ser convertidas rapidamente em pontos de atendimento estratégico e emergencial a animais silvestres, distribuídos em áreas onde há presença de grandes extensões do bioma Pantanal." (Médicos Veterinários Fernando Rogério Domingos de Siqueira e Mirella Lauria D'Elia).

GRATIDÃO!!!

ANEXOS

1-ParecerTécnico 04 - PT 137897

Fls nº

CFRP

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

MATO GROSSO, ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO
WWW.MT.GOV.BR

Parecer Técnico

Construção de recintos provisórios para atendimento emergencial da fauna silvestre vitimada pelos incêndios florestais, no Posto Fiscal da SEMA.

PT Nº: 137897 / CFRP / SUBIO / 2020	**Processo Nº:** 307536/2020 **Data do Protocolo:** 25/08/2020

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

Interessado

- **Nome / Razão Social:** Secretaria de Estado do Meio Ambiente
- **CPF/CNPJ:** 03.507.415/0023-50
- **Endereço:** Rua C, Palacio Paiaguas-CPA - CEP: 78.050-970
- **Município:** Cuiabá - MT

Propriedade/Obra ou Empreendimento:

- **Denominação:** Recinto Provisório para Fauna Silvestre em área de incêndio 2020
- **Localização:** Portal da Transpantaneira - Km 15 - CEP: 78175-000
- **Município:** Poconé - MT
- **Coordenada Geográfica:** DATUM: SIRGAS2000 - W: 56:40:10,30 - S: 16:24:24,80

Responsável Técnico:

Atividades Licenciadas:

Não foi associado roteiro a este processo.

ANÁLISE TÉCNICA

Apresentação

O processo em tela se refere a adaptação que será promovida, em uma construção existente no Posto Fiscal da SEMA, no Km 15, também conhecido por Portal da Transpantaneira, onde atualmente funciona como garagem de veículos.

Esta adaptação tem por objetivo, modificar aquela estrutura para a formatação de recintos abrigo provisório de animais que porventura venham a ser removidos das áreas atingidas pelos incêndios florestais que estão ocorrendo na área de influência da MT - 060, Estrada-Parque Transpantaneira.

Este parecer, a ser assinado conjuntamente pelo Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade, Elton Antônio Silveira, pelo Coordenador de Unidades de Conservação, Jefferson Lopes de Souza e pelo Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros, Christiano Henrique da Silva Justino, tem por objetivo atender a demanda emergencial, para resgate de fauna silvestre, em função da ocorrência de incêndios florestais na região do pantanal mato-grossense.

Em reunião realizada na manhã do dia 21 de agosto de 2020, na Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – CFRP, com a presença do Secretário Executivo do Comitê de Gestão do Fogo, Ten. Cel. Barroso, do Superintendente Elton e dos Coordenadores Jefferson e Christiano, ficou acordado que seriam necessários o cumprimento de algumas condicionantes (fl. 02) a fim de que àquelas modificações pudessem ser promovidas, sendo protocoladas nesta Secretaria de Estado de

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
+55 65 3613 7200 / 3613 7 333
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO
MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

Meio Ambiente e identificadas pelo Protocolo n. º 307536/2020.

Em atendimento às condicionantes apresentadas, aquele Secretário Executivo encaminhou a esta CFRP, em 24 de agosto de 2020, as respostas acerca daquelas solicitações, as quais foram protocoladas sob o n. º 307551/2020, e devidamente apensadas aos autos (fls. 3 – 5).

Análise

Em virtude na necessidade e obrigação, do Estado e da Sociedade, em salvaguardar a fauna silvestre, é de entendimento comum que estes recintos a serem construídos, serão importantes para promover um atendimento prévio e emergencial aos animais retirados das áreas de incêndio florestal, minimizando o sofrimento advindo das queimaduras que porventura possam ter sofrido, além de ter serventia na realização da triagem destes animais a fim de avaliar de modo mais eficaz o grau de acometimento e comprometimento da saúde destes, e então decidir quanto a sua destinação.

Neste sentido, pensando na urgência em que a situação se apresenta, devemos registrar alguns pontos apresentados a fim de que sejam melhor definidos e operacionalizados, desta forma, vamos nos ater apenas aos pontos que forem necessários promover as observações.

Inicialmente cabe ressaltar que a utilização da terminologia CETRAS, CETAS, Centro de Triagens ou mesmo Mantenedor de Fauna de Animais Silvestres ou qualquer outra denominação semelhante e que remeta a um empreendimento não deve ser utilizada sob qualquer circunstância, devendo esta conduta ser alinhada com todos os atores envolvidos nesta ação de resgate de fauna na área dos incêndios. Esta ação se faz necessária devido ao fato de que este termo é utilizado apenas para empreendimentos que demandem processos de licenciamento ambiental junto a SEMA, além do cumprimento de uma série de outras condicionantes e diretrizes legais.

Quanto ao Médico Veterinário que promoverá o atendimento inicial aos animais que forem capturados, após a reunião realizada na tarde de 25 de agosto, na sala do REM, foi decidido em comum acordo entre os presentes que esta ação seria realizada pela Dra. Karen Ramos Ribeiro CRMV-MT 5593, em substituição ao nome inicialmente proposto à fl. 3 dos autos.

Acerca da data proposta para início das atividades, como é de conhecimento de todos, estas não se iniciaram na data prevista, porém por conta da indefinição do início das mesmas, a autorização terá a data de início fixada na mesma da confecção do presente parecer. Quanto ao período de vigência, a validade, apesar de ter sido solicitada para meados do mês de outubro, esta será fixada para o final daquele mesmo mês, conforme firmada em reunião. Ressaltando que após o término das atividades, estes recintos, conforme acordado naquela mesma reunião de 21 de agosto, permanecerão em funcionamento, em caráter provisório e apenas pelo tempo necessário a cobrir o período dos incêndios florestais, devendo posteriormente serem desfeitos e aquela estrutura retornar a sua formatação e função original.

Quanto a destinação dos animais, a CFRP corrobora com o posicionamento apresentado quanto de que esta atividade seja de inteira responsabilidade da coordenadoria, porém somente após estes animais terem alta clínica. Deste modo, a destinação dos animais após a avaliação pelas equipes em campo, deverão ser definidas naqueles locais. Este tipo de conduta é importante a fim de minimizar o sofrimento dos animais ou mesmo de evitar que sejam movimentados para cuidados clínicos de maneira desnecessária, o que poderia implicar em um retrabalho, pois haveria a necessidade de posteriormente realoca-lo em seu ambiente natural.

SEMA/MT
Fls nº

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO
MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

Conforme acordado naquela reunião, em 21 de agosto, o Ten. Cel. Barroso se comprometeu a buscar fontes de financiamento e/ou recursos a fim de custear a manutenção, alimentação, cuidados médicos e todas as medidas necessárias para a devido resguardo da integridade dos animais, tanto para aqueles alocados naqueles recintos provisórios, bem como para os que porventura venham a ser encaminhados para cuidados em clínicas particulares. Deste modo sugere-se que os encaminhamentos sejam feitos para o CEMPAS-UFMT, uma vez que este, além de ter disponibilizado alguns recintos, possui profissionais qualificados para o atendimento clínico especializado. Assim, os recursos obtidos, que seriam utilizados para custeio de tratamento em clínicas particulares, poderão ser aplicados em outras frentes desta ação.

Ressalta-se ainda a importância de que os esforços de todos os participantes para a salvaguarda dos animais, seja igualmente dedicada a toda e qualquer espécie animal, principalmente àquelas ameaçadas de extinção e alvos de Planos de Ação Nacional.

Conclusão

Diante do exposto e após as devidas contextualizações apresentadas neste parecer, posicionamo-nos favoráveis a emissão da Autorização, em caráter **PROVISÓRIO** e **EMERGENCIAL**, para os "**Recintos Provisórios para Atendimento Emergencial de Fauna Silvestre Atingida pelos Incêndios Florestais na Área da Transpantaneira**".

Christiano Justino
Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros

Jefferson Lopes de Souza
Coordenador de Unidades de Conservação

Elton Antônio Silveira
Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade

Cuiabá - MT, 28 de agosto de 2020

2-ParecerTécnico 04 - PT 139160

+55 65 3613 7200 / 3613 7399
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

Parecer Técnico

Substituição de Médico Veterinário à frente das atividades do PAEAS e Resposta a Notificação n. º E1Y37RDB do IBAMA

PT Nº: 139160 / CFRP / SUBIO / 2020	**Processo Nº:** 307536/2020 **Data do Protocolo:** 25/08/2020

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

Interessado

- **Nome / Razão Social:** Secretaria de Estado do Meio Ambiente
- **CPF/CNPJ:** 03.507.415/0023-50
- **Endereço:** Rua C, Palacio Paiaguas-CPA - CEP: 78.050-970
- **Município:** Cuiabá - MT

Propriedade/Obra ou Empreendimento:

- **Denominação:** Recinto Provisório para Fauna Silvestre em área de incêndio 2020
- **Localização:** Portal da Transpantaneira - Km 15 - CEP: 78175-000
- **Município:** Poconé - MT
- **Coordenada Geográfica:** DATUM: SIRGAS2000 - W: 56:40:10,30 - S: 16:24:24,80

Responsável Técnico:

Atividades Licenciadas:

Não foi associado roteiro a este processo.

ANÁLISE TÉCNICA

Apresentação

O processo em tela se refere a retificação da autorização, emitida para as atividades exercidas no PAEAS, com vistas a promover a substituição do médico veterinário responsável pelas atividades com a fauna naquele local, em consideração ao e-mail disposto à fl. 10 dos autos. Deste mesmo modo, o presente parecer terá por objeto a resposta a Notificação n. º E1Y37RDB, exarada pelo IBAMA em 28/09/2020, apenso à fl. 09 do mesmo.

Ressalta-se que o presente promoverá outra abordagem, haja visto que os incêndios florestais não estão restritos a área de influência direta e indireta da transpantaneira, sendo necessário considerar toda a planície alagável e seus municípios para maior efetividade da abrangência da autorização a ser emitida.

Análise

Conforme previsto anteriormente, em virtude da necessidade e obrigação do Estado e da Sociedade em salvaguardar a fauna silvestre, as atividades realizadas no pantanal com o objetivo de salvaguardar a fauna silvestre é de extrema importância, pois se trata do bioma considerado Patrimônio Natural da Humanidade, pela UNESCO, que possui uma biodiversidade única em seus 151.487 km² de extensão.

Na notificação foi apresentada a necessidade de inserir os grupos participantes das ações de resgate e manejo de fauna no Pantanal, a fim de tornar oficial estas atividades exercidas pelos mesmos na região e que estas devam ser

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
+55 65 3613 7200 / 3613 7999
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO
MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

reportadas à coordenação do resgate de fauna, conforme já estava previsto pela autorização emitida anteriormente para o PAEAS Pantanal.

Desta forma, após realizado o levantamento prévio das equipes presentes no Pantanal e que estão exercendo as atividades a campo, estas serão apresentadas abaixo sendo apresentados os líderes de cada equipe, seguido dos demais membros sendo assim dispostas e iniciando pela equipe do PAEAS, encabeçada pelo médico veterinário que ficará à frente das atividades junto ao PAEAS, o qual terá a autorização emitida em seu nome.

- Equipe do Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres da SEMA.

FERNANDO ROGÉRIO DOMINGOS DE SIQUEIRA*(Veterinário à frente das atividades do PAEAS)

Adrielly Lorena Rodrigues de Oliveira

Caroline Souza Machado

Dandara Franco Ferreira da Silva

Fabiana Lúcia André Padilha

Fernanda Bilio Martins

Flávia AP. C. M. Saldanha

Larissa Pratta Campos

Lenon Silva Lemos de Oliveira

Líria Queiroz Luz

Lívia Brandão de Assumção Silva Parpinelli

Luciana Menezes de Carvalho

Maurice Gomes Vidal

Nathalie Edina Foerster

Rachel Vieira Paes de Barros

- Equipe de Voluntários da AMPARA Animal

JORGE APARECIDO SALOMÃO JUNIOR*

Adriana Modesto Leal Corrêa

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
+55 65 3613 7200 / 3613 7300
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO
MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

Brenda Adelaide Vieira da Silveira

Diego Coleto de Almeida

Eduarda Fernandes Amaral

Felipe Coutinho Batista E.

João Paulo Macedo Falcão

Marina Bernardi Ioriatti

Natália Paludo Smaniotto

Raíssa Natali de Godoy Barbosa

Suellen Juliane A. de Oliveira

Valdirene Isabel da Silva

Wallace Firmo Faria Feliciano Silva

- Lista de Voluntários Equipe GRAD Pantanal

CARLA MARIA SASSI MIRANDA*

Cleiton Marcelino Dias

Emanuel Diego da Silva Maciel

Enderson Fernandes S. B.

Eutálio Luiz M. Pimenta

Ilka do Nascimento Gonçalves

Luciana Guimarães Santana

Pedro Dutra Lacerda

Rodrigo dos S. Dias

- Lista de Voluntários Equipe MATA CILIAR Pantanal

CRISTINA HARUMI ADANIA*

Jéssica S. Paulino

Maria Emília B. Santiago

- Lista de Voluntários Equipe ECOLONTRA Pantanal

ROGÉRIO LEONEL VIEIRA*

Alessandro de Almeida Barros

Priscila dos Santos Eskeven

- Lista de Voluntários Equipe KAREN RAMOS

KAREN RAMOS RIBEIRO*

Vívian Ferreira Rech

Mariana Reffatti de Oliveira

- Lista de Voluntários Equipe ECOTRÓPICA Pantanal

ILVANIO MARTINS*

Ana Cid Fellows

Bernardo Pedro Nadal

Maria Paula Duarte Breves

- Lista de Voluntários Equipe REPROCON Pantanal

ANTÔNIO CARLOS CSERMAK JÚNIOR*

Ailton Alves de Lara

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
+55 65 3613 7200 / 3613 7299
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO
MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

(*) Líderes de Equipe

Uma vez elencados os líderes e suas respectivas equipes, fica aqui registrado que a cada um será entregue uma cópia da autorização emitida, bem como do presente Parecer, a fim de dar a devida autenticidade as suas atividades.

As equipes que vierem posteriormente, deverão se apresentar formalmente ao Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira, a fim de receber todas as informações e condicionantes para a realização das atividades junto as demais equipes de campo. Do mesmo modo, esta equipe recém-chegada, deverá preencher todas as documentações necessárias e disponíveis no PAEAS para fins de oficializar sua presença. Estes documentos deverão ser encaminhados ao conhecimento desta Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros - CFRP e/ou Gerência de Fauna Silvestre - GFau para fins de registro e, apenas se for necessário caso haja bastante procura, emissão de novo parecer constando o nome das mesmas.

Todas as ações referentes à fauna serão geridas pela CFRP/GFAU, esta por sua vez vai deliberar com o Dr. Fernando acerca das ações e planos estratégicos para cada atividade proposta. Após tais decisões, as informações serão repassadas ao Coordenador do PAEAS, .

Condicionantes:

Com relação as demais condicionantes previstas naquela notificação, fica DETERMINADO que:

- TODAS as equipes deverão possuir uma cópia assinada, pelo Dr. Fernando ou por um membro da CFRP/GFau presente no local, deste Parecer Técnico e da Autorização emitidas;

- A autorização permitirá a coleta de material biológico com a finalidade única e exclusiva para a realização de exames clínicos e laboratoriais e estas deverão ser executadas apenas por um médico veterinário;

- A autorização terá validade APENAS para a área do pantanal mato-grossense, afetada pelos incêndios florestais, restrita, portanto a planície alagável e aos municípios nela inseridos;

- TODAS as equipes deverão relatar a CFRP/GFAU, quanto a atividades que necessitem haver planejamento e deliberação, para que possam, juntamente com o Médico Veterinário do PAEAS, acordar sobre as melhores estratégias para a execução das mesmas;

- TODAS as equipes deverão apresentar semanalmente, preferencialmente às segundas-feiras, a CFRP/GFAU relatórios simplificados das atividades realizadas no decorrer daquela semana;

- Quando as equipes participantes finalizarem suas atividades, deverão encaminhar um relatório consolidado (impresso e digital em formato DOC) das atividades realizadas, bem como um balancete de todos os animais manejados/contidos/monitorados, contendo se possível, as coordenadas de captura e destinação destes animais;

- A captura/transporte de animais, só será autorizada mediante a comunicação/anuência do Dr. Fernando em conjunto com um representante da CFRP/GFAU, a qual poderá ser registrada inclusive por meio de Mensagens de aplicativo, a fim de dar maior celeridade ao ato;

- Em casos de urgência/emergência, em que não for possível promover o contato prévio, considerando as dificuldades de sinal de telefonia e ausência de rádio comunicador, as equipes deverão comunicar ao Dr. Fernando ou ao

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

+55 65 3613 7200 / 3613 7099
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

representante da CFRP/GFAU, assim que possível a fim de que sejam tomadas as devidas providências para recepção/destinação do animal para cuidados;

- Todas as ações que necessitarem realizar captura, contenção, manuseio ou transporte de animais, deverá haver uma avaliação prévia de um profissional habilitado com formação em Medicina Veterinária, Ciências Biológicas ou Zootecnia, devidamente registrado como membro de equipes voluntárias junto ao PAEAS;

- A contenção química só será permitida quando da presença de Médico Veterinário responsável e registrado junto ao PAEAS, devendo haver ainda a comunicação/anuência do Dr. Fernando em conjunto com um representante da CFRP/GFAU, devendo-se avaliar a real necessidade da realização desta atividade;

- Toda e qualquer atividade que envolva o manuseio de espécimes vivos da fauna silvestre nativa, deverão estar presentes ao menos 1(um) Médico Veterinário e/ou 1(um) Biólogo, devidamente registrado como membro de equipes voluntárias junto ao PAEAS;

- Esta autorização não permite a coleta, retirada ou o transporte de partes, produtos ou subprodutos dos espécimes da fauna silvestre nativa;

- Ainda são válidas as condicionantes previstas no **Parecer Técnico n. º 137897/CFRP/SUBIO/2020**, no que se refere as possíveis destinações dos animais, acrescidas das aqui dispostas;

- Equipes e/ou pesquisadores que possuírem autorização SISBIO, deverão apresentar a mesma a um representante da CFRP/GFAU acompanhado de uma justificativa impressa para a realização destas atividades em um momento inoportuno como o atual, ainda assim caso desejem realizar essas atividades, deverão encaminhar, antecipadamente, um e-mail a faunaepesca@sema.mt.gov.br a fim de obter a autorização expressa deste setor para a realização das atividades pretendidas.

Conclusão

Uma vez realizadas as devidas PONDERAÇÕES e elencadas as CONDICIONANTES para a continuidade das atividades de resgate de fauna silvestre vítimas de incêndios florestais na região da planície do pantanal mato-grossense, posicionamo-nos favoráveis a emissão de Autorização em razão do sr. Dr. **Fernando Rogério Domingos de Siqueira**, para a continuidade das atividades de resgate e salvaguarda da fauna silvestre vítima dos incêndios florestais no pantanal Mato-Grossense.

Christiano Justino
Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros
CFRP/SUBIO/SEMA

Christiano Justino
Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros
CFRP/SAGA/SEMA

Cuiabá - MT, 05 de outubro de 2020

3-ParecerTécnico 04 - PT 139273

+55 65 3613 7200 / 3613 7 613
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

MATO GROSSO. ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.

WWW.MT.GOV.BR

Parecer Técnico

Parecer Complementar ao PT 139160-CFRP-SUBIO-2020 e Autorização n.º 1487-2020, em atendimento a Notificação n.º E1Y37RDB do IBAMA

PT Nº: 139273 / CFRP / SUBIO / 2020	**Processo Nº:** 307536/2020 **Data do Protocolo:** 25/08/2020

INFORMAÇÕES GERAIS DO PROCESSO

Interessado

- **Nome / Razão Social:** Secretaria de Estado do Meio Ambiente
- **CPF/CNPJ:** 03.507.415/0023-50
- **Endereço:** Rua C, Palacio Paiaguas-CPA - CEP: 78.050-970
- **Município:** Cuiabá - MT

Propriedade/Obra ou Empreendimento:

- **Denominação:** Recinto Provisório para Fauna Silvestre em área de incêndio 2020
- **Localização:** Portal da Transpantaneira - Km 15 - CEP: 78175-000
- **Município:** Poconé - MT
- **Coordenada Geográfica:** DATUM: SIRGAS2000 - W: 56:40:10,30 - S: 16:24:24,80

Responsável Técnico:

Atividades Licenciadas:

Não foi associado roteiro a este processo.

ANÁLISE TÉCNICA

APRESENTAÇÃO

O processo trata da autorização para execução das atividades de resgate e salvamento de animais vitimados pe fogo na região do Pantanal Mato-Grossense. O mesmo teve início com atividades previstas apenas para a região da transpantaneira, havendo, porém, a necessidade da retificação e ampliação da área de abrangência da mesma, bem como da substituição do médico veterinário a frente destas atividades exercidas junto ao Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestre – PAEAS.

Reiteramos aqui as informações prestadas desde o início, de que esta estrutura é de caráter provisório, devendo a mesma ser desmontada ao término das atividades, voltando àquele posto a operar conforme atividades realizadas anteriormente. Esta ação se faz necessária, uma vez que naquela região não há ocorrência com fauna silvestre e que demande a operacionalização de um Centro de Triagens ou estrutura congênere, sendo melhor a destinação de esforços e aplicação de recursos em uma área mais centralizada e de fácil acesso, lembrando que está em trâmite a edificação e operacionalização de um Centro de Triagens e Reabilitação de Animais Silvestres, na área em frente ao Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais-INPE, na área do Centro Político Administrativo em Cuiabá, a ser gerido e pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente, por meio desta Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros e Gerência de Fauna Silvestres-CFRP/GFAU.

Ressalta-se, portanto que o presente parecer terá por objetivo apenas a **COMPLEMENTAÇÃO**, bem como a ratificação, das informações constantes no Parecer Técnico 139160/CFRP/SUBIO/2020 e Autorização n. º 1487/2020, os quais permanecerão vigentes até a sua conclusão ou substituição, desde que devidamente justificadas.

ANÁLISE

Conforme disposto na apresentação, dispõe-se novamente os líderes e suas respectivas equipes, acrescidos aqui a equipe da UFMT que não constava na anterior, que estão exercendo as atividades, imbuídos no propósito de salvaguardar o bioma pantanal e a fauna silvestre nativa atingida pelos incêndios florestais.

- Equipe do Posto de Atendimento Emergencial de Animais Silvestres da SEMA.

FERNANDO ROGÉRIO DOMINGOS DE SIQUEIRA* (Veterinário PAEAS) - CPF 000.983.641-11

Adrielly Lorena Rodrigues de Oliveira – CPF 017.548.574-77

Caroline Souza Machado – CPF 328.135.678-84

Dandara Franco Ferreira da Silva – CPF 445.029.728-86

Fabiana Lúcia André Padilha – CPF 322.881.178-69

Fernanda Bilio Martins – CPF 025.252.511-64

Flávia AP. C. M. Saldanha – CPF 696.420.521-72

Larissa Pratta Campos – CPF 747.233.671-87

Lenon Silva Lemos de Oliveira – CPF 047.661.515-18

Líria Queiroz Luz – CPF 076.534.676-10

Lívia Brandão de Assumção Silva Parpinelli – CPF 032.753.651-93

Luciana Menezes de Carvalho – CPF 003.936.441-03

Maurice Gomes Vidal – CPF 005.226.626-00

Nathalie Edina Foerster – CPF 381.573.548-55

Rachel Vieira Paes de Barros - CPF 064.570.181-57

- Equipe de Voluntários da AMPARA Animal

JORGE APARECIDO SALOMÃO JUNIOR* **- CPF 322.797.138-02**

Adriana Modesto Leal Corrêa – CPF 054.921.877-75

Brenda Adelaide Vieira da Silveira – CPF 052.521.281-70

Diego Coleto de Almeida – CPF 069.910.731-80

Eduarda Fernandes Amaral – CPF 053.132.371-44

Felipe Coutinho Batista E. – CPF 068.069.586-99

João Paulo Macedo Falcão – CPF 027.906.521-39

Marina Bernardi Ioriatti – CPF 333.345.158-18

Natália Paludo Smaniotto – CPF 027.699.430-22

Raíssa Natali de Godoy Barbosa – CPF 387.581.348-08

Suellen Juliane A. de Oliveira – CPF 088.833.219-01

Wallace Firmo Faria Feliciano Silva – CPF 028.978.851-06

- Lista de Voluntários Equipe GRAD Pantanal

CARLA MARIA SASSI MIRANDA* - CPF 057.299.866-02

Cleiton Marcelino Dias – CPF 067.798.766-16

Emanuel Diego da Silva Maciel – CPF 056.530.286-84

Enderson Fernandes S. B. – CPF 136.213.166-45

Eutálio Luiz M. Pimenta – CPF 065.227.896-55

Ilka do Nascimento Gonçalves – CPF 258.394.968-01

Luciana Guimarães Santana – CPF 282.255.848-00

Pedro Dutra Lacerda – CPF 050.517.596-10

Rodrigo dos S. Dias – CPF 120.488.196-92

Valdirene Isabel da Silva – CPF 895.310.356-87

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

+55 65 3613 7200 / 3613 7399
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO

MATO GROSSO, ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

- Lista de Voluntários Equipe MATA CILIAR Pantanal

CRISTINA HARUMI ADANIA* - CPF 041.116.578-09

Jéssica S. Paulino – CPF 366.047.608-01

Maria Emília B. Santiago – CPF 051.615.658-61

- Lista de Voluntários Equipe ECOLONTRA Pantanal

ROGÉRIO LEONEL VIEIRA* - CPF 026.283.619-06

Alessandro de Almeida Barros – CPF 031.122.140-63

Priscilla dos Santos Eskeven – CPF 075.866.979-81

- Lista de Voluntários Equipe KAREN RAMOS

KAREN RAMOS RIBEIRO* - CPF 116.322.156-24

Vívian Ferreira Rech – CPF 028.101.980-04

Mariana Reffatti de Oliveira – CPF 100.171.879-82

- Lista de Voluntários Equipe ECOTRÓPICA Pantanal

ILVANIO MARTINS* - CPF 592.666.196-09

Ana Cid Fellows – CPF 744.379.767-20

Bernardo Pedro Nadal – CPF 001.339.634-37

Maria Paula Duarte Breves – CPF 667.509.207-30

- Lista de Voluntários Equipe REPROCON Pantanal

ANTÔNIO CARLOS CSERMAK JÚNIOR* - CPF 044.343.056-03

Ailton Alves de Lara – CPF 897.997.981-91

- Lista de Voluntários HOVET/CEMPAS - UFMT

SANDRA HELENA RAMIRO CORREA* - CPF 826.530.979-15

Thais Oliveira Morgado – CPF 019.218.641-84

João Gabriel Matheiski Alkmin – CPF 439.280.028-80

Barbara Hawanna Marques Pereira – CPF 031.928.841-26

Ana Luiza Rusch – CPF 030.569.170-85

Julia de Pinho Borba – CPF 418.549.138-75

Alice Daniele de Oliveira Araujo – CPF 125.333.706-30

Gabriela de Lucena Seror – CPF 053.418.431-69

André Nicolai Elias Silva – CPF 294.811.178-12

- Lista de Voluntários Clínica Veterinária O PANTANEIRO

CARLA LOBO SANTANA* - CPF 060.087.596-21

(*) Líderes de Equipe

Uma vez elencados os líderes e suas respectivas equipes, fica aqui registrado que a cada um será entregue uma cópia da autorização emitida, bem como do presente Parecer, a fim de dar a devida autenticidade as suas atividades.

Reforçamos novamente que as equipes que vierem posteriormente, deverão se apresentar formalmente ao **Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira**, a fim de receber todas as informações e condicionantes para a realização das atividades junto as demais equipes de campo. Do mesmo modo, esta equipe recém-chegada, deverá preencher todas as documentações necessárias e disponíveis no PAEAS para fins de oficializar sua presença. Estes documentos deverão ser encaminhados ao conhecimento desta Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros - CFRP e/ou Gerência de Fauna Silvestre - GFau para fins de registro e, apenas se for necessário caso haja bastante procura, emissão de novo parecer constando o nome das mesmas.

TODAS as ações referentes à fauna **SERÃO GERIDAS** pela **CFRP/GFAU**, esta por sua vez vai deliberar com o Dr. Fernando acerca das ações e planos estratégicos para cada atividade proposta, podendo contar com a presença ou não dos líderes ou componentes das equipes supracitadas.

SEMA | GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO

+55 65 3613 7200 / 3613 7299
RUA C - ESQUINA COM RUA F - CENTRO POLÍTICO ADMINISTRATIVO - CPA
78049-913 - CUIABÁ - MATO GROSSO

MATO GROSSO, ESTADO DE TRANSFORMAÇÃO.
WWW.MT.GOV.BR

Somente após realizadas as devidas ponderações e discussões a fim de que sejam tomadas as devidas decisões por parte desta equipe técnica, especialista em fauna, as informações pertinentes serão repassadas ao Coordenador do PAEAS a fim de que o mesmo tenha ciência das determinações daquele corpo técnico.

CONDICIONANTES:

- TODOS os membros de todas as equipes deverão portar uma cópia, impressa ou digital, **DESTE** e do **Parecer Técnico 139160/CFRP/SUBIO/2020**, bem como da **Autorização 1487/2020**, para fins fiscalizatórios, bem como para comprovar a sua efetiva participação nas atividades desenvolvidas;

- **TODAS** as condicionantes previstas no **PARECER TÉCNICO N. º 137897/CFRP/SUBIO/2020**, no que se refere as possíveis destinações dos animais, bem como **TODAS** as condicionantes previstas no **PARECER TÉCNICO n. º 139160/CFRP/SUBIO/2020**, permanecerão vigentes e deverão ser cumpridas até a conclusão ou substituição dos mesmos desde que devidamente justificadas.

Conclusão

Uma vez promovidas as devidas retificações, em acolhimento à Notificação n. º E1Y37RDB do IBAMA e ao e-mail encaminhado a esta Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros em 06 de outubro de 2020, posicionamo-nos favoráveis à continuidade das atividades de resgate e salvaguarda da fauna silvestre vítima dos incêndios florestais no pantanal Mato-Grossense.

Este é o Parecer.

Christiano Henrique S. Justino
Analista de Meio Ambiente
Méd. Veterinário / CRMV-MT 2065
SEMA - MT.

Christiano Justino

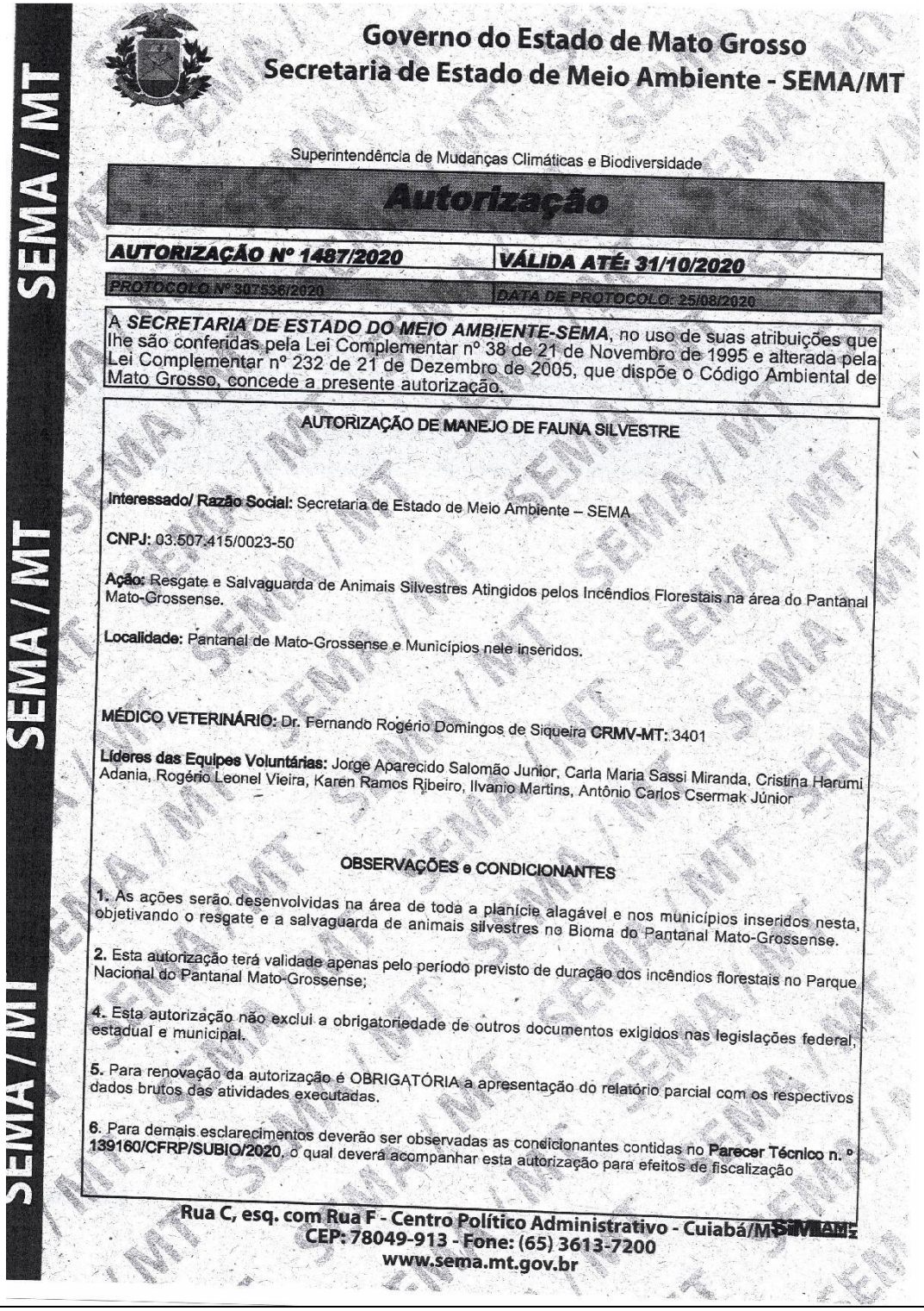
Médico Veterinário

Analista de Meio Ambiente

CFRP/SUBIO/SAGA/SEMA

Cuiabá - MT, 08 de outubro de 2020

4-Autorização 1487-2020



SEMA / MT

Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade

Autorização

AUTORIZAÇÃO Nº 1487/2020	**VÁLIDA ATÉ: 31/10/2020**
PROTOCOLO Nº 307536/2020	DATA DE PROTOCOLO: 25/08/2020

A ***SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA***, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente autorização.

AUTORIZAÇÃO DE MANEJO DE FAUNA SILVESTRE

Interessado/ Razão Social: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA

CNPJ: 03.507.415/0023-50

Ação: Resgate e Salvaguarda de Animais Silvestres Atingidos pelos Incêndios Florestais na área do Pantanal Mato-Grossense.

Localidade: Pantanal de Mato-Grossense e Municípios nele inseridos.

MÉDICO VETERINÁRIO: Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira **CRMV-MT:** 3401

Líderes das Equipes Voluntárias: Jorge Aparecido Salomão Junior, Carla Maria Sassi Miranda, Cristina Harumi Adania, Rogério Leonel Vieira, Karen Ramos Ribeiro, Ilvanio Martins, Antônio Carlos Csermak Júnior

OBSERVAÇÕES e CONDICIONANTES

1. As ações serão desenvolvidas na área de toda a planície alagável e nos municípios inseridos nesta, objetivando o resgate e a salvaguarda de animais silvestres no Bioma do Pantanal Mato-Grossense.

2. Esta autorização terá validade apenas pelo período previsto de duração dos incêndios florestais no Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense;

4. Esta autorização não exclui a obrigatoriedade de outros documentos exigidos nas legislações federal, estadual e municipal.

5. Para renovação da autorização é OBRIGATÓRIA a apresentação do relatório parcial com os respectivos dados brutos das atividades executadas.

6. Para demais esclarecimentos deverão ser observadas as condicionantes contidas no **Parecer Técnico n. º 139160/CFRP/SUBIO/2020**, o qual deverá acompanhar esta autorização para efeitos de fiscalização

Rua C, esq. com Rua F - Centro Político Administrativo - Cuiabá/MT
CEP: 78049-913 - Fone: (65) 3613-7200
www.sema.mt.gov.br

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE:

-Capturar, coletar e/ou transportar espécies ameaçadas de extinção, salvo quando especificado e registrado junto aos órgãos ambientais participantes;

-Capturar, coletar e/ou transportar em áreas de domínio privado sem o consentimento expresso ou tácito do proprietário nos termos dos artigos 594, 595, 596, 597 e 598 do código civil.

LOCAL E DATA	Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros	Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade
Cuiabá/MT 05/10/2020	Christiano Henrique da Silva Justino Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros	ELTON ANTONIO SILVEIRA Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade

OBS: Esta Autorização deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização

Mauren Lazzaretti
Secretária de Estado de Meio Ambiente
SEMA / MT

SIMLAM

5-Autorização 1530-2020

SEMA / MT SEMA / MT SEMA / MT

Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade

Autorização

AUTORIZAÇÃO Nº 1530/2020	**VÁLIDA ATÉ: 30/11/2020**
PROTOCOLO Nº 307536/2020	**DATA DE PROTOCOLO: 25/08/2020**

A ***SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA***, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente autorização.

AUTORIZAÇÃO DE MANEJO DE FAUNA SILVESTRE

Interessado/Razão Social: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA

CNPJ: 03.507.415/0023-50

Ação: Resgate e Salvaguarda de Animais Silvestres atingidos pelos Incêndios Florestais na área do Pantanal Mato-Grossense.

Localidade: Pantanal Mato-Grossense e Municípios nele inseridos.

MÉDICO VETERINÁRIO: Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira **CRMV-MT:** 3401

Líderes das Equipes Voluntárias:

AMPARA - Jorge Aparecido Salomão Junior – CPF 322.797.138-02

EKKOLONTRA - Rogério Leonel Vieira - CPF 026.283.619-06

ECOTROPICA - Ilvânio Martins - CPF – 592.666.196-09

REPROCON - Antônio Carlos Csermak Júnior - CPF 044.343.056-03

REPROCON Ailton Alves de Lara - CPF 897.997981-91

SESC - Cristina Cuiabália R. Pimentel Neves – CRBio 106076/01-D

OBSERVAÇÕES e CONDICIONANTES

1. As ações serão desenvolvidas na área de toda a planície alagável e nos municípios inseridos nesta, objetivando o resgate e a salvaguarda de animais silvestres no Bioma do Pantanal Mato-Grossense.

2. Esta autorização terá validade apenas pelo período previsto de duração dos incêndios florestais no Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense;

Rua C, esq. com Rua F - Centro Político Administrativo - Cuiabá/MT
CEP: 78049-913 - Fone: (65) 3613-7200
www.sema.mt.gov.br

4. Esta autorização não exclui a obrigatoriedade de outros documentos exigidos nas legislações federal, estadual e municipal.

5. Para renovação da autorização é OBRIGATÓRIA a apresentação do relatório parcial com os respectivos dados brutos das atividades executadas.

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE:

- Capturar, coletar e/ou transportar espécies ameaçadas de extinção, salvo quando especificado e registrado junto aos órgãos ambientais participantes;

- Capturar, coletar e/ou transportar em áreas de domínio privado sem o consentimento expresso ou tácito do proprietário nos termos dos artigos 594, 595, 596, 597 e 598 do código civil

LOCAL E DATA	***Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros***	***Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade***
Cuiabá/MT *12/11/2020*	*Neusa Arenhart* *Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros*	*Gabriela Rocha Priante D Avila* *Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade*

OBS: Esta Autorização deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização

6-Autorização 1520-2020

SEMA / MT SEMA / MT SEMA / MT

Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Meio Ambiente - SEMA/MT

Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade

Autorização

AUTORIZAÇÃO Nº 1520/2020	**VÁLIDA ATÉ: 30/11/2020**
PROTOCOLO Nº 307536/2020	**DATA DE PROTOCOLO: 25/08/2020**

A ***SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE-SEMA***, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pela Lei Complementar nº 38 de 21 de Novembro de 1995 e alterada pela Lei Complementar nº 232 de 21 de Dezembro de 2005, que dispõe o Código Ambiental de Mato Grosso, concede a presente autorização.

AUTORIZAÇÃO DE MANEJO DE FAUNA SILVESTRE

Interessado/Razão Social: Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA
CNPJ: 03.507.415/0023-50
Ação: Resgate e Salvaguarda de Animais Silvestres atingidos pelos Incêndios Florestais na área do Pantanal Mato-Grossense.
Localidade: Pantanal Mato-Grossense e Municípios nele inseridos.

MÉDICO VETERINÁRIO: Dr. Fernando Rogério Domingos de Siqueira **CRMV-MT:** 3401
Líderes das Equipes Voluntárias: Jorge Aparecido Salomão Junior, Carla Maria Sassi Miranda, Cristina Harumi Adania, Rogério Leonel Vieira, Karen Ramos Ribeiro, Ilvanio Martins, Antônio Carlos Csermak Júnior

OBSERVAÇÕES e CONDICIONANTES

1. As ações serão desenvolvidas na área de toda a planície alagável e nos municípios inseridos nesta, objetivando o resgate e a salvaguarda de animais silvestres no Bioma do Pantanal Mato-Grossense.
2. Esta autorização terá validade apenas pelo período previsto de duração dos incêndios florestais no Parque Nacional do Pantanal Mato-Grossense;
4. Esta autorização não exclui a obrigatoriedade de outros documentos exigidos nas legislações federal, estadual e municipal.
5. Para renovação da autorização é OBRIGATÓRIA a apresentação do relatório parcial com os respectivos dados brutos das atividades executadas.
6. Para demais esclarecimentos deverão ser observadas as condicionantes contidas no **Parecer Técnico n.º. 139160/CFRP/SUBIO/2020**, o qual deverá acompanhar esta autorização para efeitos de fiscalização

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE:

- Capturar, coletar e/ou transportar espécies ameaçadas de extinção, salvo quando especificado e registrado junto aos órgãos ambientais participantes;
- Capturar, coletar e/ou transportar em áreas de domínio privado sem o consentimento expresso ou tácito do proprietário nos termos dos artigos 594, 595, 596, 597 e 598 do código civil.

LOCAL E DATA	*Superintendência de Mudanças Climáticas e Biodiversidade*	*Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros*
Cuiabá/MT 29/10/2020	*Gabriela Rocha Priante D Avila Superintendente de Mudanças Climáticas e Biodiversidade*	*Ingrid Arenhart Coordenador de Fauna e Recursos Pesqueiros*

OBS: Esta Autorização deve ser afixada em local de fácil acesso e visualização

Rua C, esq. com Rua F - Centro Político Administrativo - Cuiabá/MT
CEP: 78049-913 - Fone: (65) 3613-7200
www.sema.mt.gov.br

7-Ficha de Campo – Avaliação Aérea

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

TABELA PARA AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS/AÉREO

DATA_____ **HORA**: _____ **COORDENADA**: _____ **Nº DO PONT0**: _____

EQUIPE: _____

Item	Sim	Não	Anotações
Consumo de alimento			( )25%; ( ) 50%; ( ) 75% ; ( ) 100% Abóbora; Abobrinha; Banana; Batata doce; Cara; Cenoura; Laranja; Maçã; Mamão; Manga; Melancia; Melão; Milho; Ovos; Ração
Alimento não consumido			
Estrato queimado:			( )todos ( ) sub-bosque ( ) copa ( ) subterrâneo
Nível de regeneração:			( )25%; ( ) 50%; ( ) 75% ; ( ) 100%
Alimento Oferecido no dia			Abobora; Abobrinha; Banana; Batata doce; Cara; Cenoura; Laranja; Maçã; Mamão; Manga; Melancia; Melão; Milho; Ovos; Ração
Presença de água			
Rastros encontrados recente (espécies)			
Carcaças encontradas recente (espécies)			
Presença de Fezes			
Presença de Animais Silvestres vivos:			
Presença de Animais Introduzidos vivos:			

Obs:Todas as fotos devem ser feitas pelo App TimeStamp com georreferenciamento.

8-Ficha de campo terrestre

SEMA - SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE MT

PAEAS - POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL AOS ANIMAIS SILVESTRES

Médica Veterinária responsável: Karen Ramos Ribeiro / CRMV – MT 5593

MONITORAMENTO DIÁRIO | **Data: / /2020**

INSTITUIÇÃO / ONG:
Responsável pela equipe:

Equipe:

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

OBS.: Por gentileza enviar as fotos com as coordenadas geográficas para o grupo no Whatsapp "RELATÓRIO PAEAS" - contato (31) 99809-6096

- **Distribuição de alimento:** ( ) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos:
- **Distribuição de água:** ( ) SIM / ( ) NÃO – qtde pontos:
- **Busca de animais:** ( ) SIM / ( ) NÃO
- **Resgate de animais:** ( ) SIM / ( ) NÃO
  Quantidade: / Quais:
- **Animais em tratamento**

Espécie	Quantidade	Situação

- **Animais mortos avistados**
  Quantidade: / Quais:
- **Óbito de animais pós tratamento**
  Quantidade: / Quais:
- **Animais translocados**
  Quantidade: / Quais:

AGRADECEMOS A COLABORAÇÃO DE TODOS OS ENVOLVIDOS NESSA MISSÃO!
Karen Ramos Ribeiro - PAEAS

9-Ficha de Campo – Avaliação das Pontes

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE
COMITE ESTADUAL DE GESTÃO DO FOGO
POSTO DE ATENDIMENTO EMERGENCIAL A ANIMAIS SILVESTRES

TABELA PARA AVALIAÇÃO DE ALIMENTOS E PONTES

DATA_____ HORA: _____ COORDENADA: _____ Nº DA PONTE: _____

EQUIPE: _____

Item	Sim	Não	Anotações	
Animais avistados (espécies)				
Rastros encontrados Recente (espécies)				
Carcaças encontradas recente (espécies)				
			Alimentos não consumidos Abobora	**Alimentos consumidos** Abobora
			Abobrinha	Abobrinha
			Batata doce	Batata doce
			Cara	Cara
			Cenoura	Cenoura
			Laranja	Laranja
			Mamão	Mamão
			Manga	Manga
			Melancia	Melancia
			Melão	Melão
			Milho	Milho
			Ovos	Ovos
			Ração	Ração
			Banana	Banana
			Maçã	Maçã
Água natural			Clara Barrenta/turva Vegetação aquática	Obs:
Água no coxo?			Limpa Suja	Obs:
Condição da ponte	( ) Concreto ( ) Madeira ( ) Ausente ( ) Interditada ( ) Liberada (.)Quebrada ( )Queimada Necessita de manutenção? ( ) Sim ( ) Não			

Obs:Todas as fotos devem ser feitas pelo App TimeStamp com georreferenciamento.

FICHAS DE CAMPO

Devido ao volume de fichas de campo utilizadas nas coletas de dados que permitiram a confecção e emissão dos relatórios de distribuição de alimentos, tanto aérea como terrestre, avaliação das pontes e ilhas de alimentação, optamos por não anexar nesse volume. Para tanto, as fichas estão depositadas e disponíveis na Coordenadoria de Fauna e Recursos Pesqueiros – CFRP/SUBIO/SEMA – MT.